



Relatório de Gestão **2024**

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Sudeste
de Minas Gerais

REITORIA

André Diniz de Oliveira
Reitor

Alice Aleixo Fonseca
Pró-Reitor de Administração

Raquel Fernandes
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Wilker Rodrigues de Almeida
Pró-Reitor de Ensino

Rosana Machado de Souza
Pró-Reitora de Extensão

Maurício Henriques Louzada Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Kelly Cristina Maia Silva
Diretor de Gestão de Pessoas

CAMPI

Eliane Loschi
Diretora Geral do *Campus Barbacena*

Claudia Valeria Gavio Coura
Diretora Geral do *Campus Juiz de Fora*

José Geraldo Soares
Diretor Geral do *Campus Manhuaçu*

Fausto de Martins Netto
Diretor Geral do *Campus Muriaé*

José Manoel Martins
Diretor Geral do *Campus Rio Pomba*

Sandro Farias Pinto
Diretor Geral do *Campus Santos Dumont*

Teresinha Moreira de Magalhães
Diretora Geral do *Campus São João del-Rei*

Denisson Neves Monteiro
Diretor do *Campus Avançado Bom Sucesso*

Leandro da Motta Borges
Diretor do *Campus Avançado Cataguases*

Eduardo Pereira da Rocha
Diretor do *Campus Avançado Ubá*

Edição e Revisão
Alice Aleixo Fonseca

Projeto Gráfico e Diagramação
Flávio Roza Batalha
Raquel Carvalho Borges
Denis Soares Rodrigues

Fotografias
Louise Moraes e Acervo Institucional

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO 5

Mensagem do Reitor 6

VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 10

Quem Somos 11
Estrutura Organizacional 14
Relação de Gestores 16
Modelo de Negócios 17
Cadeia de Valor 18
Ambiente Externo 19
Políticas e Programas de Governo 19
Determinação de materialidade das
informações 21

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 24

Riscos, Oportunidades e Perspectivas 25

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 30

Modelo de Governança do IF Sudeste MG 31

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 103

Demonstração de Custo do
Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais 104



01

Mensagem
do Dirigente
Máximo

MENSAGEM DO REITOR

Em 2021 nossa instituição ainda vivia o impacto da pandemia de Covid-19 e se consolidava como protagonista na defesa da ciência e da educação. Em 2022 enfrentamos o grande desafio de retomar plenamente a presencialidade, assegurando ações voltadas à inclusão, permanência e fortalecimento da nossa comunidade acadêmica. 2023 foi o ano de reafirmarmos a estabilidade institucional e avançarmos na construção de políticas estratégicas para o futuro: retomamos plenamente o funcionamento orgânico, ampliamos a oferta de cursos e registramos importantes conquistas acadêmicas, como a obtenção do Conceito Institucional máximo do Ministério da Educação para nossos cursos presenciais de graduação.

Em 2024 tivemos um ano de transformações e desafios estruturantes. O anúncio da criação de 100 novas unidades dos Institutos Federais, incluindo duas novas unidades no IF Sudeste MG, em Caratinga e São João Nepomuceno, trouxe as expectativas dos desafios e oportunidades para a ampliação do acesso à educação pública, reforçando nosso compromisso com a interiorização e a oferta de ensino de qualidade. Entretanto, essa ampliação não pode significar o perecimento das unidades já existentes, motivo de grande debate com o Governo Federal. O anúncio do Plano de Aceleração do Crescimento, PAC-Educação, com verbas tanto para a ampliação, quanto para a estruturação, atenua essa dicotomia, embora focado em empreendimentos específicos (refeitórios, bibliotecas e sedes próprias) para as unidades já existentes, exigindo da gestão uma alteração abrupta no planejamento das obras, principalmente.

Este relatório apresenta os principais avanços e desafios enfrentados pelo IF Sudeste MG em 2024, demonstrando o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento regional.

O IF Sudeste MG apresentado neste Relatório de Gestão - 2024

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados com uma institucionalidade e características bem definidas. (1) Somos instituições multicampi. (2) Somos especializados na oferta de vários níveis e modalidades técnicas e tecnológicas, que vão da educação básica até a pós-graduação. (3) Temos na interiorização uma das grandes marcas de atuação na melhoria das relações sociais, buscando romper com o lugar estruturalmente preestabelecido para as mulheres e os homens da classe trabalhadora, opondo-nos às ferramentas e consequências do aprofundamento do subdesenvolvimento. Portanto, todas as ações da gestão precisam reforçar o compromisso com nossa missão, que tão bem reflete esta institucionalidade: "Promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da sociedade.

Para que isso fosse possível precisávamos continuar atuando nas perspectivas do mapa estratégico (Recursos, Processos e Sociedade). Ou seja: estruturar toda a parte de recursos, diga-se, em um cenário ainda extremamente desfavorável em termos orçamentários; melhorar os processos internos, tanto das áreas meio quanto das áreas finalísticas; entregar bens para a sociedade de forma que ficasse evidente a nossa relevância para ela.

Recursos

A execução orçamentária de custeio foi de R\$ 66,88 milhões, e de investimento R\$ 3,05 milhões – 6,2% a mais (custeio) e 25% a menos (capital) se comparada ao ano de 2023. Embora ainda relevante, a performance na execução orçamentária rece-





bida por destaque (TED), em um total de R\$ 9,53 milhões, foi 22% menor que 2023, o que também aconteceu com relação às emendas parlamentares, que totalizaram R\$ 2,31 milhões – 52% a menos que 2023. Em termos de obras em andamento e realizadas, foram empenhados R\$ 3,66 milhões em 2024 – 59% a menos que em 2023.

O cenário não só é de restrição orçamentária, mas mostra uma alteração nas políticas governamentais, ao retirar o orçamento das negociações diretas dos TEDs para a realização do PAC, como já mencionado. Mostra também um redirecionamento das emendas, principalmente devido às eleições municipais. Ainda assim os montantes colaboraram para o auxílio nos seguintes objetivos estratégicos: “Assegurar infraestrutura física e tecnológica adequadas às atividades administrativas e acadêmicas em todas as unidades”, “Otimizar a alocação de recursos orçamentários favorecendo o alcance dos objetivos estratégicos”. Ou seja, quanto mais recursos externos conseguimos captar, melhor conseguimos alocar nossos recursos próprios em termos das políticas propostas pela gestão e mais perto dos nossos objetivos estratégicos conseguimos ficar. Isso se mostra não apenas pela execução de obras, como escrito aqui, mas pela compra de equipamentos de tecnologia da informação, equipamentos de laboratório, demais itens de capital e em projetos das áreas financeiras, com a concessão de bolsas, por exemplo.

Com relação à Gestão de Pessoas, o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) substitui o controle de frequência por um modelo baseado em resultados, permitindo o teletrabalho para atividades com entregas mensuráveis. Em 2024, o IF avançou com a implementação do PGD 2.0, incluindo a adoção do sistema PETRVS e a capacitação da alta gestão e lideranças. 263 servidores técnico-administrativos participavam do programa, representando 42,90% do total de TAEs – 5,2% a mais que 2023. O PGD traz benefícios como maior engajamento e retenção de talentos, transparéncia nas entregas, melhoria da gestão estratégica, redução de custos e melhor qualidade de vida para os servidores. Com isso, ainda que as pessoas estejam na perspectiva Recursos dentro do Mapa Estratégico, estamos auxiliando no objetivo “Modernizar a gestão institucional”, presente na perspectiva Processos.

Finalmente dentro desta perspectiva, cabe destacar a continuidade no desenvolvimento do Plano de Trabalho do Sistema Integrado de Gestão, essencial para nossa instituição, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio

do Conselho de Governança Digital. Ainda nesta área, destacamos: a regulamentação de uso e administração do serviço de correio eletrônico institucional; aprovação da utilização do pacote básico de recursos e ferramentas das plataformas de produtividade em nuvem Google Workspace e Microsoft 365; política de uso e administração de plataformas de produtividade em nuvem; atualizações e alterações no Projeto de Merge do Sistema Integrado de Gestão – SIG; planos de trabalho com a implementação de medidas prioritárias do 2º e 3º ciclos do Programa de Privacidade e Segurança da Informação; revisão anual do inventário de necessidades do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC; e a renovação da adesão do IF Sudeste MG à Rede Pública SIG-UFRN.

Processos

Avançando na área de Governança e Integridade, é válido lembrar que nomeamos o Comitê Assessor de Governança e Integridade do IF Sudeste MG em 2021, e isso porque este comitê decidiu revisar tanto o Plano de Integridade quanto a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG. O Plano de Integridade foi aprovado pelo CONSU em 2022 e a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG foi aprovada em 2023, fechando um ciclo essencial para esta área em nosso instituto. A continuidade do avanço na área de Governança, Gestão de Riscos e Controle se deu por meio de capacitações presenciais, tanto para a comunidade quanto para os agentes da governança e integridade; padronização de documentos; e estabelecimento de instruções normativas. O combate ao assédio moral e sexual foi uma das prioridades, buscando fazer com que o IF Sudeste MG passe a contar com um ambiente especialmente centrado no respeito à dignidade da pessoa humana.

Para o Ensino foi destinado um montante de R\$ 3179 mil para os editais de monitoria (redução de 7% com relação à 2023), R\$ 152,1 para os projetos de ensino (aumento de 31%) e R\$ 8,0 mil para projetos de mediador digital (aumento de 122%). Em 2021 foram 110 disciplinas beneficiadas pelos editais de monitoria, com 2296 estudantes beneficiados; em 2022 foram 213 com 4344 estudantes beneficiados; em 2023 foram 232 com 5584 estudantes beneficiados; e em 2024 foram 148 com 3151 estudantes beneficiados. Em 2021 foram 34 projetos de ensino; em 2022 foram 77 projetos de ensino com 1997 estudantes beneficiados; em 2023 foram 73 projetos com 2095 estudantes beneficiados; e em 2024 foram 43 projetos com 1166 estudantes beneficiados.

No Programa de Iniciação à Docência (PIBID) tivemos 99 bolsistas/voluntários envolvidos em 2021; 201 bolsistas/voluntários envolvidos em 2022, atendendo a 13 escolas e a 3096 estudantes destas escolas; 120 bolsistas/voluntários envolvidos em 2023, atendendo a 15 escolas e a 4097 estudantes destas escolas; e 144 bolsistas/voluntários envolvidos em 2024, atendendo a 18 escolas e a 4255 estudantes destas escolas. No Programa de Residência Pedagógica tivemos 140 bolsistas/voluntários envolvidos em 2021; 250 bolsistas/voluntários envolvidos em 2022, atendendo a 20 escolas e a 4514 estudantes destas escolas; 126 bolsistas/voluntários envolvidos em 2023, atendendo a 21 escolas e a 3814 estudantes destas escolas; e 121 bolsistas/voluntários envolvidos em 2023, atendendo a 21 escolas e a 3810 estudantes destas escolas.

Vale destacar, ainda para o Ensino: (a) a adesão ao programa Pé-de-Meia, um incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança, que contemplou 974 do nosso IF; (b) a continuidade do Plano de Ação para a Promoção da Dignidade Menstrual, sendo adquiridos e enviados aos campi cerca de 800 (oitocentos) pacotes de absorventes para serem fornecidos, em caráter emergencial, às mulheres que estejam nas dependências das unidades; (c) o fomento à participação e acompanhamento dos estudantes em eventos como a 22ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), a participação nas Olimpíadas de Matemática das Instituições Federais, entre outros; (d) a publicação de Edital de Bolsas (anual) para estudantes quilombolas e indígenas, contemplando mais uma estudante quilombola, totalizando 03 estudantes que receberam a bolsa no valor de R\$ 1.400,00 mensais; (e) a revisão e atualização do Regulamento de Conduta Discente do IF Sudeste MG.

O Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica, vinculado ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) contemplou 3.048 estudantes em 2024, 7,6% a mais que em 2023, 17,3% a mais que em 2022 e 45% a mais que em 2021. Esse acréscimo foi em decorrência da diversificação das pessoas atendidas e não do aumento orçamentário, pois investimos neste ano em torno de R\$ 8,9 milhões, 4% a menos que em 2023, mas, ainda assim, 3,5% a mais que em 2022 e 30% a mais que em 2021.

Continuamos com a implementação e o acompanhamento de projetos submetidos ao Edital de Projetos de Ensino com foco nas Ações Inclusivas e ao Edital de Projetos de Ensino com foco nas Ações Afirmativas; com os editais para bolsas de Moni-



toria Inclusiva; com o Calendário Inclusivo e Afirmativo; e com a contratação de serviços de Atendimento Educacional Especializado (AEE), de Tradução e Interpretação de Libras (TILS) e de profissional de Apoio/Cuidador, com o valor praticamente idêntico ao de 2023.

Continuamos, também, com a execução do Programa Mulheres Mil, atendendo a cerca de 180 mulheres neste ano e já contemplados com 300 vagas para 2025.

Os objetivos estratégicos influenciados pelas ações de ensino relatadas aqui são “Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, “Fortalecer a Assistência Estudantil” e “Proporcionar o êxito dos estudantes”, os dois primeiros na perspectiva processos e o último na perspectiva Sociedade.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, fomentou 183 bolsas: 85 na modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 20 na modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e 78 na modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio (PIBI-C-EM). Os recursos externos de agência de fomento somaram R\$943.600,00 e os recursos IF Sudeste R\$121.800,00 totalizando R\$1.065.400,00 investidos em na Iniciação Científica.

De modo geral, houve uma queda no número de bolsistas (10,5%) e no número de projetos submetidos e aprovados no ano de 2024 em relação ao de 2023, mas destacamos o aumento de aproximadamente 52% na produção de capítulos de livros e 90% em trabalhos completos publicados em eventos.

Destacamos também o lançamento do edital para a tradução de artigos científicos com o objetivo de apoiar a publicação em periódicos de elevado impacto e aumentar a visibilidade científica da produção dos pesquisadores do IF Sudeste MG.

O Edital de apoio à Pós-graduação *Stricto Sensu* do IF Sudeste MG Modalidade de Bolsas Pesquisador e Estudante Entretanto, teve o maior aporte financeiro dos últimos anos, com um aumento de 31,6% em relação a 2023 e 51,5% em relação a 2022. Mesmo assim, o total de bolsistas reduziu gradualmente de 39 em 2022 para 30 em 2024.

Outro grande destaque foi a retomada do edital do PROAC, o Programa de Apoio à Capacitação *Stricto Sensu* e Pós-Doutorado do IF Sudeste MG. Cinco servidores foram contemplados pelo programa, sendo quatro matriculados em cursos de mestrado e um em doutorado, com bolsas no valor de R\$ 600,00.

Também tivemos adesão ao Programa Pró-Equipamentos, ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) e à Universidade Aberta do Brasil, todos pela Capes.

Finalmente, para a Pesquisa, precisamos também destacar a retomada de outra grande necessidade institucional: o Dinter (Doutorado Interinstitucional). A parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), firmada no ano de 2024, vai proporcionar a oferta de vagas a partir de 2025 pelo Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, da Faculdade de Educação da UFMG (FaE/UFMG).

A Extensão também mostrou resultados positivos por meio do Programa Institucional de Apoio à Extensão no IF Sudeste MG (PIAEX) que aprovou 107 projetos ao todo. Em 2023 foram 92 projetos aprovados, em 2022 foram 90 projetos e em 2021 foram 77 projetos. Foram destinados um total de R\$ 906 mil – 75% a mais de investimentos que 2023, 47% a mais que 2022 e 130% a mais que 2021. Do total de 2024, 75% foi investimento da Reitoria e 25% foi investimento dos campi. Em 2024 foram 710 pessoas participantes desses projetos: 234 discentes bolsistas, 98 discentes voluntários, 31 discentes em atividade curricular (uma novidade a partir da curricularização da extensão), 60 colaboradores externos e 287 servidores. Em 2023 foram 643 participantes, em 2022 foram 634 participantes e em 2021 foram 469 participantes.

Para o Edital de Extensão de Promoção à Saúde e à Melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho foram destinados R\$ 64,5 mil reais, sendo aprovados 8 projetos. Essas ações envolveram 44 participantes no total, dentre eles 13 bolsistas discentes e 1 discente em atividade curricular, 2 discentes voluntários, 8 colaboradores externos e 20 servidores. Também houve o edital relacionado à cultura e ao esporte. Foram desenvolvidos 40 projetos (25 projetos de arte e cultura e 15 projetos esportivos), a partir da destinação de R\$ 359 mil. Em 2023 foram R\$ 166,5 mil investidos, R\$ 86,4 mil em 2022. Já o edital para registro e acompanhamento de projetos de extensão de fluxo contínuo sem financiamento interno teve 19 projetos executados (24 projetos em 2023, 31 em 2022 e oito projetos em 2021), com 154 participantes (233 participantes em 2023, 367 em 2022 e 97 em 2021).

E no edital para registro e acompanhamento de cursos e eventos de extensão de fluxo contínuo houve o registro de 120 eventos e 25 cursos, totalizando 145 ações em 2024 124 eventos e 16 cursos, totalizando 140 ações em 2023 (140 ações em 2023, 133 em 2022 e 72 em 2021). 1736 pessoas estiveram envolvidas nessas ações dentre discentes voluntários, docentes, técnicos

administrativos e voluntários externos (1882 pessoas em 2023, 1638 pessoas em 2022 e 537 em 2021).

Ao todo foram destinados aproximadamente cerca de R\$1.350.600,00 para o financiamento de projetos de extensão via editais em 2024.

Destacamos também a continuação dos editais para registro e acompanhamento de ações curricularização, com 51 ações submetidas e aprovadas; o início da tramitação para a atualização do Regulamento de Editais para Captação de Apoio e/ou Patrocínio para a realização de Ações no IF Sudeste MG Portal Integra; e a continuidade da mobilidade internacional envolvendo estudantes dos cursos de mestrado da instituição, com R\$ 72 mil de aporte financeiro (R\$ 18 mil).

Todas essas ações, somadas ao avanço das curricularizações tanto da extensão quanto da pesquisa expressam a oportunidade de elevar a excelência da formação, podendo reforçar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, “Expandir parcerias públicas e privadas”, “Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade”, “Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade” e “Proporcionar o êxito dos estudantes”.

Sociedade

Um passo essencial em nossa relação com a sociedade em 2024 foi a implementação do Portal Integra do IF Sudeste MG, com o objetivo de estimular a execução de projetos em parceria com organizações públicas e privadas, se configurando como um mecanismo de busca para encontrar pessoas, ambientes de inovação, laboratórios de tecnologia e serviços para atender as demandas do setor produtivo e difundir conhecimento gerado na instituição.

Outra ação importante foi a institucionalização do projeto Pré-IF, que tem como objetivo principal ampliar as oportunidades de ingresso de estudantes de escolas públicas ao IF Sudeste MG, como projeto estratégico institucional, passível de ser executado por todos os campi em funcionamento a partir da adesão em edital específico. A instituição também iniciou a adesão ao programa Partiu-IF para a constituição de 12 turmas nos 10 campi do IF Sudeste MG que serão iniciadas em 2025.

O processo seletivo do IF Sudeste MG manteve-se estável após o impacto negativo com as mudanças causadas pela pandemia, tanto em virtude de uma reacomodação da própria sociedade



quanto em virtude de uma adaptação da própria instituição, por exemplo, com a oferta de cursos EaD. Em nosso Processo Seletivo próprio de 2024-1 tivemos uma média de 2,96 candidatos por vaga (2023-1 tivemos 3,37 candidatos por vaga, 2022-1 tivemos 2,36 candidatos por vaga e 2021-1 tivemos 3,42). Já em nosso Processo 2023-2 tivemos uma média de 3,6 3,72 candidatos por vaga (2023-2 tivemos 3,72 candidatos por vaga, 2022-2 tivemos 2,82 candidatos por vaga e 2021-1 tivemos 2,95). São números melhores se comparados aos obtidos no final da pandemia, mas ainda aquém daqueles que tínhamos anteriormente.

Conclusão

Os desafios enfrentados em 2024 evidenciam o papel fundamental do IF Sudeste MG como agente de transformação social, científica e educacional. O fortalecimento da Rede Federal, com a criação de novas unidades, representa um marco importante para a democratização do acesso à educação pública e de qualidade. Entretanto, essa expansão deve ser acompanhada por um compromisso permanente com a consolidação e o ari-

moramento das unidades já existentes, garantindo que nossos *campi* continuem oferecendo ensino, pesquisa e extensão de excelência. A busca por infraestrutura adequada e a defesa do financiamento educacional seguem como pautas prioritárias para a instituição, de modo a assegurar que o crescimento da Rede ocorra de maneira sustentável e sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Mesmo diante de um cenário de restrição orçamentária e reconfiguração das políticas de financiamento, conseguimos avançar em diversas frentes estratégicas. A implementação do Programa de Gestão e Desempenho 2.0, a ampliação da assistência estudantil e a consolidação de políticas institucionais voltadas à governança e integridade demonstram a capacidade do IF Sudeste MG de se adaptar a novos desafios e de seguir inovando em suas práticas de gestão.

Olhando para o futuro, é essencial que sigamos alinhados às demandas sociais, econômicas e tecnológicas do país, garantindo que nossas ações sejam orientadas por um planejamento estratégico robusto e comprometido com o desenvolvimento

regional. A curricularização da extensão e da pesquisa, a modernização da infraestrutura física e digital e a busca por parcerias estratégicas precisam ser prioridades na construção de uma instituição cada vez mais conectada com as necessidades da sociedade. Além disso, a defesa da valorização dos servidores, evidenciada pela histórica mobilização sindical de 2024, segue como uma bandeira central para a manutenção da qualidade educacional e do reconhecimento do trabalho desempenhado por docentes e técnicos administrativos.

Por fim, os resultados apresentados neste relatório demonstram que, apesar dos desafios, seguimos avançando e consolidando o IF Sudeste MG como referência na educação profissional e tecnológica. A qualidade do ensino ofertado, a dedicação de nossos servidores e estudantes e a capacidade de inovação institucional reafirmam nossa missão de transformar vidas por meio da educação. Seguimos comprometidos em fortalecer nossa instituição, garantindo que ela continue a desempenhar seu papel fundamental na promoção da cidadania, no avanço da ciência e no desenvolvimento do país.



02

Visão Geral,
Organizacional
e Ambiente
Externo



QUEM SOMOS

O IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma autarquia vinculada ao MEC e faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme definido pela Lei 11.892/08. Sua natureza jurídica conferiu-lhe autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Foi a Lei 11.892/08 que definiu ser o IF Sudeste MG uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Além daquela lei, do seu Estatuto e Regimento Interno, submete-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação no que diz respeito ao desenvolvimento de sua atividade institucional.

No desempenho de sua missão e dos objetivos em que essa se desdobra, o IF Sudeste MG busca articular-se ao contexto em que está inserido, à vocação produtiva dos locais em que está presente, à busca de aumentar a qualificação da mão de obra nesse espaço e ao monitoramento permanente do perfil social, econômico, político, cultural e ambiental da região abrangida.

Em sua ação acadêmica, a cada exercício, o Instituto garante um mínimo de 50% de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio e um mínimo de 20% das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no art. 8º, § 2º da Lei 11.892/08. Respeitados esses limites, a instituição oferta, por intermédio de seus campi:

- cursos técnicos integrados;
- cursos técnicos concomitantes/subsequentes;
- cursos técnicos na modalidade ensino a distância;
- cursos na modalidade PROEJA;

- cursos de graduação;
- cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado Profissional);
- cursos de formação inicial e continuada.

O IF Sudeste MG atua, mais especificamente, na Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes. Seu órgão de administração central, a Reitoria, está situada em Juiz de Fora, município que também conta com um dos campi. O Instituto também possui unidades em Barbacena, Bom Sucesso, Catalguases, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá, atuando em outras cidades como polo de educação a distância. A página seguinte, mostra a relação das unidades do IF Sudeste MG.

Missão, Visão e Valores

A **Missão** de uma instituição mostra qual a sua finalidade, o porquê de ela existir, seu atendimento ao público-alvo. É critério essencial para o sucesso, o cumprimento de sua Missão. A comunidade do IF Sudeste MG, através de uma consulta pública, definiu a sua Missão no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 - 2025:

Promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da sociedade.

Esta missão define que o IF Sudeste MG existe para “promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades”.

Assim como a educação básica, a educação profissional e tecnológica possui finalidades e diretrizes definidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, tem como finalidade promover o desenvolvimento pessoal, assegurando-lhe a formação comum, indispensável para o exercício da cidadania, bem como fornecer meios para o progresso laboral e/ou acadêmico do indivíduo. Já a educação profissional e tecnológica (EPT) é prevista na LDB com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

No processo de planejamento estratégico também se constrói a declaração da VISÃO de futuro. A Visão é como um farol a iluminar a trajetória da organização, colocando-a em movimento, para que, sem deixar de cumprir sua missão fielmente, a instituição avance, progressivamente, também, em direção ao futuro desejado.

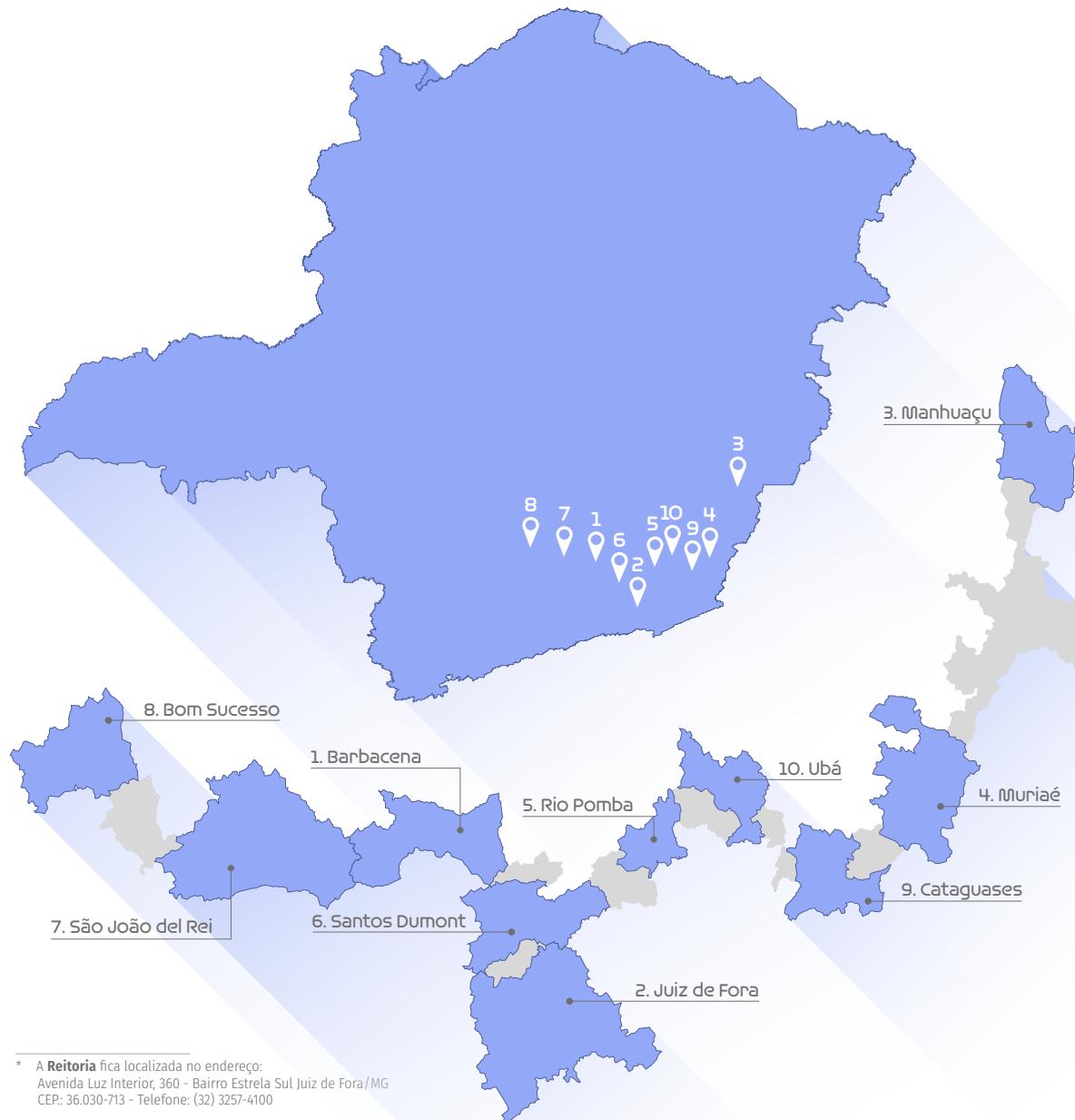
A Visão é o grande objetivo institucional a ser alcançado com o Planejamento Estratégico. Durante a consulta pública, a comunidade fez suas propostas que resultaram na Visão do IF Sudeste MG para o período 2021-2025:

Ser uma instituição de referência na formação acadêmica, profissional e tecnológica até o ano de 2025.

Entende-se por formação acadêmica a formação integral, emancipatória, inclusiva e verticalizada, que articula ações de ensino, de pesquisa e de extensão, a fim de assegurar o acesso, a permanência e o êxito dos discentes.



Relação detalhada das unidades que compõem o instituto, bem como sua localização^[*]



* A Reitoria fica localizada no endereço:
Avenida Luz Interior, 360 - Bairro Estrela Sul Juiz de Fora/MG
CEP: 36.030-713 - Telefone: (32) 3257-4100

1 Campus Barbacena
Rua Monsenhor José Augusto, 204 - Bairro São José
CEP: 36.205-018 - Telefone: (32) 3333-7150

2 Campus Juiz de Fora
Rua Bernardo Mascarenhas, 1283 - Bairro Fábrica
CEP: 36.080-001 - Telefone: (32) 4009-3001

3 Campus Manhuaçu
Rodovia BR 116 - KM 589,8 - Distrito Realeza
CEP: 36.909-300 - Telefone: (33) 3333-0100

4 Campus Muriaé
Avenida Monteiro de Castro, 550 - Bairro Barra
CEP: 36.880-036 - Telefone: (32) 3696-2850

5 Campus Rio Pomba
Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/n - Bairro Lindo Vale
CEP: 36.180-000 - Telefone: (32) 3571-5700

6 Campus Santos Dumont
Rua Técnico Panamá, 45 - Bairro Quarto Depósito
CEP: 36.240-000 - Telefone: (32) 98469-7150

7 Campus São João del-Rei
Rua Américo Davim Filho, s/n - Bairro Vila S. Paulo
CEP: 36.301-358 Telefone: (32) 3379-4500

8 Campus Avançado Bom Sucesso
Rua da Independência, 30 - Bairro Aparecida
CEP: 37.220-000 - Telefone: (32) 98426-8681

9 Campus Avançado Cataguases
Chácara Granjaria, s/n - Granjaria
CEP: 36.773-563 - Telefone: (32) 3421-1013

10 Campus Avançado Ubá
Av. Olegário Maciel, 1427 - Bairro Industrial
CEP: 36.500-000 - Telefone: (32) 3539-6404



missão

Promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da sociedade.



visão

Ser uma instituição de referência na formação acadêmica, profissional e tecnológica até o ano de 2025.



valores

Ética, Comprometimento, Humanidade, Sustentabilidade, Empreendedorismo, Inovação, Qualidade, Cooperação, Respeito, Compromisso Social.

Valores, Princípios e Finalidades

Os valores de uma organização devem descrever de forma clara e objetiva as competências essenciais que inspiram o comportamento das pessoas que nela atuam.

Valores do IF Sudeste MG para o período 2021-2025:

ÉTICA

Comprometemo-nos a pautar nossa conduta por princípios de transparência, gestão democrática, justiça social, solidariedade e responsabilidade.

COMPROMETIMENTO

Para realizarmos aquilo que precisa ser feito e o que fomos criados para fazer, toda a comunidade acadêmica interna - alunos, servidores e terceirizados - deve estar comprometida com o IF Sudeste MG, com foco nos resultados.

SUSTENTABILIDADE

Propomos que toda ação institucional e as tarefas cotidianas sejam pautadas no desenvolvimento ambiental e social, através do incentivo à adoção de práticas sustentáveis.

EMPREENDERISMO

Desejamos o sucesso de nossos alunos, profissionais e cidadãos da sociedade brasileira futura, e, para isso, comprometemo-nos a fomentar o comportamento empreendedor da comunidade acadêmica.

INOVAÇÃO

Buscaremos incentivar o comportamento inovador e o desenvolvimento tecnológico.

HUMANIDADE

Temos compromisso sério com a formação humana integral e com a educação emancipatória, pois, formando seres humanos melhores, contribuímos para a criação de uma humanidade melhor.

QUALIDADE

Não abrimos mão da qualidade e no nosso dia a dia buscamos a melhoria contínua dos processos organizacionais.

COOPERAÇÃO

Sem a união e colaboração de todos, não conseguiremos alcançar nossos objetivos e, por isso, valorizamos a atitude cooperativa e incentivamos o trabalho em equipe.

RESPEITO

Respeitamos as diferenças e opiniões individuais, a liberdade de expressão, de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar o pensamento, a arte e o saber.

COMPROMISSO SOCIAL

Temos um compromisso nato com a inclusão, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento socioeconômico.

Os valores não são apenas pré-requisitos para qualquer ação, estratégia e/ou objetivo institucional, mas também ajudam a direcionar sua construção.

Integrados à missão e à visão, o Estatuto do IF Sudeste MG estabelece oito princípios norteadores da atuação do Instituto para que sejam cumpridos seus objetivos institucionais:

- I. Liberdade de expressão, de aprender, de ensinar, de pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- II. Pluralismo de ideias, e concepções pedagógicas;
- III. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e extensão;
- IV. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania e ética;
- V. Gestão democrática, transparência e sustentabilidade;
- VI. Compromisso com a formação humana integral;
- VII. Compromisso com a educação inclusiva e emancipatória; e
- VIII. Compromisso com a natureza pública, gratuita e laica do ensino sob a responsabilidade da União.

Para reforçar os princípios dispostos em seu Estatuto, e a busca por cumprir as finalidades definidas pela Lei nº 11.892/2008, o IF Sudeste MG atua visando:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos



locais sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, no âmbito de atuação do Instituto Federal;

- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral, e de ciências aplicadas em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Estatuto e o Regimento Geral do IF Sudeste MG, respectivamente aprovados pelas Resoluções do Conselho Superior nº 23/2018 e 27/2018, disciplinam a estrutura organizacional dessa instituição. A figura na página seguinte ilustra a estrutura de administração superior do Instituto.

A administração central do IF Sudeste MG cabe à Reitoria, representada pelo seu Reitor, ao qual compete administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Seus órgãos superiores e os órgãos colegiados especializados, além das Diretorias-Gerais dos campi, trabalham em sinergia e em apoio, configurando uma estrutura organizacional definidora da integração e da articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

As Pró-Reitorias e a Diretoria de Gestão de Pessoas assessoram o Reitor e atuam nas seguintes dimensões:

- I. Pró-Reitoria de Administração: trata-se do órgão executivo de articulação entre as Pró-Reitorias, campi e campi avançados, a qual compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de administração, de planejamento e gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial;
- II. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional: é o órgão executivo de articulação entre as Pró-Reitorias, campi e campi avançados, a qual compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas pertinentes às áreas de comunicação social e marketing, planejamento institucional, infraestrutura e à tecnologia da informação e comunicação;
- III. Pró-Reitoria de Ensino: é o órgão executivo responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação do IF Sudeste MG, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

IV. Pró-Reitoria de Extensão: é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de extensão, das relações internacionais e interinstitucionais;

V. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de pesquisa, pós-graduação e inovação integradas ao ensino e à extensão;

VI. Diretoria de Gestão de Pessoas: é a diretoria sistêmica responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades em sua respectiva área de atuação.

Em que pese a administração central da instituição ser realizada pela Reitoria, o IF Sudeste MG atua de forma descentralizada, por meio de gestão delegada aos diretores-gerais, conforme os termos do art. 9º da Lei nº 11.892/2008 e o disposto no Estatuto e no Regimento Geral. Os Diretores-Gerais dos campi respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite dos atos a eles delegados.

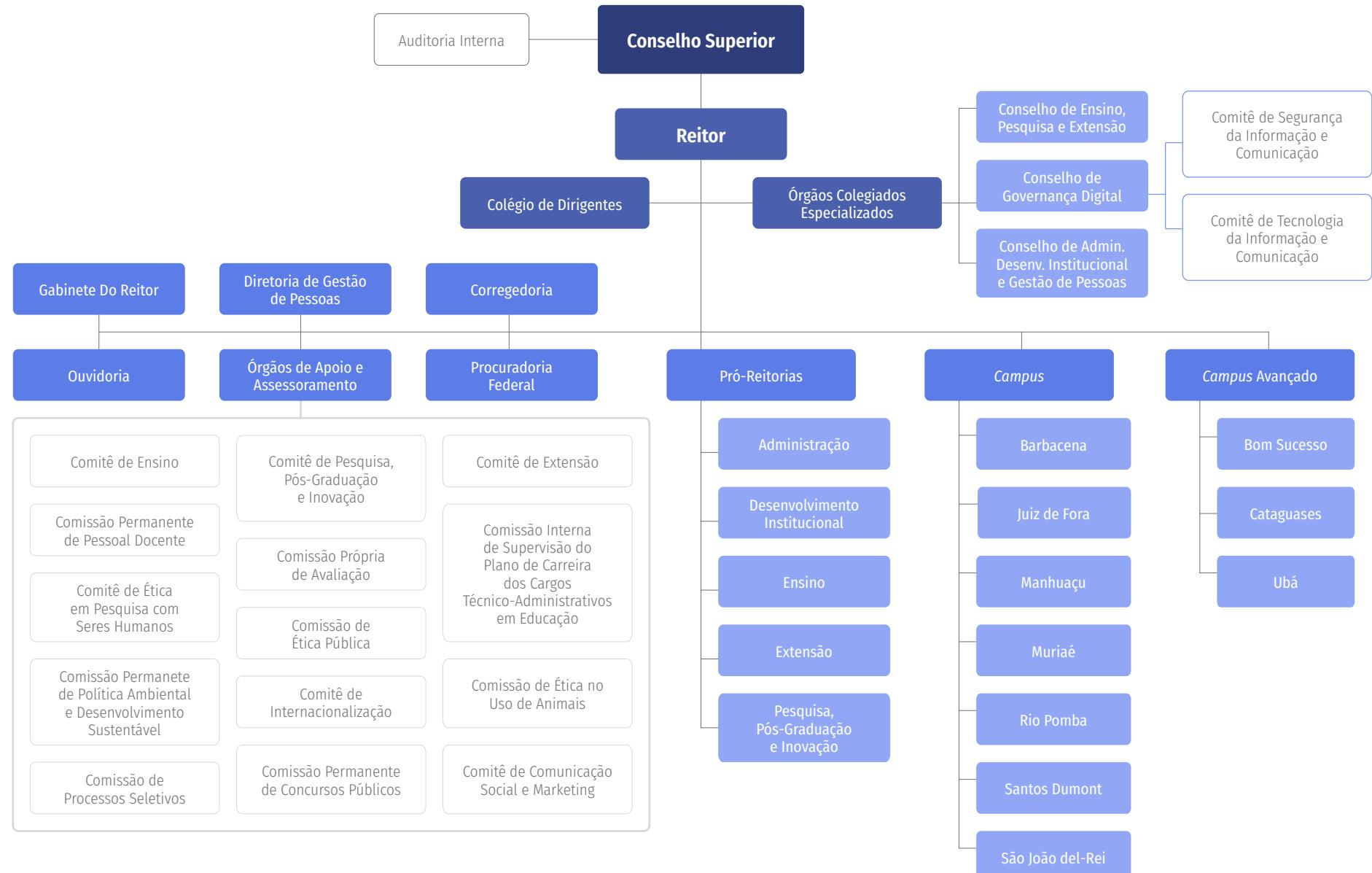
Neste sentido, atuando de forma descentralizada, os campi do IF Sudeste MG são unidades voltadas ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão e ao atendimento das demandas específicas nesse âmbito, em sua área de abrangência territorial.

A Direção-Geral administra, coordena e superintende todas as atividades do campus, e é exercida pelo Diretor-Geral, assessorado por diretorias, departamentos, coordenações, núcleos e seções, respeitada a legislação vigente.

Os campi avançados do IF Sudeste MG são unidades vinculadas administrativamente à Reitoria, e destinados ao desenvolvimento da educação profissional, por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.



Organograma do IF Sudeste MG





RELAÇÃO DE GESTORES

Estrutura Administrativa do IF Sudeste MG

O corpo de dirigentes do Instituto Federal é apresentado a seguir.

PRÓ-REITORES



André Diniz de Oliveira
Reitor



Alice Aleixo Fonseca
Pró-Reitora de Administração



Maurício Henriques L. Silva
Pró-Reitor de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação



Raquel Fernandes
Pró-Reitora de Desenvolvimento
Institucional



Rosana Machado de Souza
Pró-Reitora de Extensão



Wilker de Almeida
Pró-Reitor de Ensino



Kelly Cristina Maia Silva
Diretora de Gestão de Pessoas



Eliane Loschi
Diretora-Geral do Campus
Barbacena



Sandro Farias Pinto
Diretor-Geral do Campus
Santos Dumont



Cláudia Valéria Gavio Coura
Diretora-Geral do Campus
Juiz de Fora



Denisson Neves Monteiro
Diretor do Campus Avançado
Bom Sucesso



Eduardo Pereira da Rocha
Diretor do Campus Avançado
Ubá



Fausto de Martins Netto
Diretor-Geral do Campus
Muriaé



José Geraldo Soares
Diretor-Geral do Campus
Manhuaçu



José Manoel Martins
Diretor-Geral do Campus
Rio Pomba



Leandro da Motta Borges
Diretor do Campus Avançado
Cataguases

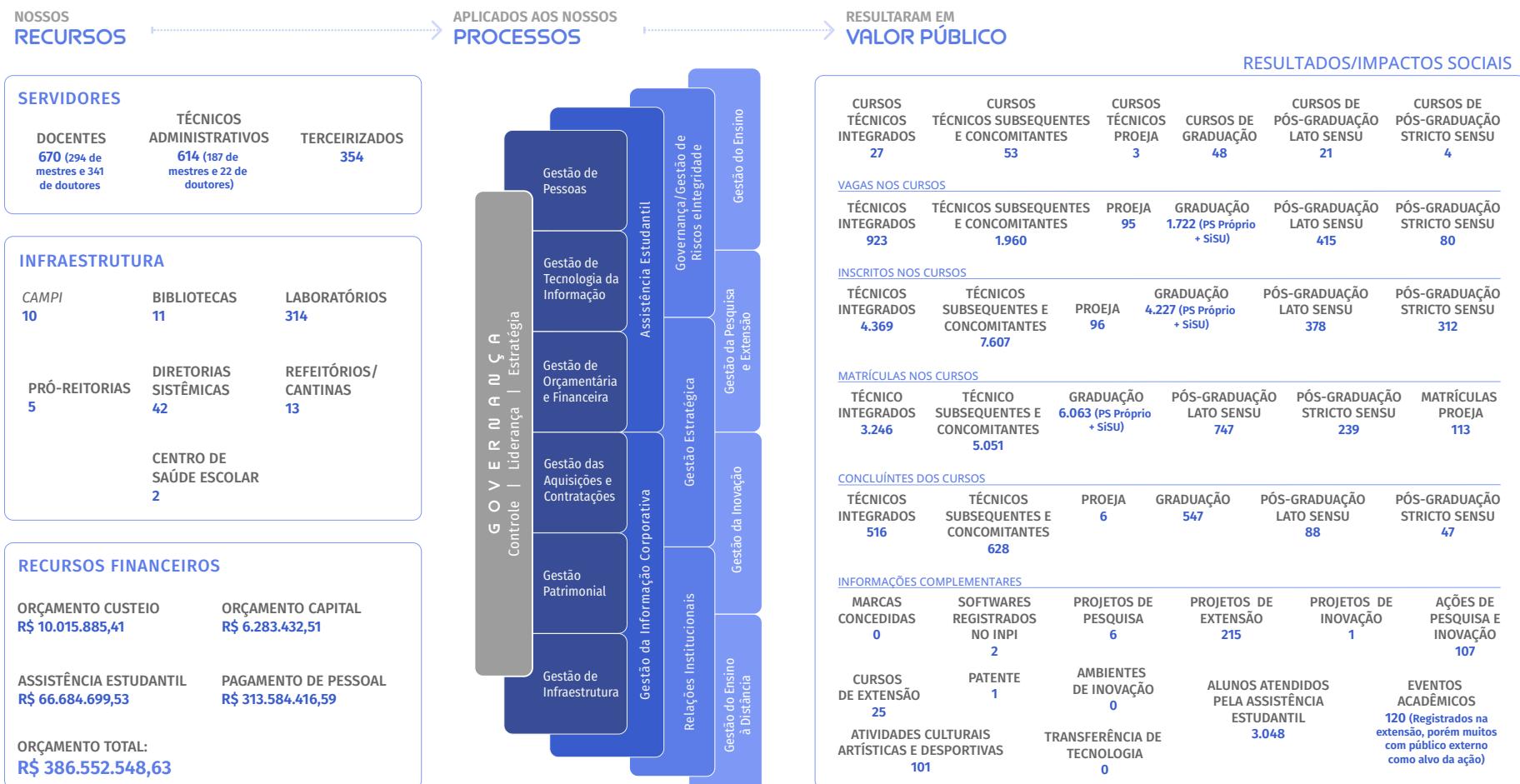


Teresinha Moreira de Magalhães
Diretora-Geral do Campus
São João del-Rei



MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócio do IF Sudeste MG, construído a partir das finalidades e objetivos expressos na Lei de Criação nº 11.892/2008, apresenta os principais recursos investidos em 2023, as atividades finalísticas realizadas, bem como os resultados alcançados e os impactos gerados.





CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor do IF Sudeste MG, instituída por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, apresenta os macroprocessos pelos quais a instituição cumpre a sua Missão, gerando valor público para os alunos, sociedade e demais partes interessadas.

A figura abaixo apresenta os macroprocessos do IF Sudeste MG: os de governança, os finalísticos e os de apoio/suporte. Os macroprocessos de governança estão relacionados à direção estratégica e à governança na instituição. Os macroprocessos finalísticos correspondem à missão do IF Sudeste MG e estão

relacionados às suas estratégias estruturantes e indissociáveis do tripé ensino, pesquisa e extensão. Os macroprocessos de apoio/suporte são os que geram valor para toda cadeia criando condições para o desempenho dos processos finalísticos



MACRO-PROCESSOS	GOVERNANÇA			FINALÍSTICO			APOIO/SUPORTE				
	Controle	Gestão Estratégica	Modernização Organizacional	Gestão Didático-Pedagógica	Gestão de Oportunidades	Gestão de Apoio Estudantil	Gestão de Pessoas	Gestão de Tic	Gestão da Informação	Gestão de Bens, Serviços e Infraestrutura	Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil e de Custos
PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de Auditorias e Fiscalizações Corregedoria Administrativa Gestão da Integridade e da Ética Pública Gestão de Riscos Consultoria Jurídica Controle Social (Gestão do Atendimento aos Usuários de Serviços Públicos (SIC); Gestão da Transparência Ativa e Acesso à Informação; Gestão de Dados Abertos) 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento Estratégico Gestão do Desempenho Institucional Gestão de Projetos Estratégicos Prestação de Contas Gestão da Comunicação/ Gestão da Imagem Institucional 	<ul style="list-style-type: none"> Modelagem Jurídico-Institucional Modelagem de Estruturas, Hierarquias, Cargos e Funções Gestão de Estruturas de Governança 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão do Ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Ensino, presencial e a distância, nos níveis FIC, Técnico, Graduação e Pós-graduação) 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de projetos de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão Gestão de acompanhamento de estágios e egressos Gestão de parcerias nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de assistência estudantil Gestão de ações inclusivas e afirmativas Gestão de esporte e cultura 	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar a Necessidade, Seleção e Movimentação de Pessoas Gerenciar o Desenvolvimento de Pessoas Promover a Qualidade de Vida e a Saúde no Trabalho Administrar Sistemas de Informação de Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de Bens e Serviços de Tic Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Automatização de Processos Gestão de Infraestruturas e Redes de Tic Supporte e Atendimento ao Usuário 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão Documental Gestão de Dados Gestão do Conhecimento Gestão da Segurança da Informação e Comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e Contratações de Bens, Serviços e de Infraestrutura Gestão de Bens Gestão de Serviços Gestão de Infraestrutura (Projetos e Obras) 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão Financeira Gestão Orçamentária Gestão Contábil e de Custos
											02



AMBIENTE EXTERNO

Ambiente de atuação

Nas dez cidades em que atua, o IF Sudeste MG disponibiliza vagas em diversos tipos de cursos, ofertas e modalidades. Naquelas cidades concorre com outras instituições públicas e privadas, dentre elas 2 Universidades Federais e 6 entidades ligadas ao Sistema S.

Abrangemos 3 das 13 Regiões Geográficas Intermediárias de Minas Gerais. Com uma população de 1,3 milhão de habitantes e PIB de R\$ 40.000.000.000,00, aproximadamente, tem no setor de serviços privados a maior participação do PIB em todos os municípios nos quais está presente. No ano de 2024, as estatísticas de emprego formal indicaram que, em sua maioria, são cidades onde se admitem pessoas de nível médio completo, entre 18 e 24 anos, sendo a maior parte delas alocada no grupo de trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados.

Além da descrição dos ambientes já disponibilizada em nosso PDI (pg. 215), outros que afetaram a instituição em 2024. Em março foi anunciada a criação de 100 novas unidades dos IFs e o IF Sudeste MG receberá duas delas, nas cidades de Caratinga e São João Nepomuceno, impactando todos os macroprocessos da instituição. No âmbito do novo PAC aquelas 100 unidades contemplam um alto

valor investido (2,5 bilhões de reais) e a contratação de 11.400 novos servidores em 5 anos, em um cenário de manutenção do Novo Regime Fiscal e de eleições nacionais em 2026.

Outro fato que influenciou diretamente as atividades administrativas e curriculares foi a greve dos servidores técnico-administrativos e dos professores que, em algumas unidades, teve início em março e se estendeu até julho de 2024, trazendo alterações para os calendários acadêmicos.

Houve leis aprovadas em 2024 cuja temática impacta, principalmente, os macroprocessos finalísticos. Em janeiro de 2024 foi aprovada a Lei nº 14.818/24 que instituiu o chamado Programa Pé-de-Meia, iniciativa cujo objetivo é diminuir a evasão no ensino médio público. Nela o Governo Federal disponibiliza uma poupança para o estudante. O IF Sudeste MG aderiu ao programa em fevereiro de 2024.

Posteriormente, houve a aprovação da Lei nº 14.945/2024 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Política Nacional do Ensino Médio e as Leis nº 14.818/2024, 12.711/2012, 11.096/2005, e 14.640/2023. As alterações nela previstas serão implementadas a partir de 2025 e influenciarão o planejamento da instituição.

Isso porque houve readequação curricular, novas regras para o ensino integral, alterações na carga horária mínima de Formação Geral Básica e do Ensino Técnico e na regulamentação dos itinerários formativos, por exemplo. Também pode haver impacto na transferência de recursos da União visando fomentar a criação de matrículas na educação básica em tempo integral, por intermédio do PRONATEC, priorizando-se estabelecimentos ofertantes de matrículas de ensino médio articuladas com a educação profissional e tecnológica, nas modalidades integrada ou concomitante.

Por fim, o Plano Nacional de Educação (PNE) perderia validade em julho de 2024, mas foi prorrogado até dezembro de 2025 pela Lei 14.934/24. Visando um novo PNE, foi apresentado o Projeto de Lei nº 2.614/2024 para o decênio 2024-2034, em tramitação na Câmara dos Deputados. Evidencia-se na proposta do novo PNE a necessidade de elaborar as leis orçamentárias em consonância com as diretrizes, os objetivos, as metas e as estratégias do PNE e com os respectivos planos de educação estaduais, distrital e municipais. Isso possibilitaria priorizar o PNE nos instrumentos de planejamento orçamentário em vigor, uma das ameaças enfrentadas pela instituição, conforme indicado no Acórdão 1.869/24 – Plenário do TCU.

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

O IF Sudeste MG, por ser uma autarquia federal ligada ao Ministério da Educação, está inserido nas políticas e programas de governo e corrobora para o alcance de algumas das metas correlatas a sua área de atuação. Este é o caso do Plano plurianual (PPA), instituído pela Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que traz o Programa Temático 5012 – Educação Profissional Tecnológica, com a diretriz 05 – Priorização na qualidade da educação básica e na preparação para o mercado de trabalho, com seu respectivo objetivo e meta para ser alcançado no período de 4 anos. É neste

programa onde estão alocadas algumas das ações orçamentárias executadas pelo IF Sudeste MG, principalmente aquelas discricionárias.

Destaca-se a área de atuação do IF Sudeste MG em consonância com o Objetivo 1204 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo, que possui como meta 052F: Elevar para 3 milhões o total de matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional, em 2024.

Além do programa já mencionado, o IF Sudeste MG, também é contemplado pelos programas: Programa 0032 – Programa de gestão e Manutenção do Poder Executivo, 0909 - Outros encargos especiais e Operação Especial 0910 - Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais conforme é possível constatar na tabela Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA – LOA, na página seguinte:



Ações relacionadas a Programa Temático do PPA – LOA

PROGRAMA GOVERNO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDA	DESPESA PAGA
0032 Programa de Gestao e Manutencao do Poder Executivo	330.378.300,00	340.998.308,00	335.656.072,38	335.592.183,11	308.941.392,49
0909 Operacoes Especiais: Outros Encargos Especiais	29.454,00	166.545,00	101.881,44	101.881,44	93.391,32
0910 Operacoes Especiais: Gestao da Participacao em Organismos	55.504,00	68.900,00	68.899,40	68.899,40	68.899,40
5012 Educacao Profissional e Tecnologica	45.860.901,00	47.916.522,00	47.702.054,07	27.901.515,40	27.386.663,40
TOTAL	376.324.159,00	389.150.275,00	383.528.907,29	363.664.479,35	336.490.346,61

Fonte: Tesouro Gerencial

Deve-se considerar o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 como documento norteador para criação e implementação de Programas e Políticas Públicas. Dentre as ações realizadas pelo IF Sudeste MG, entendemos que as mesmas contribuem para o atingimento das seguintes metas do PNE:

Meta 3: Acesso ao Ensino Médio

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%.

Meta 4: Acesso à Educação Especial/Inclusiva

Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Meta 6: Educação em Tempo Integral

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Meta 7: Qualidade da Educação Básica

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb.

Meta 8: Escolaridade Média da População

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Meta 10: EJA integrada à Educação Profissional

Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Meta 11: Educação Profissional

Triplíc当地 as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Meta 12: Educação Superior

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Meta 13: Titulação dos Docentes da Educação Superior

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Meta 14: Pós-Graduação

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

Meta 15: Formação de Professores

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores

Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.



DETERMINAÇÃO DE MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

O relatório de gestão foi elaborado de acordo com o Guia para elaboração do relatório de gestão na forma de relato integrado - 3ª edição, 2020 revisado em 2022 - em conformidade com a IN-TCU 84/2020, que contém as regras básicas e permanentes da prestação de contas em grau suficiente para orientar os procedimentos necessários à sua elaboração, bem como pela Decisão Normativa (DN)-TCU 198/2022, que manteve o propósito de estabelecer procedimentos mais estáveis, claros e eficientes, seguindo a diretriz do Tribunal de Contas da União (TCU) de contribuir para a desburocratização na Administração Pública Federal. No processo para determinar a materialidade das informações neste Relatório de Gestão, em sua preparação foram identificados temas relevantes, com base na capacidade de geração de valor. Foi realizada uma consulta a todos os setores envolvidos na gestão do IF Sudeste MG, onde cada unidade descrevia suas principais ações desenvolvidas no ano de 2024, apontando os principais resultados obtidos, além das dificuldades encontradas e desafios futuros. Espera-se que com a soma de esforços para desenvolver uma cultura de integração das atividades institucionais, a conectividade das informações para este tipo de relatório venha fluir de forma mais natural, tendo em vista o alcance de uma melhor integração dos sistemas de informação que apoiam a comunicação interna e externa.

A análise de ambiente consiste num importante componente do planejamento estratégico dinâmico, pois permite que o planejamento seja realizado considerando um futuro possível de se realizar, mesmo diante das incertezas que o exercício de projetar o futuro representa. Atualmente as mudanças no mundo são rápidas, profundas e descontínuas, afetam pessoas e organizações e em geral são provocadas pela ação de muitos agentes que simultaneamente formam um intenso e caótico campo dinâmico de forças e cujas decorrências são incertas e imprevisíveis.

Para tanto, é necessário um diagnóstico dos ambientes contextual e relacional. No caso, o macro e o micro ambiente, respectivamente. O macroambiente é mais amplo, genérico e abrangente e influencia de maneira semelhante todas as organiza-

ções. Envolve os ambientes demográfico, sociocultural, econômico, político/legal, os recursos naturais da região e o ambiente tecnológico. O microambiente é mais próximo e imediato da organização.

É importante salientar, que os dados e as informações que embasaram a construção do documento foram extraídas de sistemas do governo federal, a exemplo das informações orçamentárias, financeiras, contábeis que foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI e Tesouro Gerencial, de gestão de pessoas, como Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE, as compras governamentais, no Painel de Compras, entre outros.

Além desses, outra fonte de informações são os documentos internos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Plano de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação - PDTIC, Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, o Plano de Contratações Anual - PCA e editais, entre outros.

Sustentabilidade Ambiental

Em 2024 foi elaborado o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDSL - 2025-2030) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG). O plano foi elaborado por uma comissão específica, de acordo com a nomeação do Reitor por meio de portaria, considerando a Portaria SEGES/MGI nº8.678, de 19 de julho de 2021, a Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023.

O PDSL (2025-2030) estabelece diretrizes para a sustentabilidade institucional, alinhadas à Nova Lei Geral de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021) e à Portaria nº 8.678/2021. Seu objetivo é minimizar impactos socioambientais e otimizar o uso de recursos públicos, garantindo governança sustentável nas contratações.

Diretrizes Estratégicas

O plano está fundamentado em regulamentações nacionais e diretrizes institucionais, contemplando:

- Promoção do desenvolvimento sustentável nas contratações;

- Aplicação de critérios ambientais e sociais nos processos licitatórios;
- Incentivo à inovação e uso eficiente dos recursos;
- Compromisso com a sustentabilidade no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.

Diagnóstico Atual

Analisando as compras e contratações de 2019 a 2024, identificou-se:

- 54% das aquisições foram para serviços, 46% para materiais;
- Gastos totais estimados em R\$ 234 milhões no período;
- Baixa adoção de critérios sustentáveis nas contratações;
- Falta de monitoramento sobre consumo de água e energia;
- Uso ineficiente de espaços físicos e destinação incorreta de resíduos.

Problemas Identificados e Plano de Ação

Foram definidos seis eixos estratégicos com ações corretivas:

- **Racionalização e Consumo Consciente** – Evitar fragmentação de compras e adotar critérios de sustentabilidade.
- **Ocupação de Espaços Físicos** – Melhorar uso dos espaços para maior eficiência energética e ambiental.
- **Diminuição do Impacto Ambiental** – Capacitar equipes e aplicar normas de sustentabilidade em licitações.
- **Fomento à Inovação** – Ampliar diálogo com fornecedores e promover soluções inovadoras.
- **Negócios de Impacto** – Estimular a contratação de empresas com foco em sustentabilidade.
- **Conscientização em Logística Sustentável** – Criar programas de capacitação e incentivo às boas práticas.



Implementação, Monitoramento e Avaliação

- Designação de responsáveis para cada ação/metas;
- Monitoramento anual pela Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;



- Divulgação periódica dos avanços e incentivos para unidades que atingirem os objetivos.

O PDLS reforça o compromisso do IF Sudeste MG com a sustentabilidade, promovendo contratações mais eficientes e reduzindo impactos ambientais. A implementação e acompanhamento contínuo garantirão a evolução das práticas sustentáveis na instituição. Além de fornecer um modelo de referência para a concepção e implementação do PDLS em todas as unidades.

A instituição já demonstrou compromisso com o tema por meio da criação da Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (CPPADS) e da construção da Política Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável, que foi aprovada em janeiro de 2024, pelo Conselho Superior (CONSU), em consonância com a missão, visão, valores e o posicionamento previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Relacionamento com a sociedade

Ouvidoria

O presente relatório visa dar publicidade às ações desenvolvidas pela Ouvidoria Pública do IF Sudeste MG no ano de 2024, conforme determinado pela Resolução CONSU nº03/2021, que estabelece no seu artigo 57, parágrafo único, a construção do documento descritivo contendo os trabalhos realizados para posterior apresentação ao Conselho Superior.

Cumpre salientar que no ano de 2024 o IF Sudeste MG atravessou um período de greve, além de ter ocorrido a substituição do titular da Ouvidoria em julho, o que trouxe maiores desafios no sentido das interações e desenvolvimento dos trabalhos sob essa perspectiva. O novo Ouvidor, Prof. Fábio de Oliveira Vargas, assumiu em 17/06/24, por força da Portaria 440 do Gabinete da Reitoria de 12 de junho do corrente.

As informações apresentadas no presente relatório serão dispostas de forma a englobar a atuação da Ouvidoria em toda a instituição.

Acolhimento à Comunidade

Em atenção à sua atividade fundamental, ou seja, atender às manifestações enviadas pelos cidadãos, essa Ouvidoria atuou de forma presencial, pelos canais Fala.BR, e-mail institucional da Ouvidoria, telefone e plataforma Google Meet para reuniões virtuais.

Dentre as temáticas mais recorrentes é possível citar: pedido de informações, intervenção em conflitos interpesso-

ais e encaminhamento de reclamações, comunicações, elogios, sugestões e denúncias.

Segue o quadro de disposição das manifestações realizadas no ano de 2024 pela Ouvidoria do IF Sudeste MG, conforme Tabela abaixo:

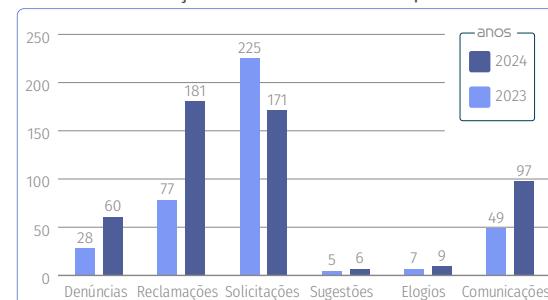
Manifestações de Ouvidoria

	TELEFONE	FALABR	E-MAIL	TOTAL
Denúncias	-	26	34	60
Reclamações	99	21	61	181
Solicitações	33	25	113	171
Sugestões	-	1	5	6
Elogios	-	5	4	9
Comunicações	55	38	4	97
TOTAL GERAL	187	116	221	524

Fonte: elaborado pelo autor.

Dos dados ora dispostos, pode-se aferir que os números de manifestações no ano de 2024 tiveram aumento. O Gráfico 01, “Manifestações de Ouvidoria: comparativo 2023 e 2024”, deixa mais evidente o aumento percebido.

Manifestações de Ouvidoria: um comparativo



Fonte: elaborado pelo autor.

Assim como em 2023, merecem destaque as demandas recebidas acerca do processo seletivo, inscrição e matrícula. Os principais assuntos foram a perda de prazos de recursos e pedidos de revisão, devido ao envio de documentos não condizentes com editais.

Também estiveram sob a atuação da Ouvidoria reclamações e denúncias que versavam sobre conflitos pessoais, seja de trabalho na relação entre servidores, seja a relação docente e discente, o que mereceu a atuação de outras instâncias de controle além da Ouvidoria, como o caso da Comissão de Ética e Corregedoria.

Realizando a comparação do total geral de demandas recebidas por essa Ouvidoria, entre 2023 e 2024, percebemos que o total aumentou de 391 demandas para 524, crescimento de aproximadamente 30%.

Analisando comparativamente as manifestações do ano de 2024 com as de 2023, observa-se que o número de manifestações registradas na plataforma Fala.BR cresceu de 87 para 116, sendo acompanhada também pelas demandas registradas via E-mail, que cresceram de 194 para 221. Esse número foi impulsionado principalmente pelas demandas de solicitações, que totalizaram 113.

O aumento da utilização do Fala.BR se deu em razão dos esforços empreendidos pelo programa de avaliação das Ouvidorias Públicas em vista a sua maturidade de atuação realizado pela OGU no ano de 2021, gerando o plano de ações inicialmente executado em 2022, onde estabelece em uma de suas ações a utilização da plataforma Fala.BR como meio principal de atendimento e tramitação das manifestações recebidas pela Ouvidoria.

Cabe a análise do ano de 2023 onde foram registradas 49 comunicações, em contraste com o ano de 2024 esse número cresceu para 97 registros. Ou seja, um aumento de aproximadamente 100%.

As comunicações são manifestações encaminhadas em que não há a identificação do manifestante, sem possibilidade de resposta ao cidadão por questão do anonimato.

A comunicação é um instrumento controverso, considerando o “anonimato quase total”, mesmo diante da determinação constitucional que não acolhe essa prática (Art. 5º, IV). É bastante utilizado em ambientes políticos, onde conflitos e dissabores gerados pela convivência, muitas vezes desaguam em manifestações caluniosas, recheadas de sentimentalismos que visam utilizar o órgão de fiscalização como instrumento de perseguição e constrangimento aos seus desafetos e desamores.

Ressalta-se que esse não é o caso da totalidade das manifestações que chegam por meio de comunicação, mas ainda assim, o número crescente merece atuação da instituição no sentido de fomentar a resolução de conflitos de forma pacífica, onde há foco na solução que atenda às partes, sem com isso criar maiores desdobramentos nocivos à convivência que só atrapalham a boa execução dos trabalhos.



Essa Ouvidoria segue atenta a essa atividade, buscando dar atendimento à sua atividade principal que é o fornecimento de informações aos cidadãos e busca da solução pacífica de conflitos, fornecendo fundamental apoio à organização.

Ações Desenvolvidas

No ano de 2024 a Ouvidoria deu seguimento às ações de atendimento à gestão, bem como intervenções no sentido de tratamento dos conflitos levados a seu conhecimento.

Mesmo após o fim das restrições de contato pessoal, a Ouvidoria continuou utilizando de meios virtuais para realização de acolhimento das manifestações e mediação de conflitos, pois essa forma de atuação se mostrou eficaz e econômica, não necessitando o deslocamento do Ouvidor até as unidades fora da Reitoria.

Foram realizadas 20 reuniões (por meio da ferramenta Google Meet) de atendimentos aos cidadãos no decorrer do ano de 2024 e 03 de forma presencial. Dessas, a Ouvidoria buscou subsídios para o tratamento das demandas, bem como acolher as dificuldades dos cidadãos.

Também existiram ações no sentido da busca de soluções pacíficas de conflitos. No ano de 2024 a Ouvidoria atendeu a 04 ocorrências que necessitaram intervenção por meio da mediação, tendo sido realizadas reuniões virtuais (03) e encontros presenciais (01) com os envolvidos para atendimentos.

A Ouvidoria também realizou atendimentos por meio telefônico, no entanto, pela ausência de registro específico, deixou de informar aqui com a precisão devida.

Todos os processos de mediação foram exitosos, gerando a pacificação das relações, bem como o restabelecimento da confiança das partes envolvidas após acordos firmados.

Atividades Administrativas e de Assessoramento

A Ouvidoria, como órgão de apoio à governança, atua em atividades de assessoramento à alta administração, além das suas próprias atividades administrativas que também demandam apresentação no relatório anual conforme visto anteriormente.

Insta destacar que a Ouvidoria assessorou diversos gestores no âmbito de sua competência (especialmente solução de conflitos), contudo, várias dessas ocasiões deram-se por meio telefônico, sem registro específico, portanto, não constam dados precisos no presente relatório.

Comitê assessor de Governança e Integridade do IF Sudeste MG

Após o início das atividades da nova gestão no ano de 2021, por decisão do Reitor do IF Sudeste MG, foi criado o Comitê Assessor de Governança e Integridade (Portaria GABREITORIA nº 1025/2021), que buscou dar subsídios à alta gestão da instituição acerca dos temas correlatos à governança e integridade.

Foram realizadas, aproximadamente, 03 reuniões ao longo de 2022. Durante as discussões, foi observada a necessidade de reformulação da política de integridade do IF Sudeste MG. Assim, coube a Ouvidoria a liderança do grupo de trabalho referente a essa temática.

Comissão Executiva do Programa de Integridade do IF Sudeste MG

Em atendimento à Resolução CONSU Nº 29/2022, foi criada a Comissão Executiva do Programa de Integridade do IF Sudeste MG, que tem entre outras atribuições a confecção e execução do Plano de Integridade do IF Sudeste MG.

Foram realizadas reuniões no sentido de alinhamento de atuação dos órgãos responsáveis pelo direcionamento das ações institucionais no que tange à Integridade, bem como a confecção do Plano de Integridade do ano de 2024.

Modelo da Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOUP, Avaliação da Ouvidoria Pública do IF Sudeste MG)

No ano de 2024, dando continuidade ao programa de avaliação da maturidade das Ouvidorias públicas implementado pela CGU, a Ouvidoria do IF Sudeste MG deu início ao desenvolvimento das ações do seu plano de ações, elaborado em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Podem ser destacadas as ações que versaram sobre a criação do fluxo de manifestações, estudos com vista a atualizar as cartas de serviços aos Cidadãos e ações do projeto “I Ciclo de Avaliação da Gestão do IF Sudeste MG”.

Restaram ações planejadas a serem executadas, o que será reavaliado e planejado para o ano de 2025.

I Ciclo de Avaliação da Gestão

No ano de 2024 foram iniciadas as ações do projeto “I Ciclo de Avaliação da Gestão”, onde a Ouvidoria buscou aferir as percepções das equipes dos campi (diretores sistêmicos e coordenadores),

acerca dos fluxos de trabalhos desenvolvidos em conjunto com a alta gestão presente na Reitoria, tomando como questão central o cumprimento do disposto no artigo 39 do Estatuto do IF Sudeste MG, além de requisitos legais amplos, tais como a eficiência, efetividade e eficácia da atuação dos gestores do órgão central.

Assim, durante o ano de 2024, foram realizadas visitas às unidades com a finalidade de realização de entrevistas com os Diretores Gerais e demais Diretores Sistêmicos. Além disso, foi enviado questionário aos coordenadores setoriais com o fim de captar as percepções desses agentes.

O relatório deste projeto encontra-se em fase final de elaboração para posterior apresentação ao Reitor e demais Pró-reitores.

Demais ações

Não se pode deixar de citar outras ações realizadas por essa Ouvidoria, sendo:

- Visita aos Campi: A fim de atender ao plano de Integridade 2024, foram realizadas 03 visitas, sendo Juiz de Fora (31/10/24), Barbacena (22/11/24) e São João Del Rei (09/12/24)
- Palestra: também buscando atender ao Plano de Integridade de 2024, foi realizada palestra, denominada Homofobia na Escola, com participação da aluna Brícia Fernandes, para o Conselho de Diretores (CODIR).
- Fluxo de Denúncias: No ano de 2024, a Ouvidoria também concluiu e publicou com êxito o Fluxo de Denúncias no site do IF, para melhor direcionamento e atendimento dessa modalidade de manifestação, gerando conhecimento e segurança acerca do seu trâmite.

Conclusão

O ano de 2023 foi marcado pelo aumento significativo no número das manifestações enviadas para a Ouvidoria, bem como ações de apoio à gestão.

No entanto, ainda existem desafios. A Ouvidoria Pública precisa tornar-se ainda mais conhecida pela comunidade externa e interna, bem como aproximar-se cada vez mais da Gestão, em busca de traduzir as necessidades dos cidadãos em melhorias na prestação pública.

Assim, elenca-se como propósitos para o ano de 2025 o aprimoramento da Ouvidoria, por meio de seu plano de ação, surgido da avaliação do modelo de maturidade elaborado pela CGU, campanhas de difusão das atribuições da unidade e liderança das ações do plano de integridade pública do IF Sudeste MG.



03

Riscos,
Oportunidades
e Perspectivas



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

APortaria GABREITOR/IFMGSE Nº 690, de 29 de outubro de 2020 havia estabelecido a Comissão Gestora do Programa de Integridade composta pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, como gestora do programa, pela Diretoria de Gestão de Pessoas, pela Ouvidoria e pela presidência da Comissão de Ética Pública. O Plano de Integridade proposto por esta Comissão Gestora foi estabelecido em fevereiro de 2021 pela Portaria GABREITOR/IFMGSE Nº 111, de 19 de fevereiro de 2021.

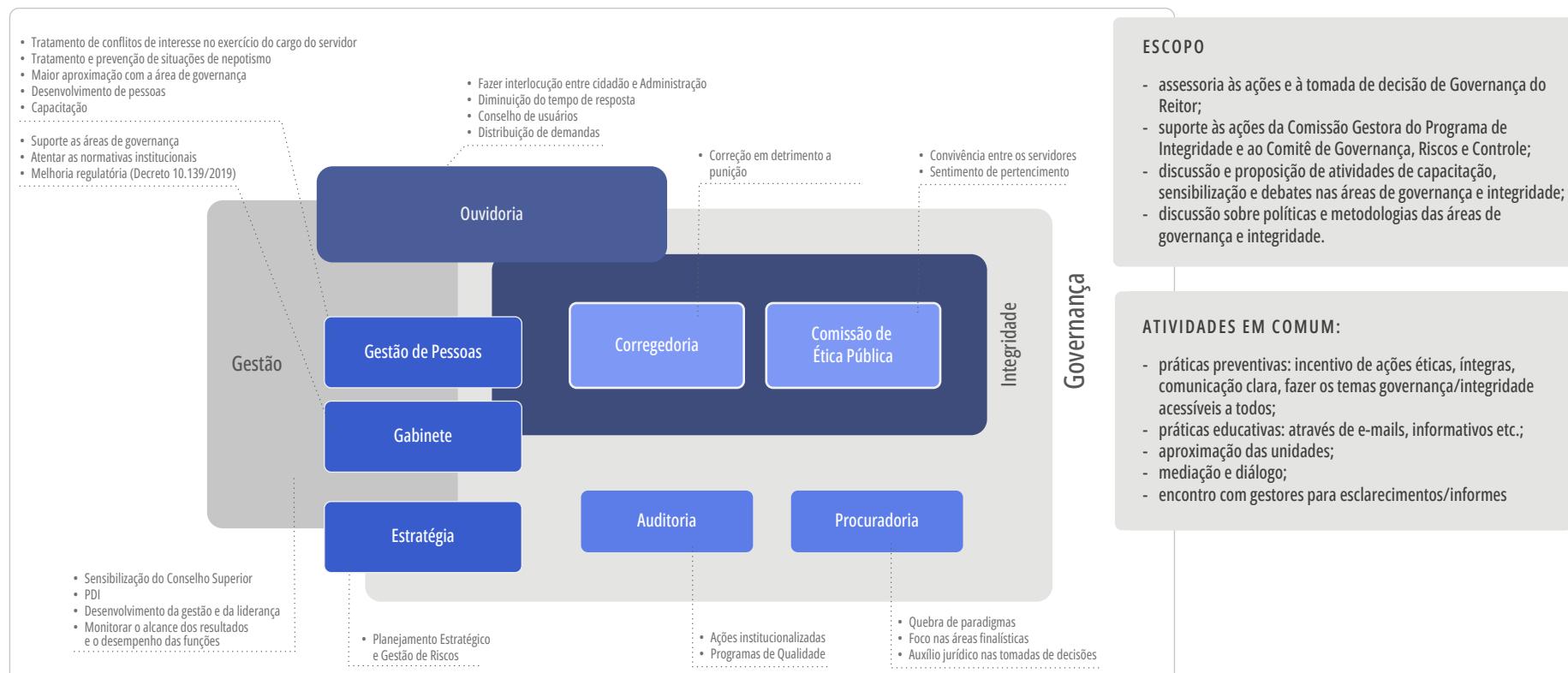
Em abril de 2021, foi aprovada pelo Conselho Superior a Resolução 17/2021 que tratou da Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG, que

instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) conforme o link: <https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/comissoes-e-comites/cgrc>. Este Comitê é composto pelos membros do Colégio de Dirigentes e pela Diretoria de Gestão de Pessoas. A referida Política seguiu as determinações estabelecidas pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 11 maio de 2016 e pelo Decreto Presidencial no 9.203, de 22 de novembro de 2017.

Para além da Comissão Gestora do Programa de Integridade e do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), a gestão institucional nomeou o Comitê Assessor de Gover-

nança e Integridade do IF Sudeste MG, por meio da Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 1.025, de 24 de setembro de 2021, cujo modelo está mostrado na figura abaixo.

O Comitê Assessor de Governança e Integridade do IF Sudeste MG, nomeado pela Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 1.025, de 24 de setembro de 2021, decidiu revisar tanto o Plano de Integridade quanto a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG. Para tanto foram formados dois subgrupos no Comitê Assessor: um para a Política de Integridade (a substituir o Plano de Integridade) e outro para a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG.





O Plano de Integridade foi revisado por uma Comissão (Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 1.024, de 24 de setembro de 2021) e em abril de 2022, aprovado pelo CONSU (RESOLUÇÃO Nº 29/2022, DE 28-04-2022), institui-se o Programa de Integridade do IF Sudeste MG, com a finalidade de promover a prevenção, a detecção, a remediação e a punição de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta no âmbito institucional, bem como a promoção dos valores da boa administração pública.

Já a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG também passou por uma revisão, teve sua apreciação no Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) em 19 de setembro de 2022.

Em 18/01/2023, através da Resolução nº 03/2023, o Conselho Superior aprovou a política de gestão de riscos, controles internos e Governança no âmbito do IF Sudeste MG, e, posteriormente, em 11/09/2023 o Reitor, através da Portaria GABREITOR/IFSUDMG nº 824 designou servidores para compor a Assessoria de Gestão de Riscos e Controles.

Destaca-se como uma ação importante na Instituição, a apresentação realizada pela Coordenação de Auditoria Interna aos Dirigentes de trabalho realizado pela CGU com a colaboração de Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) das Redes Federais de Universidades e de Ensino Profissionalizante Científico e Tecnológico com o propósito de auxiliar no processo de planejamento das auditorias internas e foco na definição dos objetivos dos serviços de auditoria que compõem o Plano de Auditoria Interna baseado em riscos - PABR. Após a apresentação do resultado do trabalho, foi solicitado pela Auditoria Interna do IF Sudeste MG que a Pró-reitoria de Ensino verificasse o enquadramento das ações a realidade institucional a fim de minimizar os riscos correlacionados com sua área de atuação. O painel pode ser acessado através do link: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDdIYzBlOTctMGFmYS00MTE3LTk1NDUtNmY3MTQ50WE3NjBiiwidCl6ljY2NzhkOWZlTA5MjEtNDE3ZC04NDEltVmMWmxOGRIZmjYij9>.

Segue o link contendo a planilha de riscos mapeados neste trabalho que será utilizada pela Pró-reitoria de Ensino com o objetivo de realizar ações para minimizá-los de acordo com a correlação realizada com o caso concreto do IF Sudeste MG: <https://cgugovbr.sharepoint.com/:x/s/oe-sfc-ds-cgesup-chefias/ESzWgEujAQFOhRuvSOA2lQUbjYio-27VqZdqmaMk4lWksdA?rtime=wxNeJtsn3Eg>.

Como ainda não foi possível mapear os riscos e avaliar quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade do IF Sudeste MG alcançar seus objetivos e como a Instituição lida com essas questões para mitigá-los, pedimos aos gestores que, mapeiem os riscos identificados

considerando o impacto negativo ao funcionamento da Instituição, ou seja, ligados à missão institucional correlacionados ao atingimento dos Objetivos Estratégicos de acordo com o grau de gravidade de impacto que constam no seu Plano de Desenvolvimento Institucional conforme o quadro abaixo.

Mapeamento de Riscos Associados ao funcionamento do IF Sudeste MG

QUADRO CONTENDO O MAPEAMENTO DOS RISCOS AO FUNCIONAMENTO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	RISCOS IDENTIFICADOS
Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do número de inscritos nos processos de ingresso; • Diminuição do número de matrículas; • Extinção de cursos por baixa procura; • Diminuição ou estagnação de recursos orçamentários vinculados à quantidade de matrículas; • Diminuição ou estagnação de recursos orçamentários provenientes de parcerias, emendas parlamentares, transferências da SETEC/MEC e outros entes, parcerias com a iniciativa privada por diminuição da relevância na região de atuação.
Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da capacidade de produzir serviços e produtos inovadores; • Diminuição do número de parcerias e de financiamento de projetos; • Aumento da percepção da sociedade do uso ineficiente do recurso público.
Proporcionar êxito aos estudantes e egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de cidadãos sem colocação no mundo do trabalho; • Aumento dos indicadores de desemprego; • Diminuição do interesse da população pela formação oferecida pela instituição. • Aumento do custo da instituição devido à retenção de estudantes.
Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de cursos pouco atrativos, desatualizados ou desconectados das demandas da sociedade; • Aumento da evasão; • Aumento da retenção; • Desperdício de recursos públicos; • Sanções por descumprimento de exigências legais.
Fortalecer a Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da fragilidade socioeconômica do estudante; • Aumento da taxa de evasão; • Aumento da taxa de retenção; • Impacto no rendimento acadêmico do estudante; • Aumento do tempo/ciclo de conclusão do curso; • Desatualização ou não resposta sobre a renda dos estudantes impactam no orçamento recebido.



QUADRO CONTENDO O MAPEAMENTO DOS RISCOS AO FUNCIONAMENTO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	RISCOS IDENTIFICADOS
Modernizar a gestão institucional	<ul style="list-style-type: none"> Excesso de burocracia e aumento da ineficiência pública; Fragilização dos instrumentos de tomada de decisão e alocação de recursos.
Consolidar a Governança Institucional	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da desconfiança da sociedade e dos órgãos superiores na capacidade da instituição de cumprir sua missão, nos moldes definidos pelas práticas de governança pública; Aumento da possibilidade de falhas por falta de aprimoramento do controle interno; Aumento da possibilidade de improbidade e outros atos falhos provenientes de falhas na sucessão da gestão.
Aperfeiçoar a comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da capacidade dos servidores e estudantes contribuírem para o alcance dos objetivos estratégicos e, consequentemente, da missão institucional.
Promover o desenvolvimento de pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da qualidade e eficiência do serviço prestado. Comprometimento da qualidade da formação dos estudantes.
Ampliar a captação de recursos externos	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da capacidade de financiamento de projetos, de modernização do ensino, pesquisa, extensão e da gestão; Estagnação da reestruturação e da expansão institucional; Aumento da restrição no financiamento da assistência estudantil com impactos na retenção, evasão e formação.
Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas às atividades administrativas e acadêmicas em todas as unidades	<ul style="list-style-type: none"> Inadequação da infraestrutura física e tecnológica utilizada por alunos, servidores e sociedade em geral; Estagnação da reestruturação e da expansão institucional; Inoperância de sistemas institucionais; Aumento de riscos inerentes à segurança da informação.
Otimizar a alocação de recursos orçamentários, favorecendo o alcance dos objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Comprometimento dos objetivos estratégicos que dependem de financiamento de projetos.

Análise do Ambiente Externo - Matriz SWOT

A Análise (ou MATRIZ) SWOT permite não só uma nova quantidade de informações sobre a instituição e a sociedade, como, se bem utilizada, permite também a elaboração de estratégias mais próximas às necessidades. É um quadro dividido em quatro partes: duas relativas a aspectos internos da instituição e duas relativas a aspectos externos. Os aspectos internos são os PONTOS FORTES (coisas boas que a instituição possui) e os PONTOS FRACOS (coisas que a instituição precisa melhorar). Os aspectos externos são as OPORTUNIDADES (o que existe de oportunidade fora da instituição que pode ajudar a cumprir sua VISÃO) e as AMEAÇAS (o que existe de ameaça fora da instituição que pode atrapalhar a cumprir sua VISÃO).

Para garantir sua atuação nas áreas acima citadas, o PDI 2021_2025 avaliou o ambiente interno e externo do IF Sudeste MG e indicou as oportunidades e ameaças à sua atuação, conforme demonstrado na tabela a seguir:



PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	
GRATUIDADE (Ensino gratuito)	FALTA DE RECONHECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA MARCA (Carência por um plano de marketing institucional com gestão profissional, focado em fortalecimento da marca IF Sudeste MG)	Sociedade
FORMAÇÃO DE QUALIDADE (A sociedade é beneficiada pela formação de estudantes)	POUCA ENTREGA DE EXTENSÃO E PESQUISA APLICADA À SOCIEDADE	
GRATUIDADE (Ensino gratuito)	BAIXA EFICIÊNCIA ACADÊMICA (Necessidade de otimização dos índices de evasão e retenção, tendo em vista a obtenção de uma melhor eficiência acadêmica)	Processos
VERTICALIZAÇÃO (Possibilidade de verticalização do ensino)	CURSOS POUCO ATRAENTES	
QUALIDADE (Oferecimento de cursos de qualidade)	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SUBUTILIZADOS	
FOMENTO (Ampliação dos editais de pesquisa e extensão)	FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS EIXOS ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Dificuldade em transformar as atividades-fim em entregas efetivas em seus 3 pilares)	
ESTRUTURA DE TI (Rede de internet e equipamentos de TI apropriados ao ensino e atividades administrativas)	INADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE/AVCB	
PLANEJAMENTO (Planejamento e previsão orçamentária)	AUSÊNCIA DE POLÍTICA EFETIVA DE GP (Necessidade de uma política efetiva de Gestão de Pessoas - Melhoria do clima organizacional, banco de talentos, critérios claros e objetivos CD/FG, etc)	Recursos
COMPROMISSO (Compromisso e Responsabilidade com a utilização recursos públicos)	FALTA DE MANUTENÇÃO PATRIMONIAL	
PARTICIPAÇÃO (Orçamento participativo e bem estruturado)	NECESSIDADE DE NOVAS OBRAS	



OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
POLÍTICA DE INOVAÇÃO (Realização de projetos com o setor privado, conforme legislação atinente, favorecendo e possibilitando a adequação da instituição a essa nova realidade)	ORÇAMENTO/ INVESTIMENTO (Redução do investimento da educação, com cortes orçamentários)	Política
APOIO POLÍTICO ATRAVÉS DE PROJETOS (Atuação política séria e comprometida, dissociada de ideologia, que vise ao fortalecimento e atendimento das atividades finalísticas)	PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO (Fim da gratuidade e privatização do ensino)	
RECURSOS EM ÓRGÃOS DE FOMENTO (Possíveis recursos disponíveis em órgãos de fomento ou fundações)	ECONOMIA DESFAVORÁVEL À INSERÇÃO PROFISSIONAL (Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional dos egressos do IF Sudeste MG. Inclui a perspectiva da fragilização do mercado de trabalho formal e aumento do mercado de trabalho informal, afetando o interesse na educação formal como meio ou requisito de obtenção de oportunidades de trabalho)	Econômica
ESTUDOS FOCADOS NA ECONOMIA LOCAL E REGIONAL (Alinhamento das competências e expertises em ensino, pesquisa e extensão com as necessidades local e regional)	PERDA DE OPORTUNIDADES NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (Perda de oportunidades de ações governamentais que poderiam alavancar o desenvolvimento socioeconômico regional)	
AMPLIAÇÃO, ALCANCE E ACESSO AO MUNDO DIGITAL (Número crescente de pessoas com acesso ao mundo digital)	FORMAÇÃO ACADÊMICA DEFICIENTE DOS ALUNOS INGRESSANTES (Os alunos ingressantes apresentam baixo nível de estudo, o que promove um baixo aproveitamento dos alunos e com isso a evasão desse aluno, se ele reprova muito)	Sociocultural
DIVERSIDADE SOCIAL E CULTURAL (Amplio alcance geográfico na mesoregião - possível demanda reprimida por atividades de extensão para segmentos distintos e específicos da sociedade)	FALTA DE CONHECIMENTO INSTITUCIONAL (A comunidade externa não tem conhecimento das atividades e qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição)	
INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO (Flexibilidade das metodologias tradicionais de ensino, também por meio do EAD)	EVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS VOLTADAS PARA A SALA DE AULA (Enquanto discentes cresceram em um ambiente tecnológico, a sala de aula não reflete os anseios dessa geração)	Tecnológica
JOVENS EMPREENENDENDO (Ambiente favorável à criação de startups)	DISTANCIAMENTO ICT - EMPRESA (O panorama tecnológico atual requer uma proximidade ICT e empresas para geração e aplicação de tecnologia)	
POSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAR PROJETOS DE RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO (Práticas sustentáveis a partir de projetos e processos)	DESVALORIZAÇÃO DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS (O governo não demonstra políticas claras de investimento em ações ambientais e isso promove um desalinhamento das ações institucionais com as políticas governamentais)	Ambiental
DEMANDA DA SOCIEDADE POR PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS (Parcerias com instituições ambientais e Ministério Público)	DESINVESTIMENTO EM QUESTÕES AMBIENTAIS (Falta o governo investir em ações ambientais e delimitar o orçamento para investimentos de ações ambientais)	
MARCO LEGAL DA INOVAÇÃO ("Janela" aberta para realizações de projetos diversos com setor privado)	ESTABELECIMENTO DE INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO PELO GOVERNO (Estabelecimento de critérios governamentais para penalização do funcionamento do setor de educação)	Legal
	MUDANÇAS LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA (Mudanças legais para a continuação da oferta de educação pública, gratuita e de qualidade)	



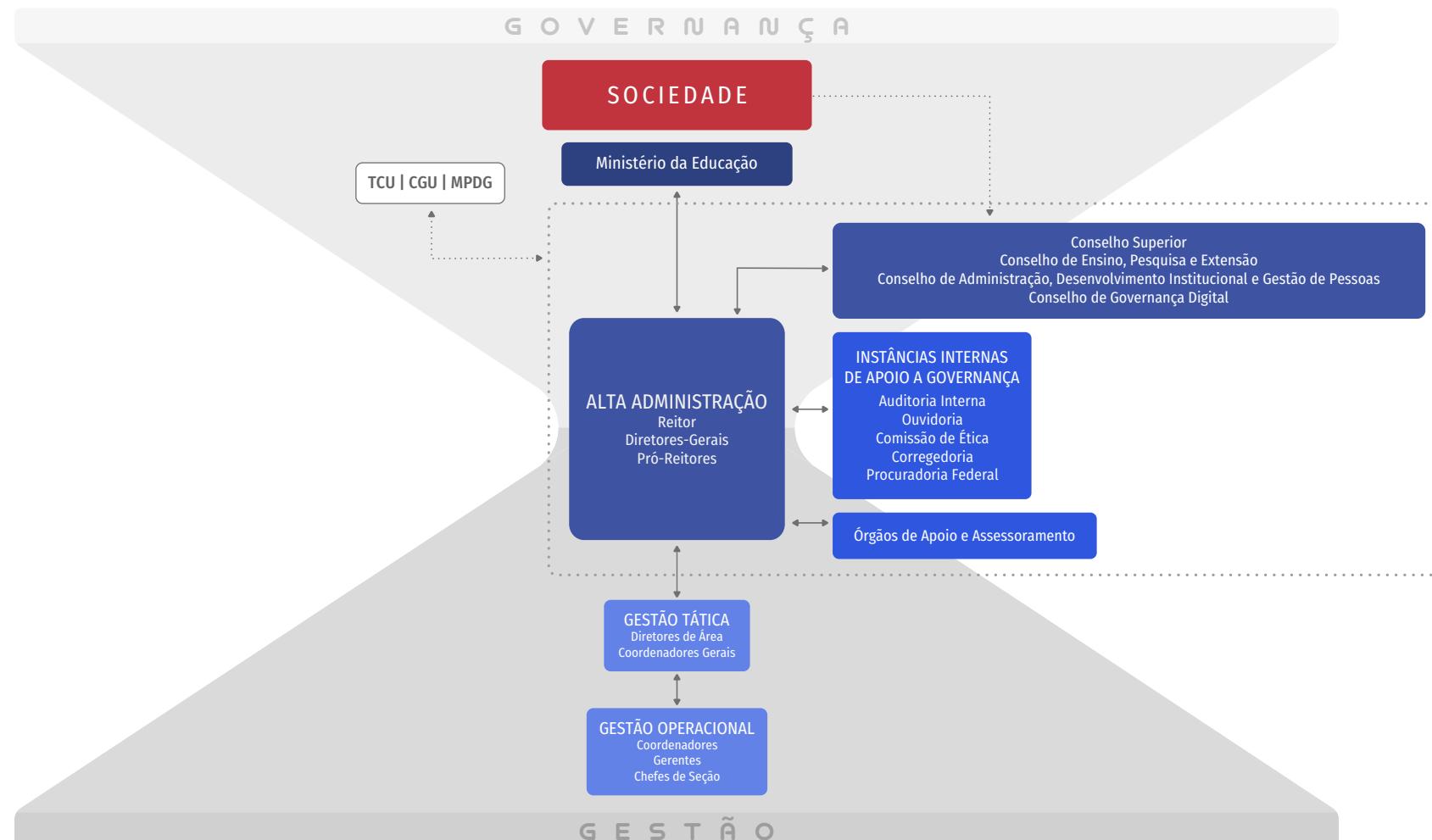
O4

Governança,
Estratégia e
Desempenho



MODELO DE GOVERNANÇA DO IF SUDESTE MG

Em conformidade com a legislação vigente, seu estatuto e regimentos, resoluções e portarias, a estrutura de governança do IF Sudeste MG é apresentada na figura Governança. Observa-se a correlação entre a governança e a gestão, com a sociedade como beneficiária máxima das ações institucionais e ainda a vinculação ao órgão superior e a observância dos órgãos de controle.





Dirigentes e Órgãos Colegiados

O Estatuto e o Regimento Geral do IF Sudeste MG dispõem sobre a estrutura, a forma de organização e atuação do IF Sudeste MG, que é composto pelo seu corpo diretivo, além dos órgãos colegiados e de apoio que compõem a instituição. A estrutura diretiva e os dirigentes encontram-se descritas no item Estrutura Organizacional. Em sua gestão, o IF Sudeste MG é representado pelo Reitor, seu dirigente máximo, que tem a competência de administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Possui ainda o Conselho Superior como órgão máximo de deliberação, sendo presidido pelo Reitor e composto por representantes de toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos), do corpo de dirigentes, da sociedade civil, dos alunos egressos, além de representantes do Ministério da Educação. Sendo instituição multicampi, o IF Sudeste MG, em sua gestão, conta com Diretores-Gerais, sendo eles a autoridade máxima em suas unidades, mediante delegação de competência realizada pelo Reitor. Seguindo o modelo do órgão, em cada unidade há ainda o Conselho de Campus, que é instância máxima de deliberação nos assuntos locais de cada unidade. Além do Conselho Superior, que é responsável por deliberar sobre assuntos da organização, o IF Sudeste MG conta também com Colégio de Dirigentes, órgão superior, de caráter consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor, composto pela alta administração da Reitoria e pelos Diretores Gerais das unidades. O IF Sudeste MG ainda conta, em seu processo de gestão, com Órgãos Colegiados Especializados que possuem caráter normativo, consultivo, propulsivo e deliberativo em matérias afetas às suas respectivas áreas de competência.

Neste sentido, temos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; o Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas e o Conselho de Governança Digital. Tais órgãos propõem e elaboram todas as políticas e diretrizes de priorização e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação no âmbito do IF Sudeste MG. Também discutem, elaboram e propõem as políticas de gestão de pessoas, orçamentária, financeira, patrimonial, de infraestrutura, de expansão física e de desenvolvimento institucional. Ainda, tratam das políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do IF Sudeste MG. A partir desta estrutura, percebe-se a integração das áreas finalísticas e meio com os órgãos superiores da Instituição, capazes de propor e respaldar as decisões institucionais.

Sobre Conselho Superior

O Conselho Superior (CONSU) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), conforme disposições no Estatuto e no seu Regulamento Próprio, é o órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, que tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo pedagógico e administrativo da instituição.

No ano de 2024, o Conselho Superior, em 18 reuniões, sendo 11 realizadas em caráter extraordinário, deliberou sobre os mais variados assuntos de interesse institucional por meio de 83 resoluções, as quais estão publicadas no portal eletrônico da instituição, assim como todas as atas.

Os documentos mencionados podem ser diretamente acessados na página do Conselho Superior, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/orgaos-superiores/conselho-superior>.

As resoluções do Conselho Superior foram emitidas pelo seu Presidente, após devida aprovação das matérias em plenária de conselheiros e trataram de questões importantes que envolvem diretamente o funcionamento da instituição. Dentre as principais deliberações no ano de 2024 estão:

I. Atuação junto à Administração Geral:

- Aprovação do Regulamento de Empresas Juniores;
- Aprovação da Política Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável;
- Aprovação do Plano de Atividades para Continuidade do Projeto “Disseminação da cultura da inovação para o fortalecimento e consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica da Rede Federal”;
- Aprovação do Plano de Atividades para a Continuidade do Projeto “Implementação do Portal Integrado”;
- Revogação do Plano de Convivência instituído pela Resolução CONSU nº 25, de 28-04-2022;
- Aprovação do Relatório de Gestão – Exercício 2023;
- Aprovação do Relatório Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna (RAINT), Exercício 2023;
- Aprovação do Relatório de Atividades da Ouvidoria Pública, Exercício 2023;
- Aprovação de alterações no Regimento Interno do Campus Juiz de Fora;
- Aprovação de alteração no Plano Diretor de Infraestrutura (PLADINF) para incluir a obra de substituição da cobertura do

Prédio Central da Unidade Rural e construção de coberturas de policarbonato na Unidade Barra do Campus Muriaé;

- Aprovação da indicação do Coordenador-Geral da Unidade de Auditoria Interna e do seu substituto legal;
- Aprovação da indicação do Ouvidor Público Geral;
- Aprovação do Regulamento do Fórum dos Núcleos de Ações Inclusivas (FONAIIS);
- Aprovação da alteração do Regulamento Próprio do Comitê Permanente de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025;
- Aprovação do Relatório Anual do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), 2023-2024;
- Aprovação da proposta de alteração do Plano Diretor de Infraestrutura para inclusão da obra do laboratório integrador do Núcleo de Construções Civis do Campus Juiz de Fora;
- Inclusão do Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação na composição do CONAD;
- Aprovação do Relatório Anual do Plano de Integridade 2023;
- Aprovação do Plano de Integridade 2024;
- Aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) - exercício 2025;
- Aprovação do calendário de reuniões, para o ano de 2025, do Conselho Superior.

II. Atuação junto às Pró-reitorias:

- Aprovação da renovação da autorização para a Fundação de Arthur Bernardes (FUNARBE), para a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (CEFETMINAS), para a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE) e para a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA) atuarem junto à instituição;
- Aprovação da indicação de servidora para exercer a função de Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

III. Atuação junto à comunidade:

- Autorização de oferta de cursos e também de desativação temporária de cursos no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprovação dos editais do Processo Seletivo 2024/2º semestre e Processo Seletivo 2025/1º semestre;



- Deflagração do processo de consulta à comunidade da instituição para a escolha de Diretor-Geral Pro-tempore dos *Campi* Santos Dumont e Barbacena;
- Aprovação do Edital de Convocação Eleitoral para escolha dos representantes de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes na Comissão Eleitoral de *Campus* para escolha do Diretor-geral Pro-tempore dos *Campi* Santos Dumont e Barbacena;
- Designação dos representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo em educação e discente para a composição da Comissão Eleitoral dos *Campi* Santos Dumont e Barbacena;
- Homologação do resultado do processo de consulta para escolha dos Diretores-Gerais dos *Campi* Santos Dumont e Barbacena;
- Designação e dispensa de servidores da Comissão Permanente do Processo Eleitoral para Escolha dos Representantes no Conselho Superior;
- Deflagração do processo de consulta para escolha de Reitor e Diretores-gerais dos *Campi* Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei;
- Aprovação do Edital de Convocação Eleitoral para Escolha dos Representantes de Servidores Docentes, Técnico-Administrativos e Discentes nas Comissões Eleitorais de *Campus* para Escolha de Reitor e Diretores-Gerais dos *Campi*;
- Designação dos representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo em educação e discente para a composição da Comissão Eleitoral dos *Campi* Barbacena, Manhuaçu, Muriaé, São João del Rei, Juiz de Fora, Rio Pomba, Santos Dumont;
- Designação dos representantes dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação para a composição da Comissão Eleitoral Central no âmbito do processo de consulta à comunidade deste Instituto Federal para a escolha de Reitor e de Diretores-Gerais de *Campus*;
- Designação das funções de presidente, vice-presidente e secretário nas Comissões Eleitorais Locais dos *Campi* Barbacena, Muriaé, Manhuaçu, Juiz de Fora, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei;
- Designação de servidores para comporem a Comissão Técnica que atuará junto à Comissão Eleitoral Central no

- processo de consulta à comunidade deste Instituto Federal para escolha do Reitor e de Diretores-Gerais de *Campus*;
- Declaração da FIEMG como representante das entidades patronais no Conselho Superior.

IV. Atuação junto aos servidores:

- Aprovação de moção de apoio à greve dos Técnico-Administrativos em Educação.

Sobre o Conselho de Governança Digital

O Conselho de Governança Digital (COGD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), conforme disposições do Decreto nº 8.638/2016, é órgão especializado, de natureza estratégica e caráter permanente, que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação na Instituição.

No ano de 2024, o Conselho de Governança Digital deliberou em 03 reuniões ordinárias sobre assuntos de interesse institucional relativos à Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação por meio de 16 Resoluções, as quais estão publicadas no portal eletrônico da instituição, assim como todas as atas.



Os documentos podem ser diretamente acessados na página do Conselho de Governança Digital: <https://www.ifisudestemg.edu.br/institucional/orgaos-colegiados/cogd>.

As mencionadas Resoluções foram emitidas pelo Presidente do Conselho, após devida aprovação das matérias pela plenária de Conselheiros, e trataram de questões importantes que envolvem diretamente o funcionamento da instituição. Dentre as principais deliberações no ano de 2023 estão:

As mencionadas Resoluções foram emitidas pelo Presidente do Conselho, após devida aprovação das matérias pela plenária de Conselheiros, e trataram de questões importantes que envolvem diretamente o funcionamento da instituição. Dentre as principais deliberações no ano de 2023 estão:

- Atualizações e alterações no Projeto de Merge do Sistema Integrado de Gestão - SIG deste Instituto;
- Aprovação da utilização do pacote básico de recursos e ferramentas das plataformas de produtividade em nuvem Google Workspace (GW) e Microsoft 365 (M365) no âmbito deste Instituto;
- Adesão do IF Sudeste MG à Rede Pública SIG-UFRN;
- Regulamento de uso e administração do serviço de correio eletrônico institucional no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Atuação da Comissão de Ética

A Comissão de Ética Pública (CEP) do IF Sudeste MG, instituída nos termos do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 - Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, e tendo como base para atuação o Decreto nº 6.029, de 19 de fevereiro de 2007, normatizado pela Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008, é responsável pela disseminação da ética pública, pelas consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e ao Código de Ética dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, constituído pela Resolução nº 20, de 23 de agosto de 2018.

Em 2024 a Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG recebeu quatro denúncias para as quais foram abertos expedientes, sendo que para um foi lavrado Acordo de Conduta Pessoal e Profissional e três ainda estão em andamento. Ademais, foram recebidas consultas no e-mail institucional da Comissão, para as quais os membros elaboraram respostas diretas ou foram elaboradas orientações e recomendações para evitar possíveis desvios éticos.

Dentre as atividades de capacitação, a Secretaria Executiva da Comissão, Cassiane dos Santos Alves, participou do XXIV Seminário de Ética na Gestão com o tema “Ética e Diversidade no Serviço Público” e do I Congresso Nacional sobre relações laborais na Administração - I CONARLAP.



Acórdão 2267/2005 TCU-Plenário (PNP)

		2021	2022	2023	2024
Indicadores W Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	3,75	2,71	3,53	-
	Relação Ingressantes/Número Total de Matriculados	0,26	0,27	0,27	-
	Relação concluinte/estudante	0,15	0,12	0,16	-
	Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	51,8%	55,5%	46%	-
	Índice de retenção do fluxo escolar	15,87%	22,92%	15,73%	-
	Taxa de evasão	10,99%	9,9%	15,24%	-
Indicadores Financeiros	Gastos correntes por estudante	17.594,20	18.593,37	20.920,65	-
	Gastos com pessoal	283.013.172,96	290.760.671,40	316.534.769,67	-
	Gastos com custeios	30.322.690,79	37.849.502,48	44.151.647,98	-
	Gastos com Investimentos	10.183.869,24	6.672.021,02	10.613.105,61	-
Indicadores Socioeconômicos	RFPC < 0,5 SM	5.476	5.894	5.998	-
	0,5 <= RFPC < 1,0 SM	3.406	4.082	4.507	-
	1,0 <= RFPC < 1,5 SM	1.471	1.527	1.481	-
	1,5 <= RFPC < 2,5 SM	922	1.013	1.019	-
	2,5 <= RFPC < 3,5 SM	429	394	295	-
	RFP > 3,5	420	344	318	-
	Não declarada	2.608	1.792	794	-
Indicadores Docentes	Índice de titulação do Corpo Docente	4,4	4,4	4,5	-

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

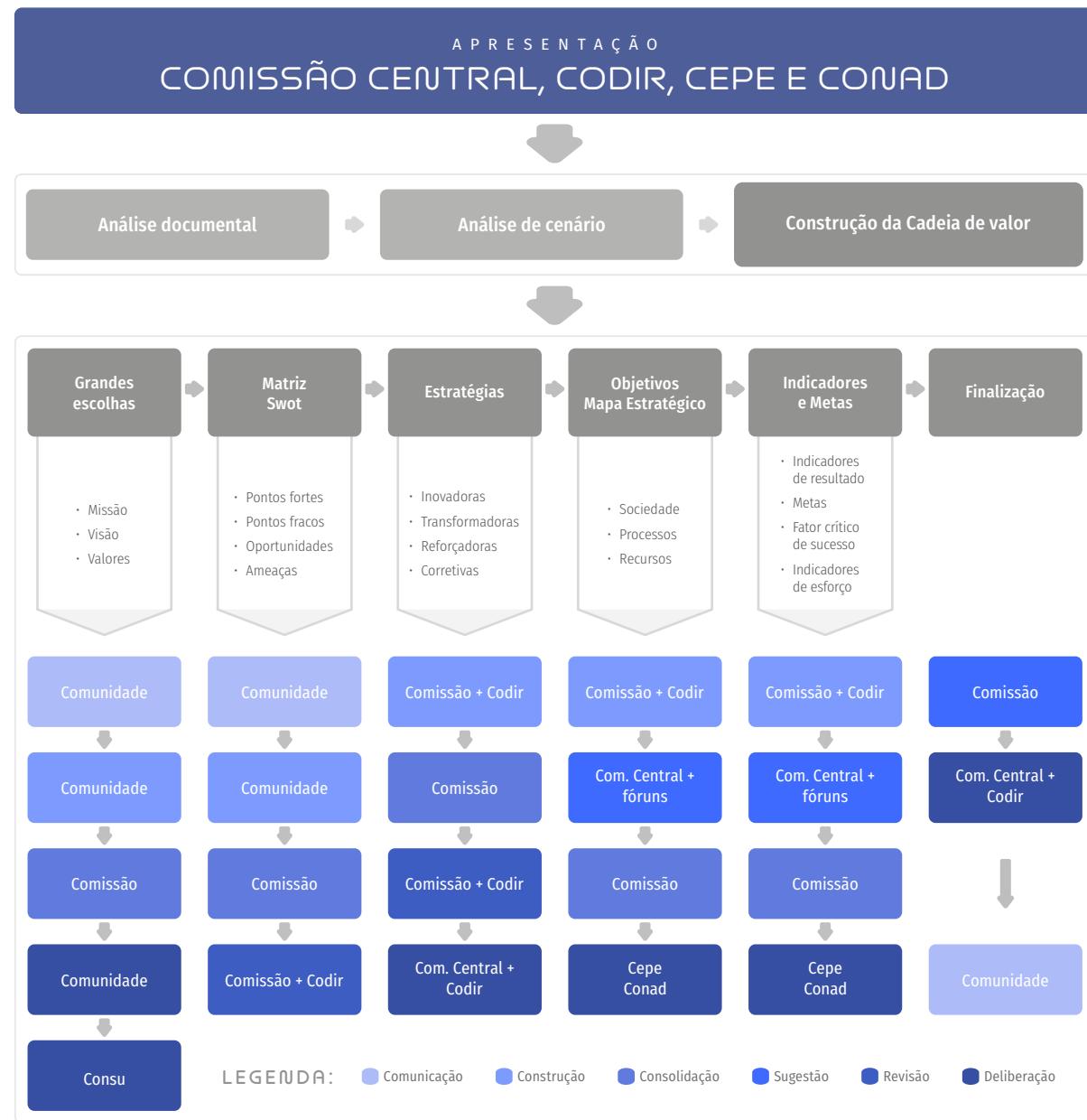


Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico (PE) é uma ferramenta sistematizada que se configura como uma das principais partes integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O documento atual abrange o período que compreende os anos de 2021 a 2025. Planejar estratégicamente consiste em aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente externo e se proteger das ameaças contidas nele, ao potencializar os pontos fortes internos das organizações e reduzir seus pontos fracos. Isso para que essas organizações possam cumprir sua missão e atingir um importante objetivo no futuro, a visão, sem abrir mão de seus valores. Dessa forma, o Planejamento Estratégico é composto pela definição de grandes objetivos e estratégias para seu cumprimento, que estabelecem um direcionamento e auxiliam na tomada de decisão.

O Balanced Scorecard (BSC) foi definido como ferramenta de construção e gestão do Planejamento Estratégico, mas a sua concepção, que tem como produto final de sua apresentação gráfica o Mapa Estratégico, conta com uma gama de subprodutos que servem para munir de informações esse processo: Cadeia de Valores, Grandes Escolhas, Análise Pestal, Matriz SWOT, Estratégias, Objetivos, Indicadores e Metas.

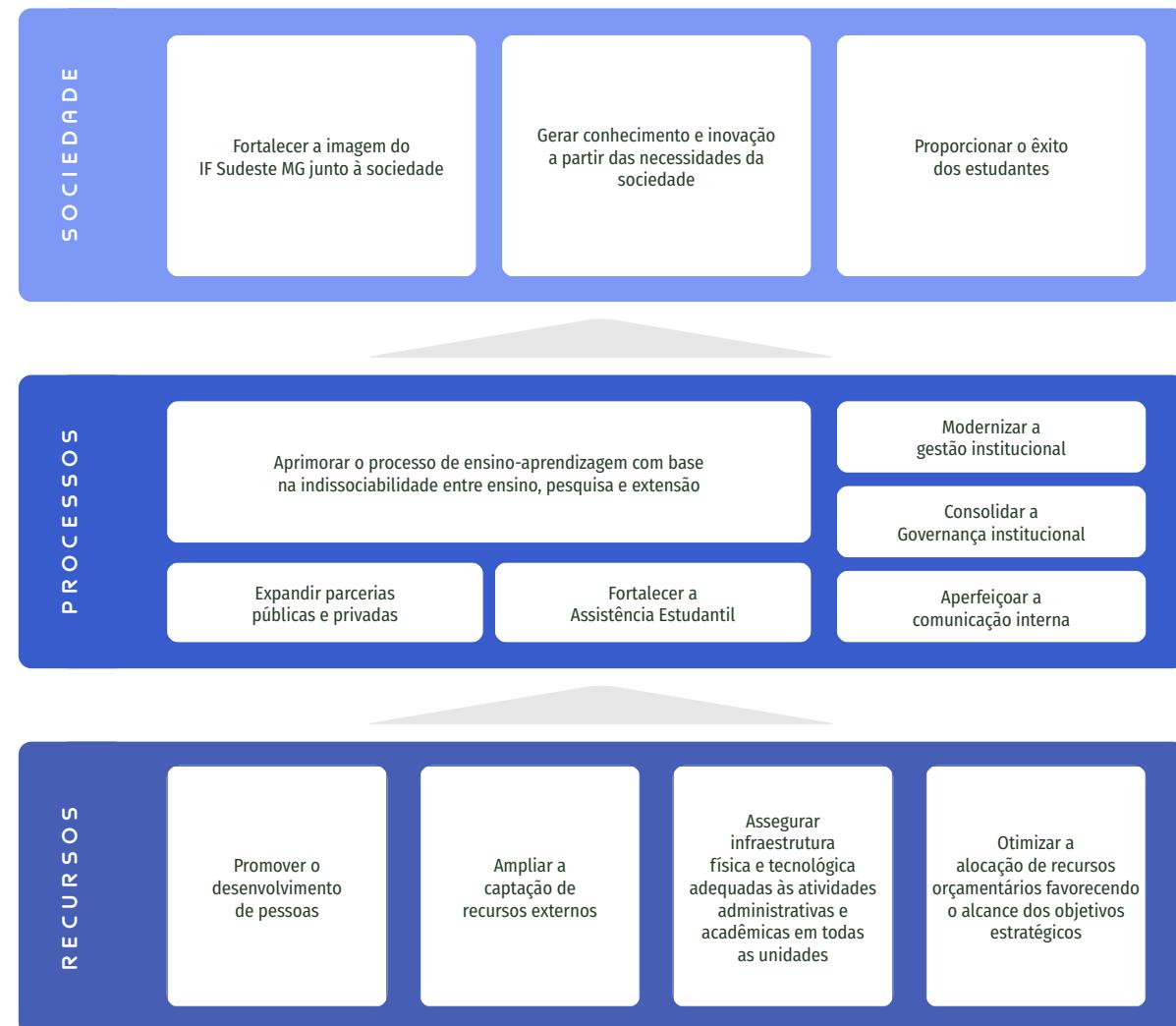
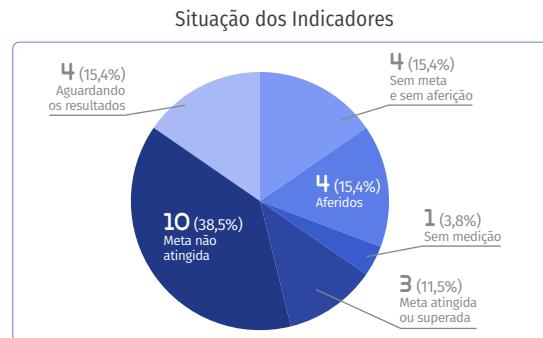
O IF Sudeste MG optou por uma construção democrática, baseada em seus valores, que contou com a participação de uma Comissão Central, Subcomissões Temáticas, Fóruns Temáticos, CODIR, CONSU, CONAD, CEPE e comunidade acadêmica, como pode ser verificado na Figura ao lado.



Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico, figura ao lado, é uma forma de mostrar os objetivos estratégicos e suas inter-relações. Ele é dividido em perspectivas (Sociedade, Processos e Recursos). Para cada perspectiva existe um conjunto de objetivos, indicadores e metas. O conjunto de objetivos expressa o que a instituição precisa fazer no presente para alcançar a posição definida para seu futuro. Destarte, uma vez alcançadas, o cumprimento das metas assegura o desenvolvimento estrutural da instituição e, por sua vez, se desdobra em excelência no atendimento das demandas da sociedade.

Objetivos, Indicadores e Metas do Planejamento Estratégico 2021-2025





OE1: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à Sociedade.

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 1: Taxa de Percepção (Percepção da imagem do IF Sudeste MG pelo do público-alvo)		Não houve medição do indicador em 2024 por ausência de equipe especializada para a realização de pesquisas de percepção, limitações operacionais para contratação de empresa especializada e falta de metodologia institucionalizada para a medição desse indicador.	Caso o indicador seja mantido, será necessária a contratação de uma empresa especializada para realizar a pesquisa. As principais dificuldades incluem restrições orçamentárias e operacionais. Para mitigar esses desafios, sugere-se: <ul style="list-style-type: none"> Buscar parcerias acadêmicas com universidades e institutos de pesquisa. Integrar a medição da percepção institucional a levantamentos já realizados por outras áreas do IF Sudeste MG.
Indicador 2: Taxa de Conhecimento (Percentual dos entrevistados que conhecem o IF Sudeste MG)			
Indicador 3: Índice de Candidatos Inscritos por Vaga (Número de candidatos inscritos por vaga oferecida pelo IF em seus processos seletivos/ Sisu/ Enem)	Durante o ano de 2024, para os dois processos seletivos, foram feitas várias ações para divulgar o IF Sudeste MG, seus cursos e vagas, o bom desempenho dos estudantes, através das redes sociais, tv, rádio; com isso tivemos uma boa procura pelos nossos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> Observamos que não é um problema do nosso instituto, a baixa procura por cursos é um problema vivenciado por todas as instituições públicas; este foi um tema muito discutido nos fóruns de processos seletivos a nível regional e nacional. Uma outra dificuldade que tivemos em 2024 foi a greve dos servidores públicos federais, que realmente afetou a execução do processo seletivo. 	Para 2025 é importante ampliar a divulgação do desempenho e conquista dos estudantes, a qualidade dos nossos cursos e os profissionais envolvidos, mostrando para a sociedade a importância e qualidade que temos na formação dos jovens, futuros profissionais bem preparados para o mercado de trabalho.
Indicador 4: Índice de Alcance Médio (Este indicador mede o envolvimento do público com publicações do IF Sudeste MG, levando em consideração o alcance)	<ul style="list-style-type: none"> Postagens colaborativas no Instagram que permitiram maior compartilhamento entre perfis e ampliou a audiência alcançada. Campanhas institucionais integradas: Adoção de estratégias que envolveram todas as unidades, destacando datas comemorativas como o Dia do Estudante e o Dia dos Professores. Participação em campanhas da Rede Federal: Engajamento em publicações conjuntas com outros institutos federais. Investimento em vídeos no formato Reels: Conteúdo dinâmico que gerou maior alcance e engajamento orgânico. Atendimento personalizado via Instagram: Melhorou a interação com a comunidade externa, fortalecendo o relacionamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> As redes sociais são plataformas dinâmicas que passam por alterações constantes nos seus algoritmos que impactam diretamente o alcance orgânico das publicações. Falta de investimento em impulsionamento pago, limitando o alcance de conteúdo estratégico. Restrições de equipe e recursos para produção de conteúdo audiovisual de alta qualidade e frequência. A falta de estrutura dos setores de comunicação nos campi, incluindo a sua ausência em algumas unidades, dificulta a dedicação às redes sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Expansão da presença digital com novos formatos de conteúdo. Capacitação da equipe de comunicação e dos campi para produção de conteúdo com maior potencial de engajamento. Definição de uma estratégia de impulsionamento pago, considerando investimento estratégico para aumentar o alcance das campanhas. Criação de um cronograma de publicações conjunto, garantindo consistência e alinhamento entre os perfis institucionais. Desenvolvimento de identidade visual e disponibilização de modelos de peças gráficas para os canais de comunicação do IF Sudeste MG



INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 5: Taxa de Publicação em Mídia Espontânea (Número de publicações do IF Sudeste MG que são reproduzidas pelos meios de comunicação em massa, sem custos para a instituição)	Em 2024, dois fatores impactaram diretamente o relacionamento com a mídia: o período de greve, de abril a junho, e o defeso eleitoral, de julho a outubro. Durante esses meses, as restrições legais impediram a realização de publicidade institucional, reduzindo a visibilidade da instituição e limitando as ações de comunicação com a imprensa.	As principais dificuldades no alcance da meta foram o período de greve e o defeso eleitoral, que limitaram as ações de comunicação, além da reduzida força de trabalho no setor e da desestruturação dos setores de comunicação nos campi, dificultando a atuação integrada.	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um fluxograma de monitoramento para os campi e reitoria, garantindo que todos registrem as publicações locais. Isso permitirá um controle mais eficaz e padronizado da comunicação institucional. Fortalecimento do relacionamento com a imprensa deve ser uma prioridade, por meio de encontros e coletivas, o que ampliará a presença do IF Sudeste MG na mídia. Criação de lista de e-mails da imprensa para o envio de releases específicos por região, facilitando a comunicação direcionada a cada campus. <p>Realização de media training com servidores e gestores, com o objetivo de prepará-los para se tornarem embaixadores do IF Sudeste MG, representando a instituição de forma eficaz nas mídias. Criação de atendimento rápido para a mídia, que proporcionará uma comunicação mais ágil e eficiente com os jornalistas.</p>
Indicador 6: Média de Índice de Citações Google (Média dos indicadores de citação de trabalhos cadastrados no Google Scholar dos servidores do IF Sudeste MG)	Sensibilização dos pesquisadores para que efetuassem o cadastro e que tornassem seu perfil público na plataforma Google.	<ul style="list-style-type: none"> O Google acadêmico pode ter problemas de atualização das citações. Desse modo, cada pesquisador terá que fazer a atualização de forma manual do que estiver faltando. Entretanto, os pesquisadores estão mais acostumados a trabalhar com o currículo lattes do CNPq. Lei de acesso à informação: E-mail institucional é divulgado após o perfil ser público. Houve o engajamento de cadastro de apenas quatro campi o que contribuiu negativamente para o índice. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de pesquisadores com trabalhos cadastrados na plataforma; Aumentar a produção científica dos servidores

OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 7: Taxa de Projetos Relacionados à SociedT(Porcentagem do número de projetos relacionados às demandas da sociedade por meio da formalização de parcerias)	<ul style="list-style-type: none"> A composição do IF Sudeste MG no rol de instituições diretamente assessoradas pela Equipe Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (e-CT&I), no âmbito da Procuradoria Federal, promoveu maior celeridade e segurança jurídica nas ações de inovação na instituição, em especial, ações de parceria para inovação previstas no Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação; Coordenação e a elaboração de uma trilha de capacitação em inovação, especificamente na temática transferência de tecnologia. Atribuição de pontuação elevada às Cartas de Anuência nos editais que envolvem financiamento para incentivar parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência do módulo “Pesquisa” no Sistema Integrado de Gestão”. Excesso de burocracia para formalização de parcerias com a sociedade em geral; Ausência de Fundação de Apoio contratada para gestão dos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do SIGAA-pesquisa. Maior capacitação de recursos financeiros por meios de acordos de parceria Incentivo aos campi a formalizarem suas ações. Realização de mais editais que valorizem os acordos de parcerias.
Indicador 8: Taxa de Envolvimento (Envolvimento dos servidores da instituição na realização de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão)	Curricularização da Extensão e da Pesquisa para os cursos de graduação.	A escassez de recursos financeiros é a principal dificuldade, pois muitos projetos são aprovados sem recursos e o servidor não tem condições de propor as ações sem bolsistas.	Aumentar a destinação de orçamento para financiamento de projetos.



OE3: Proporcionar o êxito aos estudantes e egressos

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 9: Taxa de Conclusão por Ciclo (Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula)	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertas de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão com bolsas; • Oferta de bolsas de Assistência Estudantil para alunos em vulnerabilidade social; • Suporte à alunos PCD ou com algum transtorno por meio de atendimento educacional especializado - AEE, pois assim foi possível identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminasse algumas barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas; • Oferta de projetos de Monitoria inclusiva e Ações afirmativas buscando corrigir desigualdades históricas e estruturais, garantindo que grupos marginalizados, como pessoas negras, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência e estudantes de baixa renda, tivessem, na medida do possível, acesso igualitário ao ensino e às oportunidades educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes com dificuldades financeiras e portadores de deficiência tendem a evadir dos cursos. Além disso, alguns estudantes precisam trabalhar em tempo integral ou parcial, o que pode sobrecarregá-los e dificultar sua dedicação ao aprendizado, impactando diretamente na conclusão do curso no tempo estipulado. • Estresse, ansiedade, depressão e outros transtornos emocionais podem estar afetando diretamente o desempenho acadêmico, resultando em baixo rendimento e dificuldades para manter o foco nos estudos. • Problemas de saúde física, como doenças graves ou crônicas, ou até lesões, têm causado períodos de ausência prolongada, prejudicando a continuidade dos estudos e atrasando a conclusão dentro do ciclo. • Quando os alunos não se identificam com a área de estudo ou não encontram sentido no que está aprendendo, a motivação tende a diminuir, o que pode estar levando à desistência ou atraso na conclusão do curso. • Muitos alunos têm enfrentado dificuldades para manter uma rotina de estudos e um equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica, o que tem resultado em procrastinação e, com isso um comprometimento com o desempenho. • Alunos com dificuldades em determinadas disciplinas tendem a se sentir desmotivados ou sobrecarregados, afetando seu desempenho e a conclusão dentro do prazo. • Suporte acadêmico insuficiente, como tutoria, orientação e programas de reforço, pode ser um dificultador para os alunos que não conseguem acompanhar o conteúdo ou resolver dúvidas importantes. • Questões como a falta de apoio familiar, responsabilidades familiares (como cuidar de irmãos ou pais) ou problemas dentro de casa têm impactado diretamente a dedicação do aluno aos estudos e sua permanência no curso. • Muitos alunos enfrentam a pressão de conciliar o curso com outras responsabilidades, como trabalho e questões familiares, o que têm resultado em sobrecarga e atrasos na conclusão do curso. • Muitos estudantes ingressam em cursos sem ter uma noção clara de suas aptidões, interesses ou do mercado de trabalho, o que tem gerado desmotivação e a desistência do curso no meio do caminho. • Situações externas, como crises econômicas, conflitos sociais ou mudanças no mercado de trabalho, estão impactando a decisão do aluno de continuar seus estudos, levando a interrupções ou atrasos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter monitores para apoiar os alunos ao longo do ciclo, seja para esclarecimento de dúvidas acadêmicas ou questões pessoais que possam interferir no desempenho. • Aulas de reforço por meio de projetos de Ensino, oferecendo sessões de apoio para alunos que têm dificuldades em matérias específicas. • Implementar sistemas de acompanhamento que permitam identificar alunos que estão com dificuldades de desempenho, proporcionando intervenções rápidas e específicas. • Criar planos de recuperação ou ajustes nos métodos de ensino, de acordo com as necessidades de cada aluno. • Proporcionar serviços de apoio psicológico e emocional, para ajudar alunos que enfrentam dificuldades fora do ambiente acadêmico (problemas pessoais, familiares, entre outros). • Incentivar a formação de grupos de apoio ou estudos entre os alunos para promover o engajamento e a colaboração. • Usar tecnologias e métodos de ensino adaptativo, que ajustam o conteúdo ao ritmo e estilo de aprendizagem de cada aluno. • Capacitar os docentes facilitando a adoção de métodos ativos de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos ou o uso de tecnologias educacionais, para tornar o aprendizado mais interessante e envolvente • Aplicar avaliações frequentes para dar feedback contínuo aos alunos sobre seu progresso. • Oferecer alternativas de ensino, como cursos online ou híbridos, que possam ajudar alunos com dificuldades de tempo ou deslocamento. • Garantir que os alunos tenham acesso a uma infraestrutura de qualidade, com salas de aula bem equipadas e recursos digitais acessíveis. • Disponibilizar bibliotecas físicas e digitais, bem como materiais complementares e recursos de pesquisa. • Criar programas de estágio e experiências práticas, que permitam aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos, tornando o ciclo mais relevante e motivador. • Oferecer orientação para a inserção no mercado de trabalho, com workshops sobre currículos, entrevistas e habilidades de empregabilidade. • Criar atividades que promovam um maior vínculo entre os alunos e a instituição, de modo que eles se sintam mais engajados e parte de uma comunidade. • Oferecer bolsas de ensino, pesquisa e extensão, por meio de projetos institucionais para garantir que os alunos não sejam impedidos de concluir o ciclo por questões econômicas.



INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 10: Taxa de Êxito dos Egressos (Este indicador mostra o número de egressos com êxito no mundo do trabalho, sendo considerado para isso aqueles que estão trabalhando ou continuaram seus estudos.)	Aproximação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que favorece a continuidade dos estudos na pós-graduação e/ou o ingresso no mercado de trabalho, bem como iniciativas específicas dos Campi.	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade em realizar ações que englobam a perspectiva dos egressos. A não implantação da Política de Egressos institucional (RESOLUÇÃO Nº 64/2022, de 15-12-2022) 	Realizar as ações estratégicas previstas na Política de Egressos institucional.

OE4: Aprimorar o processo de ensino - aprendizagem com base na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 11: Taxa de PPCs Avaliados (Este indicador mede o percentual de PPCs avaliados, de acordo com as diretrizes institucionais para se atingir o objetivo estratégico)	<ul style="list-style-type: none"> Atualização dos cursos técnicos integrados conforme as Diretrizes para a Integração. Atualização dos cursos superiores conforme Diretrizes para a curricularização da Extensão e da Pesquisa. Abertura de novos cursos. 	Resistência por parte das comunidades acadêmicas em avaliar e atualizar os cursos, pois não concordam com as Diretrizes para a integração.	Realizar mais ações de conscientização sobre a importância da avaliação dos PPC para garantir o cumprimento de exigências legais.
Indicador 12: Índice de Verticalização (Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo eixo tecnológico, considerando vagas de ingresso ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).)	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de cursos de graduação no mesmo eixo tecnológico ou área de conhecimento dos cursos técnicos. Oferta de cursos de pós-graduação no mesmo eixo tecnológico ou área de conhecimento dos cursos de graduação. 	Sensibilizar a comunidade acadêmica em propor cursos superiores no mesmo eixo tecnológico ou área de conhecimento dos cursos técnicos e de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular cursos interdisciplinares que combinem diferentes áreas do conhecimento, aumentando o leque de opções de cursos superiores e a adaptação da instituição à demanda contemporânea. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação a distância pode ajudar a alcançar mais pessoas, principalmente nas regiões mais distantes dos grandes centros urbanos, aumentando o alcance das instituições e a verticalização.



INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 13: Índice de Rendimento Acadêmico (Este indicador visa a acompanhar o rendimento acadêmico dos discentes)	<ul style="list-style-type: none"> Ofertas de projetos de Ensino e Monitoria, Pesquisa e Extensão com bolsas; Oferta de programas de apoio, onde os alunos que estão com dificuldades puderam receber ajuda extra em determinadas matérias. Suporte à alunos público da educação inclusiva ou com algum transtorno por meio de atendimento educacional especializado - AEE, pois assim foi possível identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminasse algumas barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas; Oferta de projetos de Monitoria inclusiva e projetos de Ensino com foco nas Ações afirmativas e Inclusivas buscando corrigir desigualdades históricas e estruturais, garantindo que grupos marginalizados, como pessoas negras, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência e estudantes de baixa renda, tivessem, na medida do possível, acesso igualitário ao ensino e às oportunidades educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Estresse, ansiedade, depressão e outros transtornos emocionais podem afetar diretamente o desempenho acadêmico, resultando em baixo rendimento e dificuldades para manter o foco nos estudos. Problemas de saúde física, como doenças graves ou crônicas, ou até lesões, têm causado períodos de ausência prolongada, prejudicando a continuidade dos estudos e o acompanhamento das aulas. Tem-se observado que os estudantes estão entrando nos cursos com uma defasagem de aprendizagem básica em disciplinas de matemática, português, física e química. 	<ul style="list-style-type: none"> Ter monitores para apoiar os alunos ao longo do ciclo, seja para esclarecimento de dúvidas acadêmicas ou questões pessoais que possam interferir no desempenho. Aulas de reforço por meio de projetos de Ensino, oferecendo sessões de apoio para alunos que têm dificuldades em matérias específicas. Implementar sistemas de acompanhamento que permitam identificar alunos que estão com dificuldades de desempenho, proporcionando intervenções rápidas e específicas. Criar planos de recuperação ou ajustes nos métodos de ensino, de acordo com as necessidades de cada aluno. Usar tecnologias e métodos de ensino adaptativo, que ajustam o conteúdo ao ritmo e estilo de aprendizagem de cada aluno. Capacitar os docentes facilitando a adoção de métodos ativos de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos ou o uso de tecnologias educacionais, para tornar o aprendizado mais interessante e envolvente; e Aplicar avaliações frequentes para dar feedback contínuo aos alunos sobre seu progresso. Disponibilizar bibliotecas físicas e digitais, bem como materiais complementares e recursos de pesquisa.

OE5: Expandir parcerias públicas e privadas

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 14: Taxa de Crescimento de Parcerias (Este indicador mede o crescimento percentual de parcerias realizadas pelo IF e que estejam em vigor)	Realização de projetos com editais da Extensão.	Não foram apresentadas dificuldades.	Não foram apresentadas ações diferentes das já realizadas.

OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 15: Taxa de Crescimento da Assistência Estudantil (Este indicador mede o crescimento do investimento na ação orçamentária de assistência estudantil em relação ao ano de referência.)	<ul style="list-style-type: none"> Alterações Orçamentárias para aportes da Ação 2994. Aporte da Reitoria. 	Não foram apresentadas dificuldades.	Não foram apresentadas ações para 2025.
Indicador 16: Índice de Bolsas de Estudantes (Este indicador mede o número de estudantes que são beneficiados com bolsas de projetos de ensino, pesquisa e extensão em relação ao número total de estudantes do IF Sudeste MG.)	<ul style="list-style-type: none"> Os aportes das pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão, além do próprio campus, visando manter projetos e programas nas unidades. A curricularização da extensão e da pesquisa nos cursos superiores têm influenciado significativamente no resultado. 	A escassez de recursos orçamentários é a principal dificuldade, pois muitos projetos são aprovados sem recursos e o servidor não tem condições de propor as ações sem bolsistas.	Garantir os recursos orçamentários necessários para atingimento da meta.



OE7: Modernizar a Gestão Institucional

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 17: Taxa de Processos Modelados (Este indicador mede o número de processos críticos modelados)		Falta de servidores suficientes no setor responsável pela demanda.	<ul style="list-style-type: none"> Revisar a Cadeia de Valor já que o processo de mapeamento não foi iniciado, pois não seria produtivo para a instituição iniciar um processo tão trabalhoso baseado num documento que pode estar defasado ou, até mesmo, insuficiente para dimensionar tudo o que a instituição gera de valor. Construir a metodologia e definir os processos críticos identificados na Cadeia de Valor. Designar e treinar a equipe que realizará o mapeamento dos processos críticos e realizará a remodelagem destes processos. Designar servidores para, além das atividades já desempenhadas, integrarem uma força tarefa com a finalidade de concluir as ações propostas anteriormente.

OE8: Consolidar a Governança Institucional

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 18: Índice Integrado de Gestão e Governança do TCU (O Índice Integrado de Gestão e Governança são "levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança".)		<ul style="list-style-type: none"> Ausência de plano de ação institucional para melhoria dos índices. Ausência de registro evolutivo das avaliações do iESGo (novo IGG) que pudessem possibilitar maior uniformidade no preenchimento do questionário. Déficit de servidores para implementar ações de gestão, governança e sustentabilidade que estejam no escopo da avaliação. Dificuldades na articulação de diferentes áreas da instituição em torno das questões relativas à governança e gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> Designar e capacitar servidores para construção de um plano de ação focado no iESGo, direcionado ao fortalecimento das áreas com fragilidades identificadas no levantamento de 2024. Realizar o monitoramento constante e o registro das ações, documentos e publicações referentes às ações de governança, gestão e sustentabilidade. Proporcionar o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e do entorno.

OE9: Aperfeiçoar a Comunicação Interna

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 19: Índice de Efetividade de Comunicação com Servidores (O Índice de Efetividade de Comunicação com Servidores é um indicador que medirá a percepção dos servidores com relação à comunicação organizacional interna do IF Sudeste MG e ao conhecimento e compreensão das informações da estratégia divulgada.)	Implementação do boletim de notícias "iFatos", um resumo mensal das principais informações institucionais do IF Sudeste MG, enviado aos servidores por e-mail. Além das notícias, o boletim aborda temas institucionais e valores do serviço público, reforçando a identidade institucional e fortalecendo o vínculo dos servidores com a instituição.	Articulação com a CPA para implementação da pesquisa em conjunto com a avaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão do indicador na pesquisa da CPA por meio de uma articulação prévia com o setor, além da elaboração dos questionamentos que serão inseridos na pesquisa. Investir na divulgação adequada para aumentar o engajamento dos servidores e incentivar a participação. Caso a avaliação institucional não seja realizada, será necessário implementar uma pesquisa interna para viabilizar a coleta de dados e assegurar a obtenção de informações relevantes para a análise do indicador.



INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 20: Índice de Efetividade de Comunicação com Estudantes (O Índice de Efetividade de Comunicação com Estudantes é um indicador que medirá a percepção dos estudantes com relação à comunicação social interna do IF Sudeste MG e ao conhecimento e compreensão das informações da estratégia divulgada.)	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de campanhas mais participativas junto aos estudantes. Implementação do e-mail institucional para os estudantes, o que possibilitará um novo canal de comunicação mais direto e eficiente. 	Definir com mais precisão os canais voltados especificamente para esse público, permitindo uma segmentação mais eficiente das ações.	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão do indicador na pesquisa da CPA por meio de uma articulação prévia com o setor, além da elaboração dos questionamentos que serão inseridos na pesquisa. Investir na divulgação adequada para aumentar o engajamento dos estudantes e incentivar a participação. Caso a avaliação institucional não seja realizada, será necessário implementar uma pesquisa interna para viabilizar a coleta de dados e assegurar a obtenção de informações relevantes para a análise do indicador.

OE10: Promover o desenvolvimento de pessoas

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 21: Taxa de Capacitação em Cursos de Curta Duração (Taxa de Capacitação em Cursos de Curta Duração é um indicador que medirá a porcentagem de servidores capacitados em cursos de curta duração cadastrados no Plano de Desenvolvimento de Pessoas.)	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de cursos de curta duração no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), visando atender às necessidades institucionais e individuais dos servidores. Incentivo à participação em capacitações externas, incluindo eventos, congressos, seminários e cursos promovidos por instituições parceiras. Parcerias com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e outras instituições para oferta gratuita de cursos de aperfeiçoamento. Divulgação de oportunidades de capacitação, buscando ampliar a participação dos servidores nas atividades oferecidas. <p>Investimento financeiro da Reitoria em cursos de capacitação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> Baixa alocação de recursos orçamentários pelos campi para ações de capacitação, o que limitou a oferta de cursos internos e a concessão de auxílios para participação em cursos externos. Dificuldades no registro correto das capacitações no sistema, especialmente no que se refere a licenças para capacitação e ações de desenvolvimento em serviço, resultando em possíveis subnotificações do indicador. Baixa adesão dos servidores a algumas capacitações; Inconsistências nos lançamentos de afastamentos para o exterior, dificultando a contabilização correta dos servidores capacitados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da oferta de cursos internos com temas estratégicos, priorizando capacitações alinhadas às demandas institucionais. Revisão dos critérios de priorização orçamentária, incentivando os campi a destinar mais recursos para capacitação de seus servidores. Melhoria na sistematização e no registro das capacitações, garantindo que todas as formações sejam corretamente lançadas nos sistemas institucionais. Estabelecimento de metas internas para as unidades, incentivando os campi a promover capacitações conforme as necessidades locais.
Indicador 22: Taxa de Capacitação em Cursos da Educação Formal (Taxa de Capacitação em Cursos da Educação Formal é um indicador que medirá a porcentagem de servidores capacitados em cursos da educação formal.)	Incentivo institucional à qualificação dos servidores, especialmente por meio da oferta de vagas para o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) nas instituições da Rede Federal e realização de edital de seleção para afastamento integral de servidores técnico-administrativos e docentes, permitindo dedicação exclusiva à qualificação em cursos de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> Restrições orçamentárias e de pessoal, que impactaram a ampliação de incentivos para a qualificação formal. Dificuldade dos servidores em conciliar trabalho e estudos, especialmente devido à alta demanda de atividades institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação das oportunidades de qualificação por meio de novas parcerias com instituições de ensino superior. Fomento por meio de um programa interno de incentivo financeiro, como o PROAC, para cursos de pós-graduação stricto sensu. Maior flexibilização da jornada de trabalho para servidores em qualificação, por meio da adesão ao Programa de Gestão e Desempenho, garantindo melhores condições para a conciliação com as atividades laborais. Realização de campanhas institucionais para sensibilização sobre a importância da qualificação formal e seus impactos na carreira e na instituição.



OE11: Ampliar a captação de recursos externos

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 23: Taxa de Recursos Externos (Taxa de Recursos Externos é um indicador que medirá a relação percentual de recursos externos conseguidos pelo IF Sudeste MG em comparação à captação de recursos externos no ano de referência ou média.)	<ul style="list-style-type: none"> Articulação e fidelização com parlamentares que possibilitou um aumento significativo nos valores indicados de emendas parlamentares individuais na LOA de R\$ 1.525.238,00 em relação ao ano anterior (2023). Captação de recursos via TED (destaque) no valor de R\$ 700.000,00, no caso de emendas individuais e R\$ 480.535,00 de emenda de bancada junto ao MPA <p>Captação de 6,8 milhões para aquisição de Sede Própria para o Campus Avançado Cataguases.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mudança de critérios para pactuação de TEDs com a SETEC pelo Programa de Aceleração do Crescimento - PAC que contemplou apenas refeitórios, bibliotecas e compra de sedes de campus e Reitoria. Impossibilidade de realizar as contratações por falta de projetos para obras e reformas, além da dificuldade em adequar os projetos do repositório da SETEC. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade das ações de aproximação com parlamentares (já temos indicação de 2,28 milhões em emendas individuais na LOA/25 e 1 milhão indicado para a reforma do prédio sede do Campus Barbacena), além da possibilidade de pactuação via TED. Alinhamento institucional para priorização de obras do PAC.

OE12: Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 24: Taxa de Execução do Plano Diretor de Infraestrutura Física (A Taxa de Execução do Plano Diretor de Infraestrutura Física é um indicador que medirá a porcentagem de conclusão das obras em relação ao previsto no Plano Diretor.)	Atuação das equipes de fiscalização, essenciais para o acompanhamento dos prazos de execução, para a adequação dos projetos de modo a compatibilizá-los com a realidade local, evitando paralisações e para garantir a qualidade na execução das obras.	<ul style="list-style-type: none"> Atrasos nas obras e projetos de engenharia, diretamente atribuídos à má execução das empresas contratadas. Elevado número de contratos rescindidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de nova licitação para contratação das obras paralisadas. Realização de parcerias com outras instituições, formalizadas via Terceiro de Execução Descentralizada - TED para elaboração de projetos. Contratação de obras sob o regime de execução de contratação integrada. Participação em contratações de projetos de outras instituições, realizadas pelo Sistema de Registro de Preços. Contratação de projetos pela modalidade técnica e preço. Elaboração dos projetos pela própria equipe de engenharia e arquitetura. Nesse sentido, a organização e divisão do trabalho entre toda a equipe de engenharia do IF Sudeste MG, reitoria e campi, será essencial para o atendimento das demandas institucionais indicadas.



INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 25: Índice do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (O Índice de Execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação é um indicador que medirá a porcentagem executada da parte do plano relacionada à perspectiva recursos do Planejamento Estratégico.)	<ul style="list-style-type: none"> M-04 Percentual de execução do orçamento previsto no inventário de necessidades: Novo acordo de cooperação entre IF Sudeste MG e UFRN com a manutenção da participação na rede SIG-UFRN. M-11 Percentual de alunos atendidos: implantação de solução de e-mails para alunos matriculados em pelo menos um componente curricular; M-14 Número de projetos iniciados: necessidade N-69 (Plano de Renovação do Parque Computacional - Realizar levantamento da situação atual e elaboração de um planejamento detalhado para sustentação e renovação) do PDTIC; M-16 Percentual acumulado do backlog de atividades finalizadas: tarefas do projeto SIG da Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação (CSIC); M-17 Percentual acumulado do backlog de requisitos de infraestrutura: tarefas do projeto SIG para a Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação (CIRC); M-19 Número de projetos de sistemas implantados: Necessidades N-83 (Sistema de Teletrabalho - Elaborar projeto / ETP para implantação e sustentação de sistema que possibilite a adoção do teletrabalho na instituição, com funções de gestão das atividades realizadas de acordo com a legislação), N-85 (Ambiente Virtual de Aprendizagem - Elaborar projeto / ETP para implantação e sustentação de AVA para atendimento a demandas institucionais: MOOC, FIC, institucionalização do EaD), N-87 (Sistema de Gerenciamento de Eventos Científicos - Contratação de sistema de gerenciamento de eventos que possibilite: inscrições/pagamentos, credenciamento por aplicativo, submissões de trabalho, envio de certificados e produção dos anais do evento) e N-88 (Sistema de Matrícula Online - Finalização do sistema e implantação de melhorias para consolidar os procedimentos de matrícula da instituição) implantadas; 	<ul style="list-style-type: none"> M-01 Número de processos licitatórios: as contratações conjuntas não foram realizadas no ano de 2024, impactando significativamente a meta estabelecida. M-02 Percentual de execução do orçamento previsto no inventário de necessidades: Como a meta M-01 não foi atingida e o gasto previsto para inventário de necessidades de TIC foi alto, mesmo com as contratações realizadas, a taxa de execução do orçamento foi baixa. M-12 Número de projetos iniciados: não iniciado nenhum novo projeto em 2024 devido a dificuldades com alocação de força de trabalho. M-18 Número de projetos de sistemas iniciados: número baixo de projetos de sistemas iniciados por limitação de força de trabalho. 	<p>Viabilizar as contratações conjuntas. Já foi incluído com pauta do Conselho de Governança Digital (COGD): Decisões sobre a operacionalização das ações A-01 e A-02 para os anos de 2024 e 2025 (23223.001436/2020-59). O objetivo é que as contratações citadas sejam executadas em 2025 e que seja possível reverter a baixa execução dos gastos estimados para o inventário de necessidades do PDTIC.</p>

OE13: Otimizar a alocação de orçamento, para o alcance de objetivos estratégicos.

INDICADOR	PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS	PRINCIPAIS DIFICULDADES	AÇÕES PARA 2025
Indicador 26: Taxa de Investimentos em Projetos Estratégicos (Taxa de Investimento em Projetos Estratégicos é calculado tendo o valor investido em projetos estratégicos/valor apresentado pelos coordenadores.)	Nenhuma ação relatada.	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de portfólio de projetos estratégicos, o que dificulta a execução e o monitoramento do indicador. Ausência de indicação para a Pró-Reitoria de Administração das demandas relacionadas aos projetos estratégicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar o portfólio de projetos estratégicos. Criar planos internos no orçamento para registrar o investimento nesse tipo de projeto.



Indicadores De Governança – IGG (Principais Medidas Adotadas)

Análise - Levantamento IESGO 2024

Desde 2007, o Tribunal de Contas da União (TCU) vem promovendo iniciativas para aprofundar o conhecimento sobre a governança na administração pública e incentivar as organizações públicas federais a adotarem boas práticas nesse campo.

Em 2024, a Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado) implementou, pela primeira vez, o levantamento iESGO 2024 – Índice ESG (Environmental, Social and Governance). Essa iniciativa foi concebida para avaliar o grau de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao TCU em relação às práticas de ESG.

A coleta de dados do levantamento foi realizada por meio de um questionário eletrônico de autoavaliação. O iESGO teve origem na reformulação do questionário do Índice Geral de Governança (iGG), incorporando indicadores que avaliam não apenas os processos de governança e gestão, mas também critérios relacionados à sustentabilidade ambiental e social.

O levantamento iESGO constitui uma ferramenta estratégica para a análise das boas práticas esperadas na gestão pública. Ao receber um relatório individualizado com os resultados obtidos, cada órgão tem a possibilidade de comparar seu desempenho com o de outras organizações do mesmo setor e com os resultados gerais dos participantes. Essas informações são fundamentais para orientar a definição de metas e a implementação de ações de melhoria nas áreas de governança, gestão e sustentabilidade.

A análise histórica dos resultados dos últimos quatro levantamentos iESGO/IGG identificou variações significativas nos índices avaliados. Alguns indicadores apresentaram crescimento, evidenciando avanços em áreas específicas, enquanto outros registraram redução em determinados períodos. Essas oscilações podem ser explicadas por alterações nos critérios de avaliação entre as edições ou pela variação dos responsáveis pelo preenchimento dos questionários, o que pode ter comprometido a consistência das respostas. Esses fatores reforçam a importância de uma maior uniformidade nos processos de coleta de dados, garantindo maior confiabilidade e comparabilidade dos resultados.

Quadro comparativo dos índices

ÍNDICE	2024	2021	2018	2017
iESGO (índice ESG)	35%	-	-	-
iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	24%	-	-	-
iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	4%	-	-	-
iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	41%	-	-	-
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	34%	28%	17%	17%
iGovPub (índice de governança pública organizacional)	38%	35%	27%	33%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	9%	23%	16%	17%
iGestPessoas (índice de gestão de pessoas)	11%	9%	7%	5%
iGovTI (índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação)	47%	12%	10%	13%
iGestTI (índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação)	36%	12%	10%	11%
iGovContratações (índice de governança e gestão de contratações)	45%	47%	29%	26%
iGestContrat (índice de gestão de contratações)	31%	51%	24%	26%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentárias)	44%	31%	-	-
iGestOrcament (índice de gestão orçamentária)	53%	27%	-	-

Fonte: elaboração própria

Liderança

O levantamento iESGO 2024, revelou um cenário com avanços pontuais, mas também com lacunas significativas que demandam atenção estratégica em relação à área de Liderança. O IF Sudeste MG possui instâncias internas de governança formalmente definidas, com suas finalidades, composições e competências estabelecidas. Além disso, o conselho ou colegiado superior é responsável pela definição da estratégia e das políticas internas, demonstrando um alinhamento inicial com boas práticas de governança.

Por outro lado, algumas áreas críticas precisam ser aprimoradas. Não estão plenamente definidas as instâncias de apoio à governança, nem os fluxos de comunicação entre essas instâncias e as instâncias de governança, comprometendo a integração necessária para uma gestão coesa. Além disso, o conselho superior ainda não desempenha um papel de supervisão consistente sobre a gestão e a accountability organizacional, o que limita sua eficácia no monitoramento e direcionamento estratégico.

O IF Sudeste MG não dispõe de definições claras sobre alcada de decisão e segregação de funções para decisões críticas, nem realiza revisões periódicas desses processos, o que representa um risco considerável para a tomada de decisões estratégicas. A ausência de critérios, perfis desejados e transparência no processo de escolha e avaliação de membros da alta administração também é uma fragilidade que compromete a governança. Não existem mecanismos estruturados para acompanhar o desempenho da alta administração, tampouco iniciativas para seu desenvolvimento ou para garantir a continuidade na sucessão de cargos.

Na área de ética e integridade, há sinais positivos, como a realização de ações de conscientização, a existência de um código de ética, e a atuação de uma comissão de ética pública. Contudo, ainda não há políticas ou procedimentos robustos para prevenir e tratar conflitos de interesse, nem controles estruturados para detectar indícios de fraudes ou corrupção. O canal de denúncias também é inexistente, assim como avaliações preventivas realizadas pela auditoria interna nos últimos anos.



Estratégia

Já em relação a área Estratégia, o levantamento iESGo 2024 evidenciou aspectos críticos que demandam atenção para o fortalecimento do planejamento e da gestão estratégica da organização. O levantamento aponta uma ausência generalizada de políticas e processos formais relacionados à gestão de riscos, continuidade do negócio e simplificação de procedimentos na prestação de serviços públicos, revelando lacunas estruturais que comprometem a eficiência e a governança.

Na gestão de riscos, apesar da política aprovada, faltam instâncias responsáveis devidamente estabelecidas, e uma metodologia com critérios formais para análise e avaliação de riscos. Essa ausência também se estende à segunda linha de defesa, que não exerce funções fundamentais de suporte, monitoramento e comunicação relacionadas à gestão de riscos. Além disso, não há identificação ou tratamento documentado para riscos críticos, e os processos de continuidade do negócio carecem de políticas e planos formais.

Em contraste, alguns avanços podem ser observados no planejamento estratégico. A organização possui modelo que contempla formulação integrada à etapas como monitoramento, avaliação e revisão da estratégia. Contudo, aspectos como comunicação da estratégia e articulação com outras organizações ainda não estão adequadamente abordados. Objetivos estratégicos possuem responsáveis, indicadores e metas definidos, mas não há metas voltadas para a ampliação da oferta digital, redução de atendimento presencial ou otimização de canais de atendimento.

Na gestão de processos finalísticos, observa-se alinhamento parcial com os instrumentos de planejamento, mas a sustentabilidade e a divulgação de objetivos e metas ainda são desafios. O mesmo se aplica à gestão de pessoas, que apresenta lacunas em quase todos os aspectos avaliados, como definição de responsabilidades, metas e alinhamento com a sustentabilidade.

Por outro lado, a gestão de tecnologia da informação desporta como uma área bem estruturada, com diretrizes definidas, responsabilidades claras, comitê ativo e alinhamento com os instrumentos de planejamento (PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação). No entanto, ainda há espaço para integrar objetivos de sustentabilidade e ampliar a divulgação de metas.

Controle

No que diz respeito à área de CONTROLE, com o objetivo de identificar avanços e desafios, cabe destacar que o controle interno enfrenta algumas lacunas nas áreas de transparência ativa, gestão de denúncias, publicação de planos e relatórios, e atuação da auditoria interna. Essas lacunas impactam diretamente a governança da instituição e a percepção pública sobre a eficiência e integridade das suas práticas administrativas.

Em relação à transparência ativa, verificamos que ainda há uma ausência de publicação de um catálogo claro e acessível das informações institucionais, o que dificulta o acesso àquelas que buscam dados sobre a gestão pública. A transparência ativa é um princípio fundamental para garantir a visibilidade das ações institucionais, mas, para que seja eficaz, deve-se garantir que os dados sejam apresentados de forma aberta e atualizada constantemente. Cabe ressaltar que o IF Sudeste MG realiza a transparência ativa de várias informações, mas ainda há margem para ampliação.

Na gestão de denúncias e desvios éticos, observamos que o processo de apuração de irregularidades pode ser mais acessível e ágil, principalmente quando se trata de faltas menores ou casos envolvendo a alta administração. Além disso, a gestão de denúncias poderia contar com procedimentos mais ágeis, como o uso de termos de ajuste de conduta, que simplificam a apuração de infrações leves e agilizam a resolução de conflitos. Outra área crítica é a publicação de planos e relatórios, que, embora existam, ainda carecem de padronização e detalhamento suficientes.

Quanto à auditoria interna, ainda falta uma integração mais robusta com a gestão de riscos críticos e processos de TI, que são essenciais para garantir a eficácia e a eficiência das operações do IF Sudeste MG. Atualmente, a avaliação de riscos, particularmente os riscos críticos, não é sistemática o suficiente para gerar relatórios consistentes sobre os desafios mais urgentes da instituição.

Operações

Na sequência do levantamento iESGo 2024 foi analisada a área de Operações, onde foram evidenciados lacunas relacionadas a temáticas como Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Contratações e Gestão Orçamentária.

Gestão de Pessoas

Atualmente o IF Sudeste MG não possui objetivos, indicadores ou metas de desempenho para os principais subsistemas, como recrutamento e seleção, desenvolvimento profissional, gestão de desempenho e qualidade de vida. Essa ausência compromete o alinhamento das práticas de gestão aos objetivos organizacionais e dificulta a mensuração de avanços e impactos. Sem metas claras, é inviável avaliar a eficiência de processos como recrutamento, tempo de contratação e adequação de perfis, além de identificar melhorias em capacitação e bem-estar dos colaboradores.

Os planos de gestão de pessoas também carecem de alinhamento com o Plano Estratégico e os objetivos de sustentabilidade, além de não orientarem os subsistemas principais. Essa desconexão afeta a integração entre áreas e o papel estratégico da gestão de pessoas. A ausência de avaliação sistemática dos planos prejudica a análise de execução e correção de desvios, comprometendo resultados e expectativas institucionais.

Outro ponto crítico é a falta de definição clara de responsabilidades e atribuições dos gestores. Não há processos estruturados para revisar esses aspectos ou divulgar os perfis profissionais requeridos, o que dificulta a identificação de gestores adequados, limita o acompanhamento de desempenho e afeta a transparência e o alinhamento interno.

No dimensionamento da força de trabalho, a inexistência de uma política clara e critérios técnicos compromete a eficiência da alocação de pessoal e o planejamento de longo prazo. Apesar de práticas pontuais de avaliação de necessidades, elas não são respaldadas por dados robustos ou normas específicas, prejudicando processos seletivos externos e a gestão de recursos humanos.

A falta de monitoramento do quadro de pessoal, abrangendo indicadores como rotatividade, treinamento e composição, impede diagnósticos precisos e a antecipação de problemas relacionados a competências críticas ou impactos de aposentadorias. Também não há dados sistemáticos sobre licenças de saúde e treinamentos, dificultando a avaliação de políticas de qualidade de vida e desenvolvimento profissional.

Os processos de seleção e nomeação de gestores não seguem práticas estruturadas ou transparentes, e não há mecanismos que assegurem a adequação dos perfis profissionais aos cargos, reduzindo a confiabilidade nas nomeações.



As práticas de reconhecimento de desempenho e os programas de qualidade de vida no trabalho são igualmente deficientes. Não existem normativos para reconhecimento ou avaliações de desempenho regulares que abranjam todos os colaboradores e gestores, o que compromete o desenvolvimento individual e coletivo. Além disso, os programas de saúde carecem de ações estruturadas para prevenção, detecção precoce e intervenção em doenças ocupacionais, impactando o clima organizacional e a produtividade.

Tecnologia da Informação

A análise das práticas relacionadas às operações de tecnologia da informação no âmbito do IF Sudeste MG revela aspectos positivos e oportunidades de melhoria. No que se refere ao planejamento de TI, foi identificado que as áreas demandantes participam do processo de planejamento, e critérios para seleção e priorização de iniciativas estão estabelecidos e atualizados. No entanto, análises de benefícios, custos e riscos ainda não subsidiam decisões, e o processo de planejamento não está formalizado em normativas internas.

O plano de TI apresenta boa governança, sendo aprovado pela alta administração, publicado na internet e alinhado aos objetivos estratégicos e institucionais, além de fundamentar a proposta orçamentária e o plano de contratações. Há acompanhamento concomitante à execução do plano, permitindo ajustes quando necessário. Em relação à gestão de serviços de TI, o catálogo de serviços está atualizado, amplamente acessível e contém metas claras, mas a formalização de Acordos de Níveis de Serviço (ANS) e o monitoramento contínuo de metas ainda são pontos a serem desenvolvidos.

A gestão de mudanças apresenta fragilidades, pois não há critérios definidos, comunicação prévia às partes afetadas, planejamento ou testes antes das mudanças. Também não existem processos formais para gestão de configuração e ativos de TI. No que tange à gestão de incidentes, a organização possui procedimentos para análise de incidentes e planejamento de ações corretivas, mas carece de regras para priorização e escalamento, base de conhecimento consolidada e formalização de processos.

A gestão de riscos de TI e de segurança da informação ainda não está formalizada, e planos de tratamento de risco não foram implementados. Adicionalmente, não existem planos de continuidade de serviços de TI fundamentados em análises de impacto no negócio, nem sua gestão está formalizada. Apesar

disso, a política de segurança da informação apresenta avanços, contemplando diretrizes sobre gestão de riscos, conscientização e treinamento, embora a comunicação e a atualização periódica ainda sejam limitadas.

O comitê de segurança da informação cumpre suas funções, como formulação de diretrizes e proposição de normas, com composição abrangente de áreas relevantes. No entanto, o gestor institucional de segurança da informação não possui as prerrogativas e os recursos necessários para desempenhar plenamente suas funções, embora promova ações de conscientização e treinamento. Quanto ao controle de acesso, ainda não há inventário dos ativos ou controles alinhados aos princípios de necessidade de conhecimento, privilégio mínimo e confiança zero. Por fim, não há uma Política de Controle de Acesso formalizada nem revisões periódicas para adequação de privilégios.

Contratações

No que tange às Contratações, destacam-se avanços no processo de planejamento, seleção de fornecedores e gestão de contratos, que estão organizados em etapas claras, com atribuições bem definidas para os atores envolvidos e a produção de artefatos específicos em cada fase. Além disso, todos os processos estabelecidos estão em conformidade com as normativas legais e infralegais que regem as contratações públicas. A alta administração aprova formalmente o Plano de Contratações Anual (PCA), com participação efetiva dos setores relevantes na sua elaboração. Contudo, observa-se que o PCA ainda não considera integralmente os demais instrumentos de planejamento institucional, nem fundamenta a proposta orçamentária, o que representa uma oportunidade de melhoria.

A organização cumpre o requisito de transparência ao divulgar o PCA e suas alterações no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP). Da mesma forma, itens como Estudo Técnico Preliminar (ETP), Termo de Referência, editais, atas de registro de preços e os contratos e aditivos são publicados no PNCP, garantindo maior acessibilidade às informações. Entretanto, lacunas permanecem, como a ausência de publicações relativas aos termos de recebimento e justificativas para prorrogações contratuais.

No âmbito da gestão de riscos, identificam-se fragilidades importantes. Não há capacitação direcionada à gestão de riscos para os agentes envolvidos nas contratações, nem procedimentos para gerenciamento dos riscos relacionados a cada contratação ou para designação de responsáveis específicos por essas ques-

tões. Questões éticas e de conduta também demandam atenção, já que a organização não implementou práticas para identificar ou tratar potenciais conflitos de interesse ou vínculos inadequados entre agentes de contratações e licitantes.

Em relação à sustentabilidade, a organização adota critérios positivos em contratações de obras e serviços, exigindo observância às normas de destinação ambientalmente adequada de resíduos, uso eficiente de recursos e garantia de acessibilidade. Também prioriza aquisições de bens com materiais renováveis ou reciclados. Contudo, ainda não promove integralmente práticas sustentáveis em todo o ciclo de vida dos objetos contratados, nem orienta as equipes de planejamento a considerar aspectos de sustentabilidade durante a elaboração dos contratos ou nas análises jurídicas relacionadas.

Por fim, observa-se a inexistência de um plano de capacitação ou ações estruturadas para preparar adequadamente os agentes envolvidos nas contratações, o que impacta a qualidade e eficiência dos processos. Da mesma forma, faltam critérios documentados para definição de perfis profissionais e quantitativos necessários à gestão de contratações, além de transparência no processo de seleção desses profissionais. Essas questões, associadas à ausência de mecanismos de transição bem definidos, revelam a necessidade de maior profissionalização e estruturação da área de contratações.

Gestão Orçamentária

O levantamento iESGo 2024 destaca a robustez e formalização dos mecanismos relacionados à elaboração e gestão do orçamento do IF Sudeste MG. A proposta orçamentária anual é desenvolvida com etapas claras, definição das responsabilidades dos atores envolvidos, e entrega de artefatos específicos em cada fase. Todas as áreas funcionais com consumo significativo de recursos participam formalmente do processo, o que fortalece a transparência e a inclusão institucional.

A gestão orçamentária acompanha indicadores-chave para monitorar e avaliar a eficiência da execução orçamentária. Além disso, o histórico de execução orçamentária é utilizado como insumo no planejamento e elaboração de novas propostas. Estratégias ou iniciativas só são incluídas após análise de viabilidade, garantindo alinhamento com os recursos disponíveis e programas estabelecidos. Contudo, observa-se lacunas como a ausência de documentos formais que relacionem estratégias e objetivos às ações orçamentárias.



Outro destaque é o levantamento e priorização das despesas essenciais, incluindo tanto despesas obrigatórias quanto discricionárias. A proposta orçamentária prioriza compromissos em vigor e projetos em andamento, assegurando a continuidade de ações estruturantes. A reavaliação de ações com baixa execução permite ajustes para otimização de recursos.

Por outro lado, desafios permanecem, como a ausência de mapas que demonstrem o atendimento das prioridades pelas propostas orçamentárias, a inclusão limitada de diretrizes externas no levantamento de prioridades, e a falta de ferramentas para monitorar e contingenciar despesas com base nas estratégias organizacionais. Essas áreas apresentam oportunidades para o fortalecimento da integração entre planejamento e execução financeira.

Sustentabilidade Ambiental

O IF Sudeste MG apresenta sérias deficiências na implementação de práticas voltadas à sustentabilidade ambiental, evidenciando uma ausência de planejamento estratégico e operacional nessa área. Não há um Plano de Logística Sustentável (PLS) ou instrumento equivalente que estabeleça práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos, nem objetivos e responsabilidades definidas. Além disso, as ações vinculadas a um possível PLS carecem de metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento, o que compromete a efetividade de iniciativas sustentáveis.

A gestão socioambiental de resíduos, o uso consciente da água e o uso racional de energia elétrica também não possuem ações estruturadas com metas de eficiência. A inexistência de esforços para incentivo ao uso de fontes de energia renovável e para redução ou compensação das emissões de gases de efeito estufa reforça a inação institucional frente a questões ambientais cruciais.

No que diz respeito à sensibilização e capacitação, não foram realizadas ações voltadas à conscientização de gestores e colaboradores sobre sustentabilidade ambiental nos últimos doze meses, sejam campanhas, palestras ou treinamentos. Também não há ações regulares para garantir a conformidade da organização com leis e regulamentos ambientais aplicáveis. A inexistência de indicadores para mensurar resultados obtidos por ações sustentáveis, como economia de recursos, reflete a falta de monitoramento e transparência no tema. Adicionalmente, a ausência de canais de comunicação específicos para esclarecer dúvidas sobre sustentabilidade compromete o engajamento interno.

Externamente, a organização também não promove práticas sustentáveis junto à sua cadeia de fornecedores e parceiros, nem realiza ações de educação ambiental voltadas às partes interessadas. Não existem mecanismos de comunicação que divulguem as ações de sustentabilidade realizadas, dificultando o fortalecimento da relação com stakeholders e a disseminação de boas práticas.

Essa conjuntura demonstra a falta de integração das práticas de sustentabilidade aos processos internos e externos da organização, sinalizando a necessidade urgente de reestruturação e priorização dessa agenda.

Sustentabilidade Social

O IF Sudeste MG demonstra avanços significativos na área de sustentabilidade social, mas ainda enfrenta desafios importantes. Existe uma Política de Diversidade e Inclusão, abrangendo temas como equidade racial, gênero, orientação sexual, idade, religião e pessoas com deficiência, com uma equipe dedicada exclusivamente a essas questões. No combate ao assédio, há normativos internos, orientações claras sobre condutas que configuram assédio e estrutura para receber denúncias com garantia de sigilo, mas faltam uma equipe dedicada a tratar dessas situações, capacitações específicas sobre o tema e protocolos de acolhimento para vítimas ou denunciantes.

No campo da discriminação, o IF Sudeste MG possui uma política de combate ao desrespeito e discriminação e uma estrutura de denúncia com sigilo garantido. Contudo, não há orientações publicadas sobre como proceder em casos de discriminação, o que poderia fortalecer as iniciativas existentes.

Em termos de acessibilidade, o IF Sudeste MG adota medidas para inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como políticas específicas, canais de comunicação dedicados e garantia de acessibilidade às instalações físicas. Auditorias regulares reforçam essas práticas. Entretanto, há lacunas no acesso digital, já que a organização não assegura práticas de acessibilidade amplamente adotadas internacionalmente.

A promoção da diversidade na ocupação de cargos de liderança e as ações de sensibilização sobre inclusão e diversidade realizadas nos últimos 12 meses demonstram comprometimento institucional. Além disso, denúncias de discriminação ou assédio têm sido tratadas de forma consistente, incluindo medidas conciliatórias ou punitivas, conforme necessário.

O IF Sudeste MG também tem se engajado em iniciativas de conscientização e estabelecido parcerias com organizações da sociedade civil para projetos de diversidade e inclusão. Contudo,

não implementou ou apoiou programas de fomento ao voluntariado ligados ao desenvolvimento sustentável, diversidade e inclusão, o que representa uma oportunidade de ampliação do impacto social.

Embora os esforços na sustentabilidade social sejam notáveis em diversos aspectos, algumas lacunas, como a falta de protocolos claros para acolhimento de vítimas de assédio e ausência de iniciativas de voluntariado, indicam a necessidade de aprimoramentos para consolidar o compromisso social do IF Sudeste MG.

Atuação da Corregedoria

A Corregedoria do IF Sudeste MG está inserida no Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – SISCOR (que tem como órgão central a Controladoria Geral da União – CGU), como unidade setorial, tendo como atribuição principal a apuração de irregularidades administrativas cometidas por servidores públicos no exercício de cargo e função.

O controle, monitoramento e a supervisão dos trabalhos de natureza correicional, das unidades setoriais, atualmente, encontram-se, em grande parcela, sistematizada no e-PAD - sistema informatizado, desenvolvido pela CGU, que dá suporte à atividade correicional, colhendo as informações necessárias para a condução de procedimentos disciplinares, com o objetivo de serem geradas peças processuais para a condução dos procedimentos disciplinares.

Ações realizadas no ano de 2024

No corrente ano, a Corregedoria do IF Sudeste MG desenvolveu atividades atreladas à estruturação, organização e desenvolvimento do setor, buscando tratar as demandas correntes, além de atuar em sintonia com as demais áreas voltadas à defesa da integridade da Instituição.

- Neste sentido, de forma genérica, pontuamos abaixo as principais atividades desenvolvidas:
- Capacitação presencial, junto a Controladoria Geral da União, aos servidores que atuam como presidentes das comissões processantes do IF Sudeste MG;
- Padronização de documentos que auxiliam o dia-a-dia das comissões de PAD: Guia de orientação as comissões; Checklist do PAD; Vídeos online (composto por 8 módulos, com várias temáticas, relacionadas a atividade correicional);
- Estabelecimento da Instrução Normativa 01 da Corregedoria, que estabelece os critérios para priorização das representações, das manifestações de Ouvidoria classifi-

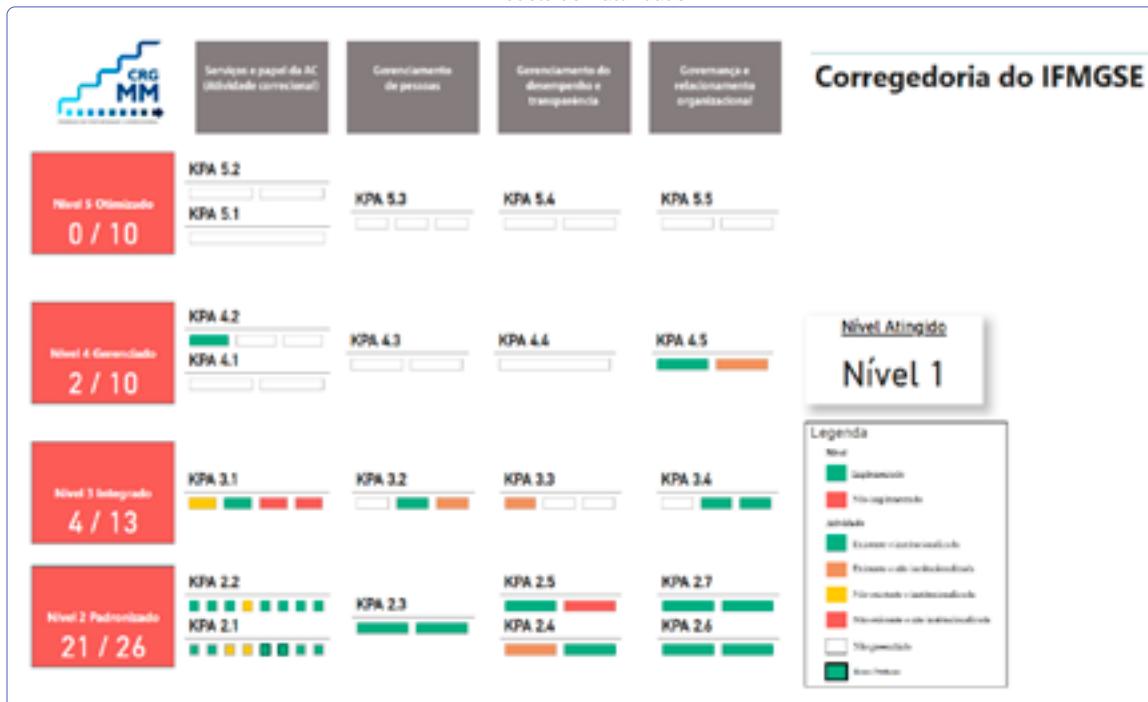


cadas como denúncias e os procedimentos correcionais, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais;

- Participação e avaliação junto ao Modelo de Maturidade Correcional 3.0 (CRG-MM) da Controladoria Geral da União, onde buscou-se adotar ações/procedimentos que cumprissem os diversos macroprocessos (KPs) compõem a sua matriz;

- Promoção de palestras acerca da temática do Assédio Sexual junto aos Campi: Juiz de Fora; Barbacena e São João del Rei;
- Participação em eventos: Encontro nacional de unidades correcionais – CGU; Encontro regional das unidades correcionais do Sul e Sudeste e 4º Seminário de Processo Administrativo Disciplinar;

Modelo de Maturidade



- Acerca do Modelo de Maturidade 3.0 – 2024, houve a participação de 217 unidades correcionais, tendo como resultado: 2 unidades atingiram o nível 5; 2 unidades

atingiram o nível 4; 19 unidades atingiram o nível 3; 30 unidades atingiram o nível 2 e 164 atingiram o nível 1, dentre elas, a corregedoria do IF Sudeste MG.

Atividades realizadas

	2024	TOTAL
PADS (Processo Administrativo Disciplinar)	Concluídos	04
	Instaurados	00
	Em andamento	03
SINAC (Sindicância Acusatória)	Concluídas	02
	Instauradas	01
	Em andamento	00
IPS (Investigação Preliminar Sumária)	Concluídas	04
	Instauradas	05
	Em andamento	01
TAC (Termo de Ajustamento de Conduta)	Celebrado	02
Decisões	Juízos de admissibilidade (e-PAD)	08
Procedimentos	Oitivas realizadas	19
	Declarações emitidas (nada consta)	78

Fonte: Elaborado pelo autor (2024);



Observação: Eventuais diferenças entre essa tabela e os lançamentos no sistema SISCOR se devem ao lapso temporal existente nos trâmites entre procuradoria e gabinetes até a devolução à Corregedoria para lançamento do despacho decisório das autoridades competentes no âmbito da Instituição.



Atuação da Auditoria

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

No ano de 2024, o Tribunal de Contas da União manteve a prática de realizar avaliações mais amplas sobre temas com grande repercussão para a sociedade. Assim, foram emitidos os seguintes acórdãos:

ACÓRDÃO	TEMA
Acórdão 1175/2024	Atos de gestão relacionados ao pagamento de bolsas, diárias e gratificações por encargo de curso ou concurso.
Acórdão 986/2024	Auditória operacional acerca da evasão na rede federal de educação profissional e tecnológica (EPT).
Acórdão 1788/2024	Representação referente à licitação, modalidade pregão, e declaração de inidoneidade do licitante responsável.
Acórdão 6699/2024	Atos de aposentadoria da unidade emissora IF Sudeste MG, enviados ao Tribunal de Cotas da União pela unidade de controle interno, Controladoria-Geral da União, para fins de análise e julgamento.
Acórdão 2281/2024	Auditória no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
Acórdão 2403/2024	Monitoramento do item 9.1 do Acórdão 2.487/2022-Plenário, com nova redação pelo item 91.1 do Acórdão 1.177/2023-Plenário (TC 043.945/2021-0).
Acórdão 2387/2024	Segurança da informação e segurança cibernética. Controles de Segurança da Informação nas organizações do SISP.
Processo 009.980/2024-5	Fiscalização sobre a implementação dos dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na União.
Processo 008.257/2024-8	Levantamento sobre inclusão digital da população PCD.

Os referidos trabalhos do Tribunal de Contas da União foram realizados junto a diversas organizações, portanto, as impropriedades narradas não necessariamente ocorreram no IF Sudeste MG. As recomendações exaradas têm por objetivo aprimorar os temas em todas as organizações e disseminar as boas práticas.

Tratamento de Solicitações e Recomendações da CGU

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno, no sentido de verificação da emissão e cumprimento de prazos, é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do sistema e-CGU. No exercício de 2024, a Unidade de Auditoria Interna acompanhou uma série de solicitações de informações de trilhas (cruzamento de dados de sistemas) de auditoria, bem como dois relatórios. Os assuntos foram:

- Avaliar a legalidade da concessão e do correto pagamento de rubricas relacionadas ao benefício de adicional de qualificação (trilha);
- Apurar a acumulação de vínculos entre órgãos/empresas do Poder Executivo Federal com órgãos de outras esferas ou de outros poderes (trilha);
- Apurar a regularidade nos cálculos e pagamentos de aposentadoria e pensão (trilha);
- Avaliar acumulação de benefícios previdenciários (trilha);
- Apurar valores devidos ao erário por servidores e aposentados em razão de interrupção de resarcimento (trilha);
- Avaliar o benefício de assistência à saúde pago a servidores da APF e seus dependentes;
- Avaliar a contratação e a gestão de servidores temporários na administração pública federal;
- Demonstrações Contábeis. Auditoria Financeira no MEC. Controle de créditos transferidos por TED.
- Reavaliação e/ou atualização dos valores dos Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.
- Demonstrações Contábeis. Auditoria Financeira no MEC. Avaliação/reavaliação de imóvel. Doação de imóvel.
- Relatório de Auditoria 111262. Auditoria financeira e de conformidade. Contabilizar a depreciação dos bens móveis da forma estabelecida no MCASP 9ª Edição e na Macrofunção Siafi 020330. Promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de bens móveis no Siafi com os dados do sistema de controle patrimonial.

- Relatório de Auditoria 201700876. Fragilidade nos procedimentos de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes.

As solicitações de informações sobre as trilhas foram devolutivamente prestadas. Quanto ao Relatório de Auditoria 111262, as recomendações estão em atendimento pela Gestão. Por fim, em relação ao Relatório de Auditoria 201700876, a equipe de auditoria concluiu o monitoramento das recomendações.

Resultados das Principais áreas de atuação ou ações do IF Sudeste

Pró-reitoria de Ensino

O ano de 2024 foi um ano de diversos desafios para o ensino dentro de nossa instituição. As atividades acadêmicas iniciaram em fevereiro, entretanto foram interrompidas durante os meses de abril a julho devido ao movimento paredista dos servidores das instituições federais de Ensino. Isso fez com que os calendários tivessem que ser reorganizados, impactando nos períodos de férias previamente previstos para os estudantes e servidores, além de fazer com que o ano letivo 2024 encerrasse apenas no ano civil 2025.

Além do impacto nas atividades acadêmicas, a greve afetou também ações extremamente importantes da instituição, como o Processo Seletivo 2024/2, que teve seu calendário suspenso no dia 06 de maio, sendo retomado no dia 08/07.

No âmbito da PROEN, no ano de 2024 foram realizadas diversas ações juntamente com suas diretorias e as diretorias de ensino dos campi. Além daquelas já regularmente executadas em anos anteriores, um destaque que pode ser elencado para o atual ano foi a adesão da instituição ao programa pé-de-meia. 37,8% dos alunos do ensino médio integrado finalizaram o ano como elegíveis a receber o benefício, tendo sido destinado a esses um recurso total de R\$ 1.313.400,00 ao longo de 2024.

Além dessa, outras ações foram alinhadas com as competências das Diretorias Sistêmicas da PROEN, a Diretoria de Ensino (DIREN), a Diretoria de Apoio ao Discente (DIRAD) e a Diretoria de Processos Seletivos (DIRPSE) que apresentam de forma fluida o relato das principais atividades no ano de referência deste relatório.



Diretoria de Ensino

Ações de Ensino para os Cursos Técnicos e Graduação

As ações de ensino desenvolvidas no âmbito do IF Sudeste MG tem como meta contribuir com a realização dos objetivos estratégicos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Sudeste MG. É mister ressaltar que, dentre as ações de ensino oferecidas aos discentes, destaca-se que os Projetos de Monitoria, os Projetos de Ensino e Projetos de Mediadores Digitais estão diretamente relacionados com os seguintes objetivos estratégicos:

- Proporcionar êxito aos estudantes e egressos;
- Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e
- Fortalecer a Assistência Estudantil.

Tendo em vista a necessidade do IF Sudeste MG atingir estes objetivos estratégicos, no ano de 2024 foi empenhado recursos financeiros que favoreceram o desenvolvimento das ações de ensino referente à monitoria, mediação digital e atividades de ensino diversas. A tabela ao lado (Orçamento empenhado em bolsas de Monitoria, Projetos de Ensino e Mediador Digital para estudantes no ano de 2024), está demonstrado o financiamento em valores das ações de ensino.

Ações de Ensino desenvolvidas nos campi

Com o intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem para a permanência e êxito dos nossos alunos e fortalecer a assistência estudantil no âmbito do IF SUDESTE MG, trabalhamos em conjunto com os campi para promovermos editais de projetos de monitoria, projetos de ensino e projetos de mediador digital.

Orçamento empenhado em bolsas de Monitoria, Projetos de Ensino e Mediador Digital para estudantes no ano de 2024 (Recursos financeiros do Campus e da Reitoria).

CAMPUS	ORÇAMENTO EMPENHADO EM PROJETOS DE MONITORIA (R\$)	ORÇAMENTO EMPENHADO EM PROJETOS DE ENSINO (R\$)	ORÇAMENTO EMPENHADO EM PROJETOS DE MEDIADOR DIGITAL (R\$)
Barbacena	69.200,00	11.200,00	0,00
Bom Sucesso	1.200,00	0,00	0,00
Cataguases	1.659,35	0,00	0,00
Juiz de Fora	136.650,00	47.650,00	0,00
Manhuaçu	6.800,00	18.900,00	0,00
Muriaé	33.635,00	0,00	0,00
Rio Pomba	0,00	63.600,00	8.000,00
São João del-Rei	54.375,00	10.725,00	0,00
Santos Dumont	14.400,00	0,00	0,00
Ubá	0,00	0,00	0,00
TOTAL	317.919,35	152.075,00	8.000,00

Projetos de Monitoria

A monitoria consiste na realização de ações de assistência a aulas, ou a atividades em auxílio ao professor, com a finalidade de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação, bem como a melhoria dos indicadores de permanência e êxito do IF Sudeste MG.

Os editais de projetos de monitoria foram publicados no site da Reitoria e dos campi do IF Sudeste MG, conforme planejamento da Pró-Reitoria de Ensino. Na tabela abaixo estão disponibilizadas as informações sobre os Projeto de Monitoria desenvolvidos em 2024.

Informações sobre os Projeto de Monitoria desenvolvidos em 2024.

CAMPUS	QUANTIDADE DE PROJETOS PARA OS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE PROJETOS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS DOS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DOS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE DOCENTES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE DISCIPLINAS BENEFICIADAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BENEFICIADOS (EXCETO BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS)
Barbacena	8	18	13	17	6	6	24	26	1039
Bom Sucesso	2	2	2	2	0	0	1	1	30
Cataguases	2	1	2	1	0	0	2	3	105
Juiz de Fora	18	16	32	19	9	5	32	-	-



CAMPUS	QUANTIDADE DE PROJETOS PARA OS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE PROJETOS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS DOS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DOS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE DOCENTES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE DISCIPLINAS BENEFICIADAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BENEFICIADOS (EXCETO BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS)
Manhuaçu	0	3	0	3	0	0	2	3	58
Muriaé	8	3	8	3	1	1	12	6	500
Rio Pomba	0	104	0	0	0	104	80	80	700
São João del Rei	15	8	24	8	0	0	20	29	719
Santos Dumont	4	2	2	6	0	0	12	-	-
Ubá	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	57	157	83	59	16	116	185	148	3151

Projetos de Ensino

Projetos de Ensino é um conjunto de ações planejadas de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e intervenção, de atualização ou retomada de conteúdos e de dinamização dos

componentes curriculares, voltados aos discentes dos cursos regulares ofertados pelo IF SUDESTE MG, por meio do desenvolvimento de atividades extracurriculares ou complementares, sob a orientação de docente ou técnico administrativo em educação.

Os editais de projetos de ensino foram publicados no site da Reitoria e dos campi do IF Sudeste MG, conforme planejamento da Pró-Reitoria de Ensino. Na tabela abaixo estão disponibilizadas informações sobre os Projetos de Ensino desenvolvidos em 2024.

Informações sobre os Projeto de Ensino desenvolvidos em 2024

CAMPUS	QUANTIDADE DE PROJETOS NO CAMPUS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS DOS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DOS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE DOCENTES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE TAES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BENEFICIADOS (EXCETO BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS)
Barbacena	8	2	5	1	3	5	2	282
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0
Cataguases	0	0	0	0	0	0	0	0
Juiz de Fora	11	7	10	2	5	12	-	-
Manhuaçu	2	0	3	0	6	7	1	134
Muriaé	3	0	0	9	1	2	5	50
Rio Pomba	15	7	8	4	7	13	01	480
São João del-Rei	4	9	4	7	4	3	1	220
Santos Dumont	0	0	0	0	0	0	0	0
Ubá	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	43	25	30	23	26	42	10	1166



Projetos de Mediador Digital

Os projetos de Mediador Digital para os cursos do IF SUDESTE MG, tiveram o objetivo de selecionar estudantes para atuarem como mediadores/facilitadores junto aos demais estudantes no que tange às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

ção (TDICs) e às atividades que visaram a ampliar a qualidade da interação e comunicação com os estudantes e o campus via tecnologia, garantindo a qualidade do ensino e primando pela permanência e êxito dos alunos, principalmente na oferta de cursos na modalidade a distância.

Os discentes foram selecionados por meio de editais publicados no site da Reitoria e dos campi do IF Sudeste MG, conforme planejamento da Pró-Reitoria de Ensino. Na tabela abaixo estão disponibilizadas as informações sobre os Projetos de Mediador Digital..

Informações sobre os Projetos de Mediador digital desenvolvidos em 2024

CAMPUS	QUANTIDADE DE PROJETOS PARA OS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE PROJETOS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS DOS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DOS CURSOS TÉCNICOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE DOCENTES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE CURSOS BENEFICIADOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BENEFICIADOS (EXCETO BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS)
Barbacena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bom Sucesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cataguases	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juiz de Fora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manhuaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Muriaé	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Pomba	05	0	0	05	0	0	05	05	200
São João del-Rei	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Dumont	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ubá	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	5	0	0	5	0	0	5	5	200

Programa de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) oferece aos alunos, sob orientação do tutor, a possibilidade de participar de atividades extracurriculares, que enriquecem sua formação acadêmica, buscando atender às demandas do curso de graduação e aprofundar os conhecimentos dos conteúdos programáticos que compõem sua grade curricular. Além disso, visa proporcionar aos alunos do curso experiências que não são contempladas em estruturas curriculares tradicionais, contribuindo para a formação integral e favorecendo sua formação acadêmica.

O PET oferece uma formação de excelência, através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de ofertar atividades esportivas e culturais, por meio de práticas pedagógicas estimulantes, selecionadas e orientadas pelos tutores do programa. O IF Sudeste MG possui quatro grupos PET, desde 2010, a saber: Ciências Agrárias, Conexões Mecatrônica/BSI, Conexões Ciência da Computação e Curso de Física. O investimento promovido por eles no futuro profissional do aluno bolsista e não bolsista, acaba por reverberar no compartilhamento de conhecimento com os demais discentes dos cursos

de graduação, o que é de suma importância para garantirmos o compromisso de nossa instituição com o desenvolvimento da sociedade. O trabalho desenvolvido pelos grupos de educação tutorial no IF Sudeste MG visa aprimorar a formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes, contribuindo para o aperfeiçoamento pessoal e social dos participantes.

É importante destacar que inúmeras atividades foram realizadas pelos participantes dos grupos, dentre as quais elencamos na tabela abaixo:



Atividades foram realizadas pelos participantes dos grupos no ano letivo de 2024

GRUPO PET CURSO DE FÍSICA		
Atividade	Eixo	Descrição da atividade
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTENSIONISTAS	Extensão	O Grupo participou de eventos extensionistas, focados na demonstração de produtos educacionais e experimentos interativos, como o Anteparo Sônico, fenômenos ópticos e eletromagnéticos, e dispositivos como a Prensa Hidráulica e o Quadro Didático AC. As atividades atraíram um público diversificado, incluindo estudantes do ensino médio, professores e membros da comunidade. Em 2024, foram realizadas apresentações nas duas edições do evento "Campus de Portas Abertas", quando foram mostradas diversas bancadas com experimentos de física dentro e fora do laboratório e em diversas visitas guiadas ao laboratório.
VISCOSIDADE COM MÁQUINA DE ATWOOD	Ensino, Pesquisa e Extensão	O Grupo aprimorou o experimento de medição de viscosidade, utilizando uma abordagem que combinava uma máquina de Atwood, sensores e o aplicativo Phyphox. A atividade, baseada no roteiro experimental tradicional, foi enriquecida com inovações tecnológicas para melhorar a precisão e a experiência educacional. O experimento, que mede a viscosidade de fluidos por meio da velocidade terminal de uma esfera em queda, foi realizado com sensores fotoelétricos e um sistema de suporte para o celular. A coleta de dados foi facilitada pelo Phyphox, proporcionando gráficos sobre aceleração e tempo, e permitindo uma análise mais clara do comportamento dinâmico da esfera. A atividade foi aplicada em turmas de Física Experimental II. O grupo elaborou um roteiro detalhado do novo experimento, que foi testado e ajustado com o feedback dos participantes. Os resultados deste trabalho foram apresentados na "II Jornada da Educação do IF Sudeste MG" e está aprovado para apresentações em Janeiro de 2025 no "XXVI Simpósio Nacional de Ensino de Física" e no "VII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão - o Simepe - do IF Sudeste MG".
ANTEPARO SÔNICO	Ensino, Pesquisa e Extensão	O Grupo implementou e avaliou um experimento sobre o fenômeno da difração utilizando sensores ultrassônicos e a metodologia POE (Predição, Observação, Explicação). O experimento foi realizado em aulas de Física Experimental II. O experimento também foi aplicado em eventos extensionistas. O grupo identificou melhorias no protótipo, como ajustes no alinhamento dos sensores, e reforçou o potencial do experimento como ferramenta didática. Os resultados deste trabalho foram apresentados na "II Jornada da Educação do IF Sudeste MG" e estão aprovados para apresentações em Janeiro de 2025 no "XXVI Simpósio Nacional de Ensino de Física" e no "VII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão - o Simepe - do IF Sudeste MG".
CURSO BÁSICO DE ARDUINO: INTRODUÇÃO À ELETRÔNICA E PROGRAMAÇÃO PARA INICIANTES	Ensino e Extensão	O Grupo conduziu o "Curso Básico de Arduino", que combinou atividades práticas e teóricas com uma abordagem hands-on, visando ensinar eletrônica básica, programação e integração entre hardware e software. Os participantes, ao longo do curso, trabalharam com kits de desenvolvimento Arduino, criando projetos como controle de LEDs e sistemas de automação simples. O curso culminou em um projeto final que desafiou os alunos a desenvolver sistemas funcionais, promovendo a aplicação interdisciplinar de física, eletrônica e programação. Foram ministrados dois cursos, um em cada semestre letivo. Está aprovado ainda um curso dentro do "VII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão - o Simepe - do IF Sudeste MG" que ocorrerá em Janeiro de 2025.
RELATÓRIOS DINÂMICOS COM TAXONOMIA DE BLOOM	Ensino e Pesquisa	Durante a implementação do projeto, foram realizadas diversas atividades para avaliar a eficácia dos Relatórios Dinâmicos, incorporando a taxonomia de Bloom no ensino de Física Experimental. A adaptação dos relatórios permitiu que os alunos explorassem diferentes níveis cognitivos, resultando em uma compreensão mais profunda dos conteúdos. A ferramenta também foi disponibilizada de forma flexível, permitindo que os alunos prenchessem os relatórios remotamente e em grupos, promovendo maior colaboração e engajamento. Os resultados deste trabalho foram apresentados no "XIII Workshop de Ensino de Física - MNPEF" e está aprovado para apresentação em Janeiro de 2025 no "XXVI Simpósio Nacional de Ensino de Física".
MONITORIA EM METODOLOGIA IV	Ensino	Durante a execução da atividade, os bolsistas do PET participaram da monitoria da disciplina de Metodologia para o Ensino de Física 4, aplicando o método POE (Predição, Observação e Explicação) do Perimeter Institute. O objetivo era promover um aprendizado ativo, com foco no desenvolvimento de habilidades analíticas e na aplicação de conceitos de Física Moderna. Os bolsistas observaram um engajamento crescente dos estudantes, que aplicaram teorias em atividades práticas e desenvolveram suas habilidades de análise crítica. A abordagem favoreceu discussões colaborativas e a explicação clara de conceitos complexos, como buracos negros e energia escura, com ajustes pedagógicos baseados em feedback contínuo dos alunos. Os resultados deste trabalho foram apresentados na "II Jornada da Educação do IF Sudeste MG". Foram registrados dois projetos (um por semestre letivo) de monitoria da diretoria de Ensino do campus, o que gerou certificações para os alunos envolvidos.



MONITORIA EM FÍSICA EXPERIMENTAL II E III	Ensino	Durante as atividades de monitoria nas disciplinas de Física Experimental 2 e 3, os bolsistas do PET desempenharam um papel fundamental no aprendizado dos estudantes, combinando teoria e prática para melhorar a qualidade do ensino. Eles forneceram suporte contínuo, orientando os alunos durante as atividades experimentais e teóricas, estimulando o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades de comunicação científica. Os resultados deste trabalho foram apresentados na "II Jornada da Educação do IF Sudeste MG". Foram registrados dois projetos (um por semestre letivo) de monitoria da diretoria de Ensino do campus, o que gerou certificações para os alunos envolvidos. Ainda, está aprovado para apresentação em Janeiro de 2025 no "VII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão - o Simepe - do IF Sudeste MG".
FÍSICA TEÓRICA COM ENSINO	Pesquisa	A atividade focou na derivação da equação Thomas-Bargmann-Michel-Telegdi (TBMT), utilizando a transformação Exata Foldy-Wouthuysen para obter uma formulação teórica rigorosa. O processo incluiu a aplicação de técnicas matemáticas complexas, resultando em uma equação consistente com as expectativas teóricas e a literatura existente. A transformação permitiu identificar novos termos na equação TBMT, que foram analisados em termos de suas implicações físicas e teóricas. Relatórios técnicos documentaram o progresso do projeto, e a separação dos termos de massa, cinética e interação facilitou a análise dos sistemas físicos. O resultado gerou uma publicação em uma revista internacional com Qualis alto: International Journal of Modern Physics A.
GRUPO PET CONEXÕES MECATRÔNICA/BSI		
GAMETERAPIA	Pesquisa	Os alunos envolvidos nesta atividade desenvolveram um jogo sério para crianças com diabetes, uma plataforma sensorizada para treinamento de equilíbrio para amputados e um exoesqueleto para auxílio na reabilitação de membros superiores. Um artigo completo e um resumo expandido foram apresentados em eventos científicos. Participação em eventos como ENAPET, CBEB 2024, Semana da Graduação e SECITEC.
FERRAMENTAS PARA A PISCICULTURA	Pesquisa	Os alunos envolvidos nesse projeto desenvolveram uma interface para visualização em tempo real de parâmetros relacionados com a qualidade da água (pH, temperatura, oxigênio dissolvido, dentre outros) medidos através de um dispositivo usando comunicação sem fio a ser utilizado no contexto de piscicultura. Além disso, foi implementado e testado um sistema que pode ser usado para contagem de alevinos.
DISPOSITIVO PARA RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE IMPRESSÃO 3D	Pesquisa	Foi projetado e construído um dispositivo que permite a reutilização de resíduos provenientes de impressão 3D. Embora vários ajustes sejam necessários, o sistema se mostrou promissor e pode contribuir para o reaproveitamento de materiais que seriam descartados, tornando a impressão 3D uma atividade mais sustentável e eficiente.
DISPOSITIVOS BASEADOS EM INTERNET DAS COISAS	Pesquisa	Neste projeto foi implementado um sistema para monitoramento do consumo de energia elétrica. Tal dispositivo pode ser usado também para manter ou interromper o fornecimento de energia a uma determinada carga, de maneira remota. Além disso, foi produzida uma balança conectada à uma interface na nuvem, na qual o usuário consegue acompanhar o histórico de medição de seu peso.
ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	Extensão	Ao longo de 2024 foram realizadas, ao todo, 6 visitas para a coleta de informações. Foram realizadas análises das faturas de energia, avaliação do sistema de iluminação e mapeamento dos circuitos de alimentação. Os alunos envolvidos desenvolveram habilidades importantes relacionadas com a temática eficiência energética. Também tiveram contato com diferentes softwares de desenho de projeto e de avaliação luminotécnica. A instituição externa atendida recebeu informações importantes que irão embasar a tomada de decisão, tornando a gestão mais eficiente e diminuindo o desperdício de energia elétrica.
FERRAMENTAS PARA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES BÁSICAS DE INFORMÁTICA EM CRIANÇAS ATENDIDAS PELA AMA	Extensão	As aulas foram realizadas às sextas-feiras, nos períodos da manhã e tarde, no laboratório de informática localizado na AMA. Inicialmente fizemos uma visita ao laboratório para verificar as condições dos computadores, que foram melhorados pela AMA para a aplicação do curso. As atividades foram planejadas e desenvolvidas em conjunto pelos participantes do projeto de modo a permitir o desenvolvimento gradual de habilidades básicas de informática nas crianças assistidas pela instituição. Por parte da instituição atendida, o projeto foi fundamental para o desenvolvimento das crianças atendidas. Por fim, o projeto contribuiu para com um papel fundamental do IF, que é o de auxiliar no desenvolvimento da comunidade no qual está inserido.
MONITORIA VIRTUAL	Ensino	Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos definiram as ferramentas a serem usadas nas gravações dos vídeos contendo resoluções de exercícios. Buscaram ativamente entre diversos professores dos diferentes cursos oferecidos na instituição indicação de temas e exercícios nos quais os alunos demonstram mais dificuldade. Alguns vídeos foram produzidos e organizados no Youtube.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMO ENAPET, CBEB 2024, SEMANA DA GRADUAÇÃO E SECITEC	Pesquisa / ensino	<p>No ano de 2024 o grupo PET Conexões, Mecatrônica/BSI participou dos seguintes eventos:</p> <p>Evento 1) Sudeste PET: evento realizado entre os dias 4 a 6 de Setembro na Universidade Federal do Espírito Santo, <i>Campus Goiabeiras</i>. O bolsista Gustavo Mota Correa representou o grupo. Neste evento foram aceitos para publicação dois resumos expandidos.</p> <p>Trabalho 1: "Projeto mecânico de plataforma sensorizada para aplicação no processo de reabilitação de pessoas que sofreram amputação de membro inferior".</p> <p>Trabalho 2: "Desenvolvimento de exoesqueleto para fins de reabilitação de membro superior".</p> <p>Link para os anais do evento: https://sudestepet.pet.inf.ufes.br/.</p> <p>Evento 2) Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica (CBEB2024): evento realizado na USP de Ribeirão Preto entre os dias 2 a 6 de Setembro. Os alunos do PET Sabrina Rodrigues de Araújo e Gabriel Rodrigues de Castro, juntamente com o tutor, participaram do evento. Foram aceitos para publicação dois artigos completos.</p> <p>Trabalho 1: "Protótipo didático de uma caixa automatizada para transporte de órgãos".</p> <p>Trabalho 2: "Development of a sensorized game therapy platform to aid in balance rehabilitation of amputee patients". Link para os anais do evento: https://sbeb.org.br/cbeb2024/.</p> <p>Evento 3) Dia da Inovação, realizado na instituição Nossa Moinho, no dia 17/10, na cidade de Juiz de Fora, no qual os alunos expuseram seus projetos.</p> <p>Evento 4) IF de Portas Abertas, realizado em duas edições, dias 19/10 e 07/12, no <i>Campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG</i>, onde os alunos expuseram seus projetos para a comunidade. Neste ano, por conta da greve, não ocorreram a semana da graduação e a Semana de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura (SECITEC) do <i>Campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG</i>. Os resultados dos projetos desenvolvidos ao longo de 2024 serão apresentados no Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG, que ocorrerá entre os dias 28 e 30 de Janeiro de 2025 no <i>Campus Juiz de Fora</i>.</p>
MINICURSO: PLOTAGEM DE GRÁFICOS EM PYTHON	Ensino	<p>Foi oferecido no mês de Outubro e contou com 12 alunos participantes. Os participantes eram alunos do último período do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (DSI).</p>
MINICURSO: ANÁLISE DE DADOS COM ORANGE	Ensino	<p>Foi oferecido no mês de Outubro e contou com 12 alunos participantes. Os participantes eram alunos do último período do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (DSI).</p>
MINICURSO: DESENVOLVIMENTO DE API COM NODE.JS E JAVASCRIPT	Ensino	<p>Foi oferecido no mês de Novembro e contou com 12 alunos participantes. Os participantes eram alunos do último período do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (DSI).</p>
MINICURSO: DESENVOLVIMENTO DE API COM JAVA E SPRINGBOOT	Ensino	<p>Foi oferecido no mês de Novembro e contou com 12 alunos participantes. Os participantes eram alunos do último período do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (DSI).</p>
MINICURSO: MODELAGEM DE BANCO DE DADOS	Ensino	<p>Foi oferecido em Novembro e contou com 3 alunos participantes. Todos os alunos foram calouros do curso de BSI, o que atendeu por completo o público-alvo do minicurso. A aula durou duas horas, com vários exemplos de modelagem de banco de dados e materiais. Os materiais foram disponibilizados para os alunos ao final do minicurso.</p>
MINICURSO: VERSIONAMENTO DE CÓDIGO	Ensino	<p>Este minicurso foi oferecido em Julho e contou com 15 alunos participantes. O minicurso atendeu em sua grande maioria alunos calouros do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI), que era o público-alvo desejado. O minicurso durou duas horas, com vários momentos de tira-dúvidas.</p>
MINICURSO: TINKERCAD	Ensino	<p>Minicurso oferecido em Novembro e contou com apenas 1 participante. O minicurso foi ministrado na sala G204 às 16h. Inicialmente o curso estava previsto para acontecer em dois dias, o primeiro focado em circuitos básicos e o segundo em programação por blocos com o Arduino. Como somente um aluno apareceu, e este aluno pertence ao 5º período do curso de Engenharia Mecatrônica, optamos por adaptar o conteúdo às necessidades do aluno. Sendo assim, conseguimos mostrar alguns componentes de circuitos lógicos que era o principal interesse do aluno. Por ter apenas um aluno, conseguimos finalizar em apenas um dia.</p>



MINICURSO: SOLIDWORKS (MODELAGEM 3D) - PARTE 1	Ensino	Esse minicurso ocorreu em Julho e contou com a participação de 4 alunos participantes. Todos os participantes eram alunos do curso de Engenharia Mecatrônica. Cada dia do minicurso teve 1 hora e meia de duração, em que foram abordados as ferramentas do software de maneira a fazer com que o nível de complexidade aumentasse gradativamente. Foram ensinados o desenho das seguintes peças mecânicas, finalizando com sua montagem: Conjunto pistão biela, virabrequim e o bloco do motor.
MINICURSO: SOLIDWORKS (MODELAGEM 3D) - PARTE 2	Ensino	Este minicurso ocorreu em Novembro e contou com apenas 1 aluna participante. O curso foi inicialmente planejado para ser totalmente focado na parte 2, porém, a única participante relatou não ter conhecimento prévio sobre modelagem 3D. Como resultado, no primeiro dia, foi realizado um resumo introdutório sobre o tema. No segundo dia, o foco do curso seguiu conforme o planejado.
MINICURSO: ROTEAMENTO DE PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO	Ensino	Este minicurso foi oferecido em Novembro e contou com 4 alunos participantes, todos do curso de engenharia Mecatrônica. O minicurso teve 2 horas de duração, aproximadamente. Houve uma taxa de evasão do curso de 63,6%, com 7 inscritos ausentes.
MINICURSO: SOLDAGEM DE COMPONENTES ELETRÔNICOS	Ensino	Ocorreu em Julho e participaram 11 alunos, sendo 9 da Engenharia Mecatrônica, 1 da Engenharia Metalúrgica e 1 do Design. O minicurso teve duração de 1h e 40min, com todos os participantes preenchendo o formulário de avaliação. As avaliações foram satisfatórias, com algumas sugestões que podem ser melhoradas no futuro. Quase todas as vagas disponibilizadas para o minicurso foram preenchidas e no momento das práticas todos os participantes estavam engajados.
MINICURSO: IMPRESSÃO 3D (FATIAMENTO E A IMPRESSÃO)	Ensino	Ocorreu em Junho e contou com 8 alunos participantes. A realização do minicurso abrangeu majoritariamente alunos do curso de Engenharia Mecatrônica, com um total de 6 respostas ao formulário de avaliação. Com 3 horas de duração, houve um bom feedback dos participantes, avaliando de forma positiva todos os aspectos presentes no formulário de avaliação. A divulgação pelo Instagram foi responsável por grande parte do alcance do minicurso e, devido ao formato online, os participantes sentiram falta de atividades práticas.
MINICURSO: MANUTENÇÃO DE IMPRESSORA 3D	Ensino	Este minicurso foi oferecido para os alunos integrantes do Grupo PET Conexões Mecatrônica/BSI e ocorreu no mês de Dezembro.
MINICURSO: ESP32 COM MICROPYTHON	Ensino	Este minicurso foi oferecido para os alunos integrantes do Grupo PET Conexões Mecatrônica/BSI e ocorreu no mês de Dezembro.
MINICURSO: ESP32 - CONECTIVIDADE POR WI-FI E COMUNICAÇÃO EM REDE	Ensino	Ocorreu em Novembro e 5 alunos participaram do minicurso, com 4 inscritos ausentes. Os dois dias de minicurso somaram aproximadamente 3 horas, com alunos dos cursos de Engenharia Mecatrônica e BSI.
MINICURSO: DESENVOLVENDO UMA API EM PYTHON	Ensino	Foi aplicado em Novembro e contou com 5 alunos participantes. Os participantes eram alunos do BSI, 4 deles com mais da metade do curso concluído e 1 do primeiro período.
IDENTIDADE VISUAL	Ensino	Ao longo de 2024 foram produzidos modelos padronizados para apresentações e documentos do PET, considerando a nova logo aplicada desde o início do ano
MOSTRA DE PROJETOS PARA INGRESSANTES ENG. MECATRÔNICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Ensino	Foi feita uma apresentação para os calouros do curso de Engenharia Mecatrônica e do curso de Sistema de Informação. A apresentação englobou todo o funcionamento e dinâmica do PET, apresentando as atividades realizadas pelo grupo.
CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SITE DO PET	Ensino	Foi desenvolvida uma estrutura básica para o site do PET. O mesmo será atualizado com as informações relativas às ações a serem desenvolvidas pelo PET em 2025 e, assim que esta etapa for finalizada, o site ficará disponível para consulta.



REDES SOCIAIS DO PET	Ensino	Estão sendo reativadas, buscando atualizar os eventos que foram realizados com a participação do PET, assim como criar uma periodicidade de postagens frequente, melhorando a interação do PET com o resto da comunidade acadêmica do campus.
GESTÃO DO TEMPO	Ensino	Foram desenvolvidas diversas atividades voltadas para a conscientização da importância da gestão do tempo. Os alunos do PET possuem, cada um, uma planilha no drive no qual devem preencher com o planejamento de atividades semanais. Essas atividades englobam desde os horários de aula e aqueles destinados aos estudos e desenvolvimento das atividades do PET, bem como horários de lazer. Além disso, foram selecionados e compartilhados diversos materiais sobre o tema para que os alunos pudessem entender melhor sobre o tema. A planilha de atividades é uma ferramenta de atualização contínua que, a cada semana, deve ser atualizada e verificada se foi cumprida. Além disso, para todas as atividades planejadas para o PET, foi criado um cronograma em uma planilha que permitiu o acompanhamento das tarefas referentes a cada estudante. Essas tarefas eram avaliadas a cada mês através de reuniões mensais individuais e o cronograma de atividades de cada tarefa era revisto sempre que necessário. Assim, foi possível cumprir tudo o que foi planejado para o ano de 2024.
PROJETO ARDUINO COMO FERRAMENTA PARA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO EM LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	Extensão	O curso foi uma oportunidade para que os participantes desenvolvessem tanto conhecimentos práticos quanto teóricos sobre o uso do Arduino, mesmo aqueles que iniciaram suas atividades com pouco ou nenhum conhecimento prévio na área. A estrutura do curso foi cuidadosamente planejada para proporcionar uma experiência de aprendizado acessível e eficiente, combinando aulas síncronas, exercícios direcionados e o uso de ferramentas interativas como o Tinkercad. A escolha da programação em blocos foi especialmente eficaz, pois simplificou conceitos complexos, tornando-os mais compreensíveis e eliminando barreiras iniciais que poderiam desmotivar os participantes. Além das atividades realizadas durante o curso, os participantes tiveram a chance de desenvolver projetos próprios como culminância do processo de aprendizagem. Esses projetos não apenas demonstraram a aplicação dos conteúdos trabalhados, mas também incentivaram a criatividade, a resolução de problemas e a autonomia no uso da tecnologia.

GRUPO PET CONEXÕES CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

IF GAMES - GRUPO DE ESTUDOS EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS	Ensino	Encontros semanais em laboratório de informática. Escrita de resumos para o SIMEPE. Participação do XIV SIMPESQ em São João del Rei, com apresentação de trabalho
CURSO DE INTRODUÇÃO À IMPRESSÃO 2D E 3D	Ensino	Foi realizado com uma turma no ambiente Maker, após a realização do curso de modelagem 3D.
GRUPO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DAS DISCIPLINAS DO CURSO E INCENTIVO À MONITORIA	Ensino	Encontros diários que ocorrem no intervalo entre os turnos e disciplinas dos semestres. Participação da II Jornada de Educação do IF Sudeste MG. Realização de monitorias: Algoritmos e Estruturas de Dados I (2), Orientação a Objetos, Compiladores, Núcleo de Ações Inclusivas, Pesquisa Operacional.
DIA DA ADA	Ensino	Realizamos no lugar um evento de ensino "Tarde de Filme e Conversas" com um momento de discussão sobre mulheres na área de tecnologia. Foi proposto inicialmente um evento de extensão. Devido à greve e a alteração do calendário de aulas, a data prevista para ocorrer o evento tornou-se inviável para a realização como extensão.
CURSO BÁSICO DE MODELAGEM 3D	Ensino	Dois cursos realizados no ambiente Maker. Disponibilizado material.
MANUTENÇÃO DOS COMPUTADORES E ORGANIZAÇÃO DO LABORATÓRIO	Ensino	Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática da sala utilizada pelo grupo.
GRUPO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO MOBILE	Ensino	Encontros semanais em laboratório de informática. Criação de uma plataforma para colaboração de projetos. Auxílio no desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de curso. Realização de minicursos (Introdução ao Figma, python Flet). Elaboração de apostilas.



HACKATHON "SOLUÇÕES INOVADORAS PARA AS NECESSIDADES DO CAMPUS RIO POMBA	Ensino	O hackathon foi realizado entre alunos do Departamento Acadêmico de Ciência da Computação. Foram apresentadas soluções para problemas detectados pelos alunos, relacionados ao <i>campus</i> ou ao curso.
OLLIE ACADEMY: CURSO PYTHON DO BÁSICO AO AVANÇADO	Extensão	Vídeos do curso foram inseridos no canal do youtube. A atividade não foi realizada como projeto de extensão devido a greve.
DIA DO PROGRAMADOR	Ensino	Apresentação de Trabalhos desenvolvidos para a Maratona Tech.
INTRODUÇÃO AO LATEX USANDO OVERLEAF	Extensão	Foi criada uma apostila e usada nas disciplinas de Seminários e Metodologia Científica. A atividade não foi realizada como projeto de extensão devido a greve.
PROJETOS DE PESQUISA, ESCRITA E SUBMISSÃO DE RESUMOS/ARTIGOS CIENTÍFICOS, E INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS	Pesquisa	Submissão de trabalhos e participação no XIV SIMPESQ (2); Submissão de Trabalhos e Participação na II Jornada de Educação do IF Sudeste MG. Escrita de capítulo de livro (1). Submissão de trabalhos para o VII SIMEPE (7). Desenvolvimento de Monografia (5).
INTEGRANDO MÚSICA E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Extensão	Participação de dois projetos de extensão. Desenvolvimento de Monografia (1)
DIVULGAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	Extensão	Palestra na cidade de Lamim.
CONDUTA E LINGUAGEM APROPRIADA AO SE COMUNICAR EM AMBIENTE DIGITAL CONSIDERANDO A ÉTICA E O RESPEITO	Extensão	Duas palestras para idosos.
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	Extensão	Devido a greve, foi alterada a data da Semana da Computação para os dias 23, 24 e 25 de janeiro de 2025.
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	Ensino	Maratona Tech, Acolhida dos Ingressantes - Gincana do DACC, Ideias em Ação: Mostra de Ciência da Computação.



MENINAS DIGITAIS DE RIO POMBA	Ensino	Encontros semanais envolvendo as alunas do curso Bacharelado em Ciência da Computação e do curso Técnico em Informática.
GRUPO PET CIÊNCIAS AGRÁRIAS		
A LINGUAGEM LITERÁRIA E CINEMATOGRÁFICA COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	Ensino	Nessa atividade, os membros do grupo deveriam ler e discutir a respeito de um livro e um filme a cada semestre. Os livros e filmes foram escolhidos por votação entre os indicados pelos membros. Livros: Revolução dos Bichos, Ideia para adiar o fim do mundo. Filmes: O menino do pijama listrado, O milagre da fé.
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO GRUPO PET	Extensão	O grupo foi responsável por elaborar as artes das atividades e divulgar nas redes sociais do grupo e individuais de cada membro. Foram realizadas divulgações presenciais em eventos, como a mostra de cursos e profissões e minicursos realizados.
PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO E EVENTOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS	Extensão	Os petianos participaram de eventos de caráter científico-tecnológico neste ano. Eventos: Congresso Brasileiro Digital de Gerenciamento de Resíduos, Congresso Nacional de Meio Ambiente, Simpósio de Pós-graduação em Agroecologia. Cursos: Recuperação de pastagens degradadas, Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas, Escrita científica,
MONITORIAS	Ensino	Os petianos foram monitores das seguintes disciplinas: Nutrição de ruminantes, Manejo e Conservação da Biodiversidade, Nutrição de ruminantes, Ecologia e Manejo de plantas espontâneas, Manejo ecológico de insetos, Análise sensorial, Microbiologia Geral Teórica, Administração rural, Libras, Irrigação e Microbiologia do Solo, Ciência e Tecnologia de Queijos 1.
ATIVIDADE DE INCENTIVO À LEITURA E PESQUISA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	Ensino	Esta atividade visou incentivar a leitura crítica de textos científicos internacionais. Foram apresentados e discutidos os seguintes artigos: Substitution of dry corn grain by rehydrated and ensiled corn grain, finely or coarsely ground, on performance of young bulls finished in feedlot; The devil is not as black as he is painted? On the positive relationship between food industry conspiracy beliefs and conscious food choices; Perspective: Food Environment Research Priorities for Africa—Lessons from the Africa Food Environment Research Network; Biofilms and their impact on the food industry; Biomass, nutrient accumulation, and weed suppression by mix of cover crops; Influence of ripening and moisture on the microbiological quality of Minas Artisanal Cheese; Nile tilapia filleting methods in two fish slaughterhouses: fillet yield and waste; Differences in Growth Performance and Meat Quality between Male and Female Juvenile Nile Tilapia (<i>Oreochromis niloticus</i>) during Separate Rearing; The effect of biochar supplementation on feed utilization, milk production and methane emission in lactating dairy cows; Integrating production, ecology and livelihood confers an efficiency-driven farming system based on the sustainable farmland framework
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO CIENTÍFICOS	Extensão	Os petianos auxiliaram na organização dos seguintes eventos: III Workshop Gleite; Semana da Zootecnia e Congresso de produção animal; DCTA em Ação; 3º Dia de Campo da Zootecnia.
ORGANIZAÇÃO DA MOSTRA DE CURSOS E PROFISSÕES	Extensão	A Mostra de Cursos e Profissões do IF Sudeste MG do Campus Rio Pomba é um evento de extensão que tem se tornado tradicional na instituição e tem por objetivo apresentar à comunidade em geral as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas e os cursos ofertados. Em 2024, a maior parte dos petianos auxiliaram na organização do evento.
PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE ESTUDO	Ensino	Os petianos participaram dos seguintes grupos de estudos: Grupo de estudos em produção agrícola sustentável; Grupo de estudo em piscicultura; Grupo de estudo em bovinocultura leiteira.
MILHO PROBIOTADO PARA VACAS DE LEITE FASE II	Pesquisa	O objetivo deste projeto foi estudar o fornecimento de milho probiotado comparando-o com fubá de milho e milho reidratado em dietas de vacas leiteiras, verificando-se a produção e a qualidade do leite e os custos de produção.



DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE BALA VEGANA A BASE DE POLPA DE MAÇÃ COM REDUÇÃO NO TEOR DE AÇÚCAR E ENRIQUECIDA COM CÁLCIO	Pesquisa	O objetivo deste projeto foi elaborar diferentes formulações de bala vegana a base de polpa de maçã com redução no teor de açúcar e enriquecida com cálcio e avaliar as características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais das balas.
FUNGOS COMESTÍVEIS NÃO CONVENCIONAIS (FANCS) DA ZONA DA MATA MINEIRA: IDENTIFICAÇÃO, ISOLAMENTO E PRODUÇÃO	Pesquisa	O objetivo deste trabalho foi identificar fungos dos gêneros Pleurotus, Favolus e Auricularia nativos da Zona da Mata de Minas Gerais e analisar o seu desenvolvimento em diferentes substratos para produção de cogumelos comestíveis. Foram coletados, isolados e identificados cogumelos com potencial alimentício nativos da Mata Atlântica. Também, foi desenvolvida tecnologia para a produção de cogumelos de qualidade utilizando substrato de baixo custo.
ELABORAÇÃO DE COOKIES DE GOTAS DE CHOCOLATE SEM GLÚTEN COM FARINHA DE PAINÇO	Pesquisa	O objetivo do projeto foi elaborar e caracterizar cookies sem glúten de gotas de chocolate, a partir da farinha de painço, farinha de arroz e amido de milho.
SUCESSÃO DE CULTURAS EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO E SEUS EFEITOS SOBRE COMPONENTES DE PRODUTIVIDADE E A VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA	Pesquisa	O objetivo desta proposta foi avaliar o efeito da fitomassa e de extratos de algumas espécies de plantas de cobertura do solo na supressão da vegetação espontânea e também sobre a cultura do feijoeiro-comum (<i>Phaseolus vulgaris L.</i>), em sucessão.
PROJETO DE ENSINO: OFERTA DE CURSOS E MINICURSOS PARA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS RIO POMBA ORGANIZADOS PELO PET CIÊNCIAS AGRÁRIAS EM PARCERIA COM O PET CONEXÕES CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Ensino	O projeto tem como objetivo geral oferecer oportunidade de capacitação à comunidade acadêmica do Campus Rio Pomba do IF Sudeste MG, por meio de cursos e minicursos organizados pelo grupo PET Ciências Agrárias em parceria com o PET Conexões Ciência da Computação. Até o momento, foram realizados os seguintes minicursos (o projeto continuará em 2025, devido à greve): Fabricação de Queijo Saint Paulin; Fabricação de Bolo de Liquidificador; Fabricação de sorvete artesanal; Arranjo Floral.



Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) é uma ação que contribui significativamente para a formação dos estudantes dos cursos de licenciaturas do país, e é considerado essencial para os cursos desta modalidade em Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras, Matemática e Química, ofertados nos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), elevando a qualidade da formação inicial de professores, contribuindo para a permanência e êxito de alunos, com o fomento das bolsas e oportunizando as experiências reais da

docência durante a graduação, além colaborar com a formação dos estudantes da educação básica das escolas públicas parceiras. A atuação dos bolsistas de iniciação à docência junto aos docentes atuantes na educação básica, aos estudantes das escolas parceiras, bem como com toda a comunidade e espaços escolares proporciona uma interação formativa entre todos os envolvidos, trazendo reflexos positivos tanto na formação dos futuros docentes, quanto na formação dos estudantes da educação básica, colaborando também para que os docentes das escolas parceiras revisem suas estratégias didáticas e partilhem seu conhecimento. Em 2024 consta período de participação referente aos editais da CAPES 23/2022 e 10/2024.

O último projeto aprovado em 2024 está composto por seis subprojetos, buscando oportunizar a participação de todos os cursos de licenciatura deste instituto. Alguns são *multicampi* como em Matemática, atendendo aos *campus* Rio Pomba e Santos Dumont, em Educação Física, atendendo aos *campus* Rio Pomba e Barbacena, em Biologia nos *campi* Barbacena e Muriaé, além dos subprojetos de Química em Barbacena e de Letras Português, no *campus* São João del Rei. Uma proposta interdisciplinar é desenvolvida em Física e Matemática pelo *campus* Juiz de Fora. Os subprojetos concentram suas atividades nas Etapas da Educação Básica.

Nas tabelas abaixo podem ser verificadas as informações sobre o Pibid.

Informações sobre o Pibid no IF Sudeste MG regido pelo edital 23/2022 (fonte própria)

CAMPUS	QUANTIDADE DE NÚCLEOS DOS SUBPROJETOS	QUANTIDADE DE DOCENTES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE SUPERVISORES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE ESCOLAS BENEFICIADAS DA REDE DE ENSINO LOCAL	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BENEFICIADOS DA REDE DE ENSINO LOCAL	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BENEFICIADOS DA REDE DE ENSINO LOCAL
Barbacena	5	4	6	40	5	1524	1524
Juiz de Fora	2	2	2	16	2	779	779
Rio Pomba	4	2	4	32	4	1288	1288
Santos Dumont	1	1	1	8	1	180	180
São João del-Rei	3	1	3	24	3	326	326
TOTAL	15	10	16	120	15	4097	4097

Informações sobre o Pibid no IF Sudeste MG regido pelo edital 10/2024 (fonte própria)

CAMPUS	SUBPROJETOS COM ESTUDANTES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE DOCENTES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE SUPERVISORES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE ESCOLAS BENEFICIADAS DA REDE DE ENSINO LOCAL	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BENEFICIADOS DA REDE DE ENSINO LOCAL
Barbacena	3	4	5	40	5	1340
Juiz de Fora	1	3	3	24	3	770
Muriaé	1	1	2	16	2	415
Rio Pomba	3	2	3	24	3	1100
Santos Dumont	1	1	2	16	2	230
São João del-Rei	1	1	3	24	3	400
TOTAL	6*	12	18	144	18	4255

* Alguns subprojetos são multicampi.



Programa de Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica (RP) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) contempla todos os cursos de licenciatura oferecidos pela instituição (Ciências Biológicas, Educação Física,

Física, Letras Matemática e Química), foi conduzido em parcerias com as redes de ensino locais e desenvolvido baseado no tripé inovação/inclusão/integração. A execução do presente projeto promoveu um acréscimo significativo de qualidade nas condições para implementar ações que possibilitem ao

futuro professor se defrontar com os problemas específicos dos processos de ensinar e aprender e com a dinâmica própria do espaço escolar. Na tabela abaixo (Residência Pedagógica - 2024) estão expostas as informações sobre o RP.

Residência Pedagógica - 2024 (fonte própria)

CAMPUS	QUANTIDADE DE NÚCLEOS DOS SUBPROJETOS	QUANTIDADE DE DOCENTES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE PRECEPTORES ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BOLSISTAS ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS	QUANTIDADE DE ESCOLAS BENEFICIADAS DA REDE DE ENSINO LOCAL	QUANTIDADE DE ESTUDANTES BENEFICIADOS DA REDE DE ENSINO LOCAL
Barbacena	3	3	9	45	9	9	1637
Juiz de Fora	0	0	0	0	0	0	0
Rio Pomba	2	2	6	30	6	6	898
Santos Dumont	1	1	3	15	3	3	584
São João del-Rei	1	1	3	15	3	3	691
TOTAL	7	7	21	105	21	21	3810

Para o desenvolvimento das ações dos Programas de Residência Pedagógica e do Pibid, a CAPES oferece um aporte financeiro para o pagamento das bolsas como demonstrado na tabela abaixo (Recursos financeiros pagos pela Capes em bolsas em 2024).

Recursos financeiros pagos pela Capes em bolsas em 2024 (fonte própria)

CAMPUS	VALOR PAGO EM BOLSAS PARA A COORDENADORA INSTITUCIONAL DO PIBID	VALOR PAGO EM BOLSAS PARA O COORDENADOR INSTITUCIONAL DO RP	VALOR PAGO EM BOLSAS PARA COORDENADORES DE ÁREA DO PIBID	VALOR PAGO EM BOLSAS PARA DOCENTES ORIENTADORES DO RP	VALOR PAGO EM BOLSAS PARA OS SUPERVISORES DO PIBID	VALOR PAGO EM BOLSAS PARA OS PRECEPTORES DO RP	VALOR PAGO EM BOLSAS PARA OS ESTUDANTES BOLSISTAS DO PIBID	VALOR PAGO EM BOLSAS PARA OS ESTUDANTES BOLSISTAS DO RP
Barbacena	6000,00			17100,00		27900,00		87750,00
Juiz de Fora				0		0		0
Rio Pomba				11400,00		18600,00		58500,00
São João del-Rei				5700,00		9300,000		29250,00
Santos Dumont				5700,00		9300,00		29250,00
TOTAL	6000,00			39900,00		65100,00		204750,00



Diretoria de Apoio ao discente

A Diretoria de Apoio ao Discente (DIRAD), por meio das Coordenações de Assistência Estudantil, de Ações Inclusivas e de Ações Afirmativas, realizou diversas ações e atividades voltadas ao ingresso, permanência e êxito dos(as) estudantes do IF Sudeste MG. As ações da DIRAD e suas Coordenações têm se mostrado importantes e necessárias para a promoção da igualdade de oportunidades e valorização da diversidade nas diferentes situações vivenciadas pelos(as) estudantes e servidores(as) dentro e fora da instituição. O trabalho da DIRAD baseou-se no apoio, articulação e acompanhamento de todas as ações das suas respectivas Coordenações, bem como no atendimento às demandas de todas as unidades do IF Sudeste MG, referentes ao seu escopo de atuação. As quais podemos destacar a participação no Projeto Reitoria Presente e as visitas/reuniões in loco, em casos mais complexos de intervenção. As iniciativas que serão abaixo descritas são algumas práticas e ações que a Diretoria de Apoio ao Discente implementou para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.

Coordenação de Assistência Estudantil

A Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) tem um papel fundamental na articulação dos setores e servidores que cuidam e apoiam os estudantes em cada unidade do IF Sudeste MG, visando o pleno atendimento, especialmente àqueles(as) que apresentam demandas, dificuldades ou entraves em seu percurso formativo dentro da Instituição. Além disso, a CAE tem um papel de destaque no processo de implementação das Políticas de Assistência Estudantil na Rede Federal e no atendimento às solicitações da SETEC-MEC.

Organização e operacionalização do “Programa Pé-de-Meia”
O Programa Pé-de-Meia é um incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança, destinado a promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no Ensino Médio público, no caso do IF Sudeste MG os(as) estudantes dos cursos Integrados ao Ensino Médio. O programa é uma iniciativa do MEC e tem como objetivo democratizar o acesso e reduzir as desigualdades entre os jovens, além de garantir mais inclusão social pela educação. Neste sentido, em 2024 o IF Sudeste MG assinou o termo de adesão ao Programa e, conjuntamente com a PROEN, a Coordenação de Assistência Estudantil acompanhou ao longo de todo ano a operacionalização e gestão do “Programa Gestão Presente” responsável pelo gerenciamento das matrículas

e frequência dos estudantes contemplados no programa. No IF Sudeste MG tivemos 974 estudantes que atenderam aos requisitos do Pé-de-Meia e foram contemplados.

Objetivo estratégico atendido nesta ação: OE1: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos e OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil.

Continuidade do Plano de Ação para a Promoção da Dignidade Menstrual

Ao longo de 2024, foram adquiridos e enviados aos *campi* cerca de 800 (oitocentos) pacotes de absorventes para serem fornecidos, em caráter emergencial, às mulheres que estejam nas dependências das unidades, e por meio de cadastro, mensalmente, às estudantes que atendem ao critério socioeconômico.

Objetivo estratégico atendido nesta ação: OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos e OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil.

Fomento à participação e acompanhamento dos estudantes em eventos

A Assistência Estudantil apoiou e fomentou com recursos financeiros próprios (Reitoria) a participação dos estudantes do IF Sudeste MG, especialmente os do Ensino Médio Integrado (EMI), em diversas atividades de representação estudantil, olímpiada de conhecimento, feiras e eventos científicos e acadêmicos durante o ano de 2024. Dentre as participações apoiadas e acompanhadas diretamente pela CAE, estão: a 22ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), realizada na Universidade de São Paulo (USP); a participação discente (representante CONSU) na cerimônia de divulgação dos 100 novos Institutos Federais, no Palácio do Planalto em Brasília; participação nas Olimpíadas de Matemática das Instituições Federais – OMIF/2023, realizada no IFMT, Campus Cuiabá; participação dos estudantes no 45º Congresso Nacional da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (CONUBES), na cidade de Belo Horizonte/MG; representação estudantil durante a Reunião Nacional da Diretoria Plena da FENET, em Maceió/AL; participação na MINIONU realizado na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), em Belo Horizonte/MG; no Encontro Sudeste de Estudantes do Ensino Técnico, organizado pela Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico (FENET), realizado no IFSP, Campus Pirituba; no O 5º Encontro Nacional dos Estudantes LGBT

da UNE, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e no 56º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO-2024) na Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza/CE.

Objetivo estratégico atendido nesta ação: OE1: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos e OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil.

Publicação do Edital de Bolsas (anual) para estudantes quilombolas e indígenas

Em 2024 a PROEN, por meio da Coordenação de Assistência Estudantil, publicou Edital (anual) para Seleção de estudantes Indígenas e Quilombolas por meio do Programa de Bolsa Permanência (PBP) para estudantes de graduação presencial que se enquadram nas condições do PBP. Os objetivos do programa são: viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial, os indígenas e quilombolas; promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico. No ano de 2024 foi contemplada mais uma estudante quilombola, totalizando 03 estudantes que receberam a bolsa no valor de R\$ 1.400,00 mensais.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos e OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil.

Revisão e atualização do Regulamento de Conduta Discente do IF Sudeste MG

Após diversas reuniões semanais da Comissão responsável pela revisão e consulta à Procuradoria, a revisão foi finalizada e o documento foi aprovado no Comitê de Ensino (COEN). O mesmo encontra-se em fase de tramitação para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e, posteriormente, para o Conselho Superior (CONSU) para aprovação.

Objetivo estratégico atendido nesta ação: OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil.

Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica

No ano de 2024, especialmente no 1º semestre, todas as 10 unidades do IF Sudeste MG publicaram os seus respectivos editais de seleção do Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica, vinculados ao Programa



Nacional de Assistência Estudantil–PNAES (Decreto 7234/2010). Cabe destacar que, durante o ano de 2024 foi publicada a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - Lei nº. 14.914 de 03 de julho de 2024, a qual, a partir do 2º semestre de 2024 instituiu o Programa de Assistência Estudantil (PAE). Ao longo de todo o ano tivemos o número total de 4.707 benefícios/atendimentos distribuídos, contemplando 3.048 estudantes, em no mínimo, uma das modalidades dos atendimentos previstos.

Este número total de estudantes atendidos foi superior ao ano de 2023 em que foram atendidos 2.833 estudantes, o que foi possível devido aos aportes financeiros realizados pela Reitoria às unidades. Além disso, é importante destacar que todas as unidades aumentaram o valor das bolsas no ano de 2024, em relação ao ano de 2023. Na tabela abaixo são demonstradas informações sobre a execução do programa no ano de 2024

Tabela: Total da execução do Programa em 2024

CAMPUS	ESTUDANTES CONTEMPLADOS	MANUTENÇÃO	MORADIA	MATERIAL DIDÁTICA	TRANSPORTE	UNIFORME	ALIMENTAÇÃO	ATENDIMENTOS CONCEDIDOS
Barbacena	961	590	0	0	0	0	371	961
Bom Sucesso	51	51	0	0	0	0	0	51
Cataguases	22	22	0	0	0	0	0	22
Juiz de Fora	535	507	28	0	129	0	283	947
Manhuaçu	42	42	0	0	0	0	0	42
Muriaé	116	116	0	0	0	0	0	116
Rio Pomba	738	455	110	286	105	156	667	1779
Santos Dumont	286	254	4	0	206	0	22	486
São João del-Rei	282	276	0	0	0	0	12	288
Ubá	15	15	0	0	0	0	0	15
TOTAL	3048	2328	142	286	440	156	1355	4707

* Número TOTAL de estudantes, independentemente do número/acúmulo de atendimentos.

O número de “Atendimentos concedidos” é superior ao número de “Estudantes Contemplados”, uma vez que alguns(as) estudantes foram contemplados(as) em mais de uma modalidade de atendimento.

Objetivo estratégico atendido nesta ação: OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos e OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil.

Na tabela abaixo são demonstradas informações sobre a execução financeira do programa no ano de 2024.

Tabela: Total investido no Programa, por campus.

CAMPUS	VALOR(R\$)
São João del-Rei	R\$ 863.526,48
Santos Dumont	R\$ 524.940,99
Ubá	R\$ 40.500,00
Rio Pomba	R\$ 1.844.799,54
Barbacena	R\$ 1.770.025,01
Juiz de Fora	R\$ 2.808.875,58
Muriaé	R\$ 786.845,63
Manhuaçu	R\$ 99.968,56
Cataguases	R\$ 55.000,00
Bom Sucesso	R\$ 110.160,00
TOTAL	R\$ 8.904.641,79

Coordenação de Ações Inclusivas (CAI)

O IF Sudeste MG, por meio da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), tem empreendido várias ações de inclusão voltadas aos discentes público da educação especial, visando resgatar direitos, acolher as demandas dos estudantes e garantir as ferramentas básicas necessárias para a realização das atividades escolares em condições de equidade com os demais estudantes da instituição. Uma das prerrogativas da CAI foi o constante apoio aos servidores(as) dos Núcleos de Ações Inclusivas (NAIS) e às equipes de apoio multidisciplinares nos campi por meio de reuniões, diálogos e orientações nas conduções das demandas apresentadas envolvendo os discentes público da educação especial. Consideramos também como uma importante atuação da CAI o constante diálogo com outras instituições da Rede Federal de Ensino para aprimoramento do trabalho institucional voltado às ações de inclusão. Elencamos abaixo as ações desenvolvidas pela CAI no ano de 2024.



Implementação e acompanhamento de projetos submetidos ao Edital de Projetos de Ensino com foco nas Ações Inclusivas

No ano de 2024 foram selecionados 08 projetos no 2º Edital Multicampi de Projetos de Ensino com foco nas Ações Inclusivas do IF Sudeste MG. O objetivo da seleção dos projetos foi fomentar e propiciar o conhecimento e inovação em busca da eliminação das desigualdades e das barreiras atitudinais, pedagógicas, comunicacionais, digitais, programáticas e arquitetônicas. O período de implementação dos projetos foi de agosto/2024 a dezembro/2024 com pagamento de 05 bolsas de nível técnico no valor de R\$ 350,00 cada e cinco bolsas de nível de graduação no valor de R\$ 700,00 cada. Os projetos foram submetidos por servidores dos campi São João del Rei, Barbacena, Santos Dumont e Rio Pomba.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Editais para bolsas de Monitoria Inclusiva

Em 2024, após realização de levantamento de demanda junto aos NAIs/DDEs de cada campus e planejamento da previsão orçamentária junto à PROEN, foi fomentada a publicação de Editais para bolsistas de Monitoria Inclusiva nas unidades do IF Sudeste MG com a disponibilização do recurso no valor de R\$ 50.000,00 para distribuição aos campi conforme as demandas apresentadas. Os editais de Monitoria Inclusiva objetivaram estimular a cooperação entre estudantes, docentes e equipe multidisciplinar do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) no desenvolvimento de atividades de ensino mais acessíveis, proporcionando novos conhecimentos sobre as práticas inclusivas e a articulação entre teoria e prática. Ao todo foram descentralizados aos campi os valores demonstrados na tabela abaixo.

Valores de monitoria Inclusiva descentralizados por unidade

CAMPUS	VALOR DESCENTRALIZADO PARA MONITORIA INCLUSIVA
Barbacena	R\$14.967,84
Juiz de Fora	R\$9.979,04
Muriaé	R\$4.990,24
Rio Pomba	R\$9.979,04
Santos Dumont:	R\$5.988,00
São João Del Rei	R\$2.495,84
Bom Sucesso	R\$1.600,00
TOTAL	50.000,00

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade, OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos, OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Calendário Inclusivo e Afirmativo

Em continuidade à ação referente ao calendário inclusivo, a Coordenação de Ações Inclusivas realizou publicações nos e-mails institucionais dos servidores, alusivas às datas do calendários inclusivo, numa tentativa constante de sensibilização para as temáticas relacionadas à valorização e respeito às pessoas com deficiência e de derrubada das barreiras atitudinais.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE1: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade; OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; OE9: Aperfeiçoar a comunicação interna.

Contratação de serviços de Atendimento Educacional Especializado (AEE), de Tradução e Interpretação de Libras (TILS) e de profissional de Apoio/Cuidador

No ano de 2024 foram mantidas as possibilidades de contratações de profissionais especializados por meio da vigência da Ata de Registro de Preços do Pregão Eletrônico 10/2023. Foram descentralizados para os campi os valores para a contratação, distribuídos proporcionalmente de acordo com as demandas apresentadas. O valor total destinado a esta ação foi de R\$ 1.174.243,35. Na tabela abaixo são apresentados o quantitativo de profissionais contratados.

Quantitativo de profissionais contratados

CAMPUS	PROFISSIONAL DE AEE	PROFISSIONAL TILS	APOIO/ CUIDADOR
Barbacena	03	03	02
Juiz de Fora	05	05	-
Muriaé	03	02	-
Rio Pomba	03	02	-
Santos Dumont:	01	01	-
São João Del Rei	02	03	-
Reitoria	01	01	-
Manhuaçu	01	00	-
TOTAL	19	17	02

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



Ciclo de Minicursos “Diálogos Inclusivos”

Com o intuito de promover a formação continuada em temáticas relacionadas à área da educação especial e inclusiva, durante todo o ano de 2024 foram organizados e realizados pela CAI quatro (4) minicursos. Os minicursos foram direcionados para todos(as) os(as) servidores(as) do IF Sudeste MG (docentes e TAEs de todos os campi) e também com possibilidade de participação dos estudantes das licenciaturas, tendo sido amplamente divulgados. Ocorreram de forma online através da Plataforma RNP e foram realizados em dias e horários diferentes para possibilitar a participação diversificada dos(as) servidores(as) e discentes. Todos os minicursos foram gravados e disponibilizados aos(as) servidores(as) que se inscreveram para participar e demais interessados(as). Além disso, os(as) participantes avaliaram positivamente os minicursos, e receberam certificados de participação. Foram realizados os seguintes minicursos:

- 27/03/2024 - Altas Habilidades ou Superdotação no contexto da educação inclusiva
- 08/08/2024 - Transtorno da Aprendizagem: apresentação clínica e características diferenciais entre os Transtornos do Neurodesenvolvimento
- 10/10/2024 - Educação Anti Capacitista
- 03/12/24 - Acessibilidade Curricular: desafios e perspectivas

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE1: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade; OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; OE9: Aperfeiçoar a comunicação interna

Ação “CAI divulga!”

A “CAI Divilga” é uma ação de busca e divulgação de oportunidades aos(as) servidores(as) para adquirir conhecimentos na área de acessibilidade e inclusão de forma online e gratuita. A ação foi direcionada a todos(as) servidores do IF Sudeste MG, via e-mail institucional. Durante o ano de 2024, foram realizadas um total de 18 divulgações, via “CAI Divulga”, anunciando um total de 37 oportunidades de formação em temáticas relacionadas à educação especial e inclusiva, como cursos de curta duração e aperfeiçoamento, cursos de especialização, publicações, palestras, oficinas e workshops.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE10: Promover o desenvolvimento de pessoas; OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Roda de Conversa dos Núcleos de Ações Inclusivas (NAIs) do IF Sudeste MG

A proposta de realização das Rodas de Conversas surgiu no ano de 2023 como uma demanda, dentro do Fórum de Ações Inclusivas, para promoção de um momento de encontro e partilha entre NAIs e CAI objetivando alinhamentos, capacitações e debates sobre situações concretas e cotidianas observadas e/ou vividas pelas equipes que compõem estes respectivos setores. Dando continuidade à Roda de Conversa dos NAIS no ano de 2024 foram realizados dois encontros. No primeiro semestre (21/03/2024), foi um momento de diálogos sobre o tema: “Reflexões sobre a atuação dos profissionais de AEE no IF Sudeste MG”.



Foto: 2ª Roda de Conversa dos NAIS

No segundo semestre (17/10/2024) a Roda de Conversa abordou o tema: “Estudos de casos dos campi”, tendo como foco a análise, discussão e reflexão sobre situações reais e/ou potenciais enfrentadas pelos NAIs no contexto do atendimento aos estudantes público da educação especial do IF Sudeste MG.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE9: Aperfeiçoar a comunicação interna.



Foto: 3ª Roda de Conversa dos NAIS

Organização da Roda de Conversa dos Projetos de Ensino com Foco nas Ações Inclusivas no VII SIMEPE

A Coordenação de Ações Inclusivas realizou a submissão da oficina “Roda de Conversa dos Projetos de Ensino com Foco nas Ações Inclusivas” durante o VII SIMEPE. O objetivo desta ação foi a divulgação dos projetos realizados ao longo dos anos de 2023 e 2024, voltados à temática das ações inclusivas e a apresentação dos resultados dos projetos em interação com os coordenadores e bolsistas envolvidos. Esta ação objetiva também a discussão sobre os desafios encontrados na instituição para o enfrentamento e derrubada das barreiras impostas pela sociedade às pessoas com deficiências ou que apresentam alguma necessidade educacional específica.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE9: Aperfeiçoar a comunicação interna; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Participação na Comissão de Acessibilidade do VII SIMEPE

A equipe da Coordenação de Ações Inclusivas conduziu a Comissão de Acessibilidade do VII SIMEPE. O objetivo principal dessa ação foi a observação das condições de acessibilidade arquitetônica a todos os participantes do evento, assim como o atendimento às pessoas com deficiência ou com alguma necessidade especial buscando garantir acessibilidade no evento.



Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE9: Aperfeiçoar a comunicação interna; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Participação da Coordenação de Ações Inclusivas em Eventos Nacionais

No ano de 2024 as servidoras da Coordenação de Ações Inclusivas participaram do “4º Fórum dos Núcleos de Acessibilidade das Instituições Federais de Ensino Superior e Tecnológico”, realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em parceria com a Secadi/MEC, no período de 13 a 14 de março de 2024, em Brasília/DF. O Fórum contou com a presença de representantes dos Institutos e Universidades Federais de todo o país e teve como objetivo principal oportunizar o fortalecimento e a integração das coordenações dos Núcleos de Acessibilidade das Instituições Públicas de Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica. (NAPNES e NAIS).

Outra participação relevante foi durante o “4º Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica” que aconteceu na Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN, na Escola de Governo do Rio Grande do Norte, na cidade de Natal/RN, no período de 02 a 05 de abril de 2024. Além de contar com a representatividade da Coordenação de Ações Inclusivas, o IF Sudeste MG foi uma das instituições apoiadoras do evento, tanto financeiramente (diárias e passagens) quanto como integrante da programação. A Coordenação de Ações Inclusivas também representou o IF Sudeste MG no “III Simpósio Internacional de Inclusão no Ensino Superior”, o qual teve como temática “Formação Continuada e Acessibilidade Digital como Recursos Centrais para Inclusão”, organizado pela Associação Nacional para Inclusão de Pessoas Autistas e realizado entre os dias 18 e 19 de junho de 2024, na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE1: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade; OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Participação e contribuições na revisão de Documentos Institucionais

Em vistas do processo de revisão e atualização do Regulamento de Conduta Discente, a Coordenação de Ações Inclusivas compôs a comissão responsável pela revisão do Regulamento para as sugestões de alterações necessárias visando a inclusão dos estudantes público da educação especial com equidade em relação aos seus direitos e deveres enquanto estudantes da instituição. O trabalho foi concluído e o documento encontra-se em fase de tramitação nos órgãos colegiados para aprovação. A coordenação de Ações Inclusivas também participou nas discussões para atualização do Regulamento Geral da Pós-Graduação, contribuindo para que sejam contemplados e respeitados, no referido documento, os direitos dos discentes público da educação especial referentes às adaptações pedagógicas necessárias para que estejam em condições acadêmicas equânimes.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE1: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade; OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil; OE9: Aperfeiçoar a comunicação interna.

Revisão e atualização do Plano Educacional Educacional Individualizado (PEI)

A Coordenação de Ações Inclusivas - CAI, institui uma comissão para a Revisão do Plano Educacional Educacional Individualizado - PEI, composta pelos(as) servidores(as) da CAI, por todos os coordenadores(as) dos Núcleos de Ações Inclusivas - NAIS dos campi e pelo setor de arquivo da reitoria. A comissão teve como objetivo buscar a reorganização para a padronização virtual dos processos de construção do PEI e armazenamento dos registros dos atendimentos realizados. Além disso, a comissão objetiva também padronizar os registros de atendimentos aos discentes que não necessitam do PEI.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil; OE9: Aperfeiçoar a comunicação interna.

Coordenação de Ações Afirmativas

As atividades da Coordenação de Ações Afirmativas (CAAf) do IF Sudeste MG, visam contribuir para a implementação, em conjunto com os campi, de projetos e ações educacionais de reconhecimento e respeito à diversidade, bem como propor e realizar ações de capacitação dos(as) servidores(as) da instituição quanto aos referidos temas. Atua, especialmente, em relação às temáticas pertinentes às questões de Gênero (Mulheres), LGBTQIAPN+; quilombolas, negros e indígenas em articulação com os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e indígenas – NEABIS e os Núcleos de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade.

Publicação do edital de ensino com foco nas Ações Afirmativas

No primeiro semestre de 2024 foram selecionados 08 projetos submetidos ao Edital de Ensino com Foco nas Ações Afirmativas que teve como finalidade selecionar Projetos de Ensino com temáticas voltadas às ações afirmativas. Os projetos foram desenvolvidos por servidores(as) e estudantes bolsistas matriculados(as) nos cursos técnicos e de graduação dos campi IF Sudeste MG, visando a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, quanto à sua eficiência, no que tange à promoção da equidade, baseada nos direitos humanos e ao respeito à diversidade. O edital contou com a oferta de 09 bolsas para nível técnico no valor mensal de R\$ 350,00 cada e 04 bolsas para nível de graduação no valor mensal de R\$ 700,00 cada. Os projetos foram submetidos por servidores(as) dos campi Muriaé, Rio Pomba e São João del Rei, contemplando um total de 13 bolsistas. Os projetos foram executados no período de agosto a dezembro de 2024.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos, OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Programa Mulheres Mil

Dando continuidade a execução do Programa Mulheres Mil do Governo Federal no ano de 2024, o Programa continuou a ser desenvolvido nas unidades de Rio Pomba, Barbacena, Santos Dumont, Manhuaçu e Muriaé, devido à disponibilidade de vagas remanescentes do 1º ciclo do Programa iniciado em 2023. Além dessa oferta, o campus São João del-Rei foi também contemplado com uma turma durante o segundo semestre de 2024. Todas as turmas foram formadas por 30 mulheres. Em 2024, o IF Sudeste MG participou de uma



nova seleção para oferta de mais vagas, na qual foi contemplado com mais 300 vagas, com previsão de início das atividades em 2025. As novas vagas serão disponibilizadas para os *campi*: Rio Pomba, Barbacena, Santos Dumont, Manhuaçu, Muriaé, Cataguases, Ubá, São João del-Rei, que foram as unidades que submeteram propostas de oferta de cursos. Além disso, há o planejamento institucional para oferta de cursos nas duas novas unidades que o IF Sudeste MG recebeu no processo de expansão da Rede Federal, que são Caratinga e São João Nepomuceno. Ao todo, o valor estabelecido (via TED) para execução do Programa em 2025 é de R\$ 480.000,00.

São Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE1: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade; OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; - OE5: Expandir parcerias públicas e privadas; OE6: Fortalecer a Assistência Estudantil.

Organização da Roda de Conversa dos Projetos de Ensino com Foco nas Ações Afirmativas no VII SIMEPE

Foi realizada a submissão da oficina “Roda de Conversa dos Projetos de Ensino com Foco nas Ações Afirmativas” durante o VII SIMEPE. O objetivo desta ação foi a divulgação dos projetos realizados ao longo dos anos de 2023 e 2024, voltados à temática das ações de respeito à diversidade e a apresentação dos resultados dos projetos em interação com os coordenadores e bolsistas envolvidos(as). Esta ação objetiva também a discussão sobre os desafios encontrados na instituição para o

enfrentamento ao racismo, à homofobia, à misoginia e a outras formas de manifestação de preconceitos, visando a valorização do respeito à diversidade e à dignidade humana.

Objetivos estratégicos atendidos nesta ação: OE2: Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade; OE3: Proporcionar êxito aos estudantes e egressos; OE9: Aperfeiçoar a comunicação interna; OE4: Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Diretoria de Processos Seletivos

As vagas ofertadas para ingresso de estudantes nos cursos do IF Sudeste MG no ano de 2024 foram oferecidas nos editais dos processos seletivos 2024-1 e 2024-2. Além disso, em 2024 também foi publicado edital de vagas para ingresso no primeiro semestre de 2025 (processo seletivo 2025-1).

O processo seletivo 2024-1, que contempla candidatos que ingressam no primeiro semestre, teve a oferta de vagas nos cursos técnicos integrado ao Ensino Médio, Concomitante/Subsequente, Subsequente, Integrado PROEJA, especialização técnica, de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Seu início se deu com a publicação dos editais em agosto de 2023 com abertura das inscrições para o ingresso de candidatos no primeiro semestre de 2024.

Considerando o ingresso no segundo semestre de 2024, foi realizado o processo seletivo 2024-2, com os editais publicados em março de 2024 e a oferta de vagas para os cursos técnico Concomitante/Subsequente, Integrado PROEJA, de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Devido à greve

nacional, levou-se para o CONSU a decisão sobre a suspensão ou não do Processo Seletivo 2024/2, o qual por decisão do CONSU foi suspenso e os editais foram republicados com a alteração do cronograma.

Para os cursos técnicos e de graduação a seleção foi através de provas presenciais. Os outros cursos técnicos tiveram a aprovação de sua seleção para ser realizada através de sorteio, conforme RESOLUÇÃO CONSU Nº 40/2022, DE 15-07-2022. Já a Pós-graduação manteve a sua seleção através de análise documental. Apenas para o *Stricto Sensu*, Doutorado, teve aplicação de prova além da análise documental e entrevista.

Foi mantida a cobrança de taxa de inscrição para os cursos técnicos Integrado, Graduação e Pós-graduação. Para as outras modalidades, dada a seleção simplificada por sorteio, optou-se por manter a gratuidade do processo no 2024/1. Para o Processo Seletivo 2024-2, o edital de isenção foi publicado em março junto com o edital de inscrições; para os cursos técnicos com sorteio, o CONSU aprovou a cobrança da taxa de 15,00, como uma tentativa de melhorar o número de matrículas, uma vez que muitos participam do sorteio mas não realizam a matrícula. Para os cursos de graduação, além das vagas ofertadas no processo seletivo próprio, uma porcentagem foi destinada ao SiSU.

Considerando a seleção própria, o Processo Seletivo 2024-1 ofertou 4.481 vagas e obteve o total de 11.841 inscrições. No Processo Seletivo 2024-2 tivemos 820 vagas e um total de 2.949 inscrições. Na tabela abaixo são apresentadas informações sobre a execução do Processo Seletivo.

Processo Seletivo Próprio (fonte própria)

PROCESSO SELETIVO PRÓPRIO - NÚMEROS COMPARATIVOS DOS PROCESSOS 2020-1, 2021-1, 2022-1, 2023-1 E 2024-1					PROCESSO SELETIVO PRÓPRIO - NÚMEROS COMPARATIVOS DOS PROCESSOS 2019-2, 2020-2, 2021-2, 2022-2, 2023-2 E 2024-2							
PROCESSO SELETIVO	2020-1	2021-1	2022-1	2023-1	2024/1	PROCESSO SELETIVO	2019-2	2020-2	2021-2	2022-2	2023-2	2024/2
VAGAS OFERTADAS	3374	3316	3508	3771	3.994	VAGAS OFERTADAS	691	21	782	823	648	820
INSCRIÇÕES	17466	11354	8269	12703	11.841	INSCRIÇÕES	4609	81	2308	2320	2412	2.949



O total de cursos ofertados em 2024 foi 151 cursos, sendo 125 cursos no primeiro semestre e 26 no segundo semestre (Tabela abaixo).

Número de cursos ofertados em cada modalidade por processo seletivo (fonte própria)

ODALIDADE/PROCESSO SELETIVO	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
TÉCNICO INTEGRADO	26	0	26	0	28	0
TÉCNICO CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE	39	14	42	14	40	13
PROEJA	1	2	2	1	1	1
ESPECIALIZAÇÃO PÓS-TÉCNICO	1	0	1	0	1	0
GRADUAÇÃO	38	4	39	4	41	6
PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU	8	6	11	3	11	3
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU	2	2	2	2	3	3
TOTAL	115	28	123	24	125	26

O resultado global de número de inscritos e número de vagas, considerando os dois processos ocorridos para ingresso em 2024 estão demonstrados na Tabela abaixo.

Relação Candidato/Vaga

UNIDADE DE ENSINO	INSCRITOS 2024-1	VAGAS 2024-1	CANDIDATO / VAGA 2024-1	INSCRITOS 2024-2	VAGAS 2024-2	CANDIDATO / VAGA 2024-2	TOTAL VAGAS 2024	TOTAL INSCRITOS 2024	CANDIDATO / VAGA 2024
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO	103	132	0,78	271	50	5,42	182	374	2,05
CAMPUS AVANÇADO DE CATAGUASES	306	166	1,84	0	0	*	166	306	1,84
CAMPUS AVANÇADO DE UBÁ	558	190	2,94	0	0	*	190	558	2,94
CAMPUS BARBACENA	2145	610	3,52	28	35	0,80	645	2.173	3,37
CAMPUS JUIZ DE FORA	3306	680	4,86	988	246	4,02	926	4.294	4,64
CAMPUS MANHUAÇU	116	118	0,98	45	35	1,29	153	161	1,05
CAMPUS MURIAÉ	1280	448	2,86	0	0	*	448	1.280	2,86
CAMPUS RIO POMBA	2547	890	2,86	225	130	1,73	1.020	2.772	2,72
CAMPUS SANTOS DUMONT	420	240	1,75	637	181	3,52	421	1.057	2,51
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI	1060	520	2,04	755	85	8,88	605	1.815	3,00
TOTAL	11841	3.994	2,96	2.949	762	3,87	4.756	14.790	3,11

*Não foi oferecido nenhum curso neste semestre



Em relação à taxa de candidatos/vagas, demonstrada na tabela 14, no Processo Seletivo 2022/2, a relação voltou a crescer, chegando a 2,82, e continuou nos processos 2023-1, com a relação 3,37, e 2023-1, com a relação 3,72, sendo esta inferior apenas ao último processo realizado antes da pandemia, o 2020-1 (Neste ponto, é relevante ressaltar que o PS 2020-2 foi cancelado para todas as modalidades, exceto para os cursos de mestrado, não sendo assim considerado para esta análise). Apesar do crescimento e

da retomada serem claros e positivos, dado que a relação anual foi de 3,42, ainda está aquém da meta para este indicador, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, que é de 7,2 para o ano de 2023. Entretanto, é relevante ressaltar que quando as metas para o referido indicador foi pensado, não se previa a pandemia, tendo essa impactado consideravelmente todas as instituições de ensino. Na tabela abaixo é apresentada a relação candidato por vaga.

Relação candidato/vaga (fonte própria)

UNIDADE DE ENSINO	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO	0,55	*	1,68	4,84	0,78	5,42
CAMPUS AVANÇADO DE CATAGUASES	1,39	*	2,27	*	1,84	*
CAMPUS AVANÇADO DE UBÁ	0,65	0,38	4,46	*	2,94	*
CAMPUS BARBACENA	3,46	*	4,68	*	3,52	0,80
CAMPUS JUIZ DE FORA	3,30	3,53	4,71	4,58	4,86	4,02
CAMPUS MANHUAÇU	0,78	1,16	1,86	0,91	0,98	1,29
CAMPUS MURIAÉ	2,03	*	3,14	*	2,86	*
CAMPUS RIO POMBA	2,03	6,31	2,97	4,08	2,86	1,73
CAMPUS SANTOS DUMONT	1,80	1,69	2,27	2,30	1,75	3,52
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI	1,96	0,45	2,18	*	2,04	8,88
TOTAL	2,36	2,82	3,37	3,72	2,96	3,87

Em continuidade à política de acesso pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU), o IF Sudeste MG ofereceu 470 vagas no processo seletivo 2024-1 e 77 vagas no processo seletivo 2024-2, totalizando 547 vagas no ano, conforme a tabela abaixo.

Número de vagas de graduação ofertadas no SiSU (fonte própria)

CAMPUS/PROCESSO SELETIVO	2022-1	2022-2	TOTAL 2022	2023-1	2023-2	TOTAL 2023	2024-1	2024-2	TOTAL 2024
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO	18	*	18	18	*	18	6	*	6
CAMPUS AVANÇADO CATAGUASES	*	*	*	*	*	*	4	*	4
CAMPUS BARBACENA	110	*	110	110	*	110	110	*	110
CAMPUS JUIZ DE FORA	59	56	115	104	56	160	119	56	175
CAMPUS MANHUAÇU	10	*	10	22	*	22	22	*	22
CAMPUS MURIAÉ	44	*	44	30	*	30	28	*	28
CAMPUS RIO POMBA	180	*	180	138	*	138	103	12	115
CAMPUS SANTOS DUMONT	9	9	18	9	9	18	18	9	27
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI	60	*	60	60	*	60	60	*	60
TOTAL	490	65	555	491	65	556	470	77	547

* Não ofertou vagas.



Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Apresentação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPRI) é órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de pesquisa, pós-graduação e inovação integradas ao ensino e à extensão no âmbito do IF Sudeste MG. Desse modo, apresentamos os principais indicadores nos eixos pesquisa, pós-graduação e inovação no ano de 2024.

Gestão da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A {Figura 1 - Orçamento empenhado 2022 a 2024} [Figura 1. Não enviada para diagramação] apresenta o total de recursos empenhados nos anos de 2022 a 2024, tendo como principais fontes recursos próprios por meio das ações: Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (20RL) e Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (21B3). Desse modo, no ano de 2024, o orçamento sofreu uma redução de aproximadamente 21% em relação ao ano de 2023.

A PROPRI apresenta na {Figura 2- Indicador MICG nos anos de 2021 a 2024} [Figura 2. Não enviada para diagramação] e na {Figura 3- Taxa de Projetos Relacionados à Sociedade} [Figura 3. Não enviada para diagramação] os resultados de dois indicadores dos objetivos estratégicos do PDI 2021/2025: Objetivo estratégico (OE1): Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade - indicador Média de Índice de Citações Google (MICG); Objetivo estratégico (OE2): Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade - indicador Taxa de Projetos Relacionados à Sociedade (TPRS).

Observa-se que o MICG aumentou aproximadamente 11% no ano de 2024 em relação ao de 2023. O número de citações aumentou em 2024 e o número de servidores cadastrados no Google Acadêmico permaneceu estável.

Observa-se que a TPRS aumentou aproximadamente 25% em 2024 quando comparado ao ano de 2023. Isso pode ser explicado, principalmente, pela diminuição de aproximadamente 9% do número total de projetos somados das três pró-reitorias e um aumento de aproximadamente 14% no número de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionados a demandas da sociedade, a partir de parcerias nacionais e internacionais formalizadas desenvolvidos no IF Sudeste MG.

Gestão da Pesquisa

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, fomentou 183 bolsas. Destas bolsas: 85 na modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 20 na modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e 78 na modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio (PIBIC-EM). Na modalidade PIBIC, 30 bolsas foram provenientes da cota concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), 26 fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 29 bolsas fomentadas pelo IF Sudeste MG. Importante destacar que em 2023 o CNPq já tinha aumentado em 40% as cotas previstas para o instituto nessa modalidade e em 2024 este aumento foi de mais 23,8%. Na modalidade PIBITI, 20 bolsas foram fomentadas com recurso CNPq. Nesta modalidade o CNPq que em 2023 aumentou o quantitativo de bolsas concedidas em 36,4%, em 2024 a agência efetivou novo aumento das cotas em 33,3%. Na modalidade PIBIC-EM todas as 78 bolsas foram fomentadas pelo CNPq. A avaliação externa do Programa Institucional de Iniciação Científica compostas por avaliadores do CNPq relativo ao ciclo 2023-2024 foi realizado no VII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (VII SIMEPE). Éxito nessa avaliação é de suma importância para a continuação e aumento do aporte de cotas para o instituto. Assim, os recursos externos de agência de fomento somaram R\$ 943.600,00 e os recursos IF Sudeste R\$ 121.800,00 totalizando R\$ 1.065.400,00 investidos em na Iniciação Científica. Para cumprir integralmente o pagamento do ciclo 2023/2024 do Programa Institucional de Iniciação Científica, a PROPRI fez a programação orçamentária de R\$ 121.800,00 para 2025. No ano de 2024 foram 03 editais de iniciação científica, 114 projetos submetidos e 104 projetos aprovados. Houve uma queda de 18,5% do número de projetos submetidos, possivelmente, este resultado foi influenciado pelo período de greve, uma vez que o calendário do programa institucional de iniciação científica teve que seguir o calendário das agências de fomentos externos para não haver prejuízo em relação ao quantitativo de bolsas concedidas pelas mesmas. Todos projetos aprovados foram contemplados com o número total de bolsas solicitadas pelos pesquisadores (de 1 a 3 bolsas/projeto). O IF Sudeste MG submeteu e aprovou propostas nas quatro chamadas do CNPq que tem a previsão de concessão de bolsas pela agência até 2027. As chamadas foram: 1) CNPq N° 05/2024 (PIBIC); 2) CNPq

Nº 06/2024 (PIBITI), 3) CNPq N° 07/2024 (PIBIC-EM) e 4) CNPq N° 11/2024 (PIBIC-Af). Assim, o IF Sudeste MG está com cotas previstas para a concessão em todas as modalidades de bolsas para três ciclos de 12 meses que iniciou em setembro de 2024 e vai até agosto de 2027.

A {Tabela 1 – Investimentos aos editais de Iniciação Científica 2024} [Tabela 1. Não enviada para diagramação] apresenta o recurso orçamentário destinado ao pagamento das bolsas dos projetos aprovados no ano de 2024, a Figura 4 (Comparativo de investimentos nos anos de 2022 a 2024) [Figura 4. Não enviada para diagramação] e a {Figura 5 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica nos anos de 2022 a 2024} [Figura 5. Não enviada para diagramação] o comparativo do quantitativo de bolsas de iniciação científica e tecnológica por modalidade nos anos de 2022 a 2024, a {Figura 6 – Projetos submetidos e aprovados nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica nos anos de 2022 a 2024} [Figura 6. Não enviada para diagramação] apresenta o comparativo do quantitativo de projetos por modalidade submetidos nos anos de 2022 a 2024. A {Figura 7- Comparativo do número de bolsistas contemplados nos anos de 2022 e 2024} [Figura 7. Não enviada para diagramação] demonstra o comparativo global do quantitativo dos bolsistas de iniciação científica nos anos de 2022 e 2024.

De acordo com as Figuras 5 e 6 [Figuras 5 e 6. Não enviadas para diagramação], observa-se, de modo geral, que houve uma queda no número de bolsistas (10,5%) e no número de projetos submetidos e aprovados no ano de 2024 em relação ao de 2023, conforme explicação explícita acima.

Com o objetivo de apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto e aumentar a visibilidade científica da produção dos pesquisadores do IF Sudeste MG, a PROPRI lançou o Edital nº 05/2024 (https://inovare.ifsume.org.br/administracao/edital/anexos/2024_0005/editalproppin00052024.pdf). A {Figura 7 - Áreas de conhecimento contempladas no edital para tradução de artigos científicos} apresenta a distribuição no total de 8 artigos traduzidos.

A {Figura 8 - Produção científica IF Sudeste MG} [Figura 8. Não enviada para diagramação] apresenta os resultados da produção científica do IF Sudeste MG. De um modo geral, todos os indicadores de 2024 aumentaram em relação ao ano de 2023, com destaque para o aumento de aproximadamente 52% na produção de capítulos de livros e 90% em trabalhos completos publicados em eventos.



O Comitê de Ética em Pesquisa (nº 5588) manteve seu papel na avaliação de projetos tanto do IF Sudeste MG quanto da comunidade, apresentando pouca diferença quanto ao quantitativo de 2024 em relação a 2023 {Figura 9 - Número de projetos avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IF Sudeste MG nº 5588} [Figura 9. Não enviada para diagramação].

Gestão da Pós-Graduação

Editais de apoio a pós-graduação

1. Edital de apoio à Pós-graduação *Stricto Sensu* do IF Sudeste MG Modalidade de Bolsas Pesquisador e Estudante

O programa de apoio à pesquisa, pós-graduação e inovação, tem uma sólida base legal e regulamentar que assegura sua implementação e gestão. Ele está previsto no artigo 21, inciso VII, da Lei Nº 12.772/2012, que trata de políticas relacionadas à valorização dos profissionais da educação. A regulamentação específica para os Institutos Federais foi estabelecida pela Portaria MEC/SETEC Nº 19/2023, que detalha as modalidades de bolsas para pesquisador e estudante, reforçando a importância dessas categorias no desenvolvimento acadêmico e científico.

No contexto do IF Sudeste MG, a operacionalização do programa segue os parâmetros da Resolução CONSU 34/2019, garantindo a adequação às particularidades institucionais e às necessidades locais. Os dados fornecidos sobre o número de bolsistas e os aportes financeiros ao longo dos anos de 2022, 2023 e 2024 mostram uma evolução importante no programa de apoio à Pós-graduação *Stricto Sensu* do IF Sudeste MG, conforme demonstrado na {Figura 10 - Recurso disponibilizado e número de bolsistas contemplados nos editais de apoio a pós-graduação nos anos de 2022 a 2024} [Figura 10. Não enviada para diagramação].

Entretanto, pode-se observar que, em 2023, houve um crescimento de 15,2% em relação a 2022. Já em 2024, o aporte financeiro atingiu seu pico, com um aumento de 31,6% em relação ao valor de 2023 e de 51,5% em relação a 2022.

O total de bolsistas reduziu gradualmente de 39 em 2022 para 30 em 2024, mesmo com o aumento do aporte financeiro. Em 2022, os discentes representaram a maior parte dos beneficiados (23 de 39, cerca de 59%). Nos anos seguintes, a proporção de discentes caiu, especialmente em 2024, quando houve apenas 14 contemplados (47% do total).

2. Programa de Apoio à capacitação (PROAC) *Stricto Sensu* e Pós-Doutorado do IF Sudeste MG

O Programa de Apoio à Capacitação (PROAC) *Stricto Sensu* e Pós-Doutorado do IF Sudeste MG tem como objetivos principais promover o desenvolvimento institucional e valorizar os servidores da instituição. Alinhado a uma estratégia de qualificação profissional, o programa busca fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto.

Em 2023, o regulamento do programa passou por uma atualização, e em 2024 foi publicado o edital (https://inovare.ifst.edu.br/administracao/edital/anexos/2024_0021/editaln21de27denovembrode2024.pdf), sendo o último realizado em 2018. Em 2024, cinco servidores foram contemplados pelo programa, sendo quatro matriculados em cursos de mestrado e um em doutorado, com bolsas no valor de R\$600,00, conforme o {Quadro 01 - Recurso disponibilizado e número de bolsistas contemplados no edital do PROAC} [Quadro 1. Não enviado para diagramação].

3. Programa Pró-Equipamentos - (CAPES)

O Programa Pró-Equipamentos, normatizado pela Portaria nº 347, de 21 de novembro de 2024 (<https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detahar?idAtoAdmElastic=16743>), é uma iniciativa essencial para o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica em Instituições de Ensino Superior (IES) e Institutos de Pesquisa brasileiros. Este programa busca promover a excelência acadêmica por meio da aquisição e atualização de equipamentos para os Programas de Pós-Graduação (PPGs), entretanto os programas *stricto sensu* (Programa de Pós-Graduação em Ciéncia e Tecnologia de Alimentos e Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal) foram contemplados com aporte financeiro, conforme demonstrado no {Quadro 02 - Aquisição de aporte financeiro pelo programa Pró-equipamentos (Capes)} [Quadro 2. Não enviado para diagramação].

Esses recursos foram destinados à aquisição de equipamentos essenciais para aprimorar a infraestrutura de pesquisa desses programas, contribuindo para o avanço da ciéncia e tecnologia em áreas estratégicas.

4. O Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) - (CAPES)

O Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação

(PROEXT-PG), normatizado pela Portaria Conjunta CAPES/SESU nº 1, de 8 de novembro de 2023 (<https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detahar?idAtoAdmElastic=13486>), é uma iniciativa estratégica voltada para integrar ensino, pesquisa e extensão, com foco no fortalecimento das políticas públicas e no impacto social da pós-graduação no Brasil. Este programa incentiva a aplicação do conhecimento académico em ações práticas que dialogam com os desafios da sociedade, promovendo o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades. No PROEXT-PG, os programas *stricto sensu* (Programa de Pós-Graduação em Ciéncia e Tecnologia de Alimentos e Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal) foram contemplados com aporte financeiro, conforme demonstrado no {Quadro 03 - Aquisição de aporte financeiro pelo programa PROEXT-PG (Capes)} [Quadro 3. Não enviada para diagramação].

Esses recursos foram destinados a ações voltadas para fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como vincular à extensão na pós-graduação.

5. Universidade Aberta do Brasil - CAPES

O lançamento do primeiro Curso de Especialização *Lato Sensu* em Tecnologias Aplicadas à Educação no Campus Avançado de Ubá do IF Sudeste MG - campus avançado Ubá, em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), pelo edital nº 25/2023 marca um importante passo na democratização do acesso à educação de qualidade e na valorização da formação continuada.

O número elevado de inscritos (7.221) {Quadro 04 - N° total de inscritos Edital UAB} [Quadro 4. Não enviada para diagramação] reforça a importância da parceria entre o IF Sudeste MG - campus avançado Ubá e a UAB, além de destacar a confiança depositada na qualidade do curso.

Indicadores dos cursos de pós-graduação

O IF Sudeste MG desde 2012 vem oferecendo ao público cursos de pós-graduação a nível *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, distribuídos pelos seus diferentes campi. Atualmente são 31 cursos aprovados na Instituição, sendo 26 cursos *Lato Sensu* e 05 cursos *Stricto Sensu* (04 mestrado e 01 doutorado). Os cursos buscam formar profissionais especializados nas diferentes áreas do conhecimento, tanto no âmbito académico, quanto profissional.

1. Cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

{Quadro 05 - Ano de início dos cursos *Lato Sensu*} [Quadro 5. Não enviado para diagramação]



Alunos admitidos e concluintes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* {Figura 11 - Número de admitidos e concluintes nos cursos de Pós-graduação *Lato sensu* do IF Sudeste MG}.

O número de ingressantes apresenta uma tendência de queda ao longo do período analisado, com variações anuais. A redução geral do número de ingressantes entre 2021 e 2023 pode indicar uma menor demanda pelos cursos ou mudanças no perfil dos candidatos. O leve aumento em 2024 sugere uma possível recuperação ou estabilização.

Já o número de concluintes apresenta flutuações significativas ao longo do período. O aumento de concluintes em 2022 sugere melhorias na retenção ou um esforço maior por parte dos alunos e da instituição. A queda acentuada em 2023 pode refletir dificuldades enfrentadas pelos estudantes ou atrasos nas finalizações. E o aumento em 2024 demonstra uma retomada no ritmo de conclusão, embora ainda abaixo dos números de 2022.

2. Cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*

I. Ano de início dos cursos *Stricto Sensu*

{Quadro 06 - Ano de início dos cursos *Stricto Sensu*} [Quadro 6. Não enviada para diagramação]

II. Alunos inscritos, admitidos e concluintes nos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*

Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* do IF Sudeste MG têm desempenhado um papel essencial na formação acadêmica e no avanço do conhecimento científico. Os dados relacionados aos alunos inscritos, admitidos e concluintes refletem a evolução e os desafios enfrentados pela instituição. Os números de inscritos indicam o interesse crescente ou oscilante dos candidatos pelos programas, enquanto os admitidos demonstram o rigor e a seletividade dos processos de ingresso. Já os concluintes evidenciam o sucesso na formação e a capacidade dos programas em oferecer suporte aos estudantes para alcançarem seus objetivos acadêmicos. Esses indicadores são fundamentais para avaliar a qualidade, a eficiência e a atratividade dos cursos, além de subsidiar o planejamento estratégico para aprimorar ainda mais os resultados, conforme demonstrado na Figura 12 (a,b e c) {Figura 12a - Número de inscritos, admitidos e concluintes do Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal (MPNPA) do IF Sudeste MG, Figura 12b - Número de inscritos, admitidos e concluintes do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos (MPTCA) do IF Sudeste MG e Figura 12c - Número de inscritos, admitidos e

concluintes do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IF Sudeste MG} [Figuras 12, 12a, 12b e 12c. Não enviadas para diagramação].

Os dados referente ao curso de Mestrado Profissional em Produção e Nutrição Animal mostram flutuações no número de inscritos. O aumento significativo em 2024 pode indicar mudanças no curso, como maior divulgação, melhoria na reputação, ou fatores externos que atraíram mais candidatos. Apesar do grande aumento de inscritos em 2024, o número de ingressantes subiu apenas 23% em relação a 2023, mostrando um critério seletivo mais rígido. Por outro lado, a queda no número de concluintes em 2024 em relação a 2023 pode ser atribuída a dificuldades enfrentadas pela turma ou mudanças na dinâmica do curso.

O número de inscritos no curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, apresenta variações significativas ao longo dos anos. A queda acentuada de 2021 para 2022 pode indicar mudanças na atratividade do curso ou fatores externos, enquanto o aumento em 2024 sugere uma recuperação. Já o número de ingressantes é mais estável em relação aos inscritos. E O número de concluintes também apresenta flutuações, O pico em 2023 pode ser explicado por alunos atrasados finalizando o curso.

No curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, o número de inscritos apresenta uma tendência de declínio ao longo dos anos. A queda acentuada de inscritos em 2024, pode estar relacionada a mudanças nas condições de ingresso, perda de atratividade do curso ou mudanças no mercado de trabalho. O número de ingressantes é estável de 2021 a 2023, com uma leve queda em 2024. Apesar da queda no número de inscritos em 2024, a proporção de ingressantes aumentou significativamente, indicando uma possível flexibilização nos critérios de admissão.

E o número de concluintes apresenta grandes variações ao longo dos anos, a queda em 2023 pode refletir dificuldades enfrentadas pelos alunos. A recuperação em 2024 indica melhorias na retenção ou um esforço extra dos alunos para concluir o curso.

III. Dissertações de mestrado defendidas e aprovadas

As dissertações de mestrado defendidas e aprovadas no IF Sudeste MG representam um marco significativo no desenvolvimento acadêmico e científico da instituição. Esses trabalhos refletem o compromisso dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em fomentar a pesquisa de qualidade, abordando temas relevantes para a sociedade e o avanço do conhecimento em diver-

sas áreas. Cada dissertação aprovada é resultado de um processo rigoroso de orientação, pesquisa e avaliação, demonstrando a excelência acadêmica e a capacidade dos alunos em contribuir de forma significativa para suas áreas de estudo. Eses resultados fortalecem a reputação da instituição como um centro de referência em educação e pesquisa, conforme demonstrado na [Figura 13 - Dissertações de mestrado defendidas e aprovadas dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*] [Figura 13. Não enviada para diagramação].

Os números representam o total de dissertações defendidas e aprovadas nos programas de mestrado do IF Sudeste MG. Os dados mostram variações em cada programa ao longo do período analisado, destacando padrões específicos de crescimento, estabilidade ou declínio.

No curso Mestrado Profissional em Produção e Nutrição Animal - MPNPA, observa-se o aumento significativo em 2022 pode estar associado a um maior número de alunos ingressantes em ciclos anteriores ou à finalização de dissertações acumuladas e, a estabilização em 2023 e 2024 sugere um padrão consolidado de produção anual de dissertações.

Já no curso Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos - MPTCA, observa-se O pico em 2023 pode ser explicado por um maior número de alunos finalizando suas dissertações, possivelmente acumuladas por atrasos ou desafios em anos anteriores e a redução em 2024 é significativa, retornando a patamares similares aos de 2021, sugerindo possíveis mudanças no fluxo de alunos ou no tempo médio de conclusão.

E no curso Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, percebe-se uma queda em 2022, o programa recuperou sua produção em 2023 e apresentou um leve crescimento em 2024. Esse comportamento sugere uma estabilização no número de dissertações aprovadas, com um leve aumento ao final do período analisado.

Demanda por capacitação dos servidores do IF Sudeste MG

1. Projeto de Cooperação entre Instituições para qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI)

A parceria DINTER (Doutorado Interinstitucional) entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), firmada no ano de 2024 (DOU seção 03, nº 230, sexta-feira, 29 de novembro de 2024), representa um marco importante na ampliação da formação acadêmica e na qualificação docente e técnico-administrativo.



Por meio dessa colaboração, o Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, da Faculdade de Educação da UFMG (FaE/UFMG), será oferecido no IF Sudeste MG a partir de 2025 (Edital Nº 03/2024 – Doutorado Interinstitucional (UFMG/IF Sudeste MG)) beneficiando diretamente a comunidade acadêmica local, conforme o Quadro 07 {Quadro 07 - Convênio Dinter} [Figura 7. Não enviada para diagramação].

Desse modo, o Dinter contribuirá diretamente para o fortalecimento da produção científica regional, incentivando a geração de pesquisas inovadoras que atendam às demandas locais e regionais. Ao proporcionar a qualificação dos profissionais, o IF Sudeste MG reafirma seu compromisso com o desenvolvimento institucional e com a promoção de uma educação de excelência.

Portal de Periódicos da Capes - CAFE

A Comunidade Acadêmica Federada (CAFE), administrada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), desempenha um papel essencial na gestão de identidade e no acesso remoto a serviços acadêmicos e conteúdos científicos, como os disponíveis no Portal de Periódicos da Capes. No caso do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), o acesso a 34 coleções do Portal de Periódicos foi garantido em conformidade com o Programa de Apoio à Divulgação de Informação Científica e Tecnológica (PADICT), regulamentado pela Portaria CAPES nº 275/2023 e atualizado pela Portaria nº 175/2024. Várias coleções estão disponíveis através dos contratos descritos no Quadro 08 {Quadro 08 - Contratos disponíveis do Portal periódicos para o IF Sudeste MG} [Figura 8. Não enviada para diagramação].

O serviço é administrado por profissionais do IF Sudeste MG designados pela Portaria GABREITOR/IFSUDMG nº 775/2024, vinculada ao Processo Administrativo nº 23223.002201/2024-16. Esses administradores são responsáveis por gerenciar módulos como os de contatos, coleções e de endereços IP, garantindo o pleno funcionamento do acesso remoto e a disseminação da produção científica.

Gestão da Inovação

O NITTEC mantém intensa interlocução com os Campi realizando 29 atendimentos em 2024 (2 a menos do que em 2023, que foram 31), representados na {Figura 14 - Comparativo do número de atendimentos de inovação às unidades do IF Sudeste MG - 2023 x 2024} [Figura 14. Não enviada para diagramação]. Tais atendimentos se referem às temáticas de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Ambientes de Inovação.

Alguns desses atendimentos deram origem às proteções intelectuais, cujo número apresentou pequena diminuição em 2024. Foram depositadas 2 patentes em 2024 (e 3 em 2023); foram registrados 3 programas de computador em 2025 (sendo 4 em 2023), e nas marcas houve um pequeno decréscimo, de 2 pedidos de registro em 2023 para 0 solicitações em 2023, conforme {Figura 15 - Comparativo do número de proteções intelectuais solicitadas pelo IF Sudeste MG - 2023 x 2024} [Figura 15. Não enviada para diagramação].

Também foi dada continuidade ao Ciclo de Mentorias em Propriedade Industrial em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo atendidos 2 projetos.

Outra ação inédita foi o aporte de recursos para projetos de desenvolvimento de novos ambientes promotores de inovação no IF Sudeste MG. O NITTEC aportou R\$100.000,00 em bolsas de pesquisa e itens de custeio, conforme EDITAL PROPP 0009/2024.

Foram ofertados recursos para implantação de bolsas de pesquisa para estudantes atuarem nos ambientes promotores de inovação em funcionamento nos Campi, tendo sido implementadas 3 delas.

Foram selecionados internamente 3 projetos para participação no Programa IF Mais Empreendedor 2024, tendo sido contemplados 2 deles, e 1 se enquadrou como excedente (matéria [aqui](#)).

Ressalta-se a finalização da implantação do Portal Integra do IF Sudeste MG, atividade que teve início em 2023 (<https://integra.ifsudestemg.edu.br/>). O Portal Integra possui diversas funcionalidades que poderão ser utilizadas pelo ensino, pesquisa e extensão, e tem o objetivo de estimular a execução de projetos em parceria com organizações públicas e privadas, se configurando como um mecanismo de busca para encontrar pessoas, ambientes de inovação, laboratórios de tecnologia e serviços para atender as demandas do setor produtivo e difundir conhecimento gerado na instituição.

De forma inédita, foi firmado o primeiro Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com aporte de recursos junto à empresa Trialis Pesquisa Clínica em Medicina Veterinária (anteriormente haviam sido firmados acordos sem aporte de recursos do parceiro para o IF Sudeste MG). Trata-se do desenvolvimento do projeto em parceria intitulado “Avaliação de lincospectina e espechinomicina via água de bebida de leitões em estudo clínico experimental, com foco em doença emergente”, executado no âmbito do Campus Rio Pomba. A ação aportou o montante total de R\$ 40.608,00 (quarenta mil seiscentos e oito reais) para o desenvolvimento do projeto na instituição, sendo R\$ 18.144,00 (dezoito mil

cento e quarenta e quatro reais) injetados na assinatura do acordo, o qual foi aditivado com R\$ 22.464,00 (vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro reais) (processo SIPAC 23222.001205/2024-89).

Por meio da participação no Edital SETEC/MEC Nº 76/2022 - Chamamento Público para seleção de projetos voltados ao fortalecimento de Núcleos de Inovação Tecnológica e/ou Agências de Inovação, juntamente com IFNMG, IFMG, CEFET-MG e IF Goiano, o IF Sudeste MG participou do referido projeto de estímulo à criação de Arranjo de Núcleos de Inovação, e coordenou a elaboração de uma trilha de capacitação em inovação (<https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/pesquisa-posgraduacao-e-inovacao/inovacao>).

Ainda como resultado deste projeto conjunto, foi oferecida a oficina de capacitação com a temática: “Diagnóstico e Planejamento para a Implantação de Ambientes de Inovação” e também o curso “Ampliando conhecimentos em propriedade intelectual”, ambos destinados aos servidores das instituições que compõem o Arranjo.

Ressalta-se, ainda, que o IF Sudeste MG renovou o Contrato nº 22/2021, PR007/2021, processo nº 23223.000919/2021-17, firmado entre o IF Sudeste MG e a empresa CWLaw Propriedade Intelectual Ltda. Por meio desta contratação foram realizadas, durante o ano de 2024, 02 atividades de busca de anterioridade e 02 de redação de pedido de patente, para fins de proteção intelectual das tecnologias geradas no âmbito do IF Sudeste MG.

Considerando o valor acumulado até 2024, o total de proteções/registros requeridos soma 66 (sessenta e seis), considerando cada modalidade de proteção intelectual representada na {Figura 16 - Evolução temporal das Propriedades intelectuais requeridas pelo IF Sudeste MG - acumulado até 2024} [Figura 16. Não enviada para diagramação].

Comparativamente aos anos anteriores, percebe-se um crescimento do número de registros de programa de computador, que ocupa o primeiro lugar em termos de modalidade de proteção intelectual solicitada.

Vale ressaltar que as duas servidoras do NITTEC participam de grupo de trabalho para revisão do regulamento das atividades de prestação de serviços técnicos (comuns e especializados) no âmbito do IF Sudeste MG.

Principais Desafios e Ações Futuras

Dentre os principais desafios para a Pesquisa para o início de 2025, encontra-se a aprovação no CONSU das atualizações do Programa de Apoio Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PAP) que permitirá



ampliar, ainda mais, a política de indução e fomento a projetos de pesquisa e inovação no IF Sudeste MG. Isso permitirá lançamentos de novos editais que contemplarão servidores e discentes. Outro desafio, será buscar chamadas públicas de agências de fomento externo a fim de garantir e ampliar os investimentos que viabilizem a execução das pesquisas com qualidade.

No que diz respeito à curricularização da pesquisa, no ano de 2024 a Proppi, juntamente com a Proex e a Proen, promoveu encontros presenciais com todos os *campi* a fim de viabilizar a materialização da curricularização nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Para 2025, uma reavaliação do andamento de todo processo se faz necessário para possíveis ajustes. Promover diálogo, por meio de eventos, entre os núcleos de cursos comuns entre os diferentes *campi*, se faz necessário como forma de compartilhar experiências. A implantação da ferramenta Módulo Pesquisa e Módulo Ações Integradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) se faz necessária para otimizar essa ação.

Na pós-graduação, um dos principais desafios dos cursos *Lato Sensu* é a retenção e a evasão de alunos. Para enfrentar essa questão, prevê-se a atualização do Regulamento Geral da Pós-Graduação e a criação de um instrumento avaliativo para os cursos. O objetivo é identificar fatores que impactam negativamente a formação profissional, gerando desperdício de recursos e comprometendo a eficácia da missão institucional.

Já nos cursos *Stricto Sensu*, a principal dificuldade está na manutenção da qualidade e na ampliação das submissões de projetos para a abertura de novos programas de mestrado e doutorado. Como solução, propõe-se a ampliação da qualificação docente, fortalecendo parcerias institucionais por meio de iniciativas como Minter e Dinter. Além disso, é fundamental equilibrar os recursos financeiros disponíveis e buscar captação junto às agências de fomento para consolidar a formação acadêmica.

Outro aspecto relevante é a necessidade de digitalização dos processos: como a emissão de diplomas e certificados em formato digital. Para isso, propõe-se a implantação e customização do módulo de diplomas para a pós-graduação. Além disso, a criação de um repositório digital permitirá o armazenamento e a organização das produções acadêmicas. Uma solução viável para essa demanda é o DSpace, um repositório digital aberto, sem fins lucrativos, capaz de atender às necessidades institucionais.

Na área da propriedade intelectual, o IF Sudeste MG conta com apoio de empresa especializada em busca de anterioridade e redação de patentes para fins de execução dessas duas atividades. No entanto, vale ressaltar que, em um cenário ideal, a própria equipe realizaria estes trabalhos. Porém, devido à dificuldade com pessoal dedicado a esta atividade, destaca-se a importância da manutenção do referido apoio, dada a especificidade de cada tecnologia a ser protegida.

Quanto às parcerias para pesquisa, desenvolvimento e inovação e outras formas de transferência de tecnologia, é de extrema importância que a instituição ofereça um ambiente adequado para esse relacionamento tanto em termos de normativas, quanto de pessoal e infraestrutura. A revisão do regulamento das atividades de prestação de serviços técnicos (comuns e especializados - atividade em curso), além das normativas para relacionamento com Fundações de Apoio, compartilhamento de laboratórios são essenciais para estimular ainda mais a aproximação entre o IF Sudeste MG e outras instituições. Ressalta-se a importância da manutenção de pessoal de apoio à gestão da inovação nos *Campi*, de forma a apoiar as atividades de gestão da inovação localmente.

Quanto às ações de apoio ao empreendedorismo inovador, os principais desafios residem na necessidade de consolidar os ambientes de inovação existentes e os recém-criados, tendo em vista a realidade local de cada *Campus*, bem como promover capacitação contínua de educadores para o ensino do empreendedorismo. Nesse sentido, a aproximação com instituições como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) se torna uma das alternativas para esta ação.

Por fim, diante da complexidade das atividades relatadas, e de outras que o NITTEC já desenvolve, não há dúvidas quanto à necessidade de pessoal especializado para condução destas atividades no Núcleo. A divisão do NITTEC em 3 seções/coordenações mostra-se como uma oportunidade de aprofundamento das expertises e das ações voltadas para cada atividade-fim, considerando a peculiaridade de cada uma das temáticas (propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio ao empreendedorismo inovador). No entanto, o número de servidores do quadro efetivo alocado no NITTEC da Reitoria inviabiliza o cumprimento de tais ações.

Pró-reitoria de Extensão

Ações de Extensão

A extensão é fortemente marcada pela interação com a comunidade, um importante meio de geração de conhecimento a partir das necessidades da sociedade. Enquanto um processo político, educacional, cultural, científico, tecnológico e que preza pela indissociabilidade entre as áreas finalísticas, a prática extensionista não apenas reforça os elos entre a instituição e outros setores da sociedade civil, como eleva a qualidade e a pertinência social da educação oferecida e auxilia no alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Em conjunto com as ações de ensino e pesquisa, a extensão busca estimular a produção de conhecimentos e reflexões sobre a realidade local em que se insere o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, priorizando o caráter dialógico com a comunidade, a valorização das diferenças (sociais, culturais, ambientais, etc.) e a troca de saberes e conhecimentos. Essas ações reforçam o compromisso do IF Sudeste MG com a sociedade na promoção da educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da sociedade. Reforçando assim, sua missão institucional, visão, valores e princípios norteadores presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As ações de Extensão dialogam diretamente com os seguintes objetivos estratégicos da instituição: aprimorar o processo de ensino - aprendizagem com base na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão (OE04), gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade (OE02), Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade (OE1), Expandir parcerias públicas e privadas (OE5).

No âmbito do IF Sudeste MG, as ações de extensão se materializaram por meio de projetos, programas, cursos e eventos submetidos aos editais lançados pela Reitoria e pelos *Campi*, desenvolvidos por técnico-administrativos, professores, alunos e colaboradores internos e externos. A Pró-reitoria de extensão buscou fomentar ações de extensão no ano de 2024, principalmente, por meio de 5 editais multicampi: i) Edital 02/2024 - Seleção de Projetos de Extensão do Programa Institucional de Apoio Extensão no IF SUDESTE MG (PIAEX); ii) Edital 03/2024 - Projetos Extensionistas de Promoção Qualidade de Vida no



Trabalho (PROEX/CAS); iii) Edital 04/2024 - Seleção De Projetos Extensionistas De Arte, Cultura, Esporte e Lazer; iv) Edital para Registro e Acompanhamento de Cursos e Eventos de Extensão de fluxo contínuo 2022-2024, e v) Edital para Registro e Acompanhamento de Projetos de Extensão de fluxo contínuo 2022-2024.

O Edital nº 02/2024 para seleção de projetos de extensão do Programa Institucional de Apoio à Extensão no IF Sudeste MG (PIAEX) permanece como o maior programa de fomento da Pró-Reitoria de Extensão. O edital teve como objetivo buscar atender as demandas locais das comunidades externas que estão próximas aos *campi* do IF Sudeste MG para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais. Também tem como foco os benefícios oriundos da relação entre o IF Sudeste MG e a sociedade, ao priorizar demandas de relevância social, com o intuito de melhorar as condições de vida das comunidades participantes. Em 2024, por meio deste edital foi possível a execução de 107 projetos de extensão, aumentando o número de projetos realizados em relação aos anos de 2021, 2022 e 2023 em 39%. Veja na Figura 1 o número de projetos desenvolvidos por ano.

O financiamento da totalidade dos projetos aprovados foi viabilizado graças ao recurso disponibilizado pela Reitoria e pela participação dos *campi* que, por meio da articulação das suas Diretorias de Extensão e órgãos equivalentes, disponibilizaram parte do seu orçamento para o custeio dos projetos. Foram destinados um total de aproximadamente R\$ 905.805,00 (sendo R\$ 674.761,00 investido pela Reitoria (75%) + R\$ 201.043,00 investidos pelos *campi* (25%)) no fomento de bolsas de extensão para estudantes e colaboradores externos, com previsão de execução dos projetos até fevereiro de 2025. Veja na Figura 2 os valores totais de investimentos realizados em editais de extensão nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024. Os investimentos realizados representam um aumento de 150% entre os anos de 2021 a 2024.

No total, 710 pessoas participaram da execução dos projetos de extensão do Edital PIAEX, dentre eles 234 bolsistas discentes, 98 discentes voluntários, 31 discentes em atividade curricular e 60 colaboradores externos e 287 servidores. Foram firmadas 81 parcerias com outras instituições.

A maior parte dos projetos aprovados pertencem às áreas de extensão de Educação (38%) e Tecnologia e Produção (19%), além disso, houve a participação de todos os *campi* do IF Sudeste MG, garantindo a todas as unidades tivessem condições de desenvolver ações de Extensão. A Figura 3 demonstra os projetos de extensão desenvolvidos em 2024 por área temática de acordo com a política nacional de extensão.

O Edital 03/2024 foi fruto de uma ação integrada da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) com a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho, da Diretoria de Gestão de Pessoas (CAS/ DGP). O edital teve como objetivo selecionar projetos voltados às ações de extensão de promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida no trabalho nos *campi* e na Reitoria do IF Sudeste MG, tendo como público-alvo os servidores do IF Sudeste MG, os servidores aposentados que tiveram suas carreiras nesta instituição, os trabalhadores terceirizados, os estagiários e/ou trabalhadores da comunidade externa.

A depender das características do projeto, caso haja vaga, também poderão ser considerados como público-alvo os discentes do IF Sudeste MG. Observando para isso, as disposições do Art. 7º da Constituição Federal do Decreto No 7.602, de 7 de novembro de 2011, que estabelece a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST); da Portaria Normativa SRH No 03, de 07 de maio de 2010, que institui a Norma Operacional de Saúde do Servidor (NOSS); da Portaria GM/MS nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; da Portaria Normativa Segep/MP Nº 03, de 25 de março de 2013, da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; da Portaria-R Nº 040/2017, de 16 de janeiro de 2017, do IF Sudeste MG e do Regulamento do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX) do IF Sudeste MG (Resolução CONSU/IF Sudeste MG nº 45/2023). Foram destinados R\$ 64.490,00 para o fomento de bolsas de extensão para estudantes e colaboradores externos, resultando no fomento das ações de promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores, com previsão de execução dos projetos até fevereiro de 2025. A Figura 4 demonstra os investimentos realizados neste edital nos anos de 2022, 2023 e 2024.

Ao todo foram executados 8 projetos aprovados neste edital em 2024. Essas ações envolveram no total 44 participantes, dentre eles 13 bolsistas discentes, 1 discente em atividade curricular, 2 discentes voluntários, 8 colaboradores externos e 20 servidores. Ainda foram firmadas 3 parcerias com outras instituições.

Nas áreas cultural e esportiva, estudantes, servidores e demais integrantes das equipes dos projetos de extensão dos *Campi* Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei desenvolveram diversas ações extensionistas com foco na arte, na cultura, no esporte e no lazer. Em 2024, no âmbito do Edital PIAEX 04/2024, foram desenvolvidos 40 projetos, sendo 25 projetos de arte e cultura e 15 projetos de esporte.

Os objetivos deste edital foram: apoiar projetos de extensão que buscassem beneficiar as pessoas da comunidade externa e os estudantes da instituição, ao permitir que estes desfrutassem de atividades que tivessem como eixos centrais a cultura e o esporte; institucionalizar as ações que visassem a difusão das iniciativas acadêmicas nessas áreas; apoiar a formação de coletivos artístico-culturais no IF Sudeste MG e incentivar os *campi* a manterem esses coletivos em funcionamento. Além disso, também foi um dos objetivos do edital incentivar e apoiar a realização de atividades nos *campi* contribuindo para contribuir na criação de condições de permanência e êxito escolar, e também promover a integração.

Foram investidos aproximadamente R\$ 358.800,00 sendo R\$ 252.500,00 investidos pela Reitoria e R\$ 106.300,00 investidos pelos *campi* para o pagamento das bolsas para os estudantes e colaboradores externos. O período de realização dos projetos iniciados em agosto de 2024 foi prorrogado até fevereiro de 2025, para serem adequados ao calendário acadêmico. A Figura 5 demonstra os investimentos realizados neste edital nos anos de 2022, 2023 e 2024.

Ao todo, 258 pessoas estiveram envolvidas nas equipes extensionistas desses projetos, sendo 89 estudantes bolsistas, 24 estudantes voluntários, 1 estudante realizando atividades curriculares, 21 colaboradores externos e 123 servidores. No âmbito desses projetos, também foram celebradas 23 parcerias com instituições da sociedade civil.

Além de atuar na gestão do Edital 04/2024, a Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, também atuou no planejamento, na articulação, na organização e no apoio à realização das ações esportivas e culturais. No esporte, além das atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos extensionistas, nossos estudantes e servidores também receberam o apoio necessário para participar de competições esportivas estudantis, com destaque para a Etapa Local das Instituições Federais (JIF 2024), que foram realizadas de 14 a 18 de outubro, no Campus Barbacena. A Etapa Local contou com a participação de cerca 800 alunos e alunas de cursos técnicos e de graduação dos *Campi* Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei, além de 71 membros das comissões técnicas. A programação do evento também contou com quatro apresentações culturais. A organização ficou a cargo da Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer da Pró-Reitoria de Extensão, da Comissão Organizadora (Portarias 303/2024 e 552/2024), para a qual foram designados servidores dos seis *campi* envolvidos; do Núcleo de Educação Física do Campus Barbacena e



da comissão interna instituída no *campus*, que contou com a participação de servidores de diversos setores. Além disso, houve o apoio das Diretorias-Gerais, Diretorias de Extensão, Diretorias de Ensino, Diretorias de Administração e da Pró-Reitoria de Administração. Os estudantes, além de atuarem como atletas nas competições, também desempenharam um papel essencial na organização do evento. Nas subcomissões da comissão interna criada no *Campus Barbacena*, havia estudantes de diferentes cursos. Os discentes do Curso Técnico Integrado em Hospedagem também participaram da Subcomissão de Recepção e de Premiação. Os licenciandos de Educação Física que estavam cursando a disciplina Prática em Organização de Eventos Esportivos também tiveram a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos atuando na organização do JIF, bem como os estudantes que estavam cursando as disciplinas Fundamentos do Atletismo I e Fundamentos do Atletismo II, que atuaram na arbitragem das provas de atletismo. Além disso, os discentes dos cursos de graduação em Educação Física do *Campus Barbacena* e do *Campus Rio Pomba*, orientados por seus professores, integraram as comissões técnicas e atuaram como auxiliares dos treinadores em várias modalidades.

Em 2024, a Reitoria investiu R\$ 57.370,05 para a realização da Etapa Local dos Jogos das Instituições Federais (JIF 2024), sendo R\$ 19.879,00 para a contratação de equipe profissional de arbitragem, R\$ 2.088,00 para a aquisição das medalhas, R\$ 18.900,55 para custear o fornecimento da alimentação para os estudantes, o coffee break para a cerimônia de abertura e o serviço de sonorização para as apresentações culturais. Além disso, também foram investidos R\$ 502,50 para custear a diária do colaborador eventual Kapu Araújo, que realizou uma apresentação de break dance e ministrou um minicurso da modalidade. Durante os cinco dias de evento, foram realizados 190 jogos em 9 modalidades, 21 provas de Atletismo.

Importa enfatizar a sinergia criada entre o Edital 04/2024, de Apoio às Ações Extensionistas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, com os eventos culturais multicampi realizados no IF Sudeste MG e com a participação em jogos esportivos estudantis internos e externos, uma vez que eles ajudam a promover a formação integral dos estudantes, a efetivação da indissociabilidade e a integração multicampi. Esta atuação da coordenação possui vinculação direta com dois objetivos estratégicos da instituição, quais sejam: aprimorar o processo de ensino - aprendizagem com base na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão (OE04) e gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade (OE02).

Em 2024, os *campi* também realizaram ações culturais voltadas para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa, com destaque para duas ações que receberam o apoio da Reitoria: o III Festival Internacional de Cinema e Cultura da Diversidade (FESTICIDI) e o VIII Festival de Dança do IF Sudeste MG - *Campus Barbacena*.

O Festival Internacional de Cinema e Cultura da Diversidade (FESTICIDI), idealizado pela Associação Cultural CineFanon, teve sua estreia em 2022, com o objetivo de dar visibilidade à cultura da diversidade e promover o diálogo sobre direitos humanos e cidadania. A ação consiste em um evento cultural que reúne, em uma programação 100% gratuita, manifestações artísticas como cinema, música, artes visuais e gastronomia. Em 2024, o FESTICIDI foi realizado em parceria com o IF Sudeste MG, por meio do projeto de extensão Cineclube Entre Saberes, um dos projetos de cultura do *Campus Juiz de Fora* aprovados no Edital 04/2024. O evento aconteceu entre os dias 18 e 22 de setembro e parte da programação foi realizada no *campus*. A Pró-Reitoria de Extensão convidou e custeou as despesas para uma participação especial do internacionalmente conhecido Jorge Washington Rodrigues da Silva, afrochef e ator. Vindo de Salvador, Bahia, ele ministrou, no dia 18 de setembro, a Aula Magna "A arte como encontro da história de vida, do teatro, do cinema, da culinária e da cultura brasileira". No dia 19, ele participou da abertura do FESTICIDI na Praça Antônio Carlos. Já no dia 20, ele apresentou a atividade "Culinária Musical e Afetiva", no *Campus Juiz de Fora*. No dia 21, ministrou uma oficina de teatro e, no dia 22, encerrando a sua participação no evento, Jorge Washington participou de uma exibição de cinema com roda de conversa. O historiador Diogo Santos, doutor em Educação ministrou a palestra "Cinema e Educação no Brasil: História e Perspectivas Futuras". De acordo com os organizadores, "a parceria de uma instituição de educação com um evento da cidade de Juiz de Fora, que valoriza a diversidade, tem um grande potencial para fortalecer o processo formativo dos estudantes e também fortalece o desenvolvimento artístico regional"

O VIII Festival de Dança do IF Sudeste MG é um evento extensionista que visa integrar a atuação dos acadêmicos do Curso de Graduação de Licenciatura em Educação Física com as escolas da região de Barbacena, promovendo a valorização da dança. O festival foi realizado no dia 10 de junho de 2024 no *Campus Barbacena* e reuniu um público superior a mil pessoas em suas duas sessões. Foram 49 apresentações de escolas municipais, estaduais, federais, projetos de dança e escolas de dança de Barbacena

e região. Durante o Festival, uma comissão julgadora, composta por profissionais da área da dança e de artes, selecionados pela organização do evento, avaliou as apresentações de acordo com os critérios descritos no edital. A Pró-Reitoria de Extensão investiu R\$ 1.354,05 para custear as diárias que foram concedidas aos profissionais que atuaram como jurados no evento.

O Edital para registro e acompanhamento de projetos e programas de extensão de fluxo contínuo sem financiamento interno também foi uma importante ferramenta para o estímulo às ações de extensão. Por meio dele, 19 projetos foram executados, envolvendo aproximadamente um total de 154 participantes, dentre eles 7 bolsistas discentes (com financiamento externo), 58 discentes voluntários, 5 colaboradores externos voluntários e 84 servidores. No edital para registro e acompanhamento de cursos e eventos de extensão de fluxo contínuo houve o registro de 120 eventos e 25 cursos, totalizando 145 ações em 2024. 1736 pessoas estiveram envolvidas nessas ações dentre discentes voluntários, docentes, técnicos administrativos e voluntários externos. Dentre as ações deste edital, podemos destacar o projeto de extensão IF Solidário 3 que em 2024 realizou uma campanha em prol do Rio Grande do Sul, foram arrecadados mais de 7 mil itens e R\$ 1.130,50 em doações que foram convertidas na compra de garrafas de água doadas pela Reitoria para doação destinados às famílias desabrigadas. Com base nos relatórios de público estimado pelas ações de extensão, cerca de 98.650 pessoas foram atendidas no período de janeiro a dezembro de 2024, o que demonstra a expressiva participação e a importância dessas ações para o desenvolvimento da extensão em nossa instituição e vai ao encontro do plano de expansão das ações de extensão na instituição, previsto no PDI.

Ao todo foram destinados aproximadamente cerca de R\$1.350.600,00 para o financiamento de projetos de extensão via editais em 2024.



Maiores informações sobre todas as ações desenvolvidas podem ser encontradas no Portal Público SIGAA (<https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigaa/public/home.jsf>) e no Portal de dados abertos do IF Sudeste MG (<https://dados.ifsudestemg.edu.br/>)



No ano de 2024 também houve a continuação dos editais para registro e acompanhamento de ações curricularização dos *campi* Barbacena, Juiz de Fora, São João Del-Rei, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba e *campi* avançados, em atendimento a Resolução nº 7, de 18 de Dezembro de 2018. Esses editais contam com 51 ações submetidas e aprovadas em 2024. O campus Manhuaçu também publicou seu próprio edital para registro de ações de extensão com financiamento interno, registrando a execução de mais 1 projeto com financiamento do próprio *campus*. Houve também a coleta dos indicadores de extensão referente ao ano de 2024 que podem ser encontrados no Sistema Monitor da SETEC/MEC. Após a atualização dos editais e formulários de submissão dos editais de extensão em 2023 os procedimentos também foram aperfeiçoados, com o objetivo de simplificar o processo de submissão, avaliação e acompanhamento das ações (projetos, programas, cursos e eventos de extensão).

Foram realizadas visitas em todos os *campi* para acompanhamento das ações de extensão curricularizadas e esclarecimentos de dúvidas. Além disso, em 2024 também houve a atualização dos valores de todas as bolsas de extensão com o objetivo de equiparar esses valores aos valores pagos pelas bolsas de pesquisa, visando diminuir a desistência de alunos e aumentar a atratividade de participação em projetos e extensão. Mesmo com a greve, os cronogramas das ações e editais foram adaptados aos novos calendários e houve a prorrogação de 60% dos projetos de todos os editais de extensão, passando de 5 para 7 meses de execução, com término previsto para fevereiro de 2025.

Também foi publicado o Edital 01/2024- Seleção de Avaliadores de projetos e programas de extensão do Programa Institucional de Apoio à Extensão – PIAEX, no ano de 2024 para seleção de servidores avaliadores para as ações de extensão. Ao todo, 110 servidores compuseram o banco de avaliadores. Iniciou-se a tramitação para a atualização da Resolução nº 31/2023- Regulamento de Editais para Captação de Apoio e/ou Patrocínio para a realização de Ações no IF Sudeste MG para melhoria dos procedimentos. Houve o lançamento do Portal Integra que funcionará como uma vitrine para as ações de extensão do IF Sudeste MG e a institucionalização do projeto PRÉ IF como projeto estratégico institucional (processo 23223.001676/2024-87). Além disso, a extensão esteve presente em diversas reuniões da equipe organizadora do VII SIMEPE, que ocorrerá entre os dias 28 e 30 de janeiro de 2025. Ação que

deu origem à contratação e treinamento da plataforma de gerenciamento de eventos Even3 para os próximos 4 anos em toda a instituição.



Veja aqui o portal Integra do IF Sudeste MG (<https://integra.ifsudestemg.edu.br/>) e página de eventos no Even 3 (<https://eventos.ifsudestemg.edu.br/eventos/>)

Como principais desafios e ações futuras, para 2025 a Pró Reitoria de Extensão pretende terminar a tramitação da Resolução nº 31/2023 para publicar o documento com os procedimentos e modelos atualizados, lançar novos editais PIAEX, PROEX/CAS e Esporte e Cultura e um novo edital para o fortalecimento dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI's) do IF Sudeste MG, fruto de uma emenda da deputada federal Dandara Tonantzin. Além, de novos editais de fluxo contínuo para registro de programas, projetos, cursos e eventos e de registro de ações curricularizadas e do Edital nº 05/2024 - Adesão ao Projeto Estratégico de Extensão Pré-IF. A instituição também iniciou a adesão ao programa Partiu IF para a constituição de 12 turmas nos 10 *campi* do IF Sudeste MG que serão iniciadas em 2025.

Além disso, os gestores da unidade estão em constante diálogo para obtenção de recursos de emendas parlamentares para complementação orçamentária. O principal desafio encontrado para o aumento das ações de extensão no IF Sudeste MG é a limitação de recursos orçamentários. Observa-se que essas ações têm crescido ao longo dos últimos anos, porém a falta de recursos orçamentários tem sido fator limitante para o seu desenvolvimento. Além disso, a atualização dos valores das bolsas impactou consideravelmente a disponibilidade orçamentária e o número de ações contempladas em todos os editais. A busca de recursos orçamentários para Curricularização da Extensão, também é um desafio, frente ao cenário orçamentário atual.

Ações de Internacionalização e Interinstitucionais

A Diretoria de Relações Internacionais realizou diversas atividades ao longo do ano de 2024, com o objetivo de fortalecer a cooperação internacional e aprimorar os processos internos da instituição. As ações desta diretoria dialogam de forma

bastante intensa com os seguintes Objetivos Estratégicos: Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade (OE1), Proporcionar êxito aos estudantes e egressos (OE3), Expandir parcerias públicas e privadas (OE5) e Ampliar a captação de recursos externos (OE5).

O Escritório do EducationUSA manteve suas atividades com a continuidade de uma servidora atuando como orientadora educacional. Essa permanência é fundamental para consolidar o IF Sudeste MG como um agente nacional de referência em orientação para intercâmbio e como um centro de disseminação de informações para servidores e estudantes da instituição, bem como para outras escolas da região. Vale destacar que essa atuação vai além das unidades administrativas do IF Sudeste MG, alcançando a região onde a nossa instituição atua.

A ação de maior impacto deste ano foi a continuidade da mobilidade internacional envolvendo estudantes dos cursos de mestrado da instituição. Ao todo foram selecionados quatro discentes do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Diante disso, foi realizado um Acordo de Cooperação Internacional com o Instituto Politécnico de Bragança, que resultou na publicação de um edital de mobilidade internacional para mestrando que realizarão a atividade entre março e maio de 2025. Neste caso foram contemplados todos os alunos com bolsa e destinados R\$ 48.000,00 de aporte financeiro pela Reitoria e R\$ 24.000,00 pelo Campus Rio Pomba, totalizando R\$ 72.000,00, ou seja, R\$ 18.000,00 por mestrando.

Firmamos um Acordo de Cooperação Internacional com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, visando promover ações de internacionalização em casa. Essa colaboração busca ampliar o acesso dos nossos servidores e estudantes a experiências multiculturais dentro do ambiente institucional.

Estabelecemos também uma parceria com a Gespa e.V. - Sociedade para a Promoção de Solidariedade e Parcerias, voltada para o treinamento de escalada em corda em sistemas agroflorestais no estado de Minas Gerais. O projeto foi realizado no Campus Santos Dumont.

No âmbito interno, conduzimos uma pesquisa de satisfação junto aos servidores para avaliar as Fundações de Apoio (FAs). O levantamento forneceu subsídios importantes para aperfeiçoar as parcerias e os serviços prestados, bem como a renovação de autorização da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE), Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas



Gerais (Fundação CEFETMINAS), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA) e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) para o exercício 2024/2025.

Gerenciamos e despachamos os processos relacionados ao afastamento do país pelos servidores, garantindo a adequação às normas institucionais e o cumprimento das exigências legais para a realização de atividades no exterior.

Iniciamos o Grupo de Trabalho - Estágio para atuar na atualização e otimização de documentos, procedimentos, e fluxos do IF Sudeste MG com a participação de servidores de todos os Campi e também o Grupo de Trabalho para atualização dos documentos institucionais para prestação de serviços.

Realizamos uma pesquisa a fim de obter dados dos egressos que concluíram os cursos no ano de 2024. Em comparação com os dados de 2021, observou-se um decréscimo de aproximadamente 2,20 pontos percentuais na meta. Quando analisamos os dados de 2022, a Taxa de Êxito dos Egressos de 2024 apresentou uma redução de 5,3 pontos percentuais. Em relação à pesquisa de 2024, entre os respondentes, 11 estão desempregados e não estudam, 14 estão apenas estudando, 65 estão exclusivamente empregados, e 16 estão conciliando trabalho e estudo. Assim, 102 dos entrevistados concluíram o curso em 2024.

De acordo com a distribuição geográfica, os egressos respondentes informaram que se formaram nos seguintes Campi: 7,8% em Barbacena, 17,6% em Juiz de Fora, 38,2% em Rio Pomba, 9,8% em Muriaé, 7,8% em Santos Dumont, 13,7% em São João del Rei, 1% em Manhuaçu, 0% em Bom Sucesso, 2,9% em Cataguases e 1% em Ubá. Quanto à atuação profissional, 30,4% dos respondentes trabalham na área de formação do curso realizado no IF Sudeste MG, 20,6% estão desempregados, 33,3% trabalham em áreas distintas de sua formação e 15,7% conciliam trabalho e estudo na área de formação. Diante desses dados, acreditamos que ações mais direcionadas e eficazes no acompanhamento dos egressos podem contribuir para o aumento da Taxa de Êxito dos Egressos, objetivo que será mais intensamente trabalhado em 2025.

Ainda em relação ao ano de 2024, o IF Sudeste MG contou no âmbito do Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão com 4 (quatro) parcerias e acordos. Já os projetos de Extensão, totalizaram 155 (cento e cinquenta e cinco) parcerias

(cartas de anuência) e o Estágio somou 1.079 (mil e setenta e nove) convênios. Somando todos os promotores listados no referido ano totalizaram 1.234 parcerias, logo a Taxa de Crescimento de Parcerias (tomando 2021 como ano base) seria de 365,08%. Utilizando somente os dados de parcerias (excluindo estágios) a Taxa de Crescimento de Parcerias tomando como base o ano de 2021 foi de 292,45%. Se utilizarmos como base o ano de 2022, a Taxa de Crescimento de Parcerias foi de 22,05%.

Por fim, concluímos o cadastro das Fundações de Apoio no Portal Integra, assegurando a organização e a transparência das informações para consulta e gestão.

Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano de 2024 destinou, inicialmente, ao IF Sudeste MG o valor de R\$ 379.658.360,00. Ao longo do exercício financeiro, ocorreram suplementações de despesa de pessoal no valor de R\$ 5.583.423,00 e um aporte no custeio no valor de R\$ 3.922.686,00, além de um montante de R\$ 3.053.414,00 no investimento, conforme previsto na legislação e necessidade institucional, totalizando um montante de R\$ 392.217.883,00. Deste valor, foi executado R\$ 386.552.548,63, equivalente a 98,5%. Entre as despesas estão os gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista, o funcionamento da Instituição, que abrange o custeio, a assistência estudantil, investimentos entre outros. Salienta-se que não estão contabilizados neste montante os créditos orçamentários provenientes de outros órgãos ou recursos extras recebidos do Ministério da Educação repassados através de Termo de Execução Descentralizada (TED).

A diferença entre o total executado (empenhado) e a dotação atualizada (R\$ 5.665.334,37) se deu em razão de diversos fatores. Dentre eles, os que mais contribuíram para a divergência dos valores apresentada foram: os valores superestimados das rubricas de pessoal pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), a liberação de créditos orçamentários no final do exercício financeiro e a necessidade de alocação imediata, orçamento estimado referente à arrecadação própria que não se efetivou, entre outras. Algumas despesas foram remanejadas através de alterações orçamentárias, principalmente para aportes na assistência estudantil e investimentos, que demoraram a serem efetivadas.

DOTAÇÃO INICIAL, ATUALIZADA E DESPESAS EMPENHADAS



Fonte: Tesouro Gerencial

Despesas por categoria

As despesas consignadas na Lei Orçamentária anual executadas no exercício de 2024 se subdividem em três categorias: pessoal, custeio e benefícios e investimento. Essa divisão facilita o planejamento orçamentário alocando corretamente as despesas de acordo com as necessidades e objetivos institucionais. Além disso, permite identificar o montante gasto em cada tipo de despesa possibilitando ações que contribuam para otimizar o gasto público.

Ao analisar o resultado, verifica-se que o valor mais expressivo fora o referente ao pessoal ativo, cujo valor foi de R\$313,58 milhões, representando 81% do total. A Instituição conta com uma força de trabalho de aproximadamente 1.292 servidores ativos entre técnicos administrativos em educação - TAEs e Docentes.

Ressalta-se que, além da força de trabalho, a Instituição demanda de investimentos em melhoria de suas instalações, modernização de equipamentos laboratoriais, de tecnologia da informação e comunicação (TIC), mobiliário para salas de aulas, inclusive de acessibilidade, material bibliográfico que demandam aportes de recurso financeiro e visam aumento da oferta de cursos, a inclusão e possibilita a melhoria daqueles cursos ofertados. Foram gastos em investimento o montante de R\$ 6,28 milhões, correspondendo a 2% dos recursos.

No âmbito do custeio, foi alocado o orçamento nas despesas relacionadas ao funcionamento das unidades que garantam as condições necessárias para proporcionar um desempenho de excelência na oferta do ensino, pesquisa e extensão, sendo locação de mão de obra; contratação de



serviços de terceiros; materiais de consumo; auxílio financeiro aos estudantes e outras. Assim, o valor total fora de R\$ 66,68 milhões, equivalendo a 17% da LOA.

Por ser uma instituição diversa e plural, as necessidades de recursos para garantir o seu funcionamento, os investimentos necessários em infraestrutura e força de trabalho, são prementes e muitas vezes aquém do necessário. Entretanto, com uma gestão planejada que prima pela eficiência, com

foco nos resultados, na geração de valor público, a atuação em rede, e o conhecimento das suas necessidades o IF Sudeste MG vem conseguindo ao longo dos anos consolidar suas atividades e expandir sua capacidade de ofertar cursos, realizar pesquisas e atividades de extensão.

Pode-se dizer que o ano de 2024 o IF Sudeste MG teve uma gestão orçamentária efetiva impulsionada por aporte realizado pelo Governo Federal no custeio, articulação com a SETEC, que

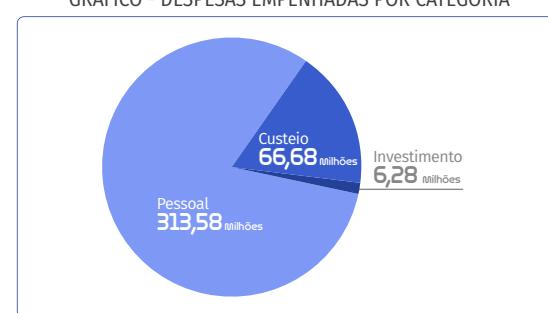
garantiu um valor de 6,8 milhões para aquisição da nova sede do Campus Cataguases, e emendas parlamentares, principalmente via Termo de Execução Descentralizada (R\$ 1.180.585,00) e emendas individuais indicadas diretamente na LOA no valor de R\$ 2.314.000,00 (<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOWM0NmNiODUtYjU3MC00NzAyLWFhM2YtY5NDQzMGUzOWJkliwidCl6ljAw-ZjhMzk0LTU4N2UtNGQ0ZC1hZGNmLWQ2OGIwNzBlMGewZCj9>), totalizando o valor de R\$ 3.493.133,00.

RESULTADO PRIMÁRIO LEI	GRUPO DE DESPESA	AUTOR EMENDAS ORÇAMENTO	DESPESAS EMPENHADAS
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	202414080010 PATRUS ANANIAS / EMENDA 10	100.000,00
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	202443020004 ANA PIMENTEL / EMENDA 4	300.000,00
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	202443340002 DANDARA / EMENDA 2	400.000,00
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	4 INVESTIMENTOS	202414050001 MARIO HERINGER / EMENDA 1	299.997,97
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	4 INVESTIMENTOS	202414080010 PATRUS ANANIAS / EMENDA 10	100.000,00
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	4 INVESTIMENTOS	202414110017 REGINALDO LOPES / EMENDA 17	500.000,00
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	4 INVESTIMENTOS	202427560011 DOMINGOS SAVIO / EMENDA 11	200.000,00
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	4 INVESTIMENTOS	202443020012 ANA PIMENTEL / EMENDA 12	749.589,30
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	4 INVESTIMENTOS	202443430006 DELEGADA IONE / EMENDA 6	363.011,26
7 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA DE BANCADA	4 INVESTIMENTOS	202471140005 BANCADA DE MINAS GERAIS / EMENDA 5	480.535,00
TOTAL			3.493.133,53

Fonte: Tesouro Gerencial

Cabe destacar que a gestão orçamentária é mista, sendo parte gerida pelo órgão central, a Reitoria, a exemplo dos recursos de pessoal e encargos, ações que, pela necessidade institucional, tem seus controles e procedimentos centralizados e outra parte é executada pelas Unidades Gestoras (UGs) como a maioria das despesas de funcionamento e investimento (aquisição de material permanente).

GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS POR CATEGORIA



Despesas empenhadas, liquidadas e pagas

Dos valores empenhados, que totalizam R\$ 396,09 milhões, efetuou-se a liquidação do montante de R\$ 373,41 milhões (representando 94% das despesas empenhadas). Da quantia liquidada foram pagos R\$ 339,42 milhões (representando, aproximadamente, 86% das despesas empenhadas).

A diferença entre as despesas liquidadas e pagas ocorreu em função, principalmente, dos valores relativos à folha de pessoal do mês de dezembro de 2024, que apesar dos pagos em 31/12/2024, foram contabilizados e processados no primeiro dia útil do ano seguinte, ou seja, em 02/01/2025.



GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS



Fonte: Tesouro Gerencial

Evolução do orçamento do IF Sudeste MG

Com relação à evolução orçamentária dos recursos provenientes da LOA destinados ao IF Sudeste MG é possível perceber, observando o gráfico abaixo, que houve uma oscilação de crescimento do total destinado nos últimos anos (2022-2024). As despesas que mais impactaram e crescimento mais significativo foram aquelas relacionadas a folha de pessoal. Em 2023 somaram o valor de R\$ 300,80 milhões e em 2024 passaram a 313,58 milhões, apresentando um aumento de R\$ 12,78 milhões, ou um crescimento de 4,2%.

Importante considerar que as despesas de pessoal têm um crescimento vegetativo, além de incremento da força de tra-

lho, proveniente da liberação de códigos de vaga, tanto para os técnicos administrativos quanto para os docentes, e novas aposentadorias, o que impactou no aumento das despesas com pessoal, que neste caso é gerenciado no Ministério da Economia.

Com relação a evolução do orçamento de funcionamento (custeio e investimento) percebe-se que, embora tenha ocorrido um aumento do número de discentes na Instituição, o crescimento da Matriz orçamentária não acompanhou proporcionalmente, porém, em 2024 ocorreu uma recomposição, ainda, aquém da necessidade, pois não corrige a inflação do período. O valor apresentado na dotação atualizada em 2023 no custeio total foi de R\$ 65,16 milhões e executado R\$ 49,77 milhões, já em 2024 foram, respectivamente, R\$ 68,93 milhões e R\$ 52,29 milhões. O aporte realizado pelo Governo Federal proporcionou a manutenção da efetiva gestão orçamentária em que a alocação ocorreu nas principais despesas e, garantiu, por exemplo, o aporte orçamentário às bolsas de pesquisa, extensão e ensino, preservação dos postos de locação de mão de obra, contratação dos serviços necessários ao funcionamento, entre outros. Além disso, houve um ajuste no planejamento orçamentário e verificado a necessidade de aporte de recursos de investimento para viabilizar a contratação de obras novas e essenciais ao funcionamento institucional, como, por exemplo, obras de acessibilidade, reparo de telhado danificado pelas chuvas e equipamentos de TIC e aquisição de imóvel para o funcionamento do Campus Avançado Cataguases. Essas ações foram possíveis graças a articulação junto

à SETEC e formalização de TEDs, além das emendas parlamentares utilizadas com esta finalidade.

O orçamento de investimento apresentou uma diminuição de aproximadamente 52% no valor de 2024 quando comparado a 2023. Nesse ano (2023) foi executado R\$ 13,91 milhões, enquanto que no ano seguinte (2024) o valor total foi de R\$ 6,76 milhões, porém a Instituição conseguiu o valor de R\$ 6,8 milhões em inversão financeira por Termo de Execução Descentralizada. Já em 2022 o valor realizado foi de R\$ 13,77 milhões. Porém a análise desse grupo não deve ser realizada de forma isolada, é necessário contabilizar os valores recebidos via Termo de Execução Descentralizado que será tema abordado em outro tópico do documento.

Esta redução ocorreu em função do bom desempenho na captação de créditos de investimento através de recurso extra orçamentário (TEDs SETEC e emendas parlamentares) o que gerou uma economia do orçamento da Instituição com esta finalidade.

A variação no crescimento do orçamento disponível também se dá por fatores econômicos, como a revogação da regra de correção dos valores destinados pela LOA através inflação (IPCA), e a Emenda Constitucional nº 95/2016 que estabeleceu um limite para os gastos federais, a aprovação do novo arcabouço fiscal, além de cortes/aportes no custeio para remanejamento para outras áreas ou adequação das despesas conforme apuração da receita arrecadada.

ORÇAMENTO DO IF SUDESTE MG NOS ANOS DE 2022, 2023 E 2024

ANO LANÇAMENTO	2024			2023			2022			
	ITEM INFORMAÇÃO	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
CATEGORIA GASTO	SALDO - R\$	SALDO - R\$	SALDO - R\$	SALDO - R\$	SALDO - R\$	SALDO - R\$	SALDO - R\$	SALDO - R\$	SALDO - R\$	SALDO - R\$
A PESSOAL E ENC. SOCIAIS	318.528.152,00	312.944.729,00	313.584.416,59	301.589.406,00	280.676.523,00	300.804.026,93	279.317.127,00	237.301.316,00	277.722.262,21	
C OUTRAS DESPESAS CORRENTES	67.399.979,00	63.477.293,00	66.684.699,53	64.375.816,00	53.145.883,00	62.788.051,34	49.885.753,00	58.662.707,00	48.976.599,61	
D INVESTIMENTO	6.289.752,00	3.236.338,00	6.283.432,51	4.158.136,00	3.904.383,00	4.063.116,48	7.438.668,00	2.216.443,00	7.355.052,53	
TOTAL	392.217.883,00	379.658.360,00	386.552.548,63	370.123.358,00	337.726.789,00	367.655.194,75	336.641.548,00	298.180.466,00	334.053.914,35	

Fonte: Tesouro Gerencial



Recursos extras recebidos em 2024

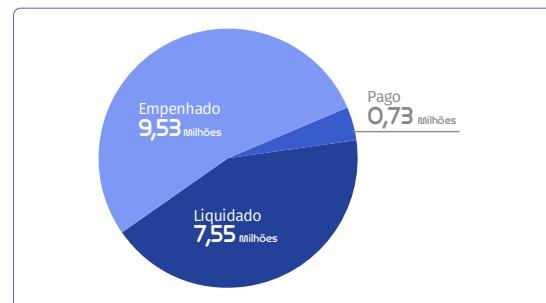
Durante o exercício financeiro de 2024, o IF Sudeste MG recebeu recursos extra orçamentários provenientes de Termos de Execução Descentralizada pactuados com objetivo de financiar e garantir a realização de objetivos estratégicos para Instituição, como, por exemplo o OE 12 - Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas, OE 11 - Ampliar a captação de recursos externos.

Os valores descentralizados entre custeio e investimentos totalizaram R\$ 9.534.291,17, sendo parte desses destinado a compra de equipamentos de tecnologia da informação, projetos EJA e Mulheres Mil, que visam oferecer a educação a jovens e adultos integrada à educação profissional, formação continuada de docentes, busca ativa, monitoramento da permanência, produção de material pedagógico, pesquisa e inovação e, cursos de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social, além da complementação de recursos para aditivos de obras em andamento e novas obras estratégicas para a Instituição. A despesa de maior vulto foi a aquisição da sede do *Campus Avançado Cataguases* que representou 71% do montante.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO EXTRA RECEBIDO PELO EM 2024

ORÇAMENTO EXTRA RECEBIDO	VALOR EXECUTADO R\$ MILHÕES
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	6,80
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,48
DEMAIS DESPESAS	2,25
TOTAL	9,53

GRÁFICO ORÇAMENTO ADICIONAL EXECUTADO



Fonte: Tesouro Gerencial

Emendas Parlamentares

No ano de 2024, o IF Sudeste MG recebeu emendas parlamentares individuais, de bancada e comissão mista para complementar seu orçamento tendo como objetivo, a execução de projetos de interesse institucional, incrementação de saldos de investimento que garantam o alcance dos objetivos estratégicos pactuados no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A exemplo das pactuações via Termo de Execução Descentralizada – TED, as emendas individuais também corroboram para o alcance dos objetivos estratégicos OE 12 - Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas, OE 11 - Ampliar a captação de recursos externos, principalmente aquelas destinadas como investimento.

Neste ano (2024) o IFMGSE recebeu um total de seis emendas indicadas por parlamentares totalizando o valor de R\$ 2.314.000,00. As seis emendas individuais foram quase na sua totalidade de investimento. O valor foi praticamente executado na sua integralidade somando-se R\$ 2.312.600,56. Já as emendas recebidas via Termo de Execução Descentralizada – TED no valor de R\$ 1.180.535,00, o valor de R\$ 700.00,00 foi em custeio com direcionamento para projetos finalísticos de extensão e a realização do SIMEPE.

Dentre as despesas contempladas com o valor destacam-se equipamentos laboratoriais e de tecnologia da informação, obras de reforma, entre outros.

ANO	AUTOR EMENDA ORÇAMENTO	GRUPO DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
2024	202414050001 MARIO HERINGER / EMENDA 1	4 INVESTIMENTOS	300.000,00	299.997,97
	202414080010 PATRUS ANANIAS / EMENDA 10	4 INVESTIMENTOS	100.000,00	100.000,00
	202414110017 REGINALDO LOPES/ EMENDA 17	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00
	202427560011 DOMINGOS SÁVIO / EMENDA 11	4 INVESTIMENTOS	200.000,00	200.000,00
	202443020012 ANA PIMENTEL / EMENDA 12	4 INVESTIMENTOS	750.000,00	749.589,30
	202443430006 DELEGADA IONE / EMENDA 06	4 INVESTIMENTOS	364.000,00	363.011,26
TOTAL				2.314.000,00
				2.312.600,56

Total executado em 2024 emendas individuais indicadas na LOA | Fonte: Tesouro Gerencial



RESULTADO PRIMÁRIO LEI	GRUPO DE DESPESA	AUTOR EMendas ORÇAMENTO	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	202443020004 ANA PIMENTEL / EMENDA 4	300.000,00
6 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	202443340002 DANDARA / EMENDA 2	400.000,00
7 DESPESA DISCRICIONARIA DECORRENTE DE EMENDA DE BANCADA	4 INVESTIMENTOS	202471140005 BANCADA DE MINAS GERAIS / EMENDA 5	480.535,00
TOTAL			1.180.535,00

Total executado em 2024 emendas recebidas por Termo de Execução Descentralizada | Fonte: Tesouro Gerencial

O montante total executado no ano de 2024, incluindo os recursos provenientes da LOA, arrecadação e os créditos extra orçamentários, foi de R\$ 396.086.839,80. Esses recursos foram direcionados visando atingir a missão institucional e os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG.

Pode-se concluir que a instituição alinha suas necessidades de orçamento, dentro do possível, aos objetivos estratégicos, direcionando os recursos orçamentários na proporção necessária para o atingimento das metas definidas.

Além disso, o IF Sudeste MG é composto por unidades centenárias que necessitam constantes de investimentos em manutenção e reestruturação, demandando aporte de recursos que visam garantir as atividades das unidades com a qualidade necessária para atendimento da sociedade como um todo.

GRÁFICO - ORÇAMENTO TOTAL EXECUTADO EM 2024



Principais despesas de 2024

As despesas realizadas se subdividem de acordo com a finalidade do gasto público. Para facilitar a compreensão dos gastos do IF Sudeste MG dividiu-se as principais finalidades dos gastos com pessoal, custeio e investimentos que estão ilustrados na tabela a seguir.

Ao observar os dados apresentados, percebe-se que nas despesas de custeio a contratação de mão de obra terceirizada é a mais representativa, tendo uma alocação aproximada de R\$ 20,24 milhões, representando 33% do valor total. Em seguida tem-se os gastos com serviços de pessoas jurídica, na ordem de R\$ 6,10 milhões, representando 10% e outras despesas tais como auxílio financeiro ao discente, cujo valor dispendido foi de R\$ 6,69 milhões, representando 11%.

As razões que justificam tais investimentos ocorrem em função da importância da contratação dos serviços de vigilância, limpeza e manutenção que dão suporte e apoio as atividades organizacionais e reformas de algumas unidades que tiveram a estrutura danificada pelas chuvas, além de outros problemas estruturais, ainda tem-se a necessidade de pagamento de auxílios financeiros que contribuem para redução da evasão e incentivam as atividades de ensino, pesquisa e extensão e o alcance dos objetivos estratégicos.

Os investimentos também representam parcela significativa dos recursos aplicados e terão seu detalhamento no item “Gestão Patrimonial e Infraestrutura”. Além disso, a importância estratégica das despesas com investimento se mostra relevante à instituição, pois garantem a expansão e melhoria da qualidade de suas atividades e vão ao encontro do objetivo estratégico OE12 - Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas.

Os valores executados são referentes ao total empenhado no exercício

PRINCIPAIS DESPESAS POR CATEGORIA

DESPESAS DE PESSOAL	VALOR EXECUTADO R\$ MILHÕES
ATIVOS	212,22
OBRIGAÇOES PATRONAIS	44,83
APOSENTADORIAS	33,09
DEMAIS DESPESAS	21,58
TOTAL	311,72

CUSTEIO	VALOR EXECUTADO R\$ MILHÕES
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	20,24
SERVIÇO PJ	9,64
AUXÍLIO FINANCEIRO	8,98
DEMAIS DESPESAS	30,08
TOTAL	68,94

INVESTIMENTO	VALOR EXECUTADO R\$ MILHÕES
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2,93
OBRAS E INSTALAÇÕES	3,66
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	6,80
DEMAIS DESPESAS	0,17
TOTAL	13,56

Fonte: Tesouro Gerencial

No caso dos gastos totais com pessoal, verifica-se que a despesa que mais impacta é a relacionada aos servidores ativos, cujo valor é de R\$ 212,22 milhões, representando 68%. Em seguida têm-se as obrigações patronais e aposentadorias.

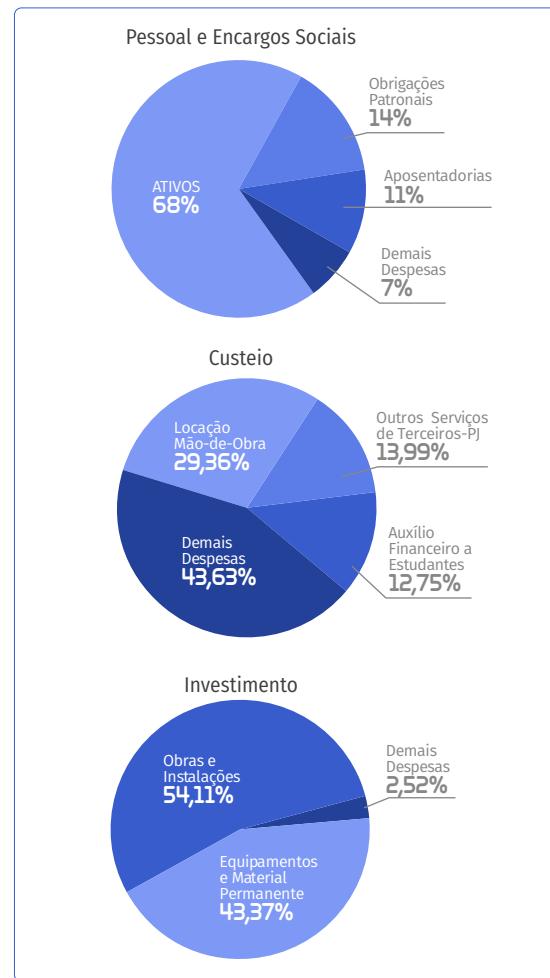
Ao levar em consideração o montante total disponível executado no exercício financeiro de 2024 cerca de R\$ 394,22 milhões, conclui-se que a principal despesa é de pessoal com um gasto aproximado de R\$ 311,72 milhões.



A despesa com pessoal vem se mostrando crescente, uma vez que a instituição tem ampliado seu quadro de servidores, o que garante o avanço de suas atividades, principalmente no que se refere à capacidade de oferta de cursos e vagas que são objeto de sua missão institucional.

A figura abaixo ilustra a participação de cada tipo de despesa nas categorias de pessoal, custeio e investimento.

DIVISÃO DAS DESPESAS POR CATEGORIA



Gastos por Finalidade

Na alocação dos gastos e das necessidades da instituição, destacam-se as despesas necessárias ao funcionamento administrativo. Incluem-se em tais despesas, conforme ilustrado na figura a seguir, gastos com mão-de-obra terceirizada, energia elétrica e fornecimento de água. Ainda, serviços diversos contratados de pessoas jurídicas, tais como telefonia fixa e móvel, serviços de manutenção e de treinamento.

Somam-se a essas despesas com materiais de consumo. Neste caso específico, há um peso maior nas despesas relacionadas à aquisição de insumos para alimentação de animais e manutenção da área de plantio dos campi Barbacena e Rio Pomba.

As despesas classificadas como finalísticas compõem-se de auxílios financeiros a estudantes e demais ações relacionadas com a área de assistência estudantil e ainda bolsas de pesquisa e projetos e programas de ensino e extensão. Esta ação está em alinhamento estratégico com o eixo “Olhar Para o Discente” descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, visando contribuir para o incremento da permanência e êxito dos estudantes na vida acadêmica.

Os investimentos se traduzem em aquisições de equipamentos, visando a composição de laboratórios diversos, da área agrícola e também administrativa, neste caso com

mobiliário e computadores. Há grande atenção também para a infraestrutura física, com investimentos significativos em obras, visando a melhoria de estruturas já existentes ou a ampliação das unidades.

Na figura abaixo são apresentados os gastos com o funcionamento administrativo, as despesas finalísticas e os investimentos. Ressalta-se que dentre estes gastos incluem-se despesas que não são efetivadas por licitações e contratos, principalmente aquelas

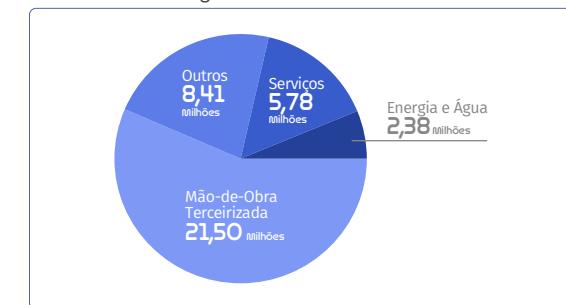
Gastos por finalidade



destinadas ao pagamento de bolsas, cuja execução é realizada por seleção via edital, além de diárias aos servidores.

Os demais gastos da instituição se traduzem em despesas de pessoal, benefícios e contribuições previdenciárias.

Detalhamento dos gastos com funcionamento administrativo



Fonte: Tesouro Gerencial

Principais desafios e ações futuras

O Plano de Desenvolvimento Institucional traz diversas ações para o eixo “Equilíbrio Econômico-Financeiro”. Entre outros desafios e ações futuras pode-se citar:

- Implantação (consolidação) do sistema de gestão e integração com os sistemas oficiais do Governo Federal;
- Otimização do fluxo dos procedimentos relacionados à gestão orçamentária e financeira;
- Implantação e padronização de manuais para gestão orçamentária, financeira e contábil e gestão em rede;
- Consolidação das ações do Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas;
- Fortalecer e/ou implementar o orçamento participativo nas unidades e no IF expandindo o modelo adotado pela Reitoria para as demais unidades;
- Divulgação sistematizada, com linguagem acessível, do orçamento e a evolução da sua execução para toda a comunidade;
- Propor medidas de Governança Orçamentária;
- Definição de critérios de sustentabilidade orçamentária e financeira para autorização de novos cursos e abertura de novas turmas;
- Definição de prioridades institucionais a partir de critérios estabelecidos pelo Colégio de Dirigentes e em consonância com o relatório da CONAD e do PDI;



- Definição de critérios de priorização do investimento;
- Definição de critérios para promoção da equalização da infraestrutura entre as unidades;
- Constituição de projeto de viabilidade e sustentabilidade econômica/orçamentária para todos os projetos de investimento institucional, demonstrando o seu impacto nas despesas consideradas como de manutenção da unidade;
- Autorização de novas obras somente em consonância com o Plano Diretor da Unidade;
- Priorização da gestão orçamentária, com valorização dos princípios da eficiência e da eficácia;
- Criação/implementação de programa de capacitação dos servidores direcionado às atividades operacionais, voltado à redução de custos operacionais, à eficiência e à eficácia;
- Busca de formas extra orçamentárias de financiamento, como emendas parlamentares, termos de execução descentralizada, convênios e parceiras público-privadas, para atender a demandas institucionais prioritárias.

Gestão de Pessoas

De forma articulada com os(as) diretores(as)-gerais dos campi e com os(as) diretores(as) dos campi avançados, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do IF Sudeste MG é o órgão responsável por planejar, coordenar, gerir e supervisionar a execução das atividades relacionadas às políticas de gestão de pessoas da instituição, compreendidas as de administração de pessoal, desenvolvimento de pessoas, benefícios, recrutamento e seleção de pessoal, de acordo com a legislação pertinente. Os campi Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei contam, ainda, com as Coordenações de Gestão de Pessoas (CGP's) que, em âmbito local, atuam na administração das políticas e normativas de pessoal, assessorando os(as) diretores(as)-gerais em assuntos relativos à sua competência.

Conformidade legal

Vinculada ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), a Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG observa, em sua atuação, o cumprimento integral da legislação e das normas federais que regem as matérias de pessoal das instituições federais de ensino. São observadas, ainda, as resoluções do Conselho Superior, órgão máximo do IF Sudeste MG, consultivo e deliberativo, que tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo pedagógico e administrativo

da instituição. Destacam-se os seguintes dispositivos legais que orientam os trabalhos em Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG:

- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que instituiu o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que instituiu o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal;
- Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que instituiu o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das instituições federais de ensino.

O controle, essencial para o fortalecimento da gestão e para a ampliação da mitigação de riscos, é exercido internamente, por meio da unidade de Auditoria Interna e das instâncias de Governança e Integridade do IF Sudeste MG, e externamente, através do Sistema de Trilhas de Auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), das avaliações periódicas da CGU, do Plano de Providências Permanente da CGU e do acompanhamento do Tribunal de Contas da União (TCU).

Finalmente, ressalta-se que os pagamentos de pessoal são feitos por meio dos sistemas governamentais, em estrito cumprimento às normas vigentes. Quanto à publicidade, a instituição pública os atos de pessoal, conforme cada caso, no Diário Oficial da União ou no Boletim de Gestão de Pessoas do Sigipe.

Tópicos especiais

Transparência ativa/passiva

Em 2024, o IF Sudeste MG manteve seu compromisso com o fortalecimento das ações de transparência ativa, reconhecendo sua relevância para a promoção da autonomia do cidadão e do exercício do controle social. As comunidades interna e externa continuam a utilizar amplamente as informações disponibilizadas pela instituição.

Apesar de não terem sido implementadas mudanças significativas na transparência ativa em relação ao ano anterior, houve um aumento no número de pedidos de acesso à informação via Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que passou de 28 em 2023 para 38 em 2024, representando um crescimento de aproximadamente 36%. É importante ressaltar, contudo, que o volume de pedidos de acesso à informação não é, por si só, uma métrica precisa para avaliar a eficiência da transparência ativa. Alguns pedidos possuem caráter pessoal, tratam de informações já disponibilizadas de forma ativa ou são desarrazoados, o que indica a necessidade de interpretar esses números com cautela. Esse aumento pode ser atribuído a diversos fatores, como maior conscientização da comunidade sobre o acesso à informação, ampliação da divulgação dos serviços do SIC ou mesmo a maior complexidade de demandas específicas que requerem dados adicionais aos já disponibilizados de forma ativa.

Ainda assim, a instituição continuou a atender com celeridade os pedidos de transparência passiva, reforçando seu compromisso com a eficiência no atendimento ao cidadão. Dos 38 pedidos registrados em 2024, 32 foram respondidos no prazo ordinário de 20 dias e apenas 6 necessitaram de prorrogação no prazo de resposta, números que permanecem baixos diante da quantidade total de solicitações.

Esse cenário reforça a necessidade de vigilância contínua na atualização e ampliação das informações disponibilizadas de forma ativa, buscando atender, de forma preventiva, às possíveis lacunas que levam ao aumento na demanda por dados via SIC. Os dados encontram-se representados no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Número de Solicitações por Ano



Fonte: Dados extraídos do relatório da Plataforma Fala.BR, ano referência 2024 (01/01 a 31/12/2024) e tratado pelo Serviço de Informação ao Cidadão do IF Sudeste MG.

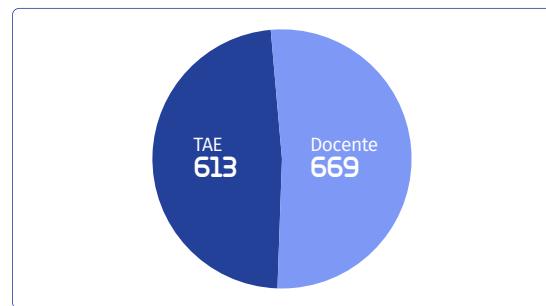


Avaliação da força de trabalho

1. Cargos e carreiras

Em razão da natureza de suas atividades, o IF Sudeste MG apresenta quadro de pessoal diversificado, composto pela carreira dos Professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e pelos diversos cargos que compõem o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Ao todo, são 669 docentes e 613 técnico-administrativos em Educação, totalizando 1.282 servidores efetivos à serviço da educação pública, gratuita e de qualidade.

Gráfico 2 - Carreiras



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

2. Composição por gênero, cor e deficiência

A análise dos dados do quadro de servidores do IF Sudeste MG em 2024 revela aspectos importantes sobre a composição da força de trabalho em relação a gênero, cor/etnia e presença de pessoas com deficiência.

Distribuição por Gênero

Contamos com um total de 1.282 servidores, sendo 700 do gênero masculino (54,6%) e 582 do gênero feminino (45,4%). Apesar da diferença entre os grupos, a distribuição demonstra uma composição relativamente equilibrada. Ainda assim, é relevante considerar políticas institucionais que promovam a equidade de gênero em todos os níveis de atuação e liderança.

Distribuição por Cor/Etnia

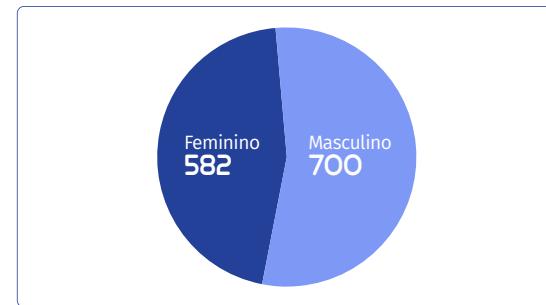
A predominância de servidores que se autodeclaram brancos (979 – 76,4%) indica uma necessidade de aprofundamento nas políticas de diversidade e inclusão racial. Os servidores pardos (223 – 17,4%) e pretos (69 – 5,4%) representam juntos 22,8% do quadro, enquanto as pessoas amarelas (10 – 0,8%) e indígenas (1 – 0,08%) compõem uma parcela menor. Esses números apontam para a importância da implementação e fortalecimento de ações afirmativas que ampliem a representatividade de grupos historicamente sub-representados na instituição.

Inclusão de Pessoas com Deficiência

Atualmente, 21 servidores (1,6%) se identificam como pessoas com deficiência, enquanto 1.261 servidores (98,4%) não possuem deficiência. Embora haja representação, a quantidade ainda é baixa em comparação com a população brasileira que se auto-declara com deficiência. Isso reforça a necessidade de medidas que garantam maior acessibilidade e inclusão, tanto no ingresso quanto na permanência e progressão na carreira.

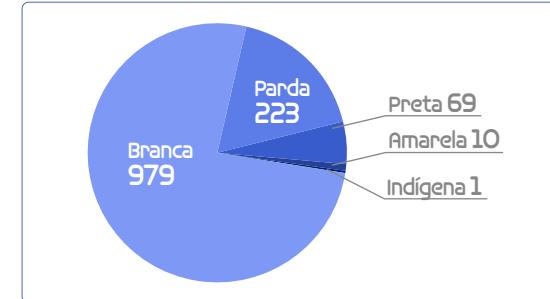
Os dados evidenciam que o IF Sudeste MG possui um corpo funcional diversificado, mas com desafios relacionados à equidade racial e à inclusão de pessoas com deficiência. Ações afirmativas, capacitações e políticas institucionais podem contribuir para ampliar a diversidade e garantir um ambiente mais inclusivo e representativo para toda a comunidade acadêmica e administrativa.

Gráfico 3 - Gênero



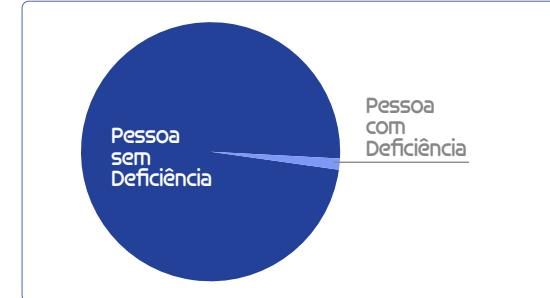
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

Gráfico 4 - Cor/Etnia



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

Gráfico 5 - PCD/PsD



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

3. Composição por escolaridade

A análise do nível de escolaridade dos servidores do IF Sudeste MG em 2024 revela um quadro de alta qualificação, especialmente entre os docentes, e uma presença significativa de servidores técnico-administrativos (TAEs) com formação em nível de pós-graduação.

Distribuição da Escolaridade entre TAEs e Docentes

Contamos em 2024 com 1.282 servidores, sendo 613 TAEs (47,8%) e 669 docentes (52,2%).

Entre os TAEs, a maioria possui especialização (50,08%) ou mestrado (30,67%), demonstrando um alto grau de qualificação para as atividades administrativas e técnicas da instituição. Há,



ainda, 33 servidores (5,38%) com escolaridade inferior ao ensino superior e 63 servidores (10,28%) com graduação.

Entre os docentes, destaca-se a predominância de títulos de pós-graduação, com 51,42% doutores e 43,20% mestres. Apenas uma pequena parcela possui apenas a graduação (0,45%) ou especialização (4,93%).

Panorama Geral

No total, 91,28% dos servidores possuem formação em nível de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), sendo que 37,21% possuem mestrado e 28,55% doutorado. Esse alto índice de qualificação reflete o compromisso do IF Sudeste MG com a excelência acadêmica e administrativa.

Os dados indicam que a instituição conta com um corpo técnico e docente altamente qualificado, o que fortalece a qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão administrativa, isso se deve aos programas e políticas internas de incentivo à ações de desenvolvimento de pessoal, como a concessão de afastamentos integrais para a participação em programas de pós-graduação e concessão de carga horária destinada à participação em ações de desenvolvimento em serviço, bem como parcerias e oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Para o futuro, é essencial continuar incentivando a capacitação e a valorização dos servidores, promovendo ações que estimulem a progressão acadêmica e a qualificação contínua, principalmente entre os técnico-administrativos, que ainda apresentam uma parcela significativa sem pós-graduação.

Tabela 1 - Qualificação do Quadro de Servidores

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	QTD. TAE	% TAE	QTD. DOCENTE	% DOCENTE	TOTAL (TAE+DOCENTE)	% TOTAL (TAE + DOCENTE)
Inferior a Ensino Superior	33	5,38%	0	0,00%	33	2,57%
Ensino Superior	63	10,28%	3	0,45%	66	5,15%
Especialização	307	50,08%	33	4,93%	340	26,52%
Mestrado	188	30,67%	289	43,20%	477	37,21%
Doutorado	22	3,59%	344	51,42%	366	28,55%
TOTAL	613	100,00%	669	100,00%	1282	100,00%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

4. Composição por idade

A análise da distribuição etária dos servidores do IF Sudeste MG em 2024 evidencia uma predominância de profissionais nas faixas intermediárias de idade, com destaque para o grupo entre 41 e 50 anos, que representa a maior parcela do quadro funcional.

O perfil etário do IF Sudeste MG revela uma força de trabalho experiente, com mais de 63% dos servidores situados entre 41 e 60 anos. Esse cenário reforça a necessidade de estratégias voltadas à valorização, capacitação e qualidade de vida dos servidores, especialmente considerando a futura renovação do quadro institucional.

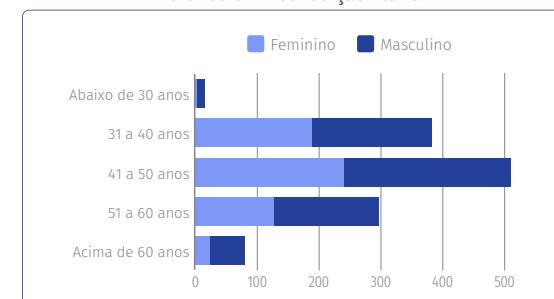
A baixa representatividade de servidores com menos de 30 anos (apenas 15) indica um desafio para a instituição na atração e retenção de novos profissionais, especialmente diante de

possíveis aposentadorias nos próximos anos. Já a presença de 79 servidores acima de 60 anos reforça a importância de políticas voltadas ao bem-estar e à preparação para a aposentadoria.

Diante desse panorama, o IF Sudeste MG deve seguir investindo em ações de qualificação, promoção da saúde e gestão estratégica de pessoas, garantindo a continuidade e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade.

Em relação à idade dos servidores, verifica-se, pelo gráfico abaixo, que o IF Sudeste MG possui servidores jovens em seu quadro de pessoal, estando a maioria abaixo dos 50 anos. Não obstante, são necessárias ações institucionais voltadas à transferência e troca de conhecimento pelos servidores mais experientes, que ao longo dos anos se dedicaram à instituição e contribuíram decisivamente para o alcance dos fins institucionais.

Gráfico 6 - Distribuição Etária



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

5. Remuneração

Os cargos Técnico-Administrativos em Educação estão distribuídos em 5 classes (A, B, C, D e E), cada qual com seu próprio padrão de vencimento básico inicial. Além do vencimento, aqueles que possuem titulação superior à necessária para ingresso no cargo recebem um percentual a título de incentivo à qualificação. Para os Professores, a remuneração é composta pelo vencimento básico e pela retribuição por titulação. O vencimento inicial é o mesmo, de acordo com o regime de trabalho (20 horas, 40 horas ou Dedicação Exclusiva), havendo variação da retribuição por titulação de acordo com a titulação apresentada. A última recomposição e/ou aumento salarial na carreira dos servidores do IF Sudeste MG ocorreu por meio da Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023, convertida em Lei nº 14.673, de 14 de setembro de 2023. Posteriormente, em 31 de dezembro de 2024, foi publicada a Medida Provisória nº 1.286, que reestrutura a remuneração de servidores e empregados públicos do Poder Executivo federal, além de criar novas carreiras e padronizar regras de incorporação de gratificações de desempenho.

Tabela 2 - Vencimento Básico TAE

TAE	
CLASSE	VENC. BÁSICO
A	R\$ 1.446,12
B	R\$ 1.750,99
C	R\$ 2.120,13
D	R\$ 2.667,19
E	R\$ 4.556,92

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.



Tabela 3 - Percentual Incentivo à Qualificação TAE

TAE		ÁREA DE CONHECIMENTO COM RELAÇÃO DIRETA	ÁREA DE CONHECIMENTO COM RELAÇÃO INDIRETA
NÍVEL DE ESCOLARIDADE FORMAL SUPERIOR AO PREVISTO PARA O EXERCÍCIO DO CARGO			
Ensino fundamental completo		10%	-
Ensino médio completo		15%	-
Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico completo		20%	10%
Curso de graduação completo		25%	15%
Especialização, com carga horária igual ou superior a 360h		30%	20%
Mestrado		52%	35%
Doutorado		75%	50%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

Tabela 4 - Vencimento Básico e Retribuição por Titulação Docente

REGIME DE TRABALHO	VENC. BÁSICO	PROFESSOR EBTT			
		APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
20 horas	R\$ 2.437,59	R\$ 121,88	R\$ 243,76	R\$ 609,40	R\$ 1.401,62
40 horas	R\$ 3.412,63	R\$ 255,94	R\$ 511,90	R\$ 1.279,74	R\$ 2.943,39
Dedicação Exclusiva	R\$ 4.875,18	R\$ 487,51	R\$ 975,04	R\$ 2.437,59	R\$ 5.606,46

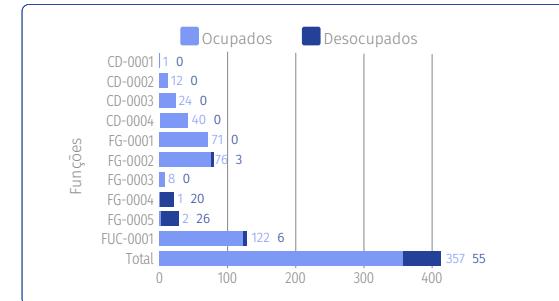
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

6. Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

O IF Sudeste MG possui ocupados 77 Cargos de Direção (CD), 161 Funções Gratificadas (FG) e 122 Funções de Coordenação de Curso (FCC) para atender às necessidades dos dez campi/campi avançados e da Reitoria. Todos esses cargos e funções são ocupados por servidores efetivos do quadro de pessoal da instituição ou em exercício descentralizado.

A análise da distribuição de cargos e funções no IF Sudeste MG em 2024 permite avaliar aspectos relacionados à equidade de gênero, diversidade étnico-racial e inclusão de pessoas com deficiência no quadro institucional.

Gráfico 7 - Cargos e Funções Ocupadas/Desocupadas

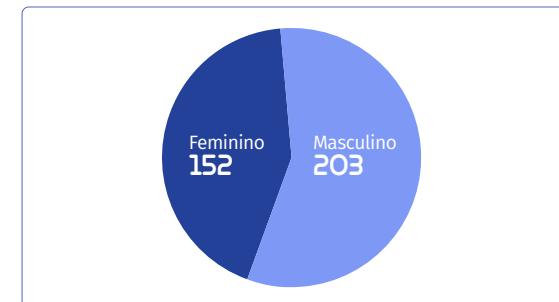


Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

Distribuição por Gênero

Observa-se uma predominância masculina no preenchimento de cargos e funções, com 203 homens e 152 mulheres, refletindo um cenário que demanda a implementação de políticas institucionais voltadas à equidade de gênero, com incentivos à participação feminina em posições de liderança e gestão.

Gráfico 8 - Cargos e Funções por Gênero



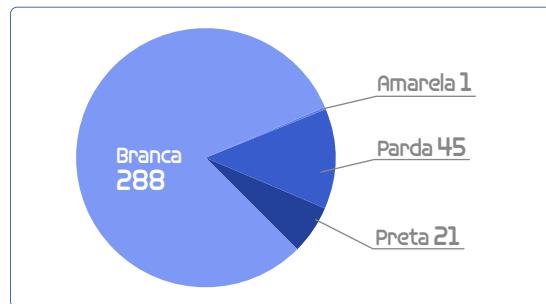
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

Distribuição por Cor/Etnia

No que se refere à composição étnico-racial, os dados indicam um predomínio de servidores autodeclarados brancos (81,1%). A presença de servidores pardos (12,7%) e pretos (5,9%) demonstra avanços na inclusão racial, mas reforça a necessidade de ações afirmativas para ampliar a representatividade de grupos historicamente sub-representados em cargos e funções dentro da instituição.



Gráfico 9 - Cargos e Funções por Cor/Etnia



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

Distribuição por Pessoa com Deficiência

A ocupação de cargos por pessoas com deficiência aponta que 7 servidores exercem cargos e funções, enquanto 14 não ocupam essas posições. A ocupação de cargos por pessoas com deficiência representa um passo importante para a acessibilidade e a inclusão no serviço público. Entretanto, é fundamental fortalecer ações de capacitação, acessibilidade e incentivo à ascensão funcional, garantindo a equidade de oportunidades dentro do IF Sudeste MG.

Os dados analisados evidenciam a necessidade contínua de aprimoramento das políticas institucionais voltadas à equidade de gênero, à diversidade étnico-racial e à inclusão de pessoas com deficiência. O IF Sudeste MG reafirma seu compromisso com a promoção de um ambiente inclusivo, diverso e equitativo, pautado nos princípios da isonomia e da valorização dos servidores em todas as suas dimensões.

Gráfico 10 - Cargos e Funções por PCD



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

Desenvolvimento de pessoas e qualidade de vida no trabalho

1. Avaliação de desempenho e progressão funcional

A avaliação de desempenho dos servidores Técnico-Administrativos em Educação é realizada ao final de cada período de 18 meses, contados de sua entrada em efetivo exercício. Nessa oportunidade, é promovida a avaliação em 360º, recolhidas as avaliações da chefia imediata e dos colegas de setor. No caso dos servidores Docentes, a avaliação ocorre a cada 24 meses. Além das avaliações da chefia imediata e dos colegas de núcleo/departamento, também são recolhidas as avaliações pelos discentes e por uma subcomissão designada para esta finalidade. Se for aprovado na avaliação de desempenho, o servidor ascenderá ao próximo padrão de vencimento (se técnico) ou ao nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe (se docente).

2. Estágio Probatório

Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo fica sujeito a período de estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade são objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observando-se os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

Em 2024, 13 servidores Técnico-Administrativos e Docentes do quadro de pessoal do IF Sudeste MG alcançaram a estabilidade funcional, nos termos da Lei nº 8.112/1990, com a conclusão do período de estágio probatório.

3. Reconhecimento de Saberes e Competências

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) é um direito previsto para a carreira do Magistério Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com base no Art. 18 da Lei nº 12.772/2012, que permite a percepção de retribuição por titulação equivalente a Especialização, Mestrado e Doutorado, sem o referido título. Trata-se de um processo pelo qual são reconhecidos os conhecimentos e habilidades desenvolvidos pelo docente a partir de sua experiência individual e profissional, bem como no exercício das atividades realizadas no âmbito acadêmico.

A equivalência do RSC com a titulação ocorre em três níveis:

- Diploma de graduação somado ao RSC-I equivale à titulação de Especialização;

- Diploma de pós-graduação *lato sensu* somado ao RSC-II equivale à titulação de Mestrado; e
- Diploma de mestrado somado ao RSC-III equivale à titulação de Doutorado.

Os procedimentos e normas gerais para a concessão do RSC são estabelecidos pela Resolução nº 1/2014 do Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências (CPRSC), instituído pelo Ministério da Educação (MEC).

Em 2024, 8 docentes do quadro de pessoal do IF Sudeste MG tiveram seus saberes e competências reconhecidos, mediante processo de seleção.

4. Acesso à classe de Professor Titular

É o processo de avaliação para acesso do docente à última classe da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Classe Titular). O fluxo de procedimentos é normalizado pela Resolução CONSU nº 20/2014, de 10 de dezembro de 2014 e Resolução CONSU nº 42/2019 de 31 de outubro de 2019.

Em 2024, 11 docentes do quadro de pessoal do IF Sudeste MG passaram por avaliação e atingiram a classe de Professor Titular.

5. Qualificação e capacitação

Em 2019, por meio do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, o Ministério da Economia instituiu o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), principal instrumento da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD). O PDP é um planejamento realizado pelos órgãos da esfera executiva federal que mapeia as demandas de desenvolvimento de seus servidores, necessárias à consecução da excelência na atuação dos serviços prestados, ou seja, alinhando as ações de desenvolvimento com as necessidades administrativas, operacionais, táticas e estratégicas. No âmbito do IF Sudeste MG a Resolução CONSU nº 10/2021, de 25 de fevereiro de 2021 regulamenta a concessão de afastamentos para ações de desenvolvimento dos servidores do IF Sudeste MG e a Resolução CONSU nº 11/2021, de 09 de março de 2021 estabelece critérios e procedimentos para a participação dos servidores efetivos do IF Sudeste MG em ação de desenvolvimento em serviço.

As capacitações promovidas pelo IF Sudeste MG seguem dois modelos:

- capacitações individuais, por indicação de necessidade específica pela Chefia Imediata; e
- capacitações *in company*, nas quais são convidados instrutores de referência.



No segundo modelo, em geral, são atendidas demandas mais amplas e com temas de interesse multisectorial. As capacitações individuais, a seu turno, ocorrem pela especificidade de determinada tarefa ou pela formação de servidor que possa ser agente multiplicador do conhecimento.

Destacam-se a parceria firmada com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), através do Programa "ENAP em Rede", que é responsável pela maioria dos cursos apresentados pelos servidores para fins de progressão funcional por capacitação profissional. Em 2 de maio de 2022, a Enap juntamente com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF Sudeste MG, firmaram o Acordo de Cooperação Técnica nº 26/2022 que tem como objeto a oferta e a realização de ações de desenvolvimento com vistas a ampliar as oportunidades de capacitação, preferencialmente, para os servidores públicos que atuam em órgãos públicos localizados próximos à área geográfica do IF Sudeste MG. O Plano de Trabalho nº 67/2022 compõe o Acordo de Cooperação Técnica e detalha as ações de desenvolvimento que tiveram a finalidade de capacitar os servidores públicos na área técnico e gerencial do referido Instituto.

O IF Sudeste MG solicitou a realização das seguintes ações de desenvolvimento pactuadas e previstas no Plano de Trabalho: Liderança humanizada: construindo espaço de segurança psicológica e Relações Interpessoais e Feedback. As ações de desenvolvimento foram realizadas nos períodos descritos na tabela abaixo:

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	LIDERANÇA HUMANIZADA: CONSTRUINDO ESPAÇO DE SEGURANÇA PSICOLÓGICA	RELAÇÕES INTERPESSOAIS E FEEDBACK
Carga horária(h)	20	21
Período de realização	21 a 25/10/2024	9 a 11/09/2024
Nº de inscritos	63	24
Nº de matriculados	40	
Nº de concluintes	27	cancelada

A turma do curso: Relações Interpessoais e Feedback foi cancelada devido ao número de inscritos insuficiente para a realização da turma. Os serviços foram executados no prazo fixado, cumprindo todas as etapas de execução constantes do cronograma de execução física pactuado. A lista dos servidores concluintes por turma estão no link: <https://integra.enap.gov.br/consulta>.

Foram oferecidos em 2024, 3 cursos *in company* que atenderam 196 servidores da instituição.

Em relação à qualificação em programas de educação formal, o ano de 2024 foi marcado pela oferta de 8 vagas para o programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica para as instituições associadas, integrantes da Rede Federal, sendo no IF Sudeste MG, representado pelo Campus Rio Pomba. Atualmente há 20 alunos em curso, sendo 1 ingressante em 2022, 11 em 2023 e 8 em 2024.

Ademais, a Diretoria de Gestão de Pessoas publicou o Edital nº 01/2024 de seleção para afastamento integral de servidores técnico-administrativos e docentes, para qualificação em cursos de pós-graduação. Os objetivos da concessão destes afastamentos são: promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação do IF Sudeste MG; viabilizar a implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IF Sudeste MG, em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado); estabelecer a qualificação dos servidores do IF Sudeste MG como uma questão institucional por meio de iniciativas de curto, médio e longo prazo, que envolvam em seu planejamento e promoção o intenso comprometimento de seus dirigentes e dos integrantes de suas unidades de ensino, pesquisa e extensão; e contribuir para a melhoria da qualidade da educação, elevando o nível de qualificação dos servidores.

No edital de afastamento integral para qualificação foram contemplados 20 servidores, dentre docentes e servidores técnico-administrativos em Educação em 2024.

Foi publicado ainda o edital nº 01/2024, destinado à seleção de servidores para concessão de carga horária para ações de desenvolvimento em serviço, ainda em percurso no ano de 2025, com a oferta de 125 vagas. A finalidade desse tipo de edital no âmbito do IF Sudeste MG é promover o aprimoramento contínuo de seus servidores, garantindo oportunidades para qualificação profissional, atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências alinhadas às demandas institucionais. Essas ações buscam fortalecer a excelência dos serviços prestados à comunidade acadêmica e administrativa, contribuindo para a valorização

dos servidores e para a melhoria dos processos e resultados institucionais. Além disso, a iniciativa reforça o compromisso do IF Sudeste MG com a educação continuada e o estímulo ao crescimento profissional no contexto do serviço público federal.

O total de servidores que se beneficiaram com ações de desenvolvimento em todas as modalidades, em conformidade com o Decreto nº 9991/19, em 2024 foi de 358 servidores, sendo:

- Licença Capacitação: 56 servidores
- Afastamento para pós-graduação: 94 servidores
- Afastamento para o exterior: 12 servidores
- Cursos de capacitação *in company*: 196 servidores

6. Saúde e Qualidade de vida

Ao longo do ano de 2024, a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CAS) realizou 85 atendimentos para acolhimento em assistência social pontual, informação e orientação e intervenções breves individuais, além de apoio/orientação a gestores e setores psicosociais. Ao todo, 171 servidores se afastaram do trabalho, uma redução de 31% em relação ao quantitativo verificado em 2023.

Foram promovidas e executadas as seguintes ações pela Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CAS) ao longo do ano de 2024:

- Elaboração de Relatórios Psicosociais a pedido do SIASS e de servidores acolhidos para auxílio nas avaliações periciais.
- Participação de membros da CAS na implantação do Programa Rede de Acolhimento no âmbito do IF Sudeste MG.
- Participação nas reuniões e visitas aos *campi* como parte do Projeto: Estrutura Institucional de Suporte à Saúde Física e Mental de Servidores.
- Participação nas comissões envolvendo questões relacionadas aos estudos para contratação de prestadoras de serviços de assistência à saúde.
- Realização de ações referentes à alusão às campanhas de conscientização e prevenção em saúde (Ex: Outubro Rosa, novembro azul, etc.).
- Visitas Técnicas para identificação de riscos ocupacionais como parte do Projeto de Implantação de um Plano de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais nos *Campi* do IF Sudeste MG.
- Finalização da identificação dos perigos e riscos nos ambientes de trabalho dos *campi* Barbacena e Rio Pomba,



etapa do Plano de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais nos *Campi* do IF Sudeste MG.

- Visitas Técnicas para avaliação de processos de adicionais de insalubridade e periculosidade.
- Inspeções técnicas a pedido do SIASS e a pedido de servidores para avaliação de postos de trabalho de servidores.
- Atuação em conjunto com a Diretoria de Engenharia para as demandas relacionadas à regularização dos projetos de segurança contra incêndio e pânico.
- Inspeções técnicas para avaliação de documentações referentes à concessão de adicional de insalubridade de colaboradores terceirizados.

7. Jornada de trabalho flexibilizada

A flexibilização da jornada de trabalho dos servidores Técnico-Administrativos em Educação trata-se da redução de sua carga horária de trabalho de 40 horas para 30 horas semanais, nos casos cujos serviços exigirem cumulativamente atividades contínuas de turnos ou escalas, em período igual ou superior a 12 (doze) horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho noturno.

No âmbito do IF Sudeste MG a concessão de jornada flexibilizada aos servidores Técnico-administrativos em Educação é regulamentada pela Resolução CONSU nº 47, de 28 de outubro de 2021.

No ano de 2024 foram tramitados 6 processos de jornada flexibilizada na instituição.

8. Programa de Gestão: Teletrabalho

Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é o nome dado ao modelo de trabalho instituído pela Administração Pública Federal, por meio do Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022, regulamentado pela Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT/MGI nº 24, de 28 de julho de 2023. No âmbito do IF Sudeste MG, o Programa de Gestão - modalidade teletrabalho é regulamentado pela Portaria GABREITOR/IFSUDMG nº 870, de 31 de outubro de 2024.

O PGD disciplina o exercício de atividades em que os resultados possam ser efetivamente mensurados e cuja execução possa ser realizada pelo participante com dispensa de controle de frequência e tem como base a substituição do controle de frequência dos agentes públicos por uma gestão baseada em resultados, com inovação nos arranjos de trabalho.

O ano de 2024 foi marcado por um importante avanço no IF Sudeste MG: a implementação do Programa de Gestão e Desempenho 2.0, com elaboração e publicação da nova norma-

tiva interna e implantação do novo sistema de gerenciamento: PETRVS, adequados à legislação vigente e realização de capacitação de toda a alta gestão e das chefias e lideranças da instituição.

Em 2024, 263 servidores Técnico-administrativos em Educação estão em Programa de Gestão e Desempenho, o que representa 42,90% do quantitativo total de TAE's da instituição inseridos e atuantes neste novo modelo de trabalho.

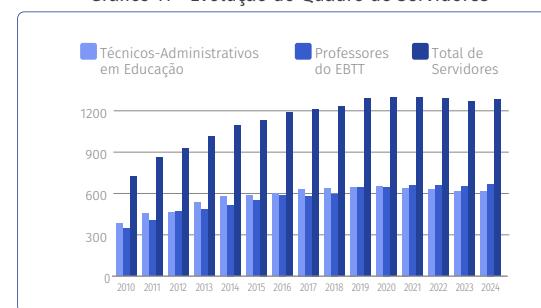
Consideramos a implementação do PGD um avanço muito relevante na história do IF Sudeste MG, considerando os diversos benefícios gerados aos servidores e à Administração. Dentre alguns de seus objetivos, podemos destacar:

- Aumentar o engajamento das equipes e a retenção de talentos;
- Permitir maior transparência das entregas das unidades;
- Melhorar a gestão das equipes, alinhando resultados a estratégias;
- Permitir a redução de despesas;
- Melhorar a qualidade de vida dos participantes e reduzir o absenteísmo.

Dimensionamento da força de trabalho e reorganização institucional

O quadro de servidores do IF Sudeste MG manteve-se estável no ano de 2024. É necessário um olhar cuidadoso, pois a instituição está espalhada geograficamente por dez municípios diferentes e houve exponencial ampliação da oferta de cursos nos últimos anos. Considerando o cenário nacional, que aponta para a contenção de despesas com pessoal, é necessário que a instituição promova o processo de dimensionamento de sua força de trabalho, com vista à melhor alocação dos recursos humanos, ampliação da eficiência e otimização dos serviços prestados.

Gráfico 11 - Evolução do Quadro de Servidores



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2024.

Principais desafios para os próximos exercícios

Mesmo em meio ao cenário adverso, muito se pôde realizar ao longo de 2024 na área de Gestão de Pessoas. Para o ano de 2025, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG pretende:

- Avançar em relação ao Programa de Gestão e Desempenho;
- Realizar Concurso Público para o provimento de cargos efetivos de Professor EBTT e TAE;
- Atualizar as regulamentações institucionais que dispõem sobre movimentação de pessoal e desenvolvimento de pessoas (especialmente afastamento integral e ação de desenvolvimento em serviço), em conformidade com as novas diretrizes e normativas vigentes;
- Ampliar as oportunidades de desenvolvimento para servidores técnico-administrativos em Educação e docentes;

Para mais informações, acesse: <https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/gestao-de-pessoas>.

Gestão de Licitações e Contratos

Processos de compras públicas – visão geral

Com estrutura multicampi, o IF Sudeste MG possui, atualmente, oito unidades gestoras que detêm autonomia administrativa, financeira e orçamentária. Assim, cada unidade gestora autônoma é responsável pela própria execução orçamentária e financeira, realizada de forma descentralizada, bem como pelo levantamento das demandas de materiais, equipamentos e serviços que, posteriormente, passarão a compor o Plano de Contratações Anual da Instituição.

Assim como nos anos anteriores, no ano de 2024 as contratações de todo o IF Sudeste MG foram executadas em UASG única: 158123.

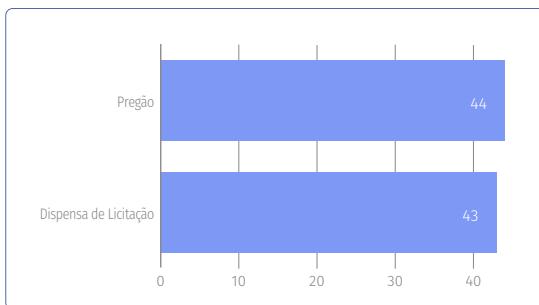
Para formalização dos seus processos, o IF Sudeste MG obedece à diversas legislações vigentes. No ano de 2024, foram executados processos já considerando a Nova Lei de Licitações e Contratos, a Lei 14.133/21, e demais normativos derivados desta.

Além de diversas Instruções Normativas e demais documentos internos como portarias, manuais e procedimentos operacionais que visam atender a todas as normas legais que regem a Administração Pública. O IF Sudeste MG conta, ainda, com a assessoria e consultoria jurídica prestada pela Procuradoria Jurídica da Advocacia Geral da União.

Assim, conforme informações extraídas do Painel de Compras do Governo Federal (<https://paineldecompras.economia.gov.br>)

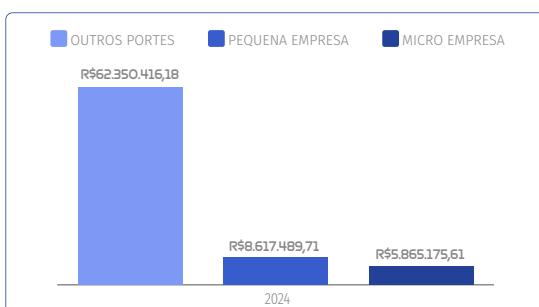


mia.gov.br/processos-compra), no IF Sudeste MG, em 2024, considerando de janeiro a outubro, foram realizados 87 processos licitatórios, sendo 44 pregões e 43 dispensas de licitação, com valor total estimado de cerca de R\$119,7 milhões.



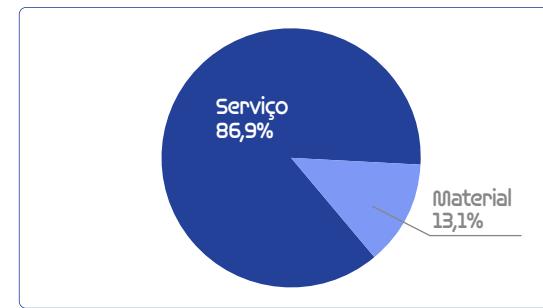
Fonte: <https://paineldecompras.economia.gov.br/processos-compra>

Ao final, estes processos de compras públicas foram homologados por cerca de R\$76,8 milhões. Desse montante, cerca de R\$14,5 milhões foram homologados para empresas ME/EPP, que participaram de 81,08% de todos os processos licitatórios do IF Sudeste MG.



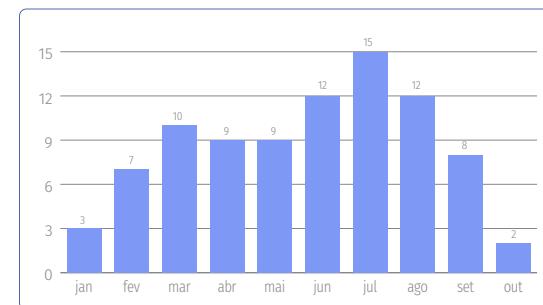
Fonte: <https://paineldecompras.economia.gov.br/processos-compra>

Importante destacar que, de todos os processos divulgados, 13,1% referiram-se a compras de materiais e 86,9% a contratações de serviços.



Fonte: <https://paineldecompras.economia.gov.br/processos-compra>

Ao analisar-se quando estes processos foram publicados ao longo de 2024, ainda considerando de janeiro a outubro, destaca-se o mês de julho como o mês com o maior número de processos (15) e o mês de outubro como o mês com o menor número de processos (2). Quando estas informações foram levantadas, o sistema ainda não havia divulgado as informações de novembro e dezembro.



Fonte: <https://paineldecompras.economia.gov.br/processos-compra>

Além desses processos executados pelo próprio IF Sudeste MG, a Instituição também participa de processos de registro de preços de outras instituições, além de realizar adesões tardias, popularmente conhecidas como “caronas”, em atas de registro de preços vigentes de outros órgãos.

Vale destacar que no ano de 2024 tivemos 18 fornecedores da agricultura familiar participantes nos processos licitatórios do IF Sudeste MG, que tiveram valores estimados em R\$378,8 mil.

Além disso, há casos que possibilitam aquisições por Suprimento de Fundos, quando são utilizados os Cartões de Pagamentos do Governo Federal. O Suprimento de Fundos é utilizado, principalmente, para atender despesas eventuais de pequeno vulto que exijam pronto pagamento.

Contratações mais relevantes

Dentre dos objetivos estratégicos delimitados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Diretor de Infraestrutura e Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, o IF Sudeste MG realiza suas contratações visando garantir o atingimento de tais objetivos.

Como a missão da instituição é promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, as principais contratações realizadas pelo órgão dizem respeito à manutenção de sua atividade fim.

Neste sentido, destaca-se o investimento realizado pelo IF Sudeste MG com a realização de obras necessárias, além de aquisições de itens essenciais para o dia-a-dia institucional, acervo bibliográfico, equipamentos para laboratórios e mobiliário entre outros.

Destacam-se também os gastos com mão de obra terceirizada, que se traduz no principal suporte para as atividades meio e fim da instituição. Buscam assegurar a limpeza, organização, logística e segurança do patrimônio e das pessoas. Nestas despesas incluem-se também atividades de apoio ao ensino e à produção dos campi agrícolas que demandam intenso cuidado com a manutenção dos animais e o campo.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As adequações das instalações para acessibilidade arquitetônica envolvem intervenções que dependem da elaboração de projetos de engenharia e execução de obras, já que grande parte das edificações do IF Sudeste MG foi construída antes da publicação das atuais normas técnicas da área. No ano de 2024, novamente o grande número de rescisões de contratos de obras



e projetos, motivadas pela verificação de descumprimentos contratuais por parte das contratadas, impactaram a conclusão de ações na área de acessibilidade. A seguir, destaca-se algumas iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2024, visando à adequação da estrutura existente:

Campus Juiz de Fora: elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação de todas as edificações do campus, bem como das áreas externas, às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

Campus São João del-Rei: conclusão dos projetos arquitetônicos e complementares e licitação da obra para adequação de todas as edificações do campus, às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

Campus Avançado Bom Sucesso: execução das obras para adequação de toda a infraestrutura do campus às normas de acessibilidade, com a instalação de plataforma, sinalização visual e tátil, construção de sanitários adaptados, instalação de guarda corpo e corrimão, entre outras.

Campus Santos Dumont: execução da obra de reforma dos Blocos 2 e 3, com adequações importantes na área de acessibilidade como a criação de sanitários acessíveis, instalação de sinalização visual e tátil, entre outros.

Campus Barbacena: execução da obra de reforma e adequação do ginásio às normas de acessibilidade e prevenção de combate a incêndio.

Cumpre destacar que, em consonância com os requisitos legais e técnicos, as contratações de projetos e obras de novas construções ou reformas do IF Sudeste MG estabelecem a obrigatoriedade de atendimento às normativas relacionadas ao tema.

Gestão patrimonial e infraestrutura

Os investimentos realizados para contratação de obras no IF Sudeste MG no ano de 2024, na ordem de R\$ 3.650.000,00, visam assegurar a infraestrutura necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuem para a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. As rescisões contratuais do ano de 2023 impactaram negativamente no planejamento de contratação de obras do ano de 2024. Este cenário, somado ao atraso significativo na execução das obras, impactou diretamente no resultado do indicador Taxa de Execução do Plano Diretor de Infraestrutura Física (Tpdinfra), que visa medir a porcentagem de conclusão das obras em relação ao previsto no Plano Diretor de Infraestrutura. Diante da grande dificuldade

com as empresas contratadas para elaboração de projetos, houve a necessidade de dedicação da equipe de engenharia na execução dessa atividade, geralmente terceirizada, além da contratação de obras sob o regime de contratação integrada. Apesar das dificuldades na área, demandas importantes foram concluídas no ano de 2024, como a Construção do Bloco Q do Campus Juiz de Fora e a Construção do Bloco Educacional do Campus Manhuaçu. A tabela a seguir apresenta o detalhamento dos investimentos realizados em obras.

PROJETO VIABILIZADO	CAMPUS	INVESTIMENTO
Obra de reforma e adequação do Ginásio do Campus Barbacena às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio	Barbacena	R\$ 1.021.272,81
Obra de reforma, ampliação e adequação do Campus Avançado Bom Sucesso às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio	Bom Sucesso	R\$ 457.783,55
Obra de reforma dos Blocos 2 e 3 do Campus Santos Dumont para abrigar laboratórios e salas de aula	Santos Dumont	R\$ 17.375,06
Obra de construção do Bloco Educacional do Campus Manhuaçu	Manhuaçu	R\$ 112.887,97
Obra de construção do Galpão de Laboratórios e Salas de Aula do Campus Manhuaçu	Manhuaçu	R\$ 119.984,27
Elaboração do projeto básico, do projeto executivo e execução da obra de substituição da cobertura do Prédio Central da Unidade Rural do Campus Muriaé, sob o regime de contratação integrada	Muriaé	R\$ 603.900,00
Obra de construção do Laboratório Integrador do Núcleo de Construções Civis do Campus Juiz de Fora	Juiz de Fora	R\$ 258.700,00

PROJETO VIABILIZADO	CAMPUS	INVESTIMENTO
Obra de adequação do Campus São João del-Rei às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio	São João del-Rei	R\$ 1.068.056,82

A execução das obras pode ser acompanhada no sistema Obrasgov.br, com acesso pelo link.

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Modelo de Governança de TIC

Conforme disposições do Decreto nº 8.638/2016 (Revogado pelo Decreto nº 10.332, de 2020), que instituiu a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Com isso, a estrutura de governança de tecnologia da informação e comunicação (TIC) do IF Sudeste MG é constituída por órgãos colegiados nos níveis estratégico e tático. O Conselho de Governança Digital (COGD) é o órgão máximo da área de TIC.

Ele tem caráter estratégico e deliberativo e tem por finalidade, conforme previsto no Art. 2º do Regulamento Próprio (Resolução CONSU nº 11/2019), deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do IF Sudeste MG. Entre as suas competências, destacam-se a apreciação, aprovação, revisão, monitoramento e avaliação de políticas, entre as quais destacam-se a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC), da Política e normas de utilização de e-mail institucional e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Em complemento às suas competências, temos mecanismos de gerenciamento dos processos de contratação de bens e serviços de TIC, elaboração e aprovação de normas para reaproveitamento e reutilização de recursos de TIC, adoção de metodologia de desenvolvimento, atualização, substituição e desativação de sistemas de informação, inventário e adoção de bases de dados e exercer a fiscalização e o controle do cumprimento das proposições e deliberações, buscando a racionalização de recursos e garantindo o alinhamento das ações com os objetivos estratégicos (Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025) e das áreas finalísticas.

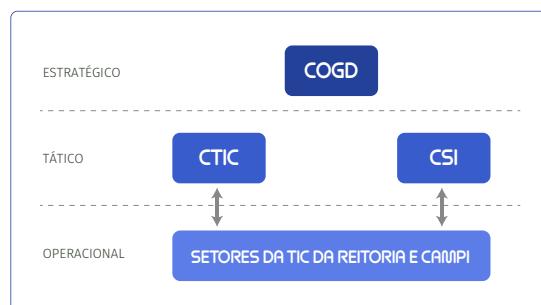


Além disso, esse conselho também deve deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de Estratégia de Governo Digital (EGD), inclusive para operacionalização do Plano de Transformação Digital (PTD). As diretrizes da EGD são frequentemente atualizadas, sendo o COGD um elo importante pela o alinhamento com o planejamento estratégico setorial de TIC (PDTIC) da instituição. Por fim, destaca-se que o Decreto nº 10.332, de 2020 foi revogado pelo Decreto nº 12.198, de 2024, sendo esse último o responsável pelas diretrizes de governo digital para o período de 2024 a 2027.

O COGD é composto por integrantes da alta administração: Reitor, Pró-Reitores, Diretores-gerais dos campi, Diretores dos campi avançados e ainda os Diretores de Gestão de Pessoas e de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Com o objetivo de difusão e expansão de atividades do COGD foram instituídos, no nível tático e na qualidade de órgãos de apoio ou assessoramento, o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC). Tais órgãos estão vinculados administrativamente ao COGD e possuem natureza consultiva e propositiva com a finalidade de propor políticas, estratégias e diretrizes em suas áreas de atuação.

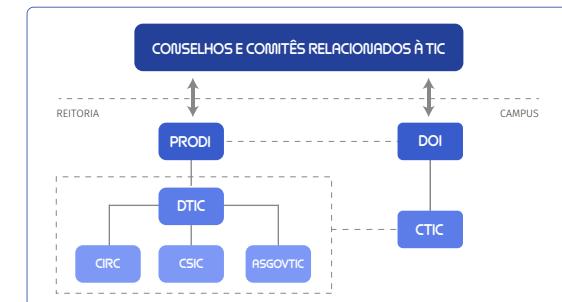
Há uma decisão formal (Resolução COGD nº 12/2023) para atualização do Regulamento Próprio do COGD. Identificou-se a necessidade de atualizar, principalmente, as suas competências, alinhando-se às novas políticas e estratégias do Governo Digital. Além do Regulamento Próprio, também há decisão formal (Resolução COGD nº 11/2023), para o desenvolvimento de uma Política de Governança Digital que defina claramente as estruturas, papéis e diretrizes para a governança de TIC do órgão. A referida política teve, recentemente, a conclusão do seu trabalho prorrogada por mais 120 dias (Resolução COGD nº 14/2024).



Modelo de Governança de TIC no IF Sudeste MG

Os principais planos e diretrizes para tomada de decisão da área de TIC estão presentes no PDTIC e no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023, que está alinhado com a Política de Segurança da Informação (POSIN), Resolução COGD nº 12/2021. Eles são elaborados e atualizados, respectivamente, pelo CTIC e pelo CSIC e acompanhados pelo COGD, inclusive, é válido destacar que a POSIN encontra-se em processo de atualização. A minuta da diretriz citada já foi aprovada nas duas instâncias consultivas da governança de TIC, restando apenas ser deliberada pelo COGD.

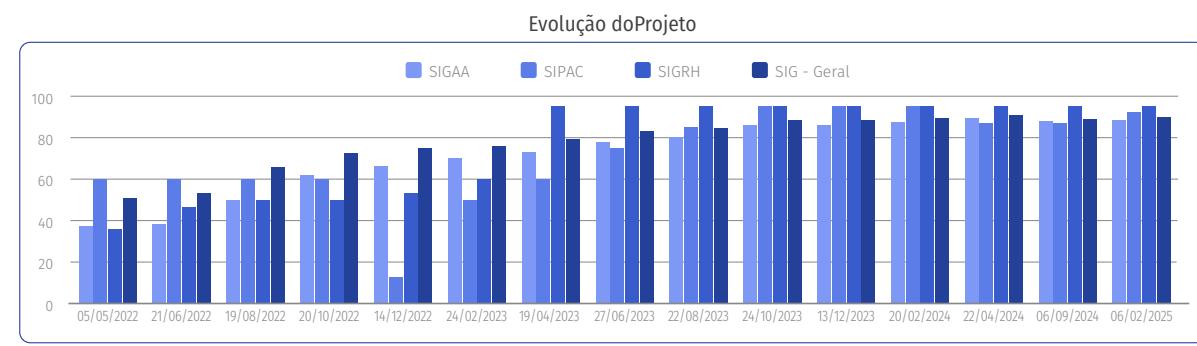
No nível operacional, conforme ilustrado na Figura XXX, adota-se um modelo descentralizado de gestão, composto pela Reitoria e dez campi. Nove dessas unidades contam com um setor responsável pela Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com pelo menos um servidor, que se reporta a uma diretoria sistêmica do campus, geralmente a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI). Na Reitoria, a estrutura é formada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI). A DTIC é composta pela Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação (CIRC), pela Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação (CSIC) e pela Assessoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (ASGOVTIC). A Assessoria encontra-se atualmente desativada devido à indisponibilidade de servidores.



Estruturas de TIC no IF Sudeste MG

De acordo com seu regulamento, uma das atribuições do COGD é fiscalizar e controlar o cumprimento de suas proposições e deliberações. Com base nessa competência e considerando a metodologia de gerenciamento e acompanhamento do Plano de Trabalho SIG: 2021-2023, desenvolvida pela equipe da DTIC, é realizado o controle das atividades entregues, das atividades em atraso e dos indicadores de execução do projeto (Resolução COGD nº 03/2022, de 17 de maio de 2022).

Esses indicadores foram essenciais para que o COGD pudesse monitorar o progresso do projeto, realizando ajustes em seu escopo e prazos de execução conforme necessário. A Figura 2 apresenta o percentual de execução de cada subsistema do SIG, bem como do projeto como um todo (SIG-Geral).





A Figura abaixo demonstra os indicadores acumulados no sistema de gerenciamento de projetos da quantidade total de tarefas, tarefas atrasadas, finalizadas e o percentual por subsistema do Projeto SIG: 2021-2023.

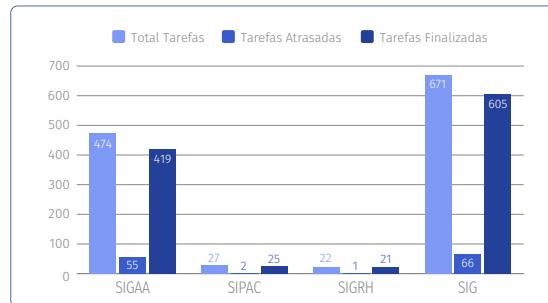


Figura 3 - Indicadores acumulados das tarefas do Projeto SIG

Os principais diferenciais de governança de 2023 para 2024 foram: i. regulamento de uso e administração do serviço de correio eletrônico institucional (Resolução COGD nº 05/2024), ii. aprovação da utilização do pacote básico de recursos e ferramentas das plataformas de produtividade em nuvem Google Workspace e Microsoft 365 (Resolução COGD nº 06/2024), iii. política de uso e administração de plataformas de produtividade em nuvem (Resolução COGD nº 07/2024), iv. atualizações e alterações no Projeto de Merge do Sistema Integrado de Gestão - SIG (Resolução COGD nº 08/2024 e Resolução COGD nº 19/2024), v. planos de trabalho com a implementação de medidas prioritárias do 2º e 3º ciclos do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (Resolução COGD nº 09/2024 e Resolução COGD nº 12/2024), vi. revisão anual do inventário de necessidades do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC (Resolução COGD nº 11/2024) e vii. renovação da adesão do IF Sudeste MG à Rede Pública SIG-UFRN (Resolução COGD nº 15/2024).

Montante de recursos aplicados em TI e contratações mais relevantes

No ano de 2024, o investimento feito pelo IF Sudeste MG em soluções de TIC totalizou pouco mais de 1,7 milhão de reais. As contratações foram predominantemente de equipamentos de TIC e de serviços de TIC, sendo estas contratações as responsáveis por mais de 71% do total investido no período. Os detalhes sobre os valores executados por categorias de gastos podem ser observados na Tabela 1.

Descrição	Valor Executado (R\$)
Equipamentos de TIC (computadores)	302.223,94
Equipamentos de TIC (ativos de rede cabeada e sem fio)	522.732,00
Equipamentos de TIC (impressoras)	19.009,99
Material de TIC (Consumo)	92.270,27
Material de TIC (Permanente)	222.000,00
Serviços de TIC (locação de softwares, sustentação de sistemas, outsourcing de impressão, suporte a usuários, suporte de infraestrutura de TIC, emissão de certificados digitais, entre outros)	350.661,73
Computação em nuvem (software como serviço)	42.162,45
Aquisição de software pronto	70.400,00
Acordo de Cooperação entre UFRN e IF Sudeste MG para participação na rede pública SIG-UFRN	111.570,33
TOTAL	1.733.030,71

Tabela 1 – Contratações mais relevantes da área de TIC em 2024.

É importante ressaltar que, apesar dos gastos com equipamentos de TIC e material de consumo de TIC serem responsáveis por quase 67% das contratações de TIC, o IF Sudeste MG não realizou as compras conjuntas de equipamentos de TIC e de material de consumo de TIC em 2024. As ações A-01 (equipamentos) e A-02 (consumo) estavam previstas no Plano de Ações e Metas do PDTIC, no entanto, apesar disso, as contratações não aconteceram.

Desde 2022, o IF Sudeste MG tem enfrentado grandes dificuldades na operacionalização das contratações conjuntas de TIC. Apesar de ações já implementadas, como o curso de capacitação “Plano de Contratações Públicas de Bens e Serviços com base na IN 94/2022 – SGD/ME”, oferecido a alguns servidores, e as tentativas de priorização das demandas pelo COGD, os resultados esperados ainda não foram alcançados. Diante desse cenário, decidiu-se implementar um curso prático focado em contratações e fiscalização de contratos de TIC. Essa nova iniciativa tem como objetivo oferecer capacitação presencial,

com atividades práticas voltadas para as demandas cotidianas das equipes de TIC. Todo o processo com as justificativas e o material do curso já estão prontos, restando apenas tramitar o projeto para a Diretoria de Gestão de Pessoas, buscando a gratificação para o tutor do curso.

A proposta é treinar todos os servidores dessas equipes, permitindo que as contratações sejam rotacionadas entre as unidades. Isso ocorre porque a criação de unidades especializadas em contratações não se revelou eficaz, impactando negativamente a taxa de execução do PDTIC e, consequentemente, reduzindo o montante de recursos aplicados em TIC.

Alinhamento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) define como diretriz para a Tecnologia da Informação e Comunicação o objetivo estratégico (OE12) que tem como critério: Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas às atividades administrativas e acadêmicas em todas as unidades.

O indicador a ser medido é o Índice do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (IPDTIC) e tem como objetivo medir a porcentagem executada da parte do plano relacionado à perspectiva de recursos do Planejamento Estratégico. A aferição do indicador é dada pelo somatório das relações acumuladas entre os indicadores e as suas metas.

O Relatório de Acompanhamento do PDTIC, realizado em junho de 2023, identificou que apenas 15,6% das ações foram finalizadas, 18,8% estavam em execução e 37,5% ainda não foram iniciadas. O documento supracitado apresentou uma avaliação de todas as ações, além de avaliação parcial das metas alcançadas e não alcançadas. Na avaliação do plano de gestão de riscos, foram identificadas as ocorrências, seus impactos e as ações de contingência associadas aos riscos.

As medidas de contingência propostas pelo plano de gestão de risco foram implementadas. Com isso, foram aprovadas (Resolução COGD nº 20/2023) a prorrogação da vigência do PDTIC até 2025 e a revisão do Plano de Ações e Metas com repactuação de prazos. Em complemento às atividades do planejamento setorial estratégico de TIC, o inventário anual de necessidades do PDTIC foi revisado com as demandas de 2024.

O Plano de Metas e Ações é composto por 21 metas e 32 ações, mas diante da repactuação dos prazos, da prorrogação da validade do PDTIC e da revisão do inventário de necessidades, não foi possível aferir as 21 metas do referido plano. O inventário de



necessidades do PDTIC é composto de 10 grupos, mas apenas os seguintes conjuntos foram revisados: i. Datacenter (Manutenção e Expansão), ii. Parque Computacional - Manutenção e Expansão, iii. Infraestrutura de Redes - Manutenção e Expansão e iv. Material de Consumo de TIC e Peças de Reposição.

A decisão por dividir em duas etapas a revisão anual do inventário de necessidades do PDTIC teve como objetivo antecipar as contratações conjuntas de equipamentos de TIC e material de consumo de TIC, evitando os atrasos já identificados em anos anteriores.

Diante do planejamento citado e do andamento das contratações conjuntas, decidiu-se, em reunião ordinária do Comitê de TIC, de 07 de agosto de 2024, que as equipes de TIC estavam sobrecarregadas com as contratações, não sendo possível realizar as ações necessárias para a segunda etapa da revisão do inventário de necessidades.

Levando em consideração todo o cenário descrito, foram excluídas das aferições do IPDTIC as metas M-06, M-08, M-10, M-20 e M-21. As metas M-05, M-07 e M-09 foram excluídas, pois não havia metas estabelecidas para 2023. Como o plano foi replicado para 2024, consequentemente, também não há metas definidas para 2024.

O IPDTIC aferido para 2024 é de 70,6%. A Tabela abaixo demonstra os dados utilizados para aferição do referido índice.

AFERIÇÃO DO IPDTIC				
ID	INDICADOR	META PDTIC	AFERIÇÃO	VALOR
M-01	Número de processos licitatórios	3	1	33,3%
M-02	Percentual de execução do orçamento previsto no inventário de necessidades	50%	R\$ 1.164.776,40	38,4%
M-03	Número de processos licitatórios	1	2	200,0%

AFERIÇÃO DO IPDTIC				
ID	INDICADOR	META PDTIC	AFERIÇÃO	VALOR
M-04	Percentual de execução do orçamento previsto no inventário de necessidades	60	R\$ 111.708,33	60,0%
M-11	Percentual de alunos atendidos	100%	100,0%	100,0%
M-12	Número de projetos iniciados	1	0	0,0%
M-13	Número de projetos implantados	2	1	50,0%
M-14	Número de projetos iniciados	1	1	100,0%
M-15	Número de projetos implantados	2	1	50,0%
M-16	Percentual acumulado do backlog de atividades finalizadas	100%	86,0%	86,0%
M-17	Percentual acumulado do backlog de requisitos de infraestrutura	100%	100%	100,0%
M-18	Número de projetos de sistemas iniciados	3	1	33,3%
M-19	Número de projetos de sistemas implantados	6	4	66,7%
INDICADOR IPDTIC 2024				70,6%

Aferição IPDTIC 2024

Gestão de Serviços de TIC

Com a aprovação dos Cardápios de Serviços de TIC das unidades (Resolução COGD nº 21/2022) e a implementação da Central Única de Serviços baseada nos cardápios de serviços das unidades, tornou-se possível mensurar os serviços prestados pelas equipes de TIC das unidades do IF Sudeste MG.

Conforme ilustrado na Figura XXX, foram registrados 3.811 chamados de serviços de TIC ao longo de 2024, o que representa uma redução de quase 22% em relação a 2023. O gráfico indica uma queda significativa no número de chamados entre os meses de abril, maio e junho, o que pode estar associado à greve nacional da educação de 2024. A taxa de chamados solucionados aumentou de 96,7% para 98,5% em comparação com o ano anterior, enquanto a taxa de chamados que ultrapassaram o acordo de nível de serviço (SLA) subiu de 11,5% para 14,8%.

A unidade do IF Sudeste MG que mais atendeu chamados de serviços de TIC foi a Reitoria, perfazendo um total de 1.390 chamados, ou seja, quase 37% de todos os chamados do IF Sudeste MG no ano de 2024. Desses chamados 862 estão relacionados à Sistemas de Informação e 528 relacionados à Redes e Infraestrutura.

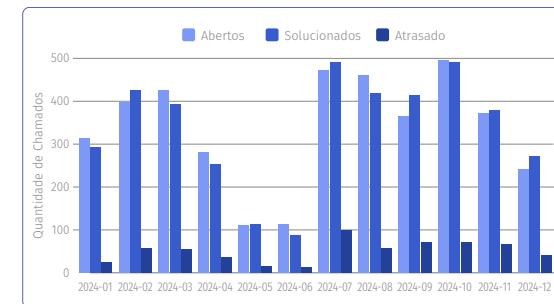
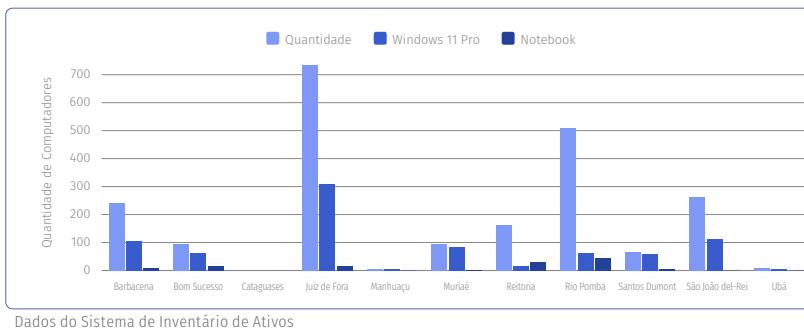


Figura XXXX - Gestão de Serviços de TIC - Evolução dos Chamados

Com a implementação da Central Única de Serviços de TIC, iniciamos o mapeamento automatizado dos ativos de TIC. Agentes de software estão sendo instalados nos computadores, permitindo que estes enviem dados dos dispositivos para o inventário de ativos da central. Essa abordagem possibilita o acesso a informações atualizadas sobre o parque computacional, além de fornecer um histórico completo das ocorrências e dos softwares instalados.



A implementação do inventário de ativos e softwares é uma tarefa complexa e demorada, que exige grande dedicação das equipes de TIC das unidades. Essa iniciativa envolve o mapeamento detalhado de todos os dispositivos, o acompanhamento contínuo das versões de software instaladas e a coleta de dados atualizados, o que demanda esforço significativo de todas as partes envolvidas. Mesmo diante desses desafios, o IF Sudeste MG já começou a observar resultados positivos, com avanços que possibilitam uma gestão mais eficiente e informada dos recursos tecnológicos da instituição.

Conforme demonstrado na Figura XXX, atualmente, o IF Sudeste MG possui 2.177 computadores inventariados, sendo que 122 deles são notebooks. Esse mapeamento inicial já fornece uma visão mais clara sobre o parque computacional, o que permite a coleta de dados essenciais para a tomada de decisões mais estratégicas. Um dado preocupante que emerge desse inventário é que apenas 37,7% dos computadores inventariados possuem a versão mais recente do sistema operacional da Microsoft, o Windows 11. As versões anteriores, como o Windows 10, 8.1 e 7, ainda estão em uso em boa parte dos dispositivos.

Esse cenário é particularmente crítico, pois a Microsoft anunciou que descontinuará o suporte para as versões 10, 8.1 e 7 do sistema operacional em novembro de 2025. Isso significa que, após essa data, esses sistemas não receberão mais atualizações de segurança, correções de bugs, nem assistência técnica.

Portanto, é urgente a adoção de medidas de contingência para mitigar esse risco. Algumas ações possíveis incluem a atualização dos sistemas operacionais para versões mais recentes, a

substituição de equipamentos obsoletos e a implementação de soluções de segurança adicionais.

Além disso, é imprescindível que todas as unidades do IF Sudeste MG concluam a implantação do projeto de inventário de ativos e softwares. Isso permitirá um diagnóstico mais preciso e realista da situação do parque de computadores da instituição, possibilitando a identificação de

lacunas e a priorização de ações corretivas. Somente com o mapeamento completo será possível desenvolver um plano de ação eficiente para atualizar, substituir ou ajustar os dispositivos conforme as necessidades da instituição e as exigências de segurança cibernética.

Principais iniciativas

Uma das principais iniciativas desenvolvidas pelo IF Sudeste MG ao longo de 2024 foi a atualização do regulamento de uso do correio eletrônico institucional. O regulamento original, criado em 2011, já não atendia às crescentes necessidades e demandas da instituição, especialmente devido aos avanços tecnológicos significativos e às inovações no software utilizado como serviço (SaaS) pela instituição, que passaram a oferecer novos recursos e funcionalidades. Essas mudanças tornaram o regulamento ultrapassado e incapaz de acompanhar a evolução das ferramentas de comunicação institucional.

Diante dessa necessidade, foram elaborados três normativos fundamentais para a modernização e regulamentação do uso do correio eletrônico institucional. O primeiro deles, a Resolução COGD nº 05/2024, trata especificamente da regulamentação do uso e da administração do serviço de correio eletrônico institucional. A principal inovação dessa resolução foi a criação de e-mails institucionais para uma gama mais ampla de usuários, abrangendo agora profissionais terceirizados, estudantes ativos, estagiários externos e servidores aposentados. Com essa ampliação, o IF Sudeste MG buscou integrar ainda mais sua comunidade acadêmica e administrativa, além de garantir uma comunicação oficial e segura para todos os envolvidos com a instituição, independentemente de sua vinculação atual.

O segundo normativo, Resolução COGD nº 06/2024, aprova a utilização de um conjunto robusto de recursos e ferramentas das plataformas de produtividade em nuvem que estão sendo cada vez mais adotadas pela instituição. Essa resolução foi crucial para a ampliação das possibilidades de colaboração e produtividade, oferecendo à comunidade acadêmica e administrativa o acesso a ferramentas de última geração. O principal benefício dessa aprovação foi a realização de uma análise detalhada dos riscos associados ao uso dessas plataformas, com foco na proteção da privacidade dos dados pessoais e na segurança da informação. Com a implementação dessa análise, a instituição conseguiu mitigar riscos e garantir maior confiabilidade no uso das plataformas, promovendo uma experiência digital mais segura para todos os usuários.

Por fim, a Política de Uso e Administração de Plataformas de Produtividade em Nuvem (Resolução COGD nº 07/2024) foi aprovada para estabelecer as diretrizes fundamentais para o funcionamento, o acesso, os deveres e as responsabilidades relativas ao uso dessas plataformas. Essa política detalhou os procedimentos necessários para a utilização das ferramentas de produtividade em nuvem, deixando claro os direitos e as obrigações dos usuários, e garantindo que as práticas de governança e segurança da informação fossem seguidas de forma consistente.

Com a adoção desse conjunto de normativos, foi finalmente possível viabilizar a liberação dos e-mails institucionais para os estudantes, uma demanda que estava sendo aguardada pela comunidade acadêmica há vários anos. Essa conquista representa um avanço significativo na comunicação institucional, proporcionando aos estudantes uma ferramenta oficial e segura para interagir com a instituição, o que reflete diretamente na melhoria da eficiência dos processos acadêmicos e administrativos. A resolução dessa demanda histórica representa um marco na modernização da infraestrutura de TI do IF Sudeste MG, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente do seu vínculo com a instituição, possam contar com um canal de comunicação oficial e eficiente.

Além das atualizações nos normativos institucionais, que garantiram o alinhamento com diretrizes fundamentais, como a Política de Segurança da Informação e a Política de Privacidade de Dados Pessoais, a liberação dos e-mails institucionais para os estudantes foi apenas uma das várias melhorias realizadas em 2024. Essas ações fazem parte de um esforço contínuo



para modernizar a infraestrutura tecnológica do IF Sudeste MG, visando oferecer melhores recursos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a administrativa. Um dos principais focos desse processo foi a atualização e ampliação dos enlaces de dados (links de Internet) nas unidades da instituição, para garantir maior estabilidade e velocidade no acesso à rede.

Desde 2022, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem se dedicado a melhorar a conectividade entre os *campi* do IF Sudeste MG, com o objetivo de proporcionar um ambiente digital mais eficiente e capaz de atender ao aumento da demanda por recursos online. Em 2024, diversas unidades da instituição receberam importantes atualizações tecnológicas nos seus enlaces de Internet, com a ampliação das capacidades de banda larga e a melhoria nos equipamentos de rede, como descrito abaixo:

- *Campus Barbacena*
 - Atualização do link de acesso à Internet de 200 Mbps para 1024 Mbps prevista para o 1º trimestre de 2025;
- *Campus Avançado Bom Sucesso*
 - Atualização do link de acesso à Internet de 100 Mbps para 1024 Mbps em 11/01/2024;
- *Campus Juiz de Fora*
 - Atualização do link de acesso à Internet de 200 Mbps para 2048 Mbps prevista para o 1º trimestre de 2025;
- *Campus Muriaé (Unidade Barra)*
 - Atualização tecnológica de equipamento em 30/01/2024;
 - Atualização do link de acesso à Internet de 100 Mbps para 500 Mbps em 01/02/2024;
- *Reitoria*
 - Implantação de link redundante (secundário) de 500 Mbps em 01/02/2024;
- *Campus Rio Pomba*
 - Atualização do link de acesso à Internet de 100 Mbps para 300 Mbps em 26/04/2023;
 - Atualização do link de acesso à Internet de 300 Mbps para 1024 Mbps prevista para o 1º trimestre de 2025;
- *Campus Santos Dumont*
 - Atualização tecnológica de equipamento em 12/01/2024.
- *Campus São João del-Rei*
 - Atualização do link de acesso à Internet de 100 Mbps para 1024 Mbps em 29/01/2024;

Essas atualizações de enlaces de Internet são apenas uma parte de um projeto maior de expansão e modernização da rede de conectividade do IF Sudeste MG, que visa melhorar a infraestrutura digital da instituição de forma abrangente. A ampliação da capacidade dos enlaces de Internet também complementa o projeto de rede sem fio institucional.

Em paralelo, foram adquiridos novos equipamentos de rede sem fio que ampliam a cobertura da rede nas unidades, permitindo que mais áreas, especialmente as comuns de convivência, sejam atendidas com uma conexão sem fio estável e de alta qualidade. Esses investimentos não apenas atendem à demanda crescente por conectividade, mas também proporcionam um ambiente de aprendizagem mais eficiente e inclusivo, facilitando o acesso de todos os estudantes aos recursos digitais necessários para o seu desenvolvimento acadêmico.

Essa combinação de melhorias nos enlaces de dados e na rede sem fio institucional resultou em um aumento significativo na capacidade de tráfego de dados, garantindo um acesso mais rápido, seguro e estável para todos os membros da comunidade acadêmica, principalmente para os estudantes, que agora podem usufruir de um ambiente digital mais robusto e eficiente nas áreas comuns de convivência.

Além das melhorias na conectividade, diversas outras iniciativas foram implementadas, com foco em serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) voltados para o fortalecimento do datacenter institucional e a evolução dos sistemas de informação. Essas ações visam garantir maior segurança, eficiência e escalabilidade nos processos digitais da instituição, alinhando o IF Sudeste MG com as melhores práticas de TI e preparando a infraestrutura para as demandas futuras.

Uma das principais inovações foi a adesão aos serviços de Backup e SOC (Security Operations Center) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Esses serviços têm como objetivo garantir maior proteção e continuidade operacional, realizando o backup de dados críticos e oferecendo monitoramento em tempo real das redes e sistemas da instituição, com foco na detecção e mitigação de ameaças cibernéticas. Com o SOC da RNP, a instituição fortalece sua postura de segurança, protegendo seus dados e infraestrutura contra ataques e falhas que possam comprometer o funcionamento normal dos serviços acadêmicos e administrativos.

Outra grande mudança foi a hospedagem de uma plataforma Moodle na nuvem, uma solução que permite à instituição dar um passo significativo no avanço do projeto de implanta-

ção do Ensino a Distância (EaD) institucional. Com a Moodle na nuvem, o IF Sudeste MG oferece mais uma opção de plataforma de aprendizagem para os alunos e professores. O sistema hospedado na nuvem tende a oferecer uma infraestrutura mais robusta para a gestão dos cursos online, ampliando as possibilidades para a educação a distância institucional.

Além disso, foi contratada a plataforma de gerenciamento de eventos, que começará a ser utilizada na 7ª edição do Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMEPE). Esse serviço permitirá uma gestão mais eficiente e organizada dos eventos acadêmicos e administrativos da instituição, automatizando o processo de inscrição, programação e acompanhamento das atividades, além de oferecer melhor visibilidade para os participantes. Com essa solução, o SIMEPE e outros eventos institucionais terão uma experiência digital aprimorada, facilitando a interação e o acompanhamento das apresentações, workshops e conferências, com uma interface amigável e intuitiva.

O IF Sudeste MG implantou o Portal do Candidato, sistema desenvolvido pelo Instituto Federal Catarinense (IFC) como parte de suas melhorias nos processos seletivos. O portal oferece diversas vantagens, entre elas a facilidade de acesso, sendo totalmente responsivo e permitindo que os candidatos o utilizem diretamente de seus celulares, facilitando a consulta e a interação com o sistema de qualquer lugar. O sistema está em processo de customização para atender às necessidades específicas do IF Sudeste MG, garantindo que as funcionalidades sejam adaptadas para o contexto da instituição. A previsão é que o Portal do Candidato seja utilizado já no primeiro processo seletivo de 2025, proporcionando mais agilidade e praticidade aos candidatos e à gestão do processo seletivo.

Ainda no contexto de sistemas, realizamos, em conjunto com outras instituições que utilizam o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFRN, o início do projeto voltado para o desenvolvimento da funcionalidade *multicampi* para os cursos de graduação. Esta é uma limitação significativa do SIGAA da UFRN, que atualmente impede a gestão eficiente de cursos oferecidos por diferentes *campi* dentro de uma mesma instituição, o que afeta diretamente a operação dos Institutos Federais.

O IF Sudeste MG teve um papel de liderança na definição e elaboração dos requisitos necessários para a implementação dessa solução, contribuindo ativamente com a identificação das necessidades específicas dos Institutos Federais e da gestão *multicampi*. Esses requisitos serviram como base para o desenvolvimento de uma versão aprimorada do SIGAA, que contemple



as funcionalidades necessárias para a gestão eficiente dos cursos de graduação oferecidos por múltiplos *campi*. A implementação da solução está sendo feita de maneira colaborativa entre os Institutos Federais e a UFRN, com a codificação da funcionalidade acontecendo de forma integrada.

Essa nova versão tem previsão de ser incorporada à versão de referência do SIGAA da UFRN em abril de 2025, garantindo que todos os institutos participantes tenham acesso à solução aprimorada, melhorando a gestão acadêmica e administrativa de forma significativa e ampliando a eficiência no acompanhamento dos cursos de graduação em um modelo *multicampi*.

Em relação às ações voltadas para a capacitação dos servidores de TIC, foi desenvolvido, em parceria com a RNP e a Consultoria Educacional da Escola Superior de Redes (ESR), o mapeamento das habilidades do SFIA. O objetivo desse mapeamento é identificar as competências essenciais para os profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) nos Institutos Federais. O SFIA (Skills Framework for the Information Age) é um framework internacional amplamente reconhecido, que define as habilidades e competências necessárias para os profissionais envolvidos no desenvolvimento, implementação, gestão e proteção de dados e tecnologias.

Durante o ano de 2024, foram realizadas diversas discussões e workshops envolvendo os 41 Institutos Federais, com o intuito de alinhar as necessidades institucionais às competências exigidas pelo SFIA. Como resultado desse processo colaborativo, foi elaborado o SFIA View dos IFs, que mapeia as habilidades e competências específicas requeridas para os colaboradores de TIC, além de revisar os perfis de todos os colaboradores envolvidos, identificando suas habilidades essenciais.

Além disso, foi construída uma primeira versão dos organogramas de referência para os Institutos Federais, detalhando as funções e responsabilidades relacionadas às competências identificadas. Esse trabalho será fundamental para a criação de um plano de capacitação em TIC, que visa atender de forma precisa às necessidades de desenvolvimento das habilidades e competências essenciais para o bom desempenho das atividades institucionais, garantindo que os profissionais estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios da gestão e inovação tecnológica nos Institutos Federais.

Por fim, em parceria com a RNP, estamos realizando uma prova de conceito para modelagem do serviço de hosting gerenciável, uma iniciativa estratégica para a evolução do Sistema Integrado

de Gestão (SIG), que é um sistema estruturante da instituição. A modelagem desse serviço de hospedagem em computação em nuvem permitirá que o SIG seja hospedado de forma mais flexível, segura e eficiente, atendendo melhor às necessidades dos usuários e suportando o crescimento das operações acadêmicas e administrativas. A migração para a nuvem também trará vantagens como a redução de custos operacionais, maior agilidade na gestão de recursos e a possibilidade de expansão dinâmica à medida que as necessidades de processamento e armazenamento aumentam.

Essas iniciativas, em conjunto, não apenas fortalecem a infraestrutura tecnológica do IF Sudeste MG, mas também garantem que a instituição esteja preparada para enfrentar os desafios do futuro, oferecendo uma experiência digital de qualidade para seus alunos, professores e servidores, além de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizado.

Principais desafios e ações futuras

O IF Sudeste MG tem se dedicado a diversos desafios e iniciativas estratégicas no campo da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com o objetivo de modernizar a infraestrutura tecnológica e atender às demandas crescentes da instituição. A seguir, destacam-se as principais ações em andamento e os desafios que estamos enfrentando:

- Capacitação dos Servidores para Contratação de Serviços de TIC: uma das prioridades da instituição é capacitar servidores para que possam realizar contratações de serviços de TIC, conforme os requisitos estabelecidos pela Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 regida pela Lei nº 14.133, de 2021, que regulamenta a contratação e fiscalização de contratos de TIC. Esse processo envolve o desenvolvimento de competências em novas tecnologias essenciais para a transformação digital da instituição, como ciência de dados, inteligência artificial e outras inovações tecnológicas que podem melhorar a eficiência dos processos administrativos e acadêmicos.
- Atualização Tecnológica do SIG: A continuidade da atualização tecnológica do SIG é um dos objetivos prioritários. Isso inclui a implantação de novos módulos nos subsistemas SIPAC, SIGAA e SIGRH, essenciais para a gestão de processos acadêmicos, administrativos e recursos humanos. A finalização dessas atualizações permitirá uma maior integração e agilidade nos processos da instituição, contribuindo para uma gestão mais eficiente e moderna.
- Migração dos Acervos Bibliográficos para o SIGAA: Outro desafio importante é encontrar uma alternativa viável para a migração dos acervos bibliográficos de todas as unidades, que atualmente utilizam sistemas diversos, para o módulo Biblioteca do SIGAA. Essa migração visa a unificação do sistema, garantindo maior eficiência na gestão do acervo e facilitando o acesso aos recursos bibliográficos por parte de alunos e servidores. Caso a migração não seja viável, será necessário contratar um sistema que atenda às necessidades específicas da instituição para a gestão das bibliotecas.
- Integração do Moodle ao SIGAA para Suporte ao EaD Institucional: A integração do Moodle ao SIGAA é uma ação crucial para o fortalecimento da EaD institucional. Essa integração permitirá uma gestão mais eficiente dos cursos oferecidos pela plataforma Moodle, alinhando-os com os processos acadêmicos administrativos do SIGAA. Esse passo é fundamental para o avanço do projeto de EaD, possibilitando uma gestão centralizada e facilitando o acompanhamento de alunos, professores e conteúdos.
- Multicampi da Graduação no SIGAA: incorporar após a atualização do SIG, prevista para junho de 2025, a versão *multicampi* de graduação que está sendo desenvolvida em parceria entre os institutos federais e a UFRN para o sistema de produção do IF Sudeste MG.
- Processo Seletivo - Portal do Candidato: terminar as customizações do Portal do Candidato, adaptando o sistema aos requisitos de negócio do IF Sudeste MG.
- Ampliação da Rede Sem Fio da Instituição: O projeto de ampliação da rede sem fio iniciado em 2022 visa expandir a cobertura de Wi-Fi nas unidades da instituição. Estima-se que será necessário um investimento adicional de 1,6 milhão de reais para a aquisição de novos equipamentos de rede sem fio, o que permitirá a expansão da cobertura, aumentando a conectividade nas áreas comuns de convivência e nas salas de aula. A conclusão desse projeto é fundamental para garantir que todos os alunos e servidores tenham acesso contínuo e de qualidade à internet em todas as dependências da instituição.
- Inventário de Ativos e Renovação do Parque Computacional: A conclusão do inventário de ativos e softwares da instituição é um passo importante para otimizar a gestão de recursos tecnológicos. Além disso, torna-se necessária



a renovação do parque computacional, com a substituição de máquinas antigas que não possuem mais garantia e que operam com sistemas operacionais descontinuados. Essa renovação garantirá que a instituição tenha equipamentos modernos e adequados às necessidades dos usuários, proporcionando um ambiente de trabalho mais eficiente e seguro.

- Migração do Datacenter para a Nuvem: A migração do datacenter institucional do modelo on-premises (local) para o modelo em nuvem é um dos projetos mais desafadores, mas também um dos mais estratégicos. A transição para a nuvem permitirá uma maior escalabilidade, redução de custos e aumento da flexibilidade na gestão dos recursos de TI. Embora o processo exija cuidados minuciosos, ele será essencial para modernizar a infraestrutura

de dados da instituição, permitindo maior agilidade na resposta a novas demandas tecnológicas e garantindo a continuidade operacional.

- Implantação de Ferramenta de Gerenciamento e Correlação de Eventos de Segurança (SIEM): A implantação de um SIEM será fundamental para aprimorar a segurança da informação no IF Sudeste MG. Essa ferramenta permitirá o monitoramento contínuo e a análise de eventos de segurança em tempo real, facilitando a detecção de ameaças e a mitigação de riscos, protegendo os dados sensíveis da instituição e garantindo a integridade dos sistemas.
- Implantação dos Controles do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI): A implementação dos controles do PPSI é um passo importante para garantir a conformidade da instituição com as normativas de prote-

ção de dados pessoais e segurança da informação. O PPSI ajudará a padronizar e fortalecer os processos de segurança, alinhando a instituição com as melhores práticas de governança e regulamentos de proteção de dados, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

- Plano de Capacitação de TIC: Utilizar o produto da consultoria educacional da ESR sobre o mapeamento das habilidades do SFIA para aprovar e, consequentemente, implementar um plano de capacitação de TIC voltado para as necessidades mapeadas pelo framework.



05

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



DEMONSTRAÇÃO DE CUSTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

Contexto Operacional

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS é uma autarquia federal criada pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, com a finalidade de executar políticas públicas na área de educação. Tem como objetivo oferecer educação profissional e tecnológica de nível médio, educação superior, pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu* além de realizar pesquisas aplicadas, desenvolver programas de extensão e estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

Na sua criação, incorporou o CEFET Rio Pomba (atualmente Campus Rio Pomba), Escola Agrotécnica Federal de Barbacena (atualmente Campus Barbacena) e Colégio Técnico Universitário da UFJF (atualmente Campus Juiz de Fora) e implantou o Campus Muriaé. Posteriormente instituiu os Campi de São Dumont, São João del-Rei, Manhuaçu e os Campi avançados de Bom Sucesso, Ubá e Cataguases.

Equipe de contadores lotados na Coordenação Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria e nas Coordenações de Contabilidade e Custo dos Campi

Reitoria

A responsabilidade da Coordenação Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria abrange os Campi Avançados de Ubá, Cataguases e Bom Sucesso até que eles tenham suas Unidades Gestoras (UG).

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Janicrélia da Fonseca	MG 075453-MG	13/08/2008
Fabiana Carla da Silva	MG 095878/0-3	01/12/2015

Campus Barbacena:

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Braulio Augusto Brunelli Fajardo	MG 083592/0	12/08/2012
Edilho Costa Rabello Cabral	MG 091165/0-9	12/01/2009

Campus Rio Pomba

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Leonardo Vidigal Milagre	MG095.906/0	29/03/2016
LuccasWalney dos Santos	MG 098.695	01/04/2019

Campus Juiz de Fora:

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Sônia Leal Martins	MG 072013	31/01/2011

Campus Muriaé:

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Daniel Teixeira de Menezes	MG 105067/0-6	10/05/2013



Campus Santos Dumont

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Poliana Aparecida Ferreira Abreu	MG: 089.294	18/10/2013

Campus São João del-Rei

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Eduardo Caliani Junior	092086/0-8	12/01/2009

Conformidade Contábil

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As Coordenações de Contabilidade e Custo da Reitoria e dos Campi realizam ao longo do mês esta certificação. Estes procedimentos ainda não são totalmente satisfatórios uma vez que estas coordenações possuem uma quantidade insuficiente de contadores. Os controles são realizados pela amostragem, que não é a melhor prática a ser adotada. Sendo assim a confiabilidade fica prejudicada.

As escriturações identificadas como incorretas são regularizadas, com exceção das que não são possíveis no ano corrente, como informações orçamentárias.

Atribuições

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade aplicada ao Setor Público - Estrutura Conceitual (NBC TSP), emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, uma grande parcela das entidades do setor público tem como objetivo principal a **prestação de serviços à sociedade**, ao contrário de obter lucros e gerar retorno financeiro para os investidores. Sendo assim, a contabilidade aplicada ao setor público declara as informações no tocante a identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação dos atos e fatos emanados da gestão do patrimônio público no intuito de orientar e suprir o processo de decisão, a prestação de contas e a instrumentalização do controle social, ou seja, a **contabilidade pública converge para o produto final, que é a informação sobre o patrimônio público**.

As Coordenações de Contabilidade e Custo da Reitoria e dos Campi, possuem as seguintes atribuições:

1. prestar assistência, orientação e apoio técnicos aos ordenadores de despesa e responsáveis por bens, direitos e obrigações da União ou pelos quais responda;
2. verificar a conformidade de gestão efetuada pelas unidades gestoras sob sua responsabilidade;
3. efetuar os registros contábeis pertinentes, com base em apurações de atos e fatos inquinados de ilegais ou irregulares, e adotar as providências necessárias à responsabilização do agente, comunicando o fato à autoridade a quem o responsável esteja subordinado e ao órgão ou unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal a que estejam jurisdicionados;
4. elaborar e analisar balanços, balancetes e demais demonstrações contábeis das unidades gestoras jurisdicionadas;
5. realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos ordenadores de despesa e responsáveis por bens públicos, à vista dos princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público, da tabela de eventos, do plano de contas aplicado ao setor público e da conformidade dos registros de gestão da unidade gestora;
6. realizar tomadas de contas dos ordenadores de despesa e demais responsáveis por bens e valores públicos e de todo aquele que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte dano ao erário;
7. subsidiar à Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação no sentido de apoiar o órgão central do Sistema na gestão do SIAFI;
8. publicar trimestralmente os Demonstrativos Contábeis e as Notas Explicativas no site organizacional;
9. prestar contas aos órgãos externos;
10. emitir parecer, o qual será anexado ao Relatório de Gestão, sobre os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico que constam no SIAFI e são regidos pela Lei 4.320/1964, atestando que os mesmos refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IF Sudeste MG;
11. emitir parecer sobre os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IF Sudeste MG o qual será anexado ao Relatório de Gestão;
12. elaborar a Demonstração de Custo e exercer outras competências que, por sua natureza, lhes sejam correlatas ou atribuídas.

Demonstrações Contábeis e de Custo do Órgão – Princípio da Transparéncia.

Atendendo ao Princípio da Transparéncia, a Coordenação Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria, proclama os Demonstrativos Contábeis, Notas Explicativas e a Demonstração de Custo no site organizacional do órgão. O endereço é: <https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao/estrutura-organizacional/contabilidade-e-custos>.

Unidades Gestoras

O órgão possui as seguintes Unidades Gestoras:

NOME DA UNIDADE GESTORA	NÚMERO DA UNIDADE GESTORA
Reitoria	158123
Campus Rio Pomba	158412
Campus Barbacena	158413
Campus Juiz de Fora	158414
Campus Muriaé	158415
Campus Santos Dumont	154763
Campus São João del-Rey	154762
Campus Manhuaçu	155591

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minhas Gerais – IFSUDESTEMG, (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86, da Lei nº 10.180/2001 e da LC nº 101/2000.

São baseadas, também, no Manual de Contabilidade APLICADA ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).



As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoques

Compreendem as mercadorias de almoxarifado e para embalagem para revenda de produtos, como é o caso dos *Campi Rio Pomba* e *Barbacena* que vendem o excedente do que produzem. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

NBC TSP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no ManualSIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao valor recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br).

No momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por irrecuperabilidade foi reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, efetuando lançamentos cuja contrapartida foi diretamente no patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por irrecuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irrecuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.



Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

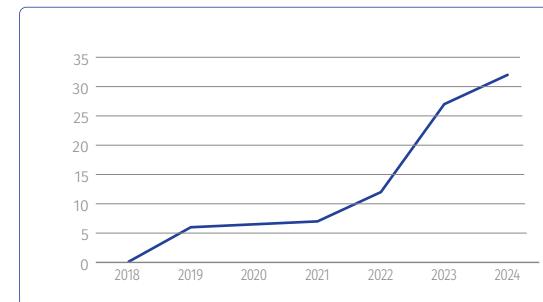
No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Execução Orçamentária, Financeira e Contábeis do Órgão

Evolução da Execução Orçamentária – Despesas Empenhadas

2018	301.846.205,14
2019	318.326.732,83
2020	321.654.436,80
2021	322.313.534,84
2022	340.268.026,47
2023	379.609.504,10
2024	395.949.299,97

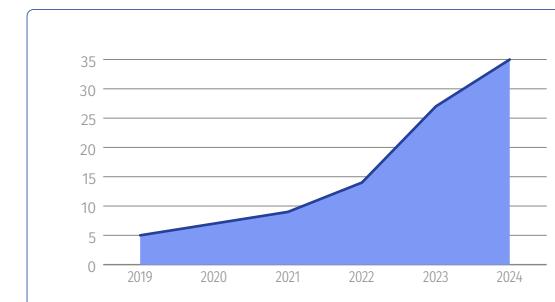


Em relação às despesas empenhadas, da sua dotação e da dotação de outros órgãos do ano de 2024, o IF SUDESTE MG apresentou um aumento de 31,18% em 2024 em relação às despesas empenhadas em 2018.

Evolução da Execução Orçamentária – Despesas Liquidadas

2018	276.324.853,72
2019	292.771.248,24
2020	296.986.910,18
2021	301.750.508,86
2022	316.786.868,50
2023	351.195.051,86
2024	373.292.576,20

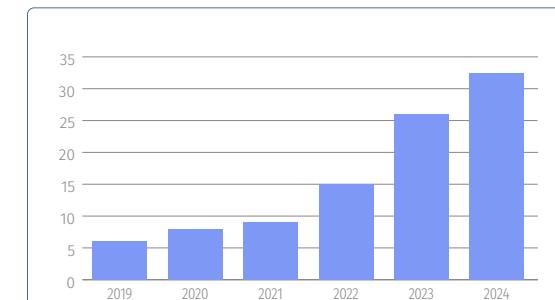
Em relação às despesas liquidadas, da dotação do órgão e de outros órgãos do ano de 2024, o órgão apresentou um aumento de 35,09% comparada ao ano de 2018.



Evolução da Execução Orçamentária – Despesas Pagas

2018	256.429.629,68
2019	273.042.288,98
2020	279.293.518,96
2021	280.276.919,35
2022	294.742.501,90
2023	322.370.434,48
2024	339.311.149,98

Em relação às despesas pagas da dotação do órgão e da dotação de outros órgãos do ano de 2024, houve uma evolução de 32,32% comparada ao ano de 2018.



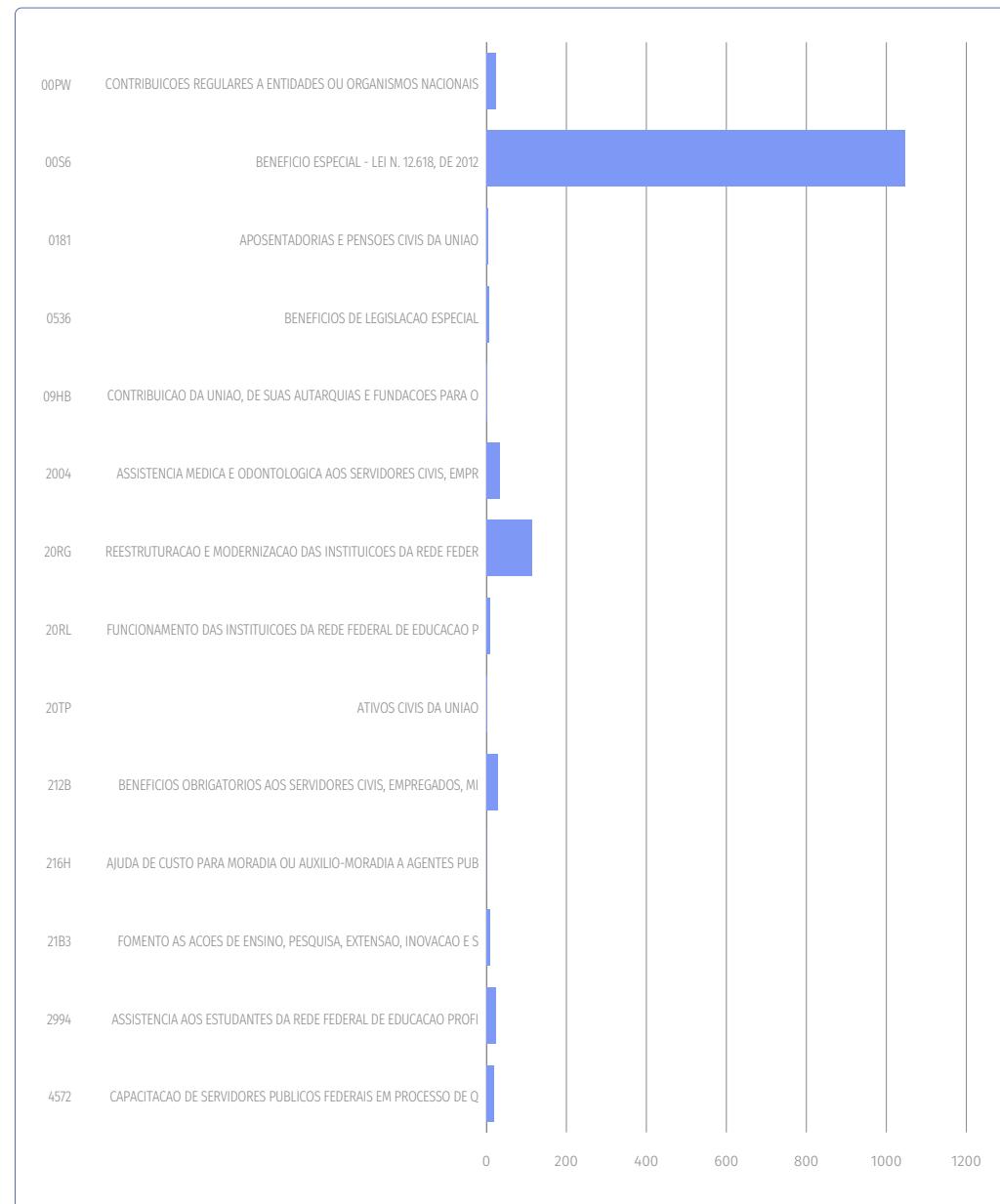


Variação da Dotação do Órgão ao Longo do Ano de 2024

A dotação do órgão sofreu algumas variações. Sendo assim, os valores atribuídos às ações modificaram ao longo do ano de 2024. A Ação em que houve uma alteração mais expressiva foi a 00S6. Esta apresentou um aumento de 1.046,85%.

	AÇÃO	AUMENTO E OU REDUÇÃO EM %
00PW	CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	24,14
00S6	BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	1.046,85
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	4,63
0536	BENEFICIOS DE LEGISLACAO ESPECIAL	6,08
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	0,80
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	33,69
20RG	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDER	112,79
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	- 8,12
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	1,32
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	29,22
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	-
21B3	FOMENTO AS ACOES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO, INOVACAO E S	- 8,00
2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFI	24,38
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	18,45

Evolução da Dotação do órgão ao longo do ano de 2024



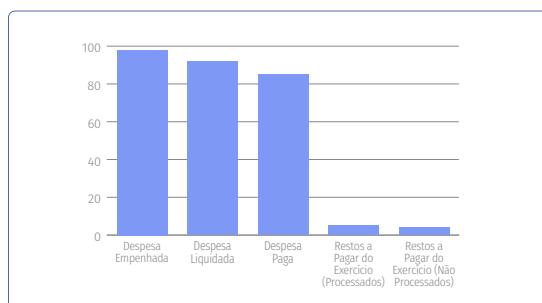


Execução Orçamentária Referente à Dotação do Órgão no Exercício de 2024.

Da dotação do órgão no ano de 2024, foi empenhado pelo órgão e por outros, 98,56%. Destes, foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, o montante de R\$47.861.185,71

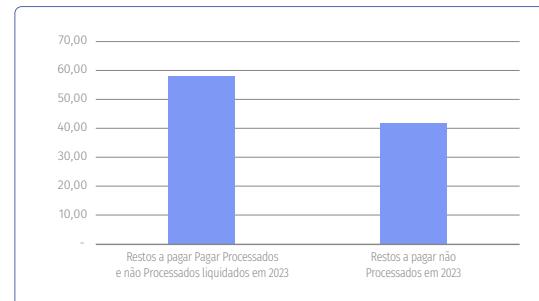
Importante salientar, que em 2024, não houve a ação relacionada às Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado – Precatórios - e consequentemente o Tribunal Regional Federal da 1ª Região não executou quaisquer valores da dotação orçamentária do órgão.

Dotação Final	392.217.883,00
Despesa Empenhada	386.552.548,63
Despesa Liquidadada	365.867.184,35
Despesa Paga	338.691.362,92
Restos a Pagar do Exercício - Processados	27.175.821,43
Restos a pagar do Exercício - Não processados	20.685.364,28



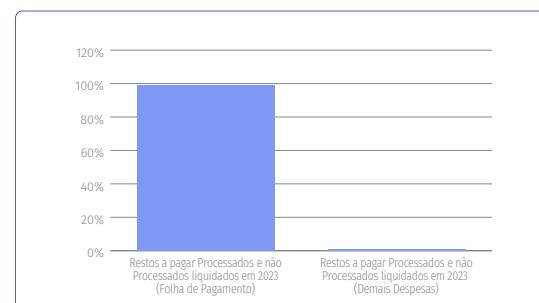
Restos a Pagar Registrados na Abertura do Exercício do ano de 2023 – Dotação do Órgão

O órgão iniciou o ano de 2024 com o total de Restos a Pagar, da sua dotação e da sua execução, no montante de R\$49.760.405,03. Desta quantia, o valor de R\$28.907.294,19 já estava processado e liquidado no encerramento do exercício de 2023.



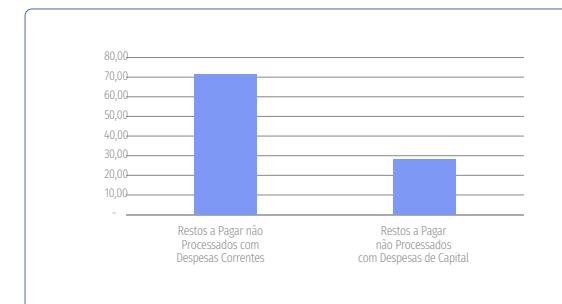
Restos a Pagar Liquidados. Percentual relativo à Folha de Pagamento Competência 12/2023 – Dotação do Órgão

Do valor liquidado em 2023 dos Restos a Pagar da Dotação do Órgão e de sua execução, o total de R\$28.582.794,79 é relativo a folha de pagamento da competência 12/2023, incluindo estagiários. Desta forma, este valor é em consequência da mudança ocasionada na contabilidade do Governo Federal. Os valores, atualmente, são repassados aos bancos no primeiro dia útil do mês subsequente ao da competência e não mais no último dia útil do mês da competência.



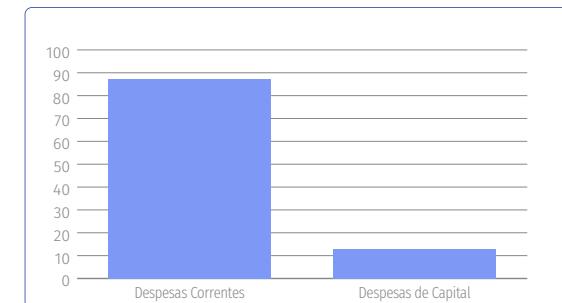
Restos a Pagar não Processados – Da dotação do órgão

Do valor dos restos a pagar não processados em 2023, da dotação do órgão e de sua execução, o valor de R\$14.976.963,87, foram de despesas correntes e R\$5.876.146,97 de despesas de capital.



Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2024 – Dotação do Órgão

O órgão encerrou o exercício do ano de 2024, de Restos a Pagar da sua Dotação e da sua execução, no total de R\$51.838.356,10. O montante de R\$45.152.038,43 foi de despesas correntes e R\$6.686.317,67 de despesas de capital.

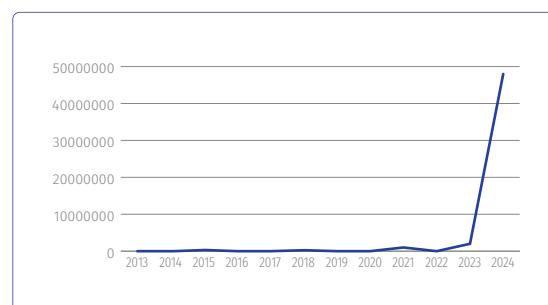




Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2024 – Dotação do Órgão

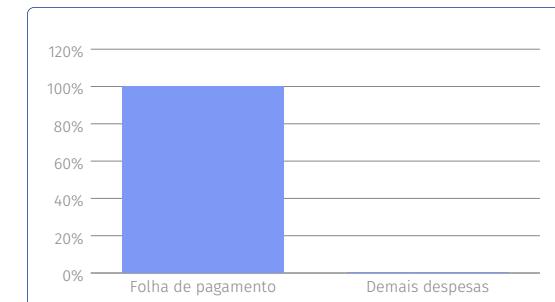
ANO	VALOR
2013	664,82
2014	474,00
2015	36.536,35
2016	721,18
2018	80.092,06
2019	3.243,79
2020	1.001,47
2021	926.463,36
2022	655.514,89
2023	2.296.461,83
2024	47.837.182,35
VALOR TOTAL	51.838.356,10

Os Restos a Pagar inscritos e reinscritos no encerramento do exercício de 2024, da dotação do órgão e de sua execução, o percentual de 92,28% é relativo ao ano de 2024.



Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2024 – Dotação do Órgão

No encerramento do exercício de 2024, da dotação do órgão e de sua execução, foi inscrito em Restos a Pagar Processados, o valor de R\$26.714.680,15 concernente à folha de pagamento, incluindo os estagiários, da competência de dezembro de 2024. Desta forma, este valor é em consequência da mudança ocasionada na contabilidade do Governo Federal. Os valores são agora repassados aos bancos no primeiro dia útil do mês subsequente ao da competência e não mais no último dia do mês da competência.



Modalidade de contratação - Despesas Empenhadas

No quadro abaixo é demonstrado a evolução, por Modalidade de Licitação, das Despesas Totais Empenhadas pelo Órgão, da sua dotação e da dotação de outros órgãos, do ano de 2024.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	2024	2023	2022	2021
DISPENSA DE LICITACAO	4.303.523,26	5.973.483,87	2.449.063,67	845.521,19
CONCORRÊNCIA	1.930.656,82			
INEXIGIBILIDADE	8.573.977,38	1.355.301,13	2.047.739,49	1.692.570,80
NAO SE APLICA	347.029.381,09	328.096.445,11	299.280.051,11	291.298.195,02
SUPRIMENTO DE FUNDOS	94.152,62	36.641,80	11.825,71	5.566,21
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATACAO PUBLICA	1.271.720,11	7.511.247,32	9.999.353,29	5.100.052,02
PREGAO	32.745.888,69	36.636.384,87	26.479.993,20	23.371.629,60
TOTAIS	395.949.299,97	379.609.504,10	340.268.026,47	322.313.534,84



Histórico Evolutivo do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal

Apresentação

A Contabilidade de Custos, dos órgãos públicos, vem sendo otimizado ao longo dos tempos. A Lei 4.320/94, em seus artigos 85 e 99 normatiza o acompanhamento dos custos somente das indústrias, entretanto com a necessidade de fomentar a prestação de contas dos órgãos públicos tanto interno quanto externo e subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais para tomada de decisões para uma gestão eficiente de recursos públicos, a Secretaria do Tesouro Nacional, órgão responsável por “desenvolver e manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”, como determina no art. 50 VII do Decreto n. 9.679/2019, e responsável por “normatizar, supervisionar e prestar assistência técnica referente à contabilização dos atos e dos fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da União”, elencado no art. 50 III do Decreto n. 9.679/2019, tem avançado em aprimorar este demonstrativo com o intuito de um novo modelo de gestão na administração governamental.

O atual momento econômico tem priorizado uma política voltada às melhores práticas e as normas contábeis direcionadas ao cenário internacional.

Outro fator importante é a concepção de prestação de contas acessível e transparente aos cidadãos.

Sendo assim, a gestão de recursos públicos se torna mais responsável, contribuindo para o melhor gerenciamento e gastos das políticas públicas.

Evolução da Contabilidade de Custo aplicada ao Setor Público

A contabilidade de custos, de acordo com a Lei 4.320/94, apresentava somente vinculação com a indústria. O art. 99 determina que os “serviços públicos industriais manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeira comum”. Pronetamente o art. 85 determina que “os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros”.

O Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, determinou em seu artigo 79 que “a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão”, evoluindo a normatização dada pela Lei 4.320/64 que passou neste momento não limitar mais nas atividades industriais. Este decreto foi a primeira revolução da administração gerencial no Brasil, permitindo a apuração do custo dos programas e dos serviços gerados para a cumprimento das políticas públicas ofertadas pelo estado.

O Decreto nº 93.872 de 1986, responsabiliza o gestor e aplica penalidades quando há falta da informação dos custos gerados pelas políticas públicas:

“Art. 137. A contabilidade deverá apurar o custo dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão.”

§ 1º A apuração do custo dos projetos e atividades terá por base os elementos fornecidos pelos órgãos de orçamento, constantes dos registros do Cadastro Orçamentário de Projeto/Atividade, a utilização dos recursos financeiros e as informações detalhadas sobre a execução física que as unidades administrativas gestoras deverão encaminhar ao respectivo órgão de contabilidade, na periodicidade estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional.

§ 2º A falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo, na forma estabelecida, acarretará o bloqueio de saques de recursos financeiros para os mesmos projetos e atividades, responsabilizando-se a autoridade administrativa faltosa pelos prejuízos decorrentes.”

A Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei 101/2000, em seu art. 50 VI § 3º, estabeleceu que “A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

A lei nº 10.180 de 2001, organiza o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo indicando que a finalidade é evidenciar os custos dos programas e unidades de governo, nos termos do seu art. 15º:

“Art. 15. O Sistema de Contabilidade Federal tem por finalidade registrar os atos e fatos relacionados com a administração orçamentária, financeira e patrimonial da União e evidenciar:

(...) V - os custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal;”

Advindo do Decreto nº 6.976, de 2009, art. 7º, inclui o sistema de custo como competência do órgão central:

“Art. 7º Compete ao órgão central do Sistema de Contabilidade Federal:

(...) XIX - manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;”

Não obstante, foi definido as atribuições do Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal, pela Portaria nº 157 de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional. Sendo assim:

“Art. 2º Compete ao Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal:

I – Estabelecer norma e procedimentos referentes ao Sistema de Custos do Governo Federal no que compete a evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal;

II – Manter e aprimorar o Sistema de Informações de Custos – SIC para permitir a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;



III – Definir, elaborar e orientar a produção de relatórios gerenciais que permitam gerar informações que subsidiem o processo de avaliação dos custos dos órgãos bem como a tomada de decisão;

IV – Definir, acompanhar e orientar os processos de integração aos sistemas estruturantes e sistemas internos dos órgãos setoriais;

V – Dar apoio e supervisionar as atividades dos órgãos setoriais, com o intuito de auxiliar na elaboração de informações consistentes;

VI – Disponibilizar, em meios eletrônicos, instruções, procedimentos, metodologias de cálculo, recomendações técnicas e outros instrumentos que auxiliem o desempenho das atividades nos órgãos setoriais;

VII – Prestar, quando solicitado, suporte técnico aos órgãos de Estados e Municípios, bem como de organismos internacionais com vistas a melhoria das informações prestadas por estas entidades;

VIII – Promover a realização de capacitação, por meio de treinamento e apoio técnico, visando a disseminação de conhecimentos;

IX – Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação dos órgãos setoriais e entidades da administração pública federal;

X – Propor alterações em rotinas contábeis com vistas ao aperfeiçoamento da informação do sistema de custos;

XI – Elaborar estudos na área de custos e qualidade do gasto público com vistas a promover a busca pela eficiência nos órgãos e entidades da administração pública federal;

XII – Propor alterações em sistemas que compõem a base de dados do Sistema de Informações de Custos – SIC gerenciados por outros órgãos;

XIII – Gerenciar o cadastro de usuários do Sistema de Informações de Custos – SIC.

Art. 39 Compete aos Órgãos Setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal:

I – Apurar os custos dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações financeiras da execução orçamentária e as informações detalhadas sobre a execução física (Decreto 93.872/86 art. 137 §1º);

II – Prestar apoio, assistência e orientação na elaboração de relatórios gerenciais do Sistema de Informações de Custos – SIC das unidades administrativas e entidades subordinadas;

III – Apoiar o órgão central do Sistema de Custos do Governo Federal;

IV – Elaborar e analisar relatórios oriundos do Sistema de Informações de Custos – SIC;

V – Elaborar relatórios analíticos, com o uso de indicadores de custos, tendo por base os relatórios do Sistema de Informações de Custos – SIC;

VI – Subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais, a partir do Sistema de Informações de Custos – SIC, com vistas a apoiá-los no processo decisório;

VII – Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação das unidades administrativas e entidades subordinadas;

VIII – Elaborar estudos e propor melhorias com vistas ao aperfeiçoamento da informação de custo;

IX – Solicitar, ao órgão central, acesso ao Sistema de Informações de Custos – SIC;

X – Promover a disseminação das informações de custos nas entidades subordinadas;

XI – Prestar informação/apoio na realização de exames de auditorias que tenham por objeto os custos dos projetos e atividades a cargo do órgão;

XII – Comunicar a autoridade responsável sobre a falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo (Decreto 93.872/86 art. 137 §2º);

XIII – Elaborar os relatórios de análise de custos que deverão compor a Prestação de Contas do Presidente da República, conforme as orientações do Tribunal de Contas da União.”

Posteriormente foi publicada a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.11 (Sistema de Informação de Custos do Setor Público) - publicada pela Resolução CFC nº 1.366, de 25 de novembro de 2011. Esta norma estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

Principais Dificuldades Apontadas

Para se ter um perfeito sistema de custo, é necessário a integração de todos os setores com o setor de contabilidade e custos de uma entidade. O IFSUDESTEMG possui 7 Campi, 3 Campi avançados e a Reitoria. Estes Campi são sediados em localidades diferentes ocasionando um limitador desta integração. Sendo assim, o maior desafio é unir todas as unidades e uniformizar os procedimentos que serão necessários para a efetividade do demonstrativo de custo. Importante enfatizar que apesar dos



desafios a serem percorridos, o Demonstrativo de Custos do órgão vem sendo aperfeiçoado a cada ano. Diante disto, cada vez mais se terá uma representação perfeitamente fidedigna, respeitando assim o Pronunciamento Técnico CPC 00.

Destaca-se abaixo os procedimentos ainda necessários para a continuação da implantação, como os abaixo informados:

- Escrituração dos atos administrativos e fatos contábeis no SIAFI de acordo com todas as Normas Contábeis, MCASP e PCASP;
- Alocação de servidores no sistema SIAPE em cada centro de custo e seu respectivo código SIORG;
- Cadastro da estrutura organizacional no SIORG;
- Rateio das Variações Patrimoniais Diminutivas por cada unidade de centro de custo;
- Controle de baixa do estoque do almoxarifado por cada unidade de centro de custo;
- Aprovação dos Regimentos Internos dos *Campi*.

Desafios Futuros

Um dos próximos passos é fazer a alocação de custo por Centro de Custo e diferenciar o custo fixo e o custo variável. Este processo irá depender de um maior envolvimento da contabilidade com todos os setores do IFSUDESTEMG. Destacamos algumas medidas a serem concretizadas para a efetividade do demonstrativo de custo:

- Aprovação das alterações dos Regimentos Internos de todos os *Campi*;
- Lotar os servidores em suas unidades de centro de custo, no sistema SIAPE;
- Registrar a depreciação;
- Registrar a Exaustão;
- Registrar a amortização;
- Aperfeiçoar o controle dos lançamentos patrimoniais no que tange as baixas do almoxarifado em todas as unidades. Neste relatório ainda não foi possível a contabilização das Variações Patrimoniais Diminutivas em relação ao estoque na totalidade. Desta forma, em algumas unidades, só podemos acompanhar pelo controle orçamentário;
- Cadastrar o código SIORG em cada centro de custo, no SIAPE;
- Alterar o cadastro do SIORG de cada unidade gestora;
- Implantar o regime de competência na liquidação da despesa;
- Ratear as despesas para cada centro de custo.

Contexto Operacional

A apuração dos custos no Instituto Federal de Educação, Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi realizado, no ano de 2024,

pelos programas e ações parametrizadas pela Lei Orçamentária Anual do órgão e de outros órgãos.

Nota 01 – Políticas Públicas do órgão - Programas e Ações do Órgão

Tabela 1 – Programa de Operações Especiais: Outros Encargos Especiais (0909)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.
0056	Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	Pagamento do Benefício especial assegurado aos servidores públicos e membros que optaram pela migração do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS para o Regime Próprio Complementar - RPC e da complementação de aposentadorias na forma da Lei Orgânica da Previdência Social aos ferroviários admitidos até 31 de outubro de 1969 na Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. e transferência de recursos financeiros destinados ao pagamento dos servidores inativos e pensionistas do Estado do Mato Grosso, de responsabilidade da União, nos termos do art. 27 da Lei Complementar nº 31/77, e da extinta Viação Férrea do Rio Grande do Sul - VIFER, de responsabilidade da União, nos termos da Lei nº 3.887, de 8/2/1961.

Tabela 2 – Programa de Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais (0910)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, abaixo de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), conforme estipulado Lei nº 13.898 de 11 de novembro de 2019, LDO-2020.



Tabela 3 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo(0032)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de resarcimento.
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
20TP	Ativos Civis da União	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão dos seguintes benefícios: Auxílio-Alimentação - Concessão em caráter indenizatório do auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados públicos federais ativos e militares, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), sob forma de pecúnia, por meio de manutenção de refeitório ou, no caso das empresas estatais dependentes, do fornecimento de vale/cartão alimentação/refeição, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil, militar ou empregado; Auxílio-Transporte - Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia ou vale-transporte na modalidade papel e ou bilhetagem eletrônica, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio; Assistência Pré-Escolar - Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago em pecúnia ou por meio de prestação de serviço de creche no local de trabalho, a partir de requerimento, aos servidores civis, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar e/ou dependentes excepcionais com idade mental de até seis anos, comprovada por laudo médico. Para os empregados públicos federais, o benefício relativo aos dependentes excepcionais com idade mental de até seis anos, comprovada por laudo médico, deverá estar previsto em acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho. Auxílio-Funeral - Concessão de auxílio-funeral devido à família do servidor civil, militar ou de empregado público federal falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, cujo pagamento deverá ocorrer no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, por meio de procedimento sumaríssimo, à pessoa da família que houver custeado o funeral; Auxílio Natalidade - Concessão de auxílio-natalidade devido ao servidor civil, militar ou empregado público federal por motivo de nascimento de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, ou no valor determinado pelo acordo coletivo de trabalho, convenção coletiva de trabalho e/ou dissídio coletivo de trabalho, inclusive no caso de natimorto; Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa - Concessão do auxílio-fardamento aos militares da ativa, em pecúnia, para custear gastos com fardamento, conforme legislação em vigor; Indenização de Representação no Exterior – IREx e Auxílio-Familiar no Exterior - Pagamento de Auxílio-Familiar e IREx a servidor Civil ou Militar em Serviço no Exterior, de que trata a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972; Salário-Família – Pagamento de salário-família ao servidor, ativo ou inativo, por dependente econômico; e Auxílio-reclusão – Pagamento de auxílio à família do servidor ativo, quando afastado por motivo de prisão, em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão, ou em virtude de condenação, por sentença definitiva, a pena que não determine a perda de cargo.
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos. Não inclui outras indenizações, tais como ajuda de custo decorrente de remoção e diárias.
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

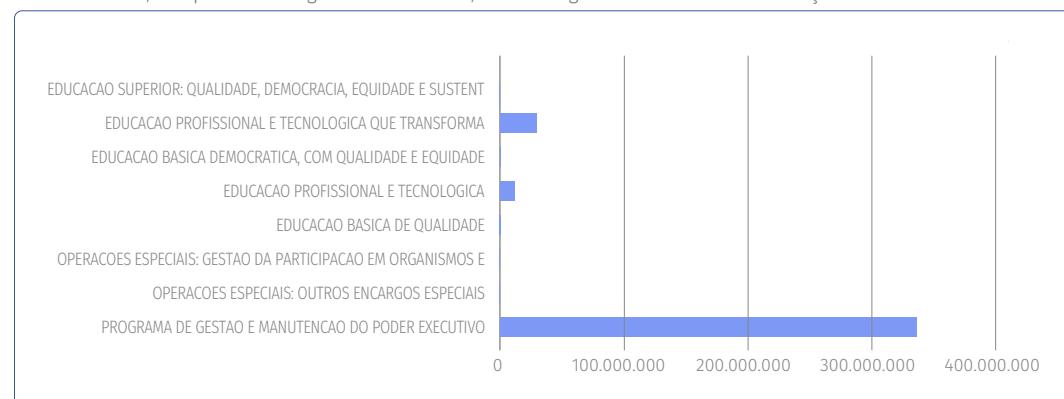


Tabela 4 – Educação Profissional e Tecnológica (5012)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho dos estudantes, incluindo pessoas com deficiência, dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional, Colégio Pedro II e Escolas Técnicas Vinculadas as Universidades Federais.
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.
21B3	Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e ao Desenvolvimento de Políticas, Regulação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica	Apóio a programas e projetos de instituições de ensino de educação profissional e tecnológica públicas e privadas, nas áreas de educação profissional e tecnológica (EPT), extensão tecnológica, pesquisa aplicada, empreendedorismo e inovação, implementação do itinerário formativo da formação técnica e profissional, prevista na Lei nº 13.415/2017, inclusive por meio de oferta de bolsas; Apoio ao desenvolvimento de referenciais, currículos, projetos pedagógicos de curso, materiais didáticos e pedagógicos e de apoio ao processo de ensino-aprendizagem para as redes de EPT, sob a ótica do desenvolvimento de programas e políticas de educação e aprendizagem ao longo da vida, bem como apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, promovendo ações educativas, científicas e culturais e viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Apoio à capacitação de docentes e técnicos-administrativos das redes de educação profissional e tecnológica; Apoio ao desenvolvimento de sistemas de informações da EPT e realização de estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações técnicas e científicas relacionadas à modalidade EPT; Apoio à articulação entre atores da educação profissional e tecnológica, da inovação e do empreendedorismo.
20RG	Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Apóio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Nota 02 – Custo por Programa de Governo - Sistema Orçamentário

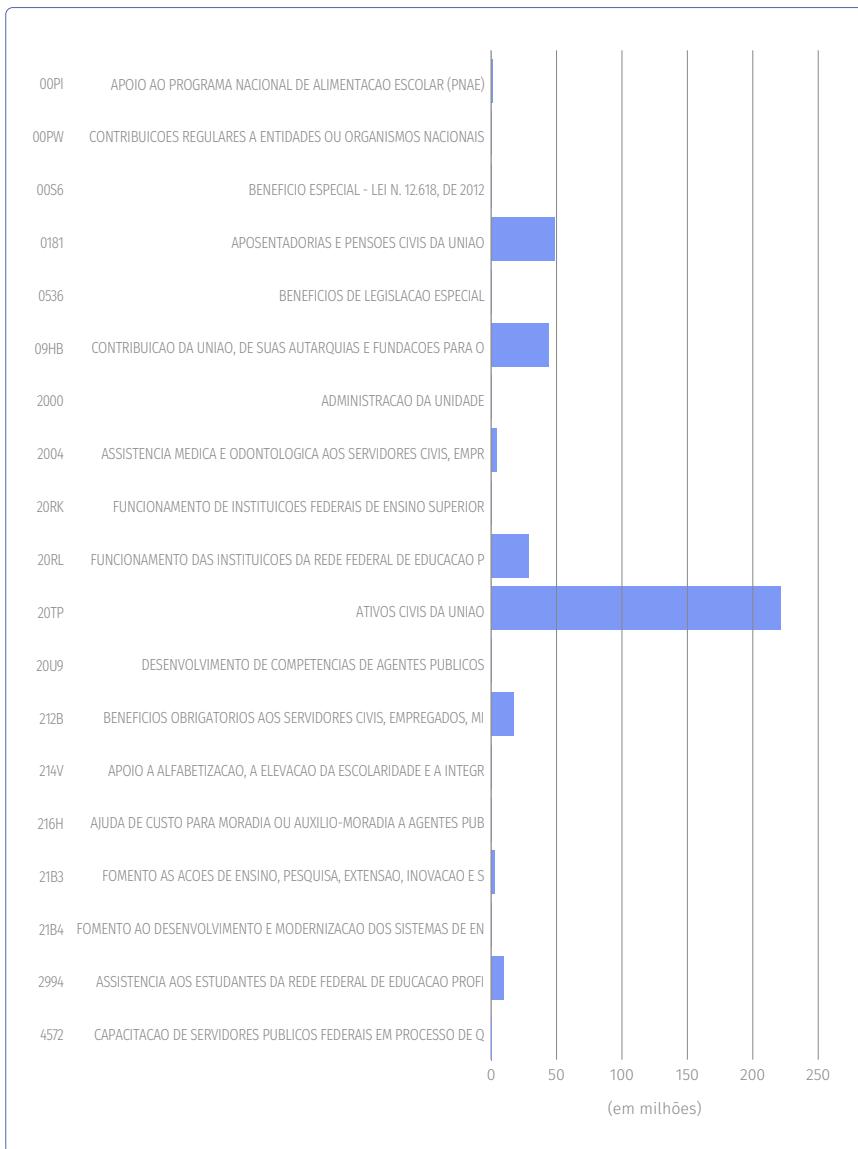
No ano de 2024, foi aplicado no órgão um custo de 87,72% do Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo.





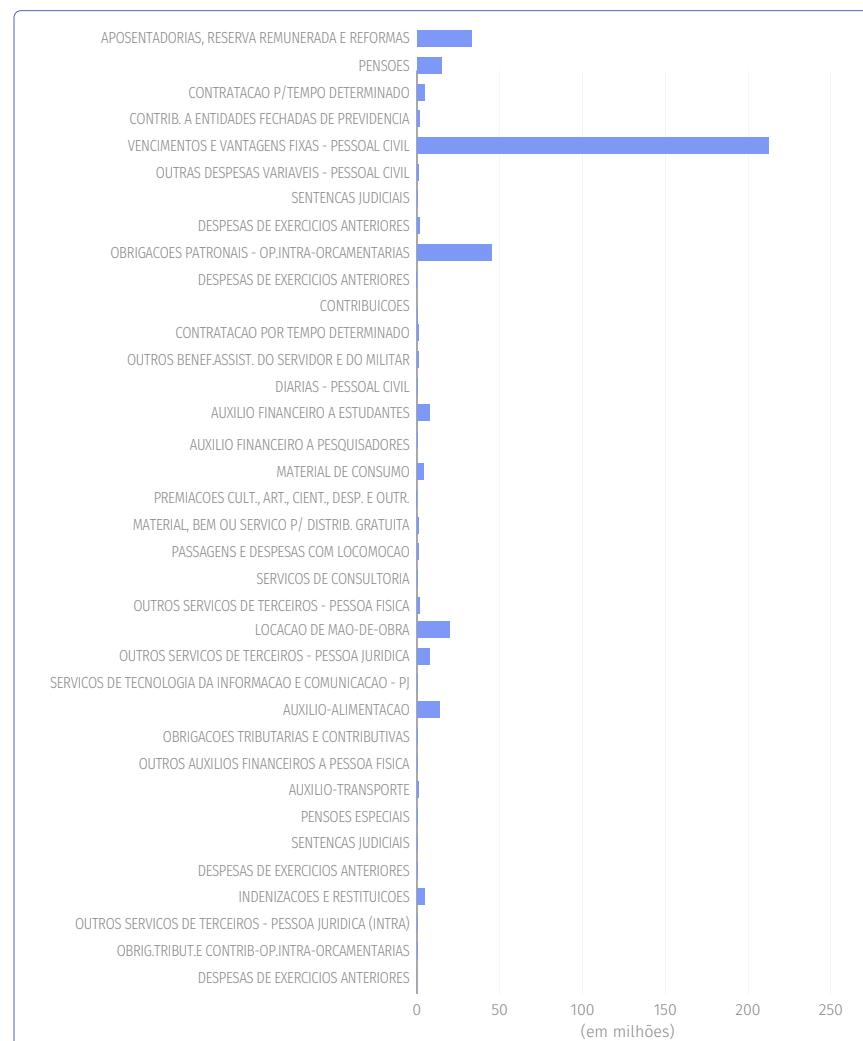
Nota 03- Custo por Ação - Sistema Orçamentário

O custo mais elevado das ações utilizadas foi a ação 20TP. O percentual utilizado foi de 58,50% do total do custo do órgão.



Nota 04 - Por Natureza da Despesa - Sistema Orçamentário

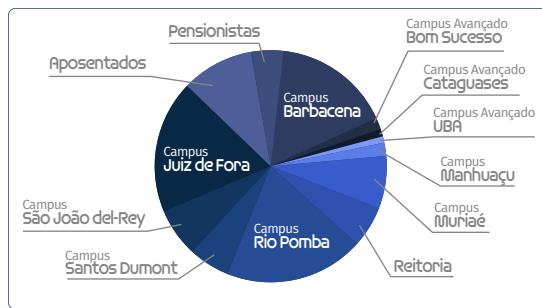
Pela Natureza da Despesa, o custo mais elevado foi o de Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. O custo foi no valor de R\$212.218.570,60 no percentual de 56,09% do total. Importante salientar que os percentuais aplicados na natureza da Despesa de Aposentados, Pensionistas estão computados no gráfico desta nota, devendo ser desconsiderado no montante de custos patrimoniais do órgão. Quanto às despesas de Material de Consumo e Distribuição Gratuita, estes serão informados nas notas de custos patrimoniais, pelas Variações Patrimoniais Diminutivas.





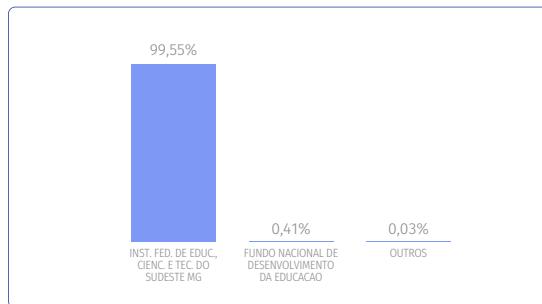
Nota 05 – Custo por força de trabalho de cada Unidade Gestora, incluindo os gastos com Aposentados e Pensionistas – Patrimonial

O custo da unidade gestora mais expressivo, por força de trabalho, foi o do Campus Rio Pomba em 19,42%. O órgão ainda não está com os dados necessários para ser realizado por áreas finalísticas e de suporte.



Nota 06 – Custos vinculados à Unidade Orçamentária – Sistema Orçamentário

Do total do custo orçamentário utilizado, a representatividade da Dotação do Órgão foi de 99,55%, no montante de R\$376.629.839,17.



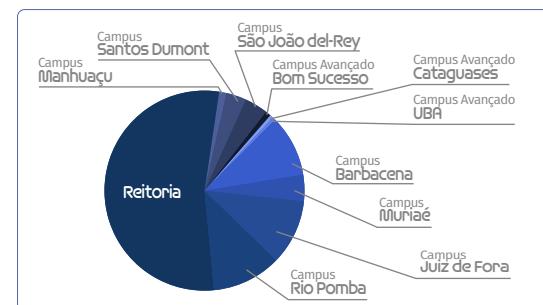
Notas 07 – Custo geral por Unidade Gestora e gastos com Aposentados e Pensionistas - Patrimonial

O custo mais significativo, no Sistema Patrimonial, foi o da unidade da Reitoria. Neste montante está incluído as Variações Patrimoniais Diminutivas e as Depreciações dos Campi de Bom Sucesso, Ubá e Cataguases. Estas unidades ainda não possuem Unidade Gestora até o momento. Desta forma, o Balanço Patrimonial é consolidado pela Unidade Gestora da Reitoria.

O Órgão ainda não está registrando, na sua totalidade, a depreciação, exaustão e amortização.

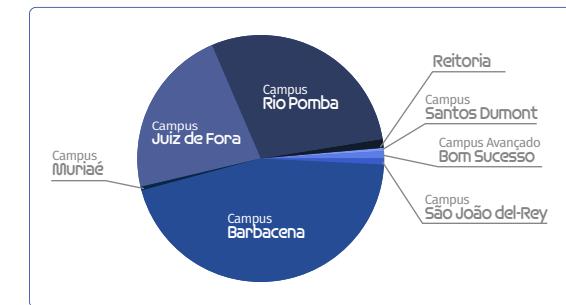
Nesta análise ainda foi desconsiderada a baixa do estoque na sua totalidade e a depreciação, por carência dos controles em algumas unidades.

A unidade da reitoria, em 2023, não registrou os valores da Depreciação. Em 2024, estes valores já constam no Balanço Patrimonial apresentando um aumento representativo nos custos.



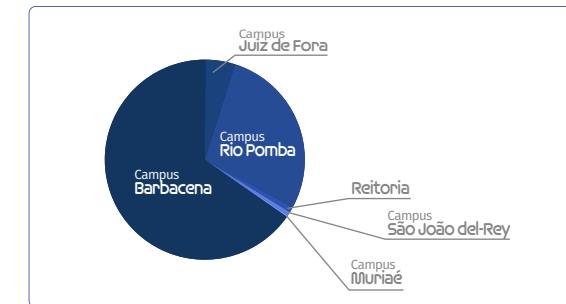
Notas 08 – Custo Geral por Unidade Gestora - Aposentados - Patrimonial

O valor aplicado pelo órgão, aos Aposentados e que é um custo do Previdência Social, está relacionado no gráfico abaixo. O custo mais expressivo neste quesito no Sistema Patrimonial, foi o do Campus Barbacena, na proporção de 45,04%.



Notas 09 – Custo Geral por Unidade Gestora - Pensionista - Patrimonial

O valor aplicado, pelo órgão, aos Pensionistas e que é um custo do Previdência Social, está relacionado na tabela abaixo. O custo mais expressivo no Sistema Patrimonial neste quesito foi o do Campus Barbacena, na proporção de 65,43%.





[ifsudestemg](#)
 [IFSUDESTEMGVIDEOS](#)
 [institutofederalufsudestemg](#)

www.ifsudestemg.edu.br

Rua Luz Interior, nº 360, Bairro Estrela Sul - CEP 36030-713 - Juiz de Fora - MG

